ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE MAIO DE 1954 — N. 7.931

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** – Diretor Geral: **Augusto De Gregório** – Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

As tabelas completas para o funcionalismo

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade, forte por vêzes.

TEMPERATURA: instável

VENTOS: de sul a leste, frescos.

MÁXIMA: 22.6.

MINIMA: 17.9.

NOVO CHEFE DE POLÍCIA COM URGÊNCIA

Duzentos jornalistas, reunidos ontem na Associação Brasileira de Imprensa, deliberaram solicitar ao Presidente da República a urgente substituição do Chefe de polícia do DFSP "como condição fundamental para assegurar a garantia, não somente do livre exercício de sua profissão, como também para início de uma campanha de respeito à integridade física dos cidadãos".

Dirigiram-se também os jornalistas ao Ministro da Justiça, denunciando o Chefe de Polícia por se ter negado a cumprir as ordens recebidas, no sentido de afastar preliminarmente dos seus cargos as autoridades responsáveis pelo espancamento **do jornalista** Nestor Moreira.

ENÉRGICA REAÇÃO

Ficou esclarecido que, assumindo a iniciativa de uma campanha enérgica para erradicar da polícia o hábito da violência, fazem-no inspirados na consciência dos seus deveres para com o povo, tomando o seu colega vitimado como expressão da desfaçatez com que a

(Conclui na 2.ª página)

BATEU O 'RECORD' MUNDIAL

Nadando em 5 minutos, 27 segundos e 4 décimos, ontem à tarde, na piscina do Tijuca, o nadador Ricardo Esberard Capanema (foto), bateu o "record" mundial da categoria "Medley", que estava em poder de um suéco (5 minutos e 31 segundos). Com êsse feito, o nadador brasileiro fêz cair quatro marcas: a carioca, a brasileira, a sul-americana e a mundial. — (Texto na 10.ª página)

DUAS CANDIDATAS



Gilda Avelar



Daisy Sentieiro

'Miss Brasil' vai ser escolhida no Rio no dia 19 de julho

"Miss Brasil" será, finalmente, escolhida na noite do sábado 19 de junho próximo. Numa festa de elegância e beleza será conhecida a jovem brasileira que irá aos EE.UU. disputar o título de "Miss Universo", no concurso que o DIÁRIO CARIOCA promove juntamente com as "Folhas" de São Paulo e em colaboração com a Universal-International Films.

Nesta mesma parada de beldades será, previamente, escolhida "Miss Distrito Federal", que representará a graça tradicional das cariocas na seleção final de "Miss Brasil".

DE VÁRIOS ESTADOS

A candidata brasileira ao título de "a mais bonita do mundo", "Miss Universo", será selecionada entre jovens representantes de vários Estados, que aqui virão para a grande festa.

No Norte, no Sul e no Centro

(Conclui na 2.ª página)

OUTRAS DUAS



Marisa Leal



Patrícia Lacerda

De acôrdo com o projeto que o govêrno acaba de concluir

Iniciamos hoje a publicação dos quadros organizados pelo Plano de Classificação, Cargos e Funções para o funcionalismo público, divulgados no volume distribuido aos diretores de repartições e entidades de classe, para receber sugestões.

O primeiro Serviço, cujo esquema damos abaixo, engloba os cargos e funções administrativos, incluindo pessoal de escritório e do Fisco.

AS TABELAS

Nos quadros estão assinalados os grupos ocupacionais, à direita, com as possibilidades de acesso, conferidas a cada série de classes, fixadas à esquerda. Exemplo: ao escriturário ficará assegurado acesso, por merecimento, à classe "A", de oficial administrativo, ou de oficial de fazenda, cuja graduação se encontra no escalão superior.

Visa o D. C., com essa publicação, atender a diversos apelos que lhe têm sido dirigidos por funcionários interessados em conhecer em tôda sua extensão os esquemas organizados pela Comissão de Classificação de Quadros.

(Conclui na 2.ª página)

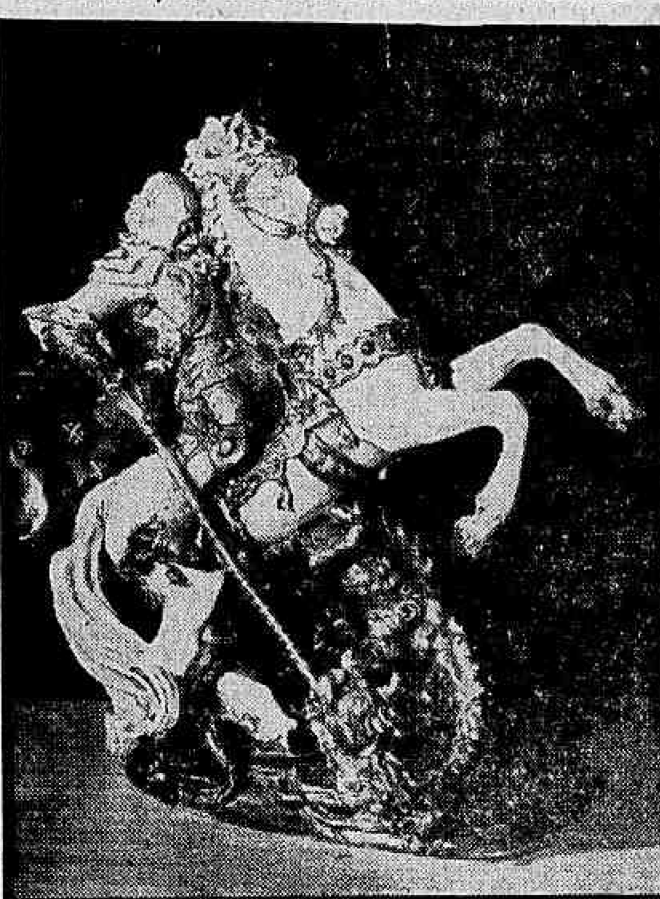
Aranha ironiza o orador Getúlio Vargas

Numa crítica velada ao Presidente da República, o sr. Osvaldo Aranha declarou que "não é homem para estar fazendo discursos aos trabalhadores", pois prefere trabalhar efetivamente, no recesso dos gabinetes.

Êsse pronunciamento foi feito numa cerimônia em que recebeu

(Conclui na 2.ª página)

DUTRA, S. JORGE E O DRAGÃO



São Jorge matando o dragão – é a estatueta que será oferecida ao marechal Eurico Dutra, por seus amigos e colaboradores, depois de amanhã, data do aniversário do ex-Presidente da República. O D.C. publica em primeira-mão a fotografia da estatueta, que é obra do prof. Patarino, custou 30.000 cruzeiros e, segundo o deputado Lopo Coelho é de estilo "mais moderno do que antigo"

Agredido o Motorista Na Barreira

Constava, às primeiras horas de hoje, que o motorista Hermenegildo Alves Ferreira Vizeu, que denunciara o guarda n.º 1358 (Paulo Ribeiro Peixoto) co-

(Conclui na 2.ª página)

Juscelino e Juarez em São Lourenço

S. LOURENÇO (Do enviado especial do D.C.) — Na reunião de instalação do Terceiro Congresso Nacional dos Municípios encontraram-se, pela primeira vez, desde o lançamento de suas candidaturas à presidência e à vice-presidência da República, o general Juarez Távora e o governador Juscelino Kubitschek.

Foi o próprio Governador de Minas quem chamou a atenção para o fato ao segurar pelo braço o general Juarez e declarar: "eis aqui o Esquema Etelvino".

Os governadores

Os governadores do Paraná e Alagoas foram os únicos que atenderam ao convite dos organizadores do Congresso. Diversos outros enviaram representantes, inclusive o governador Garcez que enviou a São Lourenço o municipalista Cunha Bueno.

O salário-mínimo

O governador Juscelino Kubitschek, abordado pela nossa reportagem declarou que há uma semana só trata do problema do salário mínimo:

— Meu papel no caso do salário mínimo é o de me tornar mediador, ouvindo as ponderações das classes produtoras de um lado e dos trabalhadores do outro. O salário mínimo era uma necessidade imperiosa. Os níveis da vida não comportavam mais os antigos salários.

A discussão em Minas tem girado exclusivamente em tôrno da paridade dos níveis estabelecidos para certas zonas do interior com os salá-

(Conclui na 2.ª página)

Capanema: Vargas não mandou aprovar o congelamento

O deputado Gustavo Capanema revelou, ontem, ao DC que ainda não recebeu nenhuma recomendação do Presidente da República para que apressasse a tramitação na Câmara do projeto sôbre o congelamento dos preços.

A declaração do líder da maioria vem contrariar a afirmação do ex-Ministro do Trabalho, sr. João Goulart, em Belo Horizonte, de que o Govêrno já havia determinado tôdas as providências para iniciar a batalha do congelamento antes que o aumento dos niveis do salário-mínimo fôsse absorvido pela ganância dos tubarões.

NOVO PROJETO

A declaração do líder Capanema vem aliás robustecer as notícias de que o Govêrno não se preocupa pela sorte do projeto Lucio Bittencourt nem por modificá-lo na Câmara. Quer o sr. Getúlio Vargas, com os estudos

(Conclui na 2.ª página)

O parecer conclui por irresponsabilidade de Aranha na denúncia

O deputado Arnaldo Cerdeira apresentará amanhã, na Comissão Especial que investiga a denúncia contra o Ministro da Fazenda, o seu parecer concluindo pela "irresponsabilidade" do sr. Oswaldo Aranha,

(Conclui na 2.ª página)

Balbino foge ao protesto dos artistas

O Ministro da Educação e Cultura esquivou-se do protesto branco-e-prêto dos artistas plásticos, não comparecendo à abertura do III Salão de Arte Moderna", denominado êste ano de "Salão Branco-e-Preto".

O sr. Antônio Balbino arranjou uma viagem providencial, para fugir à incomoda crítica à inércia governamental, no caso das tintas coloridas importáveis, tornadas proibitivas pelo esquema Aranha. Apenas compareceu um seu representante pessoal.

Protesto dos artistas

Vendo-se pràticamente impossibilitados de importar tintas, os artistas resolveram transformar aquela Mostra de Arte Moderna num salão onde apenas entrariam o branco e o prêto.

Foi o meio mais prático que encontraram para protestar contra o ato do Govêrno que colocou os dólares destinados à compra de tintas na categoria mais onerosa do Plano Aranha.

O Salão teve uma inauguração festiva por parte dos artistas e do público, e ninguém furou o protesto.

Novo apêlo

Falando ao DIARIO CARIOCA o pintor Iberê Camargo, membro da Comissão Artística Nacional, e chefe do "Salão Branco e Prêto", fêz as seguintes declarações:

— Estou satisfeito com o êxito do Salão. Os artistas deram uma prova de sua união. E aproveitaram a oportunidade para endereçar nova solicitação ao Go-

(Conclui na 2.ª página)

Almirantes com os generais; boatos na Guerra

Ganha extensão e profundidade cada vez maiores o movimento de condenação que os chefes militares mais destacados levantaram contra o propósito, anunciado pelo Govêrno, de elevar as remunerações das Fôrças Armadas, denunciando-o como uma verdadeira provocação ao país, no sentido de criar luta de classe e descontentamento dentro das próprias fileiras.

Ao lado da representação que os generais vêm fazendo junto ao Ministro da Guerra junta-se, no mesmo sentido, uma reunião não formal do almirantado, que considera igualmente provocadora a medida.

OS ARGUMENTOS E OS RUMORES

Os argumentos em que se baseiam tais pronunciamentos são de que a medida representaria, no meio civil, um meio de gerar o descontentamento contra as Fôrças Armadas; e, no meio militar, uma solução que beneficiaria justamente os menos necessitados (justamente os que a recusam e combatem).

O desenvolvimento do caso criado em tôrno do assunto deu lugar a rumores (não confirmados) de desentendimentos entre o Minis-

(Conclui na 2.ª página)

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

★ País de insensatos! ★



Doutrinàriamente, não somos, nem poderiamos ser, infensos ao parlamentarismo, do qual se constituiu apóstolo, entre nós, o sr. Raul Pilla. Sistema incontestàvelmente mais flexível que o presidencial, com maior sensibilidade para as variações da opinião pública, o parlamentarismo foi adotado na maioria das nações democráticas, onde se tem revelado eficiente, logrando a aceitação geral.

Quanto às deficiências que nêle são apontadas, em cada país onde vige, devem ser atribuídas mais à execução defeituosa do sistema, ou a certas modalidades do mesmo, que ao próprio sistema. Não seriamos nós que iriamos considerar como imprestáveis, ou ao menos impraticáveis, instituições tão solidamente arraigadas em países que nos ensinaram as práticas democráticas.

Por outro lado, fique desde logo entendido que não temos o nosso presidencialismo na conta do regime ideal. Trata-se apenas de um regime adequado aos povos jovens e que se justifica, sobretudo, nas federações, onde se faz necessário criar uma fôrça centripeta considerável, representada num forte poder executivo central.

Não foi por acaso, pois, que o sistema presidencial nasceu nos Estados Unidos e se difundiu ràpidamente pelo continente americano. De certo modo, vinha corresponder às necessidades locais, como um remédio, nem sempre infalível aliás contra os perigos da instabilidade do Govêrno.

Se tem falhado êsse remédio, não quer dizer que o parlamentarismo se imponha, como corretivo, em nossas repúblicas, assegurando a sonhada estabilidade. Com presidencialismo ou parlamentarismo, as ditaduras se instalam nos Estados pollticamente atrasados. Alguns dêstes não se dão sequer ao luxo de fechar o Congresso ou o Parlamento, como tem sucedido na América do Sul e no Oriente Próximo, sem falarmos nos países da Cortina de Ferro onde formalmente se conservou o antigo instrumental parlamentarista.

De modo que não partilhamos do entusiasmo comovente que o nosso brilhante confrade sr. Raul Pilla devota ao parlamentarismo. Não há panacéias que curem a falta de consciência política nos povos. Não há regime que faça despertar o sentimento cívico em milhões de analfabetos, verdadeiros ilotas, vivendo à margem do processo político de seu país. Não há instituições que, lançadas no papel, façam o milagre de criar verdadeiros partidos, dando-lhes programas, a fim de que representem a importante missão normativa da opinião pública, fundamento da democracia.

Qualquer dos dois sistemas, presidencial ou parlamentar, pode ser benéfico, uma vez que seja corretamente praticado. O importante é que não encerrem o país numa camisa de fôrça, impedindo-o de progredir e criar o seu próprio sistema, talvez como síntese dos dois outros.

* * *

Estamos lendo agora nos jornais que a emenda parlamentarista do sr. Pilla conta com as assinaturas de 169 deputados. Isso quer dizer que já alcançou e ultrapassou até a maioria absoluta da Câmara. O sr. Gustavo Capanema não crê que essas 159 firmas sejam de partidários reais da emenda, pois constituiu-se em praxe no Congresso assinar projetos por mera cortesia. Mas o sr. Raul Pilla afirma que os signatários são partidários de seu sistema.

Em qualquer caso, aí temos um quadro sintomático do pouco caso que ligamos aos grandes temas políticos. A campanha parlamentarista é fracamente agitada na cúpula de nossa estrutura política. O público em geral, ou melhor, o eleitorado nada percebe a respeito do assunto, sabendo vagamente que se trata de um debate bizantino entre doutores, o qual nem sequer comoveu ou inflamou a nossa reduzida elite política. A imprensa intervem nêle esporàdicamente; os partidos, em geral, consideram o problema uma questão aberta.

Veja o leitor: questão aberta a reforma do regime político expresso na Constituição! Por simples decôro é evidente que o PSD, a UDN e todos os demais partidos deviam tomar posição na batalha, que, afinal de contas, se reduz à tenacidade exemplar do sr. Pilla exercendo-se sôbre a displicência do Congresso, dos partidos e do próprio Govêrno.

Numa atmosfera como essa, de demissão coletiva ante as questões de interêsse primordial para a estruturação do regime, de alheamento geral diante das grandes teses políticas, é que se quer bulir perigosamente na Constituição da República que não tem oito anos de vida — o que, aliás, só seria impossível neste país de insensatos.

DANTON JOBIM

SALÃO BRANCO E PRÊTO



O III Salão de Arte Moderna, chamado o "Salão Branco e Prêto", representa uma crítica dos artistas plásticos à proibição de importação de tintas estrangeiras. O líder do movimento branco-e-prêto é o pintor Iberê Camargo, que se vê junto a um de seus quadros, falando à artista Zélia Salgado

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

★ RESENHA ★ Internacional

Aumentados os salários dos servidores públicos civis e militares inferiores no México

MÉXICO, 15 (AFP) — O presidente Adolfo Ruiz Cortinez, em discurso radiodifundido, anunciou ontem à noite um aumento de dez por cento nos salários de todos os funcionários civis e militares mais desfavorecidos. Essa medida foi adotada em consequência da recente desvalorização do pêso mexicano.

Regressou a rainha

LONDRES, 15 (INS) — A Rainha Isabel e a real família desembarcaram, hoje, no cais de Westminster, pondo fim à viagem de seis meses que fêz a Rainha pelos países da Comunidade Britânica, em meio a estrondosa e entusiástica recepção.

Novas táticas

GENEBRA, 15 (INS) — O delegado americano Walter Bedell Smith, os chanceleres Anthony Eden e Georges Bidault, reuniram-se, hoje, a fim de planejar as táticas a seguir na primeira sessão secreta sôbre a Indo-China, segunda-feira próxima.

Isabelle Patino

PARIS, 15 (AFP) — Informa-se que, depois de ter sofrido ontem, uma operação do cérebro, Isabelle Patino, a filha do rei do estanho, que veio a falecer, tinha pôsto no mundo uma criança, mediante cesariana. A criança estaria viva.
gião.

Dulles repeliu

WILLIAMSBURG, Virginia, 15 (INS) — O Secretário de Estado, Foster Dulles, repeliu, hoje, a afirmação soviética de que os comunistas desejam viver pacificamente com o Mundo Livre. Declarou Dulles que a liberdade era "um perigo constante" para os dirigentes soviéticos, e uma "fôrça moral dinâmica", os quais os comunistas procuram suprimir.

Seguiu o conselheiro

KARACHI, 15 (AFP) — Sir Zafrullah Khan, ministro dos Negócios Estrangeiros do Paquistão, pediu demissão e tomou o avião para o Cairo, a fim de assumir as funções de Conselheiro, nas Nações Unidas dos países do Oriente Médio.

Marshall protesta

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 15 (AFP) — Em petição dirigida pelos habitantes do arquipélago Marshall, ao Conselho de Tutela das Nações Unidas, perante a qual o govêrno norte-americano é responsável pela administração dessas ilhas do Pacífico, antigos mandatos japoneses, pede-se à ONU que faça cessar imediatamente tôdas as experiências atômicas efetuadas na região.

Tremor de terra

SEATTLE, Washington, 15 (INS) — Um forte tremor de terra sacudiu ligeiramente os edifícios desta localidade e na zona noroeste do Estado de Washington, hoje, tendo a polícia de Seattle, os jornais e as estações de rádio recebido milhares de chamadas telefônicas, sem entretanto, notícias de vítimas e prejuízos.

Ainda as bombas . . .

WASHINGTON, 15 (AFP) — Os cientistas americanos, acredita-se saber, retiraram das experiências têrmo-nucleares feitas últimamente no Pacífico uma tal soma de conhecimentos que são capazes de por em produção, desde agora, bombas de hidrogênio de diferentes tamanhos.

Apêlo para a paz

RICHMOND, Indiana, 15 (INS) — O embaixador da Bolívia, Victor Andrade, fêz hoje, um apelo para que os países norte e sul-americanos, estabeleçam "um baluarte contra a agressão, onde quer que esta se verifique".

Conclusões da 12.ª Pág.

Organização . . .

O Conselho Deliberativo está composto dos srs. Otaviano Antônio de Santana (ASDNER), Manuel Afonso Filho (AEFCB), Alacrino Tavares Dias (UOM), Manuel Lessa Beltrão (A.Km.47), Demistóclides Batista (Sind. Leopoldina); Antônio Montenegro (C. C. Carteiros); Joaquim Reis (MSQ), Gastão Valentim Antunes (ASEFCB), M. Reneto Railes (CIAM), oJsé Faria (AIM), Maurício Simões Gonçalves (C. Ibegemos), Hermes Alves de Oliveira (ATAM), e Raimundo Silveira (ASHSE).

Entregarão . . .

ocasionará um surto grevista, de que se servirá o Govêrno — alegam — para criar um clima propício ao golpe.

Tôdas as entidades representativas das classes patronais estão desenvolvendo um plano para estabelecer a unidade de ação. A Confederação Nacional do Comércio deverá reunir-se, ainda esta semana, para deliberar quais as medidas que serão tomadas pelos empregadores no setor de comércio, com relação ao salário mínimo de 2.400 cruzeiros.

Os representantes dos principais estabelecimentos comerciais, reunidos na Liga do Comércio do Rio de Janeiro, resolveram, na semana passada, impetrar mandado de segurança contra o ato do Presidente da República, assinando o decreto de elevação do salário mínimo e recomendar a tôdas as emprêsas congêneres que assumam atitude em represália à ação governamental.

Manifesto

As classes conservadoras estudam ainda a possibilidade de ser lançado um manifesto ao povo em geral, expondo a situação geral do país e, particularmente, do comércio nacional. Afirmam os altos comerciantes que os últimos atos do Govêrno visam intervir na economia privada, inconstitucionalmente, e levar o país a uma crise de proporções nunca vistas.

Os trabalhadores

Enquanto as classes conservadoras assumem esta atitude, os trabalhadores, através de seus sindicatos, reúnem-se em comissões inter-sindicais e preparam-se para os embates futuros prometidos pelos empregadores. Atualmente, os operários batem-se pelo congelamento dos preços, como decorrência da decretação dos novos índices de salário mínimo. Os trabalhadores, no entanto, não descuram da campanha pela aplicação do salário mínimo de 2.400 cruzeiros e se qualquer obstáculo fôr colocado pelos empregadores, prometem uma luta renhida.

Morreu a filha . . .

chefes internacionais há alguns meses.

A sra. Isabel Patiño fôra submetida a uma operação neuro-cirúrgica em um hospital de Paris, motivada por um angioma congenito agravado pela sua gravidez, e a seguir a uma cesariana, que lhe causou a morte, dando à luz uma menina que se chamará também Isabel.

A menina na estufa

Após o nascimento a filhinha da infeliz sra. Isabel Patiño foi colocada na estufa, havendo esperanças de salvá-la.

O corpo da sra. Goldsmith será embalsamado hoje, tendo ontem sido transportado, às 15 horas, para o palacete do seu pai, em Paris. (Condensado de um telegrama de Pierre Lambert, da FP, especial para o D.C.).

Pública o D. C. . . .

uma mãe é mais venerável que mil pais."

A mãe sente no filho, o mundo com tôdas as suas belezas, êle é, ao nascer, uma obra de escultura imperfeita; uma figura com forma humana e um toque divino; da habilidade de suas mãos dependerá todo o destino de uma vida; é à mãe que cabe dar forma ao espírito do filho; moldar-lhe com firmeza o caráter; dar-lhe os primeiros bons exemplos; e, depois de formada a sua personalidade, ela deve compreendê-la e desvendar-lhe os mistérios pois não há nada tão profundo como a alma de uma criatura humana. Dizem que as mulheres possuem seis sentidos; a mulher que é mãe possui sete, e êste ela deve usar com sabedoria para orientar a sua obra. Para terminá-la, a mãe deve ensinar ao filho o caminho difícil e estreito de uma existência digna; deve preveni-lo de como é vã e errada uma vida sem serviços prestados aos semelhantes; deve dar impulso a seu coração para que se encaminhe para Deus; tôdas as criaturas poderiam ser puras e boas, mas a ausência de um coração que as ampare, reconforte e lhes queira bem, é a causa de tantas misérias que campeiam pela terra.

Os poetas, êsses eternos insatisfeitos, fizeram suas mais belas e comovidas páginas ao louvarem o amor materno.

No segundo domingo de maio, façamos nossas as suas palavras e sentimentos e nos rejubilemos ao dizermos "Mãe", uma palavra tão imensa que não cabe no mundo!" — **Rosa Wasserman.**

Ferroviários: . . .

tuação, motivo porque não foram beneficiados com as adicionais conferidas pelos Estatutos dos Servidores Públicos.

Apêlo

Daí o apêlo que a comissão formulou aos senadores, no sentido de que se façam presentes no Monroe, para votação do projeto, que visa acabar com a desigualdade.

Juiz do . . .

nibilidade desde 1953, porque o têrmo de Benjamim Constant, na fronteira com a Colômbia e o Peru, junto ao Solimões, foi extinto no ano passado.

Segundo o sr. Raimundo Mesquita Batista, o Juiz Municipal no interior do Amazonas desempenha o papel de Juiz de Direito em quase tôdas as suas atribuições, acumulando as funções de juiz de Menores, contravenções, civel (em causas até 10 mil cruzeiros), crime (quando o Juiz da Comarca mais próxima lhe delega poderes) e até mesmo eleitoral.

"O único inconveniente é o atraso do pagamento, de quatro meses para nós e três para os desembargadores", afirmou o juiz amazonense. E concluiu juntando as suas pequenas trouxas, já de saída:

"Agradeço a sua atenção, mas eu sou apenas um exemplo. Há muita gente em situação mais ou menos como a minha".

Bandeira . . .

cie de "hall" existente junto ao Tribunal do Juri), onde transitam advogados e curiosos, os mais cotados são os advogados Evandro Lins (paletó cortadinho atrás), Evaristo de Morais (terno côr indefinida) e Amilcar Vasconcelos (terno ginza à Jacques Fath).

Fundação . . .

Um dos fundadores da organização é o sr. Fernando Lemos que, aliás, tem um filho vítima de paralisia infantil. O sr. Percy Murray, outro elemento que se destacou na criação da Fundação, é, igualmente, vítima do mesmo mal.

Estiveram presentes, ainda, os srs. Nilo Colona dos Santos, Haroldo Ribeiro, Francisco Magalhães Castro, Mário Marques, Pinheiro Campos, Jorge Faria, Percy Murray, Sidney Murray, Jorge Faria, Clito de Morais, João Cordeiro da Costa e Silva, José Maria de Almeida, José Gomes Costa, Valter Horta, Murkoo Nogueira, José Maria Lemos e numerosas senhoras da alta sociedade carioca.

A Fundação passará a funcionar em sua sede provisória, na Avenida 13 de Maio, 23, grupo 901.

BAZAR HOLANDÊS
O LÍDER DOS BRINQUEDOS BONITOS E BARATOS
Berços e carrinhos para o seu bebê, não compre sem primeiro fazer uma visita ao BAZAR HOLANDÊS, que está com formidável estoque, procedente dos melhores fabricantes paulistas, a preços de fábrica.
BAZAR HOLANDÊS
RUA D[illegible]GA, 162 (Próximo à Rua dos Andradas).

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Novo Chefe . . .

polícia usa no seu trato com o público.

Por outro lado, recusam-se a aceitar a pretensão, já demonstrada pelas altas autoridades policiais, de exculpar o delegado Fernando Bastos Ribeiro, que tôdas as circunstâncias indicam ter sido o insuflador do espancamento do jornalista, dada a sua atitude ostensivamente hostil aos jornalistas que (no exercício de sua profissão), a nos últimos dias frequentavam delegacia do 2.º Distrito Policial.

Prisão preventiva

Finalmente, como medidas de aplicação imediata, por indicação do sr. Serrano Neves, resolveram os jornalistas estranhar que as autoridades não houvessem pedido à Justiça que decrete a prisão preventiva dos acusados, envolvidos em crime doloso contra a vida — caso em que o Código de Processo Penal prevê tal providência.

Uma comissão de advogados, composta dos srs. Raul Lins e Silva, Evandro Lins e Silva, Serrano Neves e Hugo Barcelos, ficou encarregada de acompanhar o inquérito policial, representando os jornalistas. Serão aceitas, no entanto, as adesões de todos os advogados que se queiram inscrever na campanha de saneamento contra as violências policiais.

Assistência ao motorista

Consideraram os jornalistas, imprescindível estender a proteção dos seus órgãos de classe ao motorista que testemunhou as atrocidades cometidas contra Nestor Moreira, pois a sua corajosa atitude o colocou sob a ameaça iminente de represálias da polícia.

Falará o Ministro

O Ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, atendendo a convite da assembléia, comparecerá terça-feira, às 9 horas, à ABI, para conceder entrevista coletiva à imprensa, sôbre as providências tomadas pelo govêrno para combate à violência policial.

Assembléias

O Sindicato dos Jornalistas assentará, em assembléia da classe, amanhã, às 17 horas, um plano de campanha contra os espancamentos da polícia.

O sr. Herbert Moses consultará também a diretoria da ABI para realização de uma assembléia no mesmo sentido.

Texto dos telegramas

São os seguintes os textos dos telegramas passados pela comissão de jornalistas (Calheiros Bonfim, Luis Bello e Luis Paulistano) designados pela assembléia para tomar as primeiras medidas de reação coletiva contra os espancadores:

Ao Presidente da República: "Duzentos jornalistas, reunidos em assembléia na ABI, aprovaram unanimemente moção no sentido de que V. Exa. promova a urgente substituição do atual Chefe de Polícia, como condição fundamental para garantia, não sòmente do livre exercício de sua profissão, como também para início de uma campanha de respeito à integridade física dos cidadãos, ora tão afrontosamente subestimada pelas autoridades policiais. Tomamos a liberdade de sugerir a V. Exa. a nomeação de um jurista para chefia do D. F. S. P., a fim de possibilitar adequada administração, dentro rigorosamente do espírito das leis".

Ao Ministro da Justiça: "Em nome de 200 jornalistas, reunidos em assembléia na ABI, denunciamos a V. Exa. que o Chefe de Polícia do DFSP não cumpriu suas ordens no sentido do afastamento de tôdas as autoridades envolvidas no bárbaro atentado contra o jornalista Nestor Moreira, exceção do guarda Peixoto, principal culpado".

O estado de Nestor Moreira

O jornalista Nestor Moreira, apresentou ontem, algumas melhoras no seu estado de saúde. Assinalou o boletim médico: "Resistindo muito bem, com probabilidades de recuperação. Temperatura, 36,8º. Pulso, 100. Circulação, normal".

Mesa redonda radiofônica

Hoje, às 22,15 horas, terá lugar, no auditório da Rádio Tupi, uma mesa redonda televisada, com o concurso do Chefe de Polícia e outras autoridades.

Protestos

O Clube dos Jornalistas e Gráficos, a Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro e a União Nacional dos Estudantes divulgaram ontem, os textos de protestos que formularam, ao Ministro da Justiça e ao público, face a agressão do repórter, tomada como expoente do regime de insegurança em que vive o país, submetido aos costumes primários de atuação observados pela polícia.

A Federação Nacional dos Jornalistas emitiu instruções a todos os sindicatos de classe, no país, para que promovam assembléias e formulem planos de reação contra a violência policial e em defesa da segurança individual dos cidadãos, posta em permanente risco pelos órgãos a quem compete normalmente assegurá-la.

Oferecimento do governador Kubitschek

O sr. Amerim Parga, comunicou aos jornalistas, durante a sua assembléia de ontem, que o governador Juscelino Kubitschek, antes de embarcar para São Lourenço (onde abriria os trabalhos do Congresso de Municípios), ofereceu os seus serviços de médico para assistir pessoalmente ao repórter Nestor Moreira.

Aranha ironiza...

o diploma de presidente honorário da Associação dos Coletores Federais ocasião em que declarou, também, atravessarmos grave crise financeira "em face dos últimos acontecimentos que, certamente, vieram prejudicar sua política econômica".

Sensibilizado

O sr. Oswaldo Aranha, agradecendo a honraria que lhe era conferida, manifestou-se sensibilizado pela homenagem, salientando que vai buscar colaboradores diretos entre os exatores brasileiros, classe que considerou abandonada.

Terminou por exortá-los a empregar todos os esforços no sentido de aumentar a arrecadação tributária em benefício do país, e louvou a idéia de criação de uma entidade de classe, que os congregasse a todos.

Emissões

Em sua oração confessou ter emitido, em abril findo, 700 milhões de cruzeiros, a fim de atender irrecusáveis necessidades de pagamento, isso depois de um período de três meses sem emissão de um centavo sequer.

Declarou, enfàticamente, que o melhor Ministro da Fazenda levará o país à ruína, com um péssimo Presidente do Banco do Brasil. Mas apressou-se a fazer elogios largos ao sr. Marcos de Sousa Dantas, a quem considera um homem de bem.

Dívida externa

Pôs em relêvo o êxito de seu plano no campo do comércio internacional, afirmando que conseguiu reduzir a dívida comercial brasileira a pouco mais de 200 milhões de dólares.

"A prova dêsse sucesso espetacular — disse — está no fato de que o Eximbank acaba de oferecer a prorrogação do pagamento dos 300 milhões de dólares, que passaria a ser no prazo de sete anos".

E rematou: "Isso decorre do motivo de que o Brasil, saldando regularmente os seus compromissos, passou a ter crédito no exterior, e se situa, hoje, no segundo cliente mundial dos EE. UU., logo após o Canadá".

Críticas

Criticando o comércio e a indústria do País afirmou que existem firmas no Rio e em São Paulo, conforme provam dados do impôsto de renda, que obtiveram lucros 70 vêzes superiores ao seu capital. Salientou que tudo o que é de fabricação nacional é caro, em contraposição com os preços sensivelmente mais baixo dos artigos importados.

Finalizou sua oração dizendo que o problema nacional é de ordem econômica, financeira e social, de difícil solução, mas empenhará todos os esforços para solucioná-lo.

Juscelino e . . .

rios das regiões limítrofes. Informou-nos o governador que uma comissão das classes produtoras mineiras já tem audiência marcada com o Presidente da República ao qual entregarão um memorial objetivando as suas reivindicações no que se refere aos novos níveis do salário mínimo.

Disse o sr. Kubitschek acreditar que, de acôrdo com as declarações que já têm sido feitas, o Govêrno Federal está inclinado a proceder à reclamada revisão. Confirmou o seu encontro com o sr. Jango Goulart, dizendo ter, perante o ex-ministro do Trabalho, definido a sua posição precisamente como a de um mediador.

Juarez vai ficar

O governador de Minas regressará hoje a Belo Horizonte e o sr. Munhoz da Rocha seguirá amanhã para o Rio de Janeiro. Permanecerá para os debates do Congresso o general Juarez Távora, cuja situação de liderança no movimento municipalista foi confirmada pela estrondosa ovação que recebeu ao tomar assento à Mesa que presidiu a instalação do Congresso.

Capanema: . . .

que já mandou proceder, através da COFAP, da Divisão do Impôsto de Renda do Ministério da Fazenda e dos órgãos auxiliares do Ministério do Trabalho, enviar ao Congresso uma mensagem atualizada pedindo o congelamento dos preços em todo o País.

Nesse sentido, estiveram com o Presidente da República, anteontem, o cel. Hélio Braga e o sr. César Prieto, sendo que êste último tratou igualmente do projeto do Govêrno sôbre a taxação dos lucros extraordinários.

Taxação dos lucros

O líder da maioria disse ao repórter do D.C. que conversara com o Presidente da República e que era interêsse do Govêrno promover, com rapidez, tanto quanto possível, a aprovação do projeto que taxa os lucros extraordinários. Esse projeto quando foi enviado à Câmara despertou veementes protestos das classes conservadoras, mas era então justificado como uma das peças básicas de que dependeria o sucesso do Plano Aranha.

Ainda essa semana o sr. Gustavo Capanema deverá promover o andamento dêsse projeto, sendo possível que em regime de urgência.

Almirantes com...

tério da Guerra e a Chefia da Casa Militar da Presidência; rumores que se completavam por outros (igualmente sem confirmação) de exonerações num ou noutro dos dois postos.

Zenóbio desmente Danton

A sala de imprensa do gabinete do Ministro da Guerra informa:

"Tendo a imprensa matutina em sua edição de 13 do corrente publicado um telegrama de Belo Horizonte, contendo declarações atribuidas ao sr. Danton Coelho, em que faz referências à uma conferência que teria mantido com o Ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, a respeito da decretação do salário mínimo, declara aquele titular, através de seu gabinete, "que tal notícia é absolutamente infundada, pois não estêve em qualquer ocasião em conferência com aquêle deputado para tratar de quaisquer assuntos, especialmente daquêles que fogem inteiramente à sua alçada"

Balbino foge. . .

vêrno pedindo a revogação pura e simples das determinações administrativas que tornaram proibitiva a importação de tintas"

Manifesto

No manifesto enviado ao sr. Antônio Balbino insistem para que sejam revogadas as atuais determinações do Govêrno, que mantém proibitiva a importação de tintas, materiais de gravura, papeis e demais acessórios essenciais ao trabalho artístico, alegando que "consideram essa proibição um grave atentado à vida profissional do artista e ao alto interêsse do patrimônio artístico nacional".

Em seguida frizam as providências prometidas pelo Presidente da República, para declararem que, "lamentàvelmente, não foram elas atendidas". E aproveitando a abertura do Salão reiteram os pedidos de modificações nas atuais categorias de dólares, que torna difícil a sobrevivência profissional.

"Também solicitamos — acentuam — considerando a alta finalidade da arte brasileira, que as tintas e demais acessórios sejam adquiridos pela Comissão Nacional de Belas Artes, Museus e Associações Profissionais ao câmbio oficial e livre de taxas alfandegárias, tal como sucede com os livros".

O Ministro da Educação e Cultura já enviou ao Ministro da Fazenda um longo ofício no qual solicita providências para solucionar o problema. Depois de historiar o caso, iniciado com a proibição de importação de tintas pela extinta CEXIM, o sr. Balbino salienta que a "liberação" da importação, contida no esquema Aranha, de nada adiantou, pela inclusão do material na 5a. categoria de dólares.

Por êsse motivo solicitava fôssem incluidas em nova categoria, "a fim de que sejam importadas em igualdade de condições com outros instrumentos indispensáveis à atividade profissional, corrigindo-se a presente situação, cujas consequências maléficas para as artes plásticas no Brasil, não podem deixar de merecer especial atenção do Govêrno".

Agredido o . . .

mo o principal espancador do jornalista Nestor Moreira, teria sido agredido e perseguido por seis guardas na barreira de Vigário Geral, limite com o Estado do Rio.

O motorista estava foragido e solicitara socôrro do vespertino "A Noite" que, àquela hora, partira em caravana para o local.

Miss Brasil vai . . .

os Estados preparam-se para escolher suas "Misses", as quais chegarão ao Rio na semana antecedente à Parada final de "Miss Brasil". O interêsse nesses Estados tem sido grande, e esforçam-se os promotores locais do concurso para enviar uma representante com chances de vitória final.

"Miss Distrito"

A escolha de "Miss Distrito Federal" no mesmo dia da seleção de "Miss Brasil", segue o mesmo roteiro dos organizadores norte-americanos do concurso, na parada seletiva de "Miss Universo".

Nessa mesma festa, que se realizará em Long Beach, Califórnia, antes de escolherem "Miss Universo", selecionam êles a jovem representante dos Estados Unidos, entre candidatas dos 48 Estados da União Norte-Americana.

Prêmios

As vencedoras estaduais receberão um prêmio em dinheiro, que no Distrito Federal e São Paulo foi fixado, pelos organizadores locais em cinquenta mil cruzeiros. Além disso receberão elas a viagem e a estada no Rio de Janeiro inteiramente de graça, e com direito a fazer-se acompanhar de alguém da família.

Para a vencedora final "Miss Brasil", haverá a viagem aos Estados Unidos, também acompanhada, com tôdas as despesas pagas e mais 500 dólares para seus gastos estritamente pessoais. Além do guarda-roupa que receberá para se apresentar na Parada de Long Beach.

Chance à fama

"Miss Brasil" tem amplas chances de uma carreira cinematográfica nos estúdios da Universal-Internacional. Vencedora suprema ou colocada nos dois lugares imediatos receberá oferta de um contrato com aquêles famosos estúdios. Mas, ainda que não se venha a classificar nos três primeiros postos, terá, todavia, chances idênticas de ficar nos EE.UU., como tem acontecido com tantas outras concorrentes, contratadas pela Universal-International.

O PARECER CONCLUI POR

mas subordinando essa decisão ao pronunciamento ao Tribunal Federal de Recursos.

No dia imediato igual Comissão que aprecia a denúncia apresentada contra o Presidente da República deverá reunir-se. O presidente, deputado João Agripino informou à reportagem que avisara ao relator deputado Alberto Botino (do PTB) que se encontra no interior de São Paulo que o prazo regimental da Comissão se expira na próxima quinta-feira e solicitando que não se descuidasse da apresentação do seu relatório.

DILATAÇÃO DO PRAZO

Os representantes udenistas que integram a Comissão Especial que investiga a denúncia contra o sr. Getúlio Vargas estudam presentemente uma maneira pela qual o assunto não caia no vazio, pela simples expressão numérica dos votos da maioria. A princípio não pensaram na maneira por que se poderia transformar essa Comissão Especial numa Comissão Parlamentar de Inquérito, iniciativa já afastada, preferindo alguns deputados que lideram a oposição requererem a dilatação do prazo da Comissão Especial ou novo prazo no curso do qual se farão as investigações indispensáveis ao processo.

Fundamento do parecer Cerdeira

O parecer do deputado Arnaldo Cerdeira se fundamenta na falta de competência do juiz da 2.ª Vara da Fazenda para processar o Ministro da Fazenda, atendendo ainda a que o motivo da denúncia se encontra em grau de apelação e com parecer contrário do procurador geral da República. Por êsse motivo solicita na sua conclusão o pronunciamento do Tribunal Federal de Recursos e, porque da decisão dêsse órgão dependerá a preliminar do conhecimento da denúncia.

RICHMOND, Indiana, 15 (AFP) — "Segundo informações dignas de fé, a União Soviética pode mobilizar, dentro de trinta dias, quatrocentas divisões prontas para entrar em ação", declarou ontem à noite, nesta cidade, o sr. Livingstone Merchant, secretário de Estado adjunto para os negócios europeus.

SEIS MILHÕES DE HOMENS

Afirmou Merchant, em seguida, que a União Soviética e os seus satélites, inclusive a Alemanha Oriental, "mantêm armados mais de seis milhões de homens, inclusive quatro e meio milhões nas fôrças terrestres".

Após indicar que depois de 1947 as fôrças armadas dos satélites quase dobraram os seus efetivos, elevando-se atualmente a oitenta divisões, acrescentou o secretário de Estado adjunto: "Apesar de os efetivos das fôrças armadas soviéticas permanecerem, desde 1947, equivalendo a 175 divisões, constata-se o aumento de seu poderio de fogo e da sua mecanização; hoje 65 dessas divisões estão equipadas "com tanks" e são parcialmente motorizadas".

CANHÕES DE AUTOPROPULSÃO

Declarou Merchant que 22 divisões soviéticas estavam estacionadas na Alemanha Oriental (a maior parte dotada de "tanks" e canhões de auto-propulsão), constituindo "a vanguarda para um rápido avanço na Europa Ocidental", acrescentando em substância: "Outras sessenta divisões soviéticas estacionadas nos países da Europa Oriental, bem como nas regiões ocidentais da União Soviética, estão prontas para apoiar, caso necessário, aquelas 22 divisões. O poderio aéreo da União Soviética abrange atualmente 20.000 aparelhos, mas o rápido acréscimo do potencial aéreo soviético se reflete na substituição dos aviões de tipo clássico por aparelhos à jacto".

Concluindo, salientou Merchant a necessidade em que se encontram os Estados Unidos "não sòmente de proteger a independência da Europa Ocidental, mas ainda de estimular a sua unidade".

DALAI LAMA NO TRONO

LHASA — Esta é uma nova fotografia, e bem rara, do Dalai Lama, guia espiritual do reino do Himalaia, atualmente sob ocupação comunista. Vemos o Dalai sentado em seu trono, tendo à cabeça a coroa de Estado. — (Foto INP-DC).

O "DIA CONTINENTAL DO SEGURO" NO IPASE

COMEMORADA A DATA CAGNA DO SEGURO PELO DIRETOR
COMEMORADA A DATA MAGNA DO SEGURO PELO DIRETOR

O sr. José Barbosa, quando saudava os corretores

O flagrante acima fixa um aspecto da solenidade promovida pelo Departamento de Previdência do IPASE, em comemoração do DIA CONTINENTAL DO SEGURO, transcorrido sexta-feira última. Naquele, o dr. José Barbosa, diretor do IPASE, reuniu em seu gabinete os chefes da Divisão de Seguros Privados e da 2.ª Inspetoria, respectivamente, srs. Lycurgo Salgado e Alcindo Pacheco, os encarregados de corretores e corretores congratulando-se com os mesmos pelo incremento que vêm dando ao setor de previdência do IPASE que é a finalidade precípua do Instituto. Em nome dos securitários falou o sr. Alcindo Pacheco, conclamando os seus companheiros a empenharem o máximo de esforços em favor da difusão do seguro como meio de previdência em tôdas as classes sociais e concluiu cumprimentando o sr. José Barbosa que vem de ser designado pelo Govêrno como delegado do Brasil à 37.ª Conferência Internacional do Trabalho em Genebra.

A seguir, falou o sr. Luís Carlos da Silveira, Inspetor Geral de Seguros do Ministério do Trabalho, que fêz um histórico da instituição do seguro privado, pondo em relêvo a sua importância dentro do programa previdenciário do IPASE.

Por fim usou da palavra o sr. José Barbosa que manifestou o seu entusiasmo pela auspiciosa fase de soerguimento por que está passando a Carteira de Seguros do IPASE, graças ao apoio que vem recebendo de parte do presidente da Autarquia, sr. Sousa Naves.

Dirigindo-se aos corretores, o orador declarou que é sua intenção comemorar todos os anos o "Dia do Seguro Privado", ocasião em que serão, a título de incentivo, oferecidos premios aos corretores que mais se destacaram na produção de seguros.

Pierre Pelisuer irá com Ely à Indo-China

PARIS, 15 (INS) — Um porta-voz do Ministério do Ar negou-se hoje a confirmar as notícias de que o General Pierre Pelisuer, Chefe do Estado-Maior Delegado da Fôrça Aérea Francêsa, acompanhará os generais Ely e Salam, à Indo-China.

Decidiu o Comité de Defesa Nacional enviar o general Ely em u'a "missão de informação", e, provàvelmente, o acompanhará o general Salam, antecessor do general Henri De Navarre, como Chefe Supremo na Indo-China.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

BNC
BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.
Rua da Quitanda, 66
Administração de bens
DEPÓSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS —
CADA CLIENTE UM AMIGO

As tabelas completas para . . .

SERVIÇO: ADMINISTRAÇÃO, ESCRITÓRIO E FISCO

	Acesso a
1. Grupo Ocupacional: Administração de Material	
Séries de classes ou classes:	
1.1 — Almoxarife	
1.2 — Armazenista B	Almoxarife
Armazenista A	
2. Grupo Ocupacional: Administrativo	
Séries de classes ou classes:	
2.1 - Oficial Administrativo C	Técnico de Administração A,
Oficial Administrativo B	Técnico de Fazenda A e Assessor Jurídico A (x)
Oficial Administrativo A	
2.2 - Oficial Adm. de Alfândega C	Técnico de Administração A,
Oficial Adm. de Alfândega B	Técnico de Fazenda A e Assessor Jurídico A (x)
Oficial Adm. de Alfândega A	
2.3 - Escriturário B	Oficial Administrativo A, Oficial Administrativo de Alfândega A, Técnico de Mecanização A e Esteno-datilógrafo A
	Acesso a
Escriturário A	Datilógrafo B, Armazenista A e Operador Mecanógrafo B
2.5 - Correntista	Escriturário B, Armazenista A, Datilógrafo B e Operador Mecanógrafo B
2.6 - Escrevente-Datilógrafo	Datilógrafo A, Escriturário A, Correntista e Auxiliar de Coletoria
3. Grupo Ocupacional: Fisco	
Séries de classes ou classes:	
3.1 - Agente Fiscal de Impôsto de Consumo D	Técnico de Administração A e Técnico de Fazenda A
Agente Fiscal de Impôsto de Consumo C	
Agente Fiscal de Impôsto de Consumo B	
Agente Fiscal de Impôsto de Consumo A	
3.2 - Agente Fiscal de Impôsto de Renda D	Técnico de Administração A e Técnico de Fazenda A
Agente Fiscal de Impôsto de Renda C	
Agente Fiscal de Impôsto de Renda B	
Agente Fiscal de Impôsto de Renda A	
	Acesso a
3.3 - Fiscal Aux. de Imp. Internos	Agente Fiscal de Impôsto de Consumo A e Agente Fiscal de Impôsto de Renda A
3.4 - Coletor D	
Coletor C	
Coletor B	
Coletor A	
3.5 - Escrivão de Coletoria D	Coletor D
Escrivão de Coletoria C	Coletor C
Escrivão de Coletoria B	Coletor B
Escrivão de Coletoria A	Coletor A
3.6 - Auxiliar de Coletoria	Escrivão de Coletoria A e Escriturário B
3.7 - Fiscal Aduaneiro C	Oficial Administrativo de Alfândega B
Fiscal Aduaneiro B	Fiscal Auxiliar de Impostos Internos
Fiscal Aduaneiro A	
3.8 - Guarda Aduaneiro	Fiscal Aduaneiro A
	Acesso a
4. Grupo Ocupacional: Mecanização de Escritório	
Séries de classes ou classes:	
4.1 - Técnico de Mecanização B	
Técnico de Mecanização A	
4.2 - Operador Mecanógrafo B	Técnico de Mecanização A, Escriturário B e Datilógrafo B
Operador Mecanógrafo A	
5. Grupo Ocupacional: Secretariado	
Séries de classes ou classes:	
5.1 - Datilógrafo C	Técnico de Mecanização A, Oficial Administrativo A e Oficial Administrativo de Alfândega A
Datilógrafo B	Esteno-Datilógrafo A
Datilógrafo A	
5.2 - Esteno-Datilógrafo B	Escriturário B e Operador Mecanógrafo B
Esteno-Datilógrafo A	
	Acesso a
6. Grupo Ocupacional: Técnica de Administração	
Séries de classes ou classes:	
6.1 - Técnico de Administração C	
Técnico de Administração B	
Técnico de Administração A	
6.2 - Técnico de Fazenda C	
Técnico de Fazenda B	
Técnico de Fazenda A	
7. Grupo Ocupacional: Tesouraria, Fiscalização e Conferência de Valores (1)	
Séries de classes ou classes:	
7.1 - Tesoureiro F	
Tesoureiro E	
Tesoureiro D	Tesoureiro-Auxiliar F
Tesoureiro C	Tesoureiro-Auxiliar E
Tesoureiro B	Tesoureiro-Auxiliar D
Tesoureiro A	Tesoureiro-Auxiliar C
	Acesso a
7.2 - Tesoureiro-Auxiliar F	Tesoureiro F
Tesoureiro-Auxiliar E	Tesoureiro E
Tesoureiro-Auxiliar D	Tesoureiro D
Tesoureiro-Auxiliar C	Tesoureiro C
Tesoureiro-Auxiliar B	Tesoureiro B
Tesoureiro-Auxiliar A	Tesoureiro A
7.3 - Conferente de Valores (2)	

(1) As classes de Tesoureiro e Tesoureiro-Auxiliar enumeradas corresponderão à categoria das respectivas Tesourarias, de acôrdo com a classificação feita na base da movimentação de valores e da responsabilidade pela guarda dêsses valores.
Os Conferentes de Valores terão classificação idêntica à dos Tesoureiros-Auxiliares das respectivas repartições.
(2) Classe a ser preenchida mediante acesso de ocupantes de classes de nível inferior.
(x) Classes integrantes do Serviço Técnico Científico.

O Que Se Diz:

...QUE o prefeito Jânio Quadros vai processar o jornalista Gondim da Fonseca, por ter êste afirmado ou "dado a entender" que houve "marmelada" na transferência da Feira do Arroche...

●

...QUE o sr. Getúlio Vargas, comentando as apertura financeiras que estaria atravessando o sr. Ademar de Barros, teria usado a seguinte expressão: "a gasolina do Ademar está acabando"...

●

...QUE o sr. Benedito Valadares continua manobrando no sentido de só realizar a convenção do PSD em Minas depois de estar absolutamente decidido se o seu companheiro de chapa (para o Senado) será um petebista ou um republicano...

●

...QUE o dito Benedito não admite, senão como uma hipótese extravagante, a que tal companheiro venha a ser o sr. Bias Fortes com ajuda do ademarismo...

Prefeitura de Paraíba do Sul: apoio popular ao nome do sr. Bento Gonçalves Pereira

PARAIBA DO SUL (Do correspondente) — A luta política pela Prefeitura dêste Município atingiu, agora, um clima de profunda intensidade. O Partido Trabalhista Brasileiro, estranhamente, acaba de apresentar a candidatura do sr. Pêgo de Faria, interventor do Banco do Brasil junto à Cerâmica D'Angelo.

Essa deliberação do PTB foi mal recebida pela opinião pública do município, que acaba de se movimentar para a apresentação de outro nome que possa corresponder aos anseios da população e ser um autêntico intérprete do povo no Govêrno.

Dessa maneira, surgiu a campanha em favor do nome do sr. Bento Gonçalves Pereira para Prefeito de Paraíba do Sul. Apareceram, na cidade, listas de adesão para angariar assinaturas de eleitores, ao mesmo tempo em que os muros e paredes amanheceram pintados, com farta propaganda do candidato popular.

Ao que corre, à última hora, a coligação UDN - PSP - PSD - PST vai apoiar a candidatura Bento Gonçalves, que, na Câmara dos Vereadores, sempre defendeu os interêsses do povo e dos trabalhadores.

A campanha em favor dessa candidatura promete aumentar de maneira decisiva, com a realização de comícios e do uso de alto-falantes estando os prometores dessa campanha dispostos a tudo fazer pela vitória do ilustre candidato do povo.

Memorial ao Presidente do TSE para evitar a revisão do eleitorado

Será entregue, amanhã, ao ministro Edgard Costa, um memorial com o apoio das bancadas de oito Estados, oferecendo sugestões à Justiça Eleitoral para que seja evitada a revisão geral do eleitorado.

Uma Comissão da qual fizeram parte os deputados Menezes Pimentel, Paulo Sarazate, Rui Santos e outros deputados estêve com o Presidente do TSE na quinta-feira e, nessa ocasião, ficaram os seus componentes de oferecer sugestões porque reputam inteiramente impraticável a revisão eleitoral determinada. Se procedida a revisão, no Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Bahia e Minas pràticamente não haveria eleições.

A MEDIDA DO TSE

A revisão proposta pelo Tribunal Superior Eleitoral teve em vista o confronto dos dados da Justiça Eleitoral dos Estados e os do boletim do IBGE, êstes através do último recenseamento. Em numerosos municípios foi verificada a disparidade de entre a população e o eleitorado. Daí a revisão ordenada pelo presidente Edgard Costa, com fins moralizadores.

IMPRATICÁVEL

A medida do órgão máximo da Justiça Eleitoral foi, entretanto, considerada impraticável em vários Estados. Nesta capital, o problema foi agitado na Câmara dos Deputados e uma comissão, representando os interêsses da Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Alagoas, Sergipe, Bahia e Minas em entendimento com o ministro Edgard Costa, fizeram-lhe sentir a impraticabilidade da medida quando faltam apenas cinco meses para as eleições de outubro.

A REVISÃO

A revisão ordenada pela Justiça Eleitoral incluia a apresentação dos títulos eleitorais aos juizes que então os visaria em condições de fornecer, em seguida, o numeroso exato dos eleitores. Êsse levantamento, todavia, na maior parte dos Estados, é impossível, pois os juizes que geralmente acumulam o trabalho de duas, três e mais comarcas, estão sobrecarregados com a regularização dos títulos dos novos eleitores que votarão, pela primeira vez, em outubro próximo.

UM MEMORIAL

A comissão que se avistou com o Presidente do TSE encarregou o deputado Paulo Sarazate de redigir um memorial contendo as sugestões que, evitando a revisão dos títulos e o levantamento dos eleitores, atinja os mesmos objetivos da medida ordenada pelo Presidente do Tribunal Superior Eleitoral. O memorial já foi redigido e será entregue, amanhã, ao ministro Edgard Costa, pelo representante cearense.

A SITUAÇÃO POR ESTADO

Dos oito Estados atingidos que se manifestaram terminantemente contra a medida a situação é a seguinte: todo o eleitorado de Alagoas e da Paraíba, exceto as capitais; Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e Sergipe todo o eleitorado inclusive os das capitais; Minas e Bahia, grande parte dos municípios.

APLIQUE BEM O SEU DINHEIRO

Juros super-compensadores e valorização certa e crescente terá V. S. adquirindo um apartamento para residência ou escritório, totalmente indevassáveis e descortinando o mais belo panorama da Baía de Guanabara

ÚLTIMOS À VENDA

EDIFÍCIO ITÚ

(Já com suas 30 lajes terminadas)

AVENIDA 13 DE MAIO,

ESQUINA DE ALMIRANTE BARROSO

Tabuleiro da Baiana — Largo da Carioca

Apartamentos de: uma, duas e três peças com kitchnette e banheiro completo

Preços a partir de Cr$ 320.000,00 — Com parte à vista e o restante em prestações mensais

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.°

Venha vêr

Como são sensacionais os novos modelos de Televisão 1954 apresentados por CASSIO MUNIZ.

TV ADMIRAL 21 polegadas, tipo console. Modêlo 54 instalado com antena externa. Cr$ **3.000,00** mensais.

TV PHILCO 17 e 21 polegadas, tipo mesa, modêlo 54. Em caixa de madeira ou material plástico. Instalado com antena externa. Desde Cr$ **2.500,00** mensais

TV DUMONT 21 polegadas. Tipo mesa. Modêlo 54. Cr$ **2.750,00** mensais.

Para todos os modelos de mesa, acompanha pelo mesmo prêço, uma mesinha giratória própria para TV.

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO e COMÉRCIO TRADIÇÃO DESDE 1910

CASSIO MUNIZ S. A.

Rua Senador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga - RIO

DIPRO

Facilidades de importação aos lavradores

O deputado Manhães Barreto vai apresentar projeto na Câmara concedendo facilidades de importação aos lavradores que produzem artigos exportáveis. Procura o deputado paulista assegurar para os lavradores a importação, pela mesma taxa de câmbio, dos implementos necessários ao fomento de suas culturas.

Essa taxa de câmbio será aquela com que os lavradores negociam seus produtos acrescida das despesas de corretagem, sêlo e tributações correspondentes ao Fundo Naval e impôsto de importação.

SÃO-LUIZ — ODEON — RIAN — MIRAMAR — IPANEMA — CARIOCA — MADRID — SANTA ALICE — MONTE CASTELO — ICARAÍ

Amanhã HORARIO 2.4.6.8.10

JANE RUSSELL ☆ MARILYN MONROE

UMA LOURA FORMIDAVEL E UMA "BIG" MORENA, MAS...

OS HOMENS preferem AS LOURAS

GENTLEMEN PREFER BLONDES

TECHNICOLOR

6ª feira: MADUREIRA — ODEON-NITEROI — ABOLIÇÃO — CAPITOLIO PETROPOLIS

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS. ACOMPANHA: COMPLEMENTO NACIONAL

Prazos máximos para declaração das vendas de café

Dando outra redação aos artigos 7.° e 15.° da Resolução n. 23, de 11 de agôsto de 1953, a Diretoria do Instituto Brasileiro do Café acaba de baixar a seguinte Resolução, que tomou o n. 48:

A RESOLUÇÃO

"A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, tendo em vista a necessidade de amparar os negócios legítimos do comércio exportador de café,

Resolve:

Passam a ter redação abaixo os artigos 7.° e 15 da Resolução n. 23, baixada por êste Instituto em 11 de agôsto de 1953:

Art. 7.° — O prazo máximo de embarque que poderá constar de uma declaração de venda será de 6 (seis) meses, mencionando-se na mesma declaração, obrigatòriamente, o mês de embarque de mercadoria.

§ 1.° — A venda cujo embarque não se tenha efetivado na vigência do mês mencionado na declaração de venda, poderá ser prorrogada, desde que o interessado solicite, por escrito, na forma do artigo 9.°, desta Resolução, e até os 5 (cinco) primeiros dias do mês subsequente.

§ 2.° — O Instituto Brasileiro do Café se reserva o direito de cancelar, ou manter em aberto, uma venda cujo embarque não se tenha processado dentro do prazo constante da declaração de venda, não obstante o facultado no parágrafo anterior.

§ 3.° — Sempre que se tratar do mesmo comprador ou agente no exterior, o Instituto Brasileiro do Café poderá condicionar o registro da declaração de venda, ou a exportação de cafés referentes a vendas novas, ao cumprimento de vendas antigas, cujos prazos de embarque já se encontrem vencidos.

Art. 15 — Para a expedição final da guia de embarque far-se-ia mister a comprovação da venda do câmbio, de acôrdo com as instruções vigentes da Superintendência da Moeda e do Crédito, controladas através da Fiscalização Bancária — Banco do Brasil S. A. a) João Pacheco e Chaves — Presidente".

"Não deixei o PSD gaúcho": Marcial Terra

POLÍTICA ESTADUAL

"Renunciei apenas ao lugar que ocupava na Comissão Executiva do meu partido, mas não abandonei aos meus companheiros", foi a declaração do sr. Marcial Terra ao repórter. Contestou ainda o líder gaúcho que estivesse, nesta capital, a chamado do Presidente da República, para promover a união dos trabalhistas no Rio Grande do Sul.

O sr. Marcial Terra adiantou que prefere não tornar público por enquanto os motivos que determinaram a sua renúncia da Executiva do PSD gaúcho, informando que não combaterá a candidatura do prefeito Ildo Meneghetti. Disse ainda que se demorará cêrca de oito dias nesta capital, tratando de assuntos particulares.

CANDIDATURA CORDEIRO HOJE

O general Cordeiro de Farias regressou, ontem, ao Recife, onde reassumiu o comando da Zona Militar Norte. Hoje será oficialmente convidado pelos Presidentes do PSD, UDN, PDC e PL, como candidato dessas fôrças partidárias ao Govêrno de Pernambuco.

O general Cordeiro de Farias será substituído no comando da Zona Militar Norte pelo general Aristoteles de Souza Dantas, pois vai desincompatibilizar-se das funções que exerce para iniciar imediatamente a sua campanha eleitoral.

RESOLUÇÃO

O SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DO CIMENTO, em reunião plenária de seus associados nos dias 11 e 12 do corrente mês de maio, depois de estudar a situação do mercado nacional do cimento, tomou, por unanimidade de votos a seguinte resolução:

1. Manifestar aos órgãos competentes, por escrito ou através de seus diretores, o ponto de vista do Sindicato em face da escassez de cimento nos grandes centros consumidores do país, nos têrmos indicados no item seguinte;

2. Opôr-se radical e terminantemente a qualquer concessão especial de ágios, fora das licitações públicas, que não se contenha nas seguintes condições, compreendidas no parecer do Conselho Nacional de Economia de 11-12-53:

a) — ter caráter supletivo, isto é, limitar-se ao "deficit" estatístico observado, o qual é expresso pela diferença entre o consumo e a produção nacional, abatida qualquer importação direta feita por entidade governamental;

b) — manter-se nos níveis do ágio mínimo da 3.ª Categoria, em que o Govêrno Federal colocou o cimento, já que a concessão de ágios mais favoráveis importaria em protecionismo à indústria estrangeira e desorganização do abastecimento nacional.

DIRCEU DE SOUZA COELHO
Presidente Substituto

INÉDITO

Entre a lente e o bisturi!

O repórter fotografou a própria operação

No exercício de sua profissão João Martins fraturou o menisco. Tendo de extraí-lo, o repórter fotografou a própria operação, numa auto-reportagem, mostrando que seu senso profissional foi mais forte do que a dor e o mêdo do bisturi (que era muito...)

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana, pelo

O CRUZEIRO Cr$ 5,00 em qualquer banca!

A maior e melhor revista da América Latina!

MEIAS NYLON

Malha 66-15 a Cr$ 55,00
Teia de Aranha a Cr$ 70,00
RUA SANTANA, 227
RUA SANTANA, 227

COLOQUE MELHOR SEU DINHEIRO!

C/C LIMITADA 6 1/2 %

BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.

(41 anos sob a mesma direção)

MAIOR COMODIDADE

Atende em 3 minutos. Não fecha para almoço. Situado no ponto mais central da cidade.

RUA MIGUEL COUTO, 7

Neste inverno...

ostente um casaco de pele em nossa oficina **custa menos** do que você pensa!

Exatamente! Nós lhe daremos um casaco de pele de alta classe, feito sob medida para você, a um preço tão convidativo que você o comprará imediatamente. São peles importadas da França e da Inglaterra - as mesmas que você vê nas casas de luxo. Facilitamos o pagamento a quem vier à nossa oficina.

Nossos ... são de qualidade garantida.

★

Também vendemos pelo reembolso.

Não pague mais:

Casaco de "VISONETTE" Inglesa - Cr$ 1.800,00
Stola de "VISONETTE" Inglesa - Cr$ 1.650,00
Casaco de Lontra Francesa Cr$ 2.200,00
Stola de Lontra Francesa Cr$ 1.950,00
Boleros Cr$ 780,00

Completa e variada coleção de artigos no gênero.

Sobrado das Peles

(oficina própria)

Rua São José, 110 - Sobrado - Tel. 22-7981 - Rio de Janeiro

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 16 DE MAIO DE 1954

A nossa opinião

O caos orçamentário

O Executivo enviou ao Congresso a proposta orçamentária para 1955. Na forma do costume, está previsto o equilibrio entre a receita e a despesa, na base de cinquenta e um bilhões de cruzeiros.

Verifica-se, assim, que aumentam harmoniosamente as rendas do Erário e as despesas, o que, em tese, constitui um fato auspicioso, uma vez que os índices de umas acompanham o ritmo ascensional das outras.

Mas isso, apenas, em teoria. Na prática, as coisas se passam de modo muito diferente.

E' que na execução orçamentária surgem sempre "deficits" vultosos. O Govêrno se afasta dos limites traçados pela lei de meios. No fim do exercício, embora a arrecadação tenha se realizado de acôrdo com a previsão, ou mesmo ultrapassado a estimativa oficial, constata-se um terrível desajustamento. Para enfrentá-lo, a autoridade recorre às emissões de papel-moeda, agravando a inflação e invadindo abusivamente o campo das atribuições privativas do Legislativo.

Não resta duvida de que na raiz da nossa crise financeira se encontra a falta de equilibrio no orçamento geral da União. A elevação do meio circulante, em escala crescente, responde fundamentalmente pelo grave estado das finanças do país, com tôdas as suas repercussões sôbre a nossa vida econômica e social.

Por que o Govêrno se excede nos gastos, de forma tão imprudente?

Em primeiro lugar, pela sua mania intervencionista. As autarquias federais vivem sob o regime de "deficits" crônicos. Seus serviços são deficientes e onerosos. Para se manterem, apelam para o Tesouro, que assim tem de atender a despesas não incluidas na lei de meios.

Depois, há os investimentos governamentais, de utilidade duvidosa ou perfeitamente demagógicos. Alguns se destinam mesmo a satisfazer interesses eleitoralistas.

Por fim, surge a falta de fiscalização e controle nas aplicações dos dinheiros publicos. O Governo não teve contabilidade de custos, nem sequer uma noção aproximada da rentabilidade das suas inversões. Existem obras governamentais que jamais terminam, absorvendo anualmente verbas ponderáveis. Os erros, desvios e abusos são verdadeiramente alarmantes.

Portanto, nada significa o equilibrio que consta da proposta orçamentária. Ficará no papel, à semelhança do que aconteceu nos anos anteriores. E o aumento da receita não representa, em termos reais, o desenvolvimento econômico do Brasil. Reflete, antes, o caos inflacionário que esmaga a nação. Realizadas as correções monetárias, deflacionados os valores, pouco ficará de positivo para os registros dos barometros da economia nacional.

Faltam outras medidas

Caiu a exigência do aumento das imobilizações bancárias na Superintendência da Moeda e do Crédito. A medida se impunha, à vista dos últimos erros governamentais. E outras providências devem ser adotadas, no tocante à política financeira, a fim de permitir o reajustamento geral da economia do país, afetada pelos atos de 1.º de maio.

E, entre algumas resoluções, se impõe a revogação do juro de oito por cento sôbre os redescontos, por ser muito elevada essa taxa, na atual emergência. Igualmente não deve o Govêrno insistir na colocação de letras do Tesouro no mercado, pois sua política não pode consistir no disperdício de divisas. Cêrca de um milhão de dólares foi ràpidamente absorvido pelos pagamentos de juros antecipados, continuando a demanda dos títulos em escala crescente. Tudo isso foi superado pelos acontecimentos, impondo-se ao Ministro da Fazenda traçar novas diretrizes monetárias e creditícias, como imperativo da conjuntura.

O assunto **é urgente, não** sendo possível esperar **o regresso** do sr. Marcus de Sousa Dantas, que se anuncia estar demissionário. O sr. Osvaldo Aranha, em face do novo surto inflacionário aprovado pelo próprio Govêrno, não pode estrangular o crédito, levando as emprêsas à falência. Só os bancos particulares estão em condições de aliviar a situação, uma vez que não sejam tolhidos os seus esforços pelas autoridades.

Sinal dos tempos

O sr. Getúlio Vargas, ao ser reconhecido e proclamado Presidente da República contra a maioria do eleitorado, que votou nos três outros candidatos, declarou que o povo subiria com êle as escadas do Catete. A frase tinha, como se viu, um sentido puramente demagógico. O Brasil ainda não teve um Presidente que vivesse mais afastado do contato do povo do que o atual. Tôdas as vezes que delegações dêsse povo pretendem falar ao Presidente, para levar suas queixas, vem a Polícia Política e proíbe a manifestação. Não pode, e acabou-se.

Agora mesmo, as donas de casa do Distrito Federal haviam deliberado comparecer em massa ao Catete, para expor ao sr. Presidente da República as amarguras da hora presente, mostrar-lhe as dificuldades com que os lares brasileiros estão vivendo. Nada mais pacífico. Nada mais ordeiro. Nada mais humano e justo. A Polícia Política, entretanto, viu nesse movimento um perigo para as instituições. Viu, na iniciativa, um plano de subversão contra a ordem pública. E lá veio o "não pode".

Ora, as donas de casa não iriam armadas, nem iriam assaltar o Catete, para depor o homem que lá está. Iriam, apenas, pedir-lhe um ilhar de justiça para com o povo. Iriam pedir-lhe uma providência no sentido de pôr um paradeiro, se possível, ao asfixiamento da vida. Mas como o sr. Getúlio Vargas disse em Ouro Preto que "governar é uma escola de ser humilde", a Polícia quis evitar que o egrégio Chefe do Govêrno desse uma demonstração dessa humildade, diante de tantas mulheres. Sinal dos tempos!

A sucessão cearense

O Governador do Ceará, para candidatar-se ao Senado, terá de renunciar até o próximo dia 3 de julho. Seu substituto é elemento do P. S. P. ou melhor: do senador Olavo de Oliveira, que até agora se mantém aliado ao P. S. D. naquêle Estado.

O candidato provável dessa coligação ao govêrno cearense é o sr. Menezes Pimentel, ex-governador e atual líder da bancada pessedista na Câmara. Acontece, porém, que o sr. Pimentel não confia muito no Vice-Governador cearense. E, por isso, exige garantias mais amplas. Parece que só a permanência do sr. Raul Barbosa no govêrno constituiria segurança de fidelidade ao acôrdo.

Assim, esforça-se o situacionismo do Ceará no sentido de evitar o afastamento do Governador. Deve ficar no cargo até o têrmo do mandato. Do contrário, o P. S. D. corre o perigo de sofrer grande derrota eleitoral no dia 3 de outubro. O sr. Raul Barbosa terá de pôr à prova sua lealdade partidária.

As coisas estão, portanto, complicadas no Ceará. A U. D. N. espera tirar partido da situação, retomando o poder nas futuras eleições. Aliou-se ao P. T. B. e aguarda a cisão do P. S. D. para reforçar sua posição política. Não sabemos como terminarão as manobras partidárias que se realizam atualmente na Terra de Iracema. As coisas se complicam cada vez mais.

Ciência ao Alcance de Todos

CLIMATÉRIO



DA lei n.º 1.079 de 1950: "Art. 10 — São crimes de responsabilidade contra a lei orçamentária:

2 — Exceder ou transportar, sem autorização legal, as verbas do orçamento;

3 — Realizar o extorno de verbas;

4 — Infringir, patentemente e de qualquer modo, dispositivos da lei orçamentária".

Com as transcrições dêsse dispositivo prossegue a denúncia oferecida à Câmara dos Deputados contra o Presidente da República, pelo sr. Wilson Passos, que argumenta, a seguir:

"Que as verbas foram excedidas não é preciso provar, e o próprio balanço apresentado ao Congresso que informa englobadamente às fls. 15 e 16 do volume II e depois as discrimina detalhadamente nas páginas seguintes, tudo no montante de Cr$ 2.104.434.482,90".

A prova dos excessos, transportes sem autorização legal e extôrno de verbas, a falar verdade, não é muito bem apresentada na petição da denúncia. Isso, porém, não importa, pois, a êsse respeito, nenhuma alegação poderia ser mais impressionante que os pareceres do Tribunal de Contas submetidos à apreciação da própria Câmara. Êsses pareceres documentam a denúncia de forma irrecusável e a completam, na falta em que se possa considerar insuficiente a clareza de exposição da denúncia.

A desordem financeira

DESTA, vale a pena, entretanto, destacar o seguinte trecho: "A lei orçamentária foi infringida pelo Govêrno ao "realizar despesas para as quais não lhe foram concedidos os respectivos créditos", como textualmente confessa o digno Contador Geral da República, a pág. 10 do 1.º vol. do Balanço de 1951 e que montam a Cr$ 520.264.642,10, além de outras sonegadas, que não foram reveladas à Câmara como o foram, por um feliz acaso, as da CCP".

"Os mesmos crimes cometidos em 1951, o foram também em 1952, e o Balanço Geral da União referente ao exercício de 1952 o comprova. Assim, a receita continua a ser sonegada, visto que, enquanto, no referido exercício, a CCP vendeu vários milhões de cruzeiros, entre os quais foram vendidos carne e derivados, pela CCP e COFAP, nos meses de janeiro e fevereiro, no total de Cr$ 28.208.927,20, a respectiva conta de receita rubrica 07 da Renda Extraordinária, "Produto da venda de gêneros e próprios nacionais" orçada em Cr$...... 1.500.000,00, acusa uma arrecadação de Cr$ 3.926.449,40".

"Continuaram... os excessos de verbas e despesas sem crédito, no total de Cr$ 1.550.769.195,00 conforme se verifica das páginas 7 e 8 do II volume do Balanço de 1952". "Os excessos de verba têm a agravante de serem derramados por tôdas as verbas e até, pelos créditos adicionais, não podendo ser a seu favor invocada a exceção do art. 46 do Código de Contabilidade Pública, referente a empenhos, aliás improcedente como bem o salientou o deputado Heitor Beltrão, no seu brilhante voto-libelo".

Demissão e cumplicidade

Sôbre essa parte da denúncia, bem como sôbre a seguinte, relativa aos crimes contra a guarda e o legal emprêgo dos dinheiros públicos, definidos como tais, no art. 11, n.os e 1 e 5 da lei n.o 1079, "ordenar despesas não autorizadas por lei ou sem as formalidades legais" e "negligenciar a arrecadação das rendas, impostos e taxas, bem como a conservação do patrimônio nacional", a Câmara já tem em seu poder, para exame, os pareceres do Tribunal de Contas, relativos aos exercícios de 51 e 52 que constituem a mais completa, rigorosa e convincente das acusações. Não precisa de outros elementos, para receber a denúncia, por êsse fundamento. Quanto à negligência na arrecadação, a denúncia reporta-se ao que foi levado ao conhecimento da Câmara pelos deputados Aliomar Baleeiro e Bilac Pinto, quanto a executivos fiscais que teriam sido objeto de transação e negócio.

São fatos, êstes últimos afirmados da tribuna da Câmara Para o efeito do recebimento da denúncia, é quanto basta. Foram alegados ali e não sofreram contestação que os destruisse. Objeto, agora, de denúncia formal, cabe à Câmara determinar que a procedência da arguição se apure no processo contra o Presidente, decretado o "impeachment".

Qualquer uma dessas denúncias, considerada isoladamente, impunha o julgamento do Presidente da República, na forma da Constituição e da lei de responsabilidades. Que dizer de tôdas elas, em conjunto, acrescidas, ainda, de tôdas as outras denúncias não formuladas, mas que estão na consciência de todos os brasileiros e formam o impressionante conjunto de calamidades ilegalidades e crimes com os quais o govêrno do sr. Getúlio Vargas já nos afastou a tantas léguas do distância do regime constitucional?

A Constituição da República institui, regula e descreve uma organização política, jurídica, econômica e social completamente diversa da que o govêrno Vargas pratica e executa, em todos êsses capítulos, sob todos êsses aspectos. O Govêrno desfigurou a Constituição até torná-la irreconhecível, na realidade de sua aplicação. Tripudia sôbre o regime. Afronta os brios nacionais. E, denunciado, não se manda submetê-lo a julgamento? A demissão, nêste caso, será cumplicidade no crime contra as instituições e contra a nação.

A CONSTITUIÇÃO DESFIGURADA

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

COMPREENDE-SE nos nossos dias, sob o nome de climatério, todo o período da vida da mulher durante o qual o organismo prepara, realiza, e finalmente equilibra, a cessação de tôda a atividade sexual do qual a menopausa é a expressão máxima e mais evidente.

Originalmente, o termo climatério, servia para significar os degraus de uma escada, e era empregado para se referir a cada período vital de 7 anos, sendo que ao 63.º ano da vida era chamado de o grande climatério, e tido como o ano crítico, pois que o seu número era resultante da multiplicação de dois números importantes na numerologia, o 7 e o 9.

Compreende o período do climatério um certo número de anos, e um grande número de fenômenos fisiológicos de adaptação do organismo, sendo o mais importante o da cessação da menstruação, a que se denominou de menopausa.

Comumente porém, vemos que o termo menopausa ficou como que denominando o climatério feminino, e que êste último ficou reservado quase que totalmente aos processos de envelhecimento do homem, ainda esta fase podendo ser denominada de andropausa, ou climatério masculino como é mais conhecido.

NO homem o climatério não se reveste de uma precisão tão absoluta como na mulher pois que nesta, a fase é marcada pela cessação das menstruações, porém nem por isto deixa de determinar o organismo uma profunda alteração do equilíbrio, caracterisando êste estado, por profundas modificações fisiológicas e psíquicas.

Se grosseiramente se admite que a menopausa seja a cessação da atividade do ovário e sua capacidade de reação aos estímulos da hipófise, podemos admitir que a andropausa, pode ser considerada como a cessação definitiva da função endócrina do testículo. Assim facilmente podemos deduzir que dela decorre uma sintomatologia que pode variar de indivíduo para indivíduo, sempre com predominância de fenômenos nervosos e de involução, sendo comuns as depressões de humor e de tônus vital, a diminuição da memória, a dificuldade de concentração, o cansaço fácil, a insônia, o nervosismo, e a sensação de tensão psíquica ao lado da diminuição progressiva da potência sexual que é agravada pelos sintomas, principalmente pela tensão emocional, contribuindo para um quadro psíquico alterado.

A VIDA sexual da mulher se inicia entre os doze e os quatorze anos, com a primeira menstruação, e termina entre os 42 e 52 anos com a cessação da atividade sexual ou menopausa, diferentemente do homem, onde estas duas fases se apresentam com modificações de grandes repercussões orgânicas e psíquicas. A menopausa em particular pode ser antecedida de um longo cortejo de sintomas, que são os resultantes de complexas modificações orgânicas, entre as quais a involução da função ovariana faz o seu aparecimento.

Na mulher em plena atividade sexual, o ovário secreta dois tipos de hormônios; assim o folicular que tem função promover carateres sexuais primários e secundários femininos, e de provocar periódicamente as modificações genitais que favorecem a evolução, e um segundo harmônio, o do corpo amarelo, ou também chamado progesterona, que determina na mucosa do útero prèviamente trabalhada pelo hormônio folicular, modificações que a tornam capazes de receber e abrigar o ovo fecundado que aí se densenvolverá.

Inicia-se a menopausa por um funcionamento insuficiente dos ovários com irregularidade na sucessão dos períodos menstruais decorrente: do desaparecimento da função frenadora que êstes hormônios determinavam sôbre a hipófise; a êste desequilíbrio hormonal, entre o ovário e a hipofise, com consequente aumento da secreção do hormônio esteogênico, seguem-se uma série de modificações no aparelho reprodutor feminino, e um espaçamento nas menstruações, até que estas desaparecem totalmente.

EM certas mulheres, a menopausa passa quase desapercebida, porém na grande maioria, afora a irregularidade da menstruação, uma série de outros fatores se fazem presentes, sendo mesmo muito comuns as ondas de calor no rosto, o rubor da face, as dôres de cabeça, a obesidade, as sensações de tontura, a instabilidade nervosa, as dôres reumáticas difusas e etc., manifestações estas que são sanadas com facilidade mediante terapêutica adequada, hábitos higiênicos de vida, e sôbretudo uma predisposição de espírito especial, a fim de que não se tome a menopausa ou o climatério, como um final de vida, e dêle não se faça um drama.

Educandário da Casa de Jacira

Será inaugurado hoj em sua sede, às 16 horas, na Rua Haddock Lobo n.º 420, o Educandário para Meninas Desvalidas da Casa de Jacira, com a presença de autoridades e grande número de associados. A exma. sra. d. Cordelia Morais Vital, representante das Instituições Junto à Campanha Nacional da Criança, cortará a fita simbólica de inauguração.

Após êsse ato, será feita a visita às dependências do Educandário, cuja instalação agora concluída vem de realizar a primeira grande etapa do programa de assistência à infância da Casa de Jacira.

Obras novas na Prefeitura

O Prefeito Dulcídio Cardoso determinou a abertura de concorrência pública para calçamento em macadame betuminoso e em paralelepipedos sôbre base de macadame e obras complementares, nas seguintes vias públicas: Caricé, Cabo Frio, Haia, Sena, Marques de Muritiba, Tramandai, Embaurana, Guruçá, Muriatuca, Itatuba, Tamisa, Campo da Ribeira, Dr. Guapiaçu, Peixoto de Carvalho, Gaspar de Sousa, Maciel Monteiro, Vicente Ponte, Domingos Mondim, Costa Doria, Tasuatinga, Arujá, Moravia, Geneuna, Erico Coelho, Açaituba, Pio Dutra, Nautica, Maldonado Avenida 200 e Praça Zefiro, localizadas no 16.º D. O., bem como na Rua Cabiúna, no 14.º D. O.

A OPINIÃO DO LEITOR

O baião morreu ou mataram o baião?

O LEITOR Fernando Soares nos manda uma carta sôbre baião e samba. Diz que o baião surgiu ameaçando o samba numa luta de morte. Por algum tempo levou vantagem no combate. A época era sua e parecia que seu reinado iria ter duração estável e longa. Mas isso não aconteceu. Depois de brilhar em todos os recantos, depois de ser até exportado, o baião viu sua estrela apagar e quase desaparecer êle próprio do rol das melodias da música popular brasileira. Por que?

O leitor Fernando Soares pergunta e logo se propõe à resposta: o baião foi a matriz do samba. Nasceu na Bahia e quando se espalhou pelos rincões brasileiros, varando as veredas do "hinterland" nordestino, com o nome de **baiano**, nunca permitiu qualquer mudança em sua roupagem. Como nasceu, viveu. Mas nunca se deu bem na cidade. Era bicho do mato, selvagem, indomesticável. Quando chegou ao Rio, procurou os morros. De lá desceu com o nome de samba, com uma melodia modificada, embora parecida com sua forma primitiva. Mas mudou de roupa. Os tempos passaram. Um dia, o baião é, novamente, trazido para o asfalto com seu próprio nome, embora perdendo um "n" e ganhando um til. O baião dominou completamente. O samba, seu irmão gêmeo, ofuscou-se. E tudo ia bem. De repente, o baião empalideceu. Teve síncopes e passou a viver de injeções. Está à morte, se já não morreu.

O leitor entra a apreciar outro aspecto da questão. E diz: o baião nasceu para cantar as coisas do nordeste. E' o hino nacional do folclore nordestino. Tirá-lo dai e dar-lhe morte lenta, mas segura. E vejam todos: o sucesso espetacular do baião, na sua aparição no Distrito Federal, deve-se exclusivamente ao fato dêle ter sido usado para cantar essas coisas. Foi assim com "Asa branca", foi assim com "Muié macho", foi assim com a "Mula preta", foi assim em todos os casos. Depois o baião passou a cantar as coisas da cidade, e morreu. Teve uma ligeira ascensão vital com "Muié rendera", ainda um motivo folclórico nordestino. Parece que foi seu último alento, seu suspiro final.

O leitor conclui: não se pode deixar de dizer que Humberto Teixeira e Luís Gonzaga foram os responsáveis pelo efemero reinado do baião. Quando êsses dois artistas deixaram o baião, o baião morreu. Humberto, criando e Luís interpretando, eram o próprio baião em tudo. A dupla deixou de cantar as coisas do nordeste (e tantas coisas ficaram, ainda, para ser cantadas) e o baião, que nasceu para dizer, em melodia, o que foram e o que são essas coisas, perdeu sua finalidade. Deixou de ser bonito, deixou de fazer sucesso. Assim nasceu, viveu e morreu o baião aqui na cidade. Continua porém pelos sertões, de onde nunca deverá ter saido.

Resultados de inquéritos

Sôbre a estúpida agressão ao jornalista Nestor Moreira, recebemos a carta seguinte, assinada por "um cidadão revoltado": "Estou propenso a pensar que os agressores do repórter Nestor Moreira não serão punidos, ou melhor, os verdadeiros responsáveis pelo bárbaro crime, ficarão livres de quaisquer penas. E assim penso porque estou acostumado a ver os resultados dos "rigorosos inquéritos" brasileiros. O caso surge, impressionando a opinião pública. Vêm os inquéritos, os dias passam e, no fim, se pega um dos menores responsáveis pelo fato e êsse, então, é punido, às vezes com um ridículo castigo. Agora mesmo vimos, no caso do escândalo de "Ultima Hora", quem foi punido. Não acredito que outros o sejam mais. E quem foi êsse? O menor de todos, o sr. Costa Miranda, que deixou aos Wainer a alteração da lista do vapor. Foi exonerado. E nada mais.

No caso do repórter Nestor Moreira, parece que vai acontecer o mesmo. Um ou dois guardas serão exonerados e talvez colocados em outro emprego pelos verdadeiros mandatários do crime, já que êstes têm prestígio para isso. E só. Mas quem é o verdadeiro responsável por um crime que se pratica numa Delegacia, de modo firme, de sangue frio e até premeditalmente, como fôsse o caso da Delegacia do 2.º Distrito? Dois guardas, dois funcionários subalternos, acostumados a obedecer e nunca a tomar qualquer atitude que não fôsse em razão de uma ordem? Certamente que não. Mas o "rigoroso inquérito" concluirá, certamente, pela responsabilidade de mais alguém, de função superior. Na Justiça, cairá, por falta de provas, isto é, porque não ofereceu elementos necessários à punição dos verdadeiros e altamente situados responsáveis. E' o que se verá, infelizmente".

Exame da política francesa

JOHN LEE



Laniel

PARIS — O govêrno do "premier" Laniel que se mantém no poder sòmente por uma maioria de 2 votos, na Assembléia Nacional, iniciou novo exame da política francesa em relação com a crise na Indo-China.

Transcorridos menos de 24 horas, desde que a Assembléia Nacional manifestou a sua confiança em Laniel por 289 contra 287 votos, o Conselho de Defesa Nacional reuniu-se numa sessão secreta a fim de considerar os passos necessários para impedir que a Indo-China caia em mãos dos comunistas ou de fracassar a conferência de Genebra.

Sabe-se que o Conselho tem em estudo um plano para enviar para a Indo-China soldados das Uniões Francesas que se encontram, agora, na Europa e África do Norte e reforçar suas defesas no Delta do Rio Vermelho.

Fontes autorizadas dizem que para enfrentar tal situação o govêrno francês alongaria o período do Serviço Militar obrigatório, de 18 para 24 meses.

Informa-se ainnda que se projeta iniciar uma camapanha na Alemanha e em outras nações a fim de aumentar os efetivos da Legião Francesa Estrangeira. Muitos legionários foram perdidos na batalna de Dien Bien Phu.

A votação de quinta-feira última mostra que o govêrno de Laniel teria caido se não fossem as sutis negociações de Genebra em que a França está representada.

A divisão nas linhas partidárias quando da votação mostra que muitos deputados se negaram a seguir as instruções de seus chefes. Tal caso ocorreu com exceção dos comunistas que votaram como um só bloco contra o govêrno.

Depois da reunião da Assembléia Nacional, os deputados degaulistas se reuniram e concordaram em não pedir a renúncia dos cinco ministros degaulistas no govêrno. — (INS)

SINAL DOS TEMPOS



— *Que há minha senhora, o seu marido foi para a Guerra?*
— *Não! Coisa muito pior. Êle foi tomar a condução e tem que passar perto do 2.º Distrito...*

(Charge de Carlos Buriti)

Salto no escuro

BRASILIO MACHADO NETO

Está consumada a instituição de novos níveis de salário mínimo anunciada em discurso de 1.º do corrente pelo sr. presidente da República.

Não valeram as insuspeitas ponderações do Conselho Nacional de Economia, em judicioso parecer; nem a notória resistência do ilustre Ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, que antevia a derrocada dos planos financeiros em execução; nem os argumentos esclarecedores das entidades de classe. O assunto foi decidido com a característica despreocupação adquirida pelo Estado no Brasil através do exercício continuado e crescente de sua intervenção na economia nos últimos lustros.

Não é fácil nem simpática a posição do homem de emprêsa, como nós, quando investido, além disso, do mandato de entidade de classe de empregadores, para opinar em assunto de tal delicadeza, em que estão em jôgo não apenas interêsses, mas anseios e esperanças de muitos milhares de trabalhadores.

Tornou-se uso entre nós considerar rico, despreocupado e superficial o homem de negócios, increpando-lhe como consequência a frieza e a indiferença em face das necessidades dos empregados.

Os que me conhecem, porém, sabem que nenhum dêsses atributos poderia, sem injustiça, ser levado a meu débito. Sinto-me, por isso, à vontade, para testemunhar de público o que tive oportunidade de manifestar em reuniões de entidades e em subsídios apresen- to dos salários dos trabalhadores tados ao govêrno: o reajustamen- face ao encarecimento geral da vida, é imperativo de elementar espírito de solidariedade social. Ninguém em sã consciência poderia opor-se àquilo que, mais do que aspiração, é imperiosa necessidade. Ao estabelecer o "quantum", porém, impunham-se cautelas, para não agravar os males que justamente se procurava combater.

Vivemos, há muito, declaradamente em clima inflacionário, devido de modo especial aos "deficits" nos orçamentos públicos, oriundos de gastos excessivos com funcionalismo e obras não reprodutivas. A população aumentou, a produção permanece quase estacionária, nossos artigos de exportação ficaram reduzidos pràticamente ao café, enquanto as necessidades de petróleo e de trigo crescem em proporção geométrica, absorvendo soma preponderante das divisas, que faltam para empreendimentos básicos. Escasseia o crédito, falham os transportes, sobem os impostos de todo gênero, a produção é cara e insuficiente, e a vida se torna cada vez mais difícil para todos.

Ora, dentro de semelhante quadro, situar os níveis do salário mínimo exatamente no dôbro, ou mais, das cifras anteriores, significa dar início a movimento generalizado de alta em tôdas as categorias, com o efeito da pedra que lançada de cima da montanha precipita a avalanche. E a espiral inflacionária, assim acelerada, só pode produzir aumentos cada vez maiores em todos os preços.

Que adianta aos empregados receber mais cruzeiros, se com êles passarem a comprar menos coisas do que antes? Não seria preferível através de adequadas medidas do govêrno atingíssemos aquela situação ideal de comprar mais coisas com menos cruzeiros?

O grave passo foi dado, entretanto. A nosso ver, para um salto no escuro, onde nada de bom pode ser esperado para o país, para a tranquilidade social, nem mesmo para os empregados que se pretendeu beneficiar. Não faltaram advertências no tempo oportuno. Oxalá os dias vindouros desmintam êsses prognósticos sombrios.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	2?-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. de Publicidade	43-8609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1.00
Anual	200.00
Semestral	120.00

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL
OUTROS PAÍSES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

O BRASIL MARCOU ENCONTRO NO PARANÁ

210 milhões de cruzeiros para alfabetização e 90 milhões para energia elétrica — O homem do campo e a preocupação do Govêrno Estadual — Como falou o sr. Munhoz da Rocha na mensagem ao Legislativo

Na mensagem que o Governador Bento Munhoz da Rocha enviou à Assembléia Legislativa do Paraná, por ocasião da abertura da quarta sessão ordinária da legislatura atual, começou o chefe do Executivo paranaense demonstrando que foi mantido o equilíbrio orçamentário.

A receita geral atingiu Cr$ .... 1.910.318.:.07,00, sendo de Cr$ .... 1.334.331.749,10 a renda tributária e Cr$ 188.845.688,00 a renda industrial.

Da despesa realizada de Cr$ .... 1.597.251.312,00 resulta o saldo contábil de Cr$ 313.066.825,00, saldo que deverá servir para o resgate das apólices recebidas em pagamento de terras devolutas no total de Cr$ .... 226.528.000,00.

O superavit do exercício se reduz assim a Cr$ 86.538.825,00, que deverá ser aplicado na liquidação de compromissos em processamento.

Os créditos especiais autorizados pelo Legislativo somaram Cr$ .... 320.011.322,80, dos quais foram abertos Cr$ 183.988.551,50, com uma compressão, portanto, de Cr$ .... 136.022.771,30.

O PROGRAMA RODOVIÁRIO

O programa rodoviário — prossegue o chefe do govêrno paranaense — se desenvolveu, em 1953, com a máxima intensidade, como exprime o seguinte comparativo do movimento de terra nos últimos quatro anos:

1950	2.423.000 m3.
1951	3.627.000 m3.
1952	5.787.000 m3.
1953	7.308.000 m3.

Estão em tráfego vários trechos asfaltados, e nos próximos meses deverão estar concluídos duzentos quilômetros.

Neste setor de pavimentação asfáltica, cujo programa atinge o seu máximo, cumpre observar que, seguindo uma legítima prioridade de urgência para atender a zona de produção cafeeira, o desfecho do programa intensivo, contrariando velhos hábitos brasileiros, se iniciou a uma distância de quatrocentos quilômetros da capital.

PRODUÇÃO RECORDE DE CEREAIS

Depois de mencionar que a recuperação das lavouras de café atingidas pela geada de julho de 1953 se tem processado de maneira espetacular, revela o sr. Munhoz da Rocha a ação permanente que o seu Govêrno desenvolve junto aos Ministérios da Viação, da Fazenda e da Agricultura no sentido de amparar a produção paranaense de cereais que, compensando a queda da produção cafeeira, atingirá neste ano, níveis até agora inatingidos, podendo concorrer para o barateamento da vida nas duas grandes metrópoles brasileiras.

O HOMEM DO CAMPO E O GOVERNO

As Casas Rurais, atualmente em número de 62, cuja finalidade principal é manter estreita colaboração com o homem do campo, estão sendo progressivamente aparelhadas para cumprir fielmente seus fins. Dentro em breve cada município terá o seu agrônomo e cada grupo de municípios seu veterinário, além de vacinadores, auxiliares de agrônomos e outros funcionários que orientem técnica e pràticamente o lavrador e o criador.

O Fundo de Equipamento Agro-Pecuário realizou movimento de revenda aos lavradores em 1953, no total de treze milhões, setecentos e sessenta e cinco mil cruzeiros, sendo Cr$ 1.689.448,10 em sementes, tubérculos e mudas; Cr$ 4.637.783,90 em adubos, inseticidas e fungicidas; Cr$ 2.107.445,10 em produtos veterinários; Cr$ 3.455.150,00 em maquinários; Cr$ 1.311.569,60 em animais e reprodutores e Cr$ ...... 563.970,00 em arame farpado.

NOVENTA MILHÕES PARA ENERGIA ELETRICA

Com a taxa de eletrificação que deverá êste ano render cêrca de noventa milhões de cruzeiros, a solução do problema de energia elétrica do Paraná adquiriu consistência para a realização de um programa de grande envergadura, cujo planejamento constitui um dos pontos altos do Govêrno do sr. Munhoz da Rocha.

Entre os projetos de centrais geradoras, cuja execução poderá ser atacada com intensidade, destacam-se os do Capivarí, Cachoeira, de 78.000 kwa., de São João, de 7.600 kwa.. A central hidrelétrica do Capivarí-Cachoeira tinha a sua execução dificultada pela falta de recursos e pela existência de 2 contratos absolutamente inconvenientes para o Estado e que incidiam sôbre a mesma obra. A central hidrelétrica de São João, no rio Mourão, estava sendo construída em ritmo lento, com base em projeto absolutamente incompleto, que teve de ser refeito. A Central termo-elétrica de Figueira foi projetada, tendo sido aberta concorrência pública para aquisição do seu equipamento.

Prosseguem os trabalhos de construção da central diesel-elétrica de Maringá de 1.509 kwa., em fase de conclusão; da central hidrelétrica de Caiacanga, de 246 kwa., da central hidrelétrica de Malet, de 100 kwa., da central hidrelétrica do Cavernoso. Além dêsses trabalhos, foram concluídas as novas usinas de Imbituva e de Fóz do Iguaçu, de 150 a 200 kwa., respectivamente.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Em 1953 — revela o sr. Munhoz da Rocha — as despesas com o ensino oficial atingiram a cifra de 210 milhões de cruzeiros para atender o funcionamento de 2.208 unidades escolares, que exigem mais de 6.000 professôres. De 1940 até aqui, a população do Paraná cresceu em mais de 1.300.000 habitantes, passando os municípios que eram em número de 51 a 120 e todo o organismo do ensino sofreu o impacto dêsse crescimento, devendo o Govêrno realizar obra ciclópica para o recuperamento dos velhos índices de alfabetização do Paraná.

O CAIS DE PARANAGUÁ E SUA AMPLIAÇÃO

Para dar escoamento à crescente produção paranaense, o sr. Munhoz da Rocha não tem descurado um momento sequer da ampliação e melhoramento do pôrto de Paranaguá. Em 1953 chegou-se à fase final de construção de 500 metros de cais, obra que deverá ser completada dentro em breve, com a construção dos armazéns e demais instalações e maquinarias. Atendendo às necessidades de energia elétrica do cais, está em construção a usina termelétrica própria, cujos geradores já se encontram em Paranaguá. Foram concluídos 6 armazéns no parque do Rocio e adquirido o estaleiro naval, que incorporou ao Pôrto a área de 11.970 m2.

TERRAS AO VERDADEIRO LAVRADOR

A mensagem se refere ao clamor dos pequenos posseiros de terras. Demonstra, então, que a preocupação do governador tem sido atender justamente a êsses pequenos lavradores, facilitando-lhes a aquisição de lotes que fazem produzir, evitando que grandes concessões anteriormente feitas a alguns protegidos, venham a ferir os direitos de um grande número. Mais adiante, afirma o sr. Munhoz da Rocha: "Despachei, recentemente, cêrca de cinco mil requerimentos que solucionaram a situação de pobres colonos e posseiros que há cinco, dez ou mais anos, ocupavam pequenos lotes sem quaisquer garantias."

44 MIL METROS QUADRADOS DE EDIFICAÇÕES

No setor de edificações, revela o sr. Munhoz da Rocha que foram construídos, em 1953, pelo seu Govêrno, nada menos de quarenta e quatro mil metros quadrados de edificações, o que representou o preço de custo de Cr$ 1.153,750, por metro quadrado. Acham-se compreendidas nesse conjunto as construções do edifício da Caixa de Seguros de Vida dos Funcionários Públicos, grupos escolares, postos de puericultura, postos mistos de higiene, casas escolares, delegacias e cadeias, foruns e obras hospitalares.

COMBATE À TUBERCULOSE

No setor da saúde pública frisou o governador que, seguindo diretriz traçada foi instalada na Secretaria de Saúde Pública a divisão de Profilaxia da Tuberculose e programada a construção de dois hospitais sanatórios, atendendo um dos mais sérios aspectos da questão — a escassez de leitos. Pelo convênio com a Campanha Nacional de Tuberculose, foi dado início à construção do Sanatório de Londrina, com 460 leitos; outro em Curitiba, com 550. A reforma do Sanatório São Sebastião da Lapa, e sua ampliação para mais 150 leitos, foram concretizadas, tendo sido dispendidos nessas obras dez milhões de cruzeiros. Conta o Estado presentemente com 634 leitos, que serão aumentados para 1.584, com a conclusão dos dois novos sanatórios.

100 POSTOS DE PUERICULTURA

Depois de mencionar as festividades e os certames que, em homenagem ao Centenário do Paraná, realizaram-se, em 1953, em Curitiba, declara o sr. Munhoz da Rocha que a melhor maneira de comemorar a

(Conclui na 9.ª página)

FATOS e não palavras
continuam atestando as excelentes propriedades
da Tricomicina
no combate à calvície e suas diversas manifestações.

Apresentamos, hoje, o caso de Cícero Pereira de Souza, portador de absoluta calvície, não possuindo sequer sobrancelhas. Com o uso contínuo da loção Tricomicina, durante 8 mêses, Cícero Pereira de Souza, recuperou os cabelos perdidos e restaurou suas sobrancelhas.

As fotografias permitem que se acompanhe a evolução dêste caso, desde a absoluta calvície até à recuperação total.

Carteira Profissional

Fac smile da Carteira Profissional de Cícero Pereira de Souza, tirada em 19 de novembro de 1950. Pode-se observar que o portador é completamente calvo e nem, ao menos, possui sobrancelhas.

Em 21 de março de 1952, Cícero Pereira de Souza necessitava de nova Carteira de Identidade, pois a fotografia de sua Carteira Profissional, de 1950, já não correspondia à sua fisionomia. Os cabelos tinham sido recuperados, embora seja possivel notar-se ainda a existência de pequenos claros.

Janeiro de 1954 - Cícero Pereira de Souza, inteiramente recuperado, deixa-se fotografar sorridente e feliz. Note-se que as últimas falhas da fotografia anterior desapareceram totalmente. A nova cabeleira é cheia, vistosa e sem claros. Os cabelos são fortes e brilhantes. Tempo efetivo de uso da Tricomicina: 8 MÊSES!

Tricomicina
— o mais enérgico restaurador capilar até hoje conhecido, é um ponto final na calvície!

à venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias

Continua...
LIQUIDAÇÃO DE ALTO A BAIXO
na Casa José Silva
SERVE BEM
R. MIGUEL COUTO 3 • R. OUVIDOR 118 • R. ARQUIAS CORDEIRO 320 - MEIER

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Letras de câmbio

Considerando a complexidade e a importância de que se reveste a medida do Govêrno que instituiu a venda de Letras de Câmbio, voltamos hoje a tratar dêsse assunto, apresentando-o de maneira a torná-lo mais fácil à compreesão dos nossos leitores.

O Banco do Brasil, segundo já foi divulgado, entrou no mercado oferecendo títulos de seu aceite, em cruzeiros, pagando juros antecipados de 6% a.a. em cruzeiros e convertendo o equivalente dêsses juros em dólares à vista sôbre Nova York, à taxa de Cr$ 25,82.

Essa medida é indesculpável sob dois aspectos:

1.º — Não é admissível que o govêrno brasileiro, a braços com escassêz de divisas, vendendo na Bôlsa o direito de adquirí-las por preços (ágios) astronômicos, venha, pouco depois de acertar com os Estados Unidos um esquema de amortização de nossas divisas, daí um exemplo de falta de equilíbrio, esbanjando êsses dólares que estão custando à população brasileira tremendos sacrifícios; e

2.º — Está o Banco do Brasil fazendo uma desleal competição com os demais Bancos, tirando-lhes recursos para atender normalmente às necessidades da indústria e do comércio, que enfrentam uma dramática crise de crédito. Isso porque, comprando letras do Tesouro e recebendo antecipadamente juros em dólares a Cr$ 25,82, os quais imediatamente são colocados no mercado de câmbio livre acima de Cr$ 56,00, o particular aufere renda hoje superior a 13,5% a.a. Assim, desaparecem os depósitos bancários, transferidos para o Banco do Brasil.

Isenções para o café brasileiro no Chile

SANTIAGO, 15 (AFP) — O govêrno decidiu conceder ao café brasileiro o mesmo tratamento concedido ao café cubano, isto é, a isenção de todos os impostos e taxas alfandegárias.

O café no mundo

Resumo das notícias mundiais sôbre o café, organizado pelo Departamento de Divulgação do Instituto Brasileiro do Café:

SITUAÇÃO GERAL — Na semana de 1 a 7 de maio a situação econômica dos Estados Unidos, apresentou certa melhoria, confirmando a impressão de que o declínio que vem caracterizando a economia do país, desde o verão passado, está alcançando um nível de estabilização. Os observadores crêem que a baixa da produção industrial já atingiu o ponto máximo: 12%.

A situação do mercado de valores é boa, com grande procura dos títulos bem conceituados, verificando-se 2.000 ou mais transações. No dia 6, mais de dois milhões de ações trocaram de donos pela 28ª vez, no corrente ano. Por sua vez, a construção apresenta-se como um dos mais fortes esteios da economia do país, esperando-se que os investimentos totais sejam tão altos como os de 1953. O problema do armazenamento é grave, em virtude dos excedentes de certas colheitas de anos anteriores e das abundantes, aguardadas êste ano.

MERCADO DO CAFÉ — Na semana de 1 a 7 de maio, as atividades sofreram altos e baixos. Nos dias 3 e 4 os físicos e futuros estiveram firmes, mas no fim do dia 4 a procura dos futuros declinou muito e bruscamente, consequência de um telegrama do Brasil sôbre a safra de 1953/54 e sôbre os excedentes do fim de junho. No fim da semana melhoraram novamente.

Na Bôlsa de Café e Açúcar de Nova York as vendas no Contrato "S" foram de 1.321 lotes, representando uma queda de 100 em relação à semana anterior. Preços irregulares, variando de 92 a 90 nas diversas posições. Ao término da semana, registrou-se um declínio nítido de 345 a 360 pontos. A posição aberta expandiu-se, na manhã do dia 7, com 3.155 contratos ainda por se executarem.

A reduzida procura dos cafés futuros diminuiu o interêsse pelos físicos, e a maior parte dos negócios realizou-se ocasionalmente, quando era possível uma abertura vantajosa no mercado dos futuros. Os Santos 4 foram vendidos entre 83 1/2 e 84 c/, ex-doca de Nova York, enquanto que na base FOB venderam-se a 85 c/ e a mais. Os colombianos, para embarque em maio e junho, atingiram 84 1/2 c/, e depois das vendas feitas mais cedo — 84 3/4 c/ a libra. Os tipos "mama" conservaram-se firmes em 84 c/, ex-doca de Nova York.

POSIÇÃO ESTATISTICA DO CAFÉ BRASILEIRO — Um telegrama do Instituto Brasileiro do Café ao seu Escritório, em Nova York, informou a real posição do café brasileiro até abril de 1954, ao mesmo tempo que negou a autenticidade da informação da Agência de Notícias "Comtelburo", acreditando que parece tratar-se de manobra especuladora, a fim de baixar artificialmente o mercado para aproveitar-se da reação, logo conhecidos os dados verdadeiros. São as seguintes as cifras enviadas pelo I. B. C.:

"Saldo, em 30 de junho de 1953, de safras anteriores: 3.020.385 sacas; mais a produção exportável da safra de 1953/54: 14.800.000 sacas; total disponível para 1953/54: .. 17.820.385. Menos as exportações já verificadas de julho de 1953 a abril de 1954, de 13.454.877 sacas; e o consumo de cabotagem e nos portos, de 800.000 sacas. Calcula-se um total de sòmente 1.800.000 para exportação em maio e junho de 1954 e um saldo apenas de 1.765.479 sacas."

COLHEITA COLOMBIANA — Tudo indica que a safra de 1953/54 ultrapassará o recorde anterior de 6.700.000 sacas, da colheita passada. O ritmo das exportações colombianas caíram bruscamente no mês de março, e os estoques, tanto nos portos e em trânsito como no interior, foram escassos.

TRATADO COMERCIAL — A Venezuela e a França renovaram o seu tratado comercial, estabilizando aquela o seu direito de importação sôbre vários produtos. A França, por sua vez, concederá licença de importação e divisas para 30.000 sacas de café venezuelano.

A CAMPANHA DOS CAFÉS SOLÚVEIS NOS EE. UU. — Os fabricantes norte-americanos de cafés solúveis aproveitaram-se da alta dos preços, para acentuar em sua propaganda o fator "economia". Certo fabricante anuncia que a marca "Special Cabel Instant" proporciona uma economia até de 40 centavos em cada libra de café comum. Da mesma maneira a marca "Nescafé" ocupa grande espaço dos jornais, mostrando as suas vantagens. Outra firma oferece "mais" em tudo: em sabor e economia.

CONSUMO EUROPEU DE CAFÉ — Segundo dados de Jacques Louis Delamare, da cidade de Havre, na França, a Europa vai necessitar de 10.000.000 de sacas de café no corrente ano, que viriam das seguintes procedências: ... 4.000.000 da África; 4.500.000 do Brasil e 1.500.000 dos produtores de cafés suaves

O CAFÉ NO MÉXICO — O govêrno do México acaba de criar a "Comisión Distribuidora del Café", órgão oficial encarregado de controlar a produção, estoques, distribuição, preços e, principalmente, a exportação dêsse produto, para evitar a escassez do mesmo no mercado interno.

Êste ano, o México receberá aproximadamente 8 milhões de dólares como produto de suas exportações de café, calculada em 1 milhão de sacas de 60 quilos. Para 1955, é esperado um aumento da produção para 2 milhões de sacas.

Empréstimo do Exim Bank a Minas Gerais

O Ministro da Fazenda resolveu delegar poderes ao Delegado do Tesouro Brasileiro em Nova Iorque, sr. Mário Leopoldo Pereira da Câmara para, nos têrmos da lei 1.518, de 24-12-51 e 1.628 de 20-6-52, firmar pelo Tesouro Nacional, o aval da nota promissória a ser emitida nos têrmos do contrato de empréstimo de 5 milhões de dólares que será assinado entre o Export Import Bank e o Govêrno do Estado de Minas Gerais, para aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas.

Moeda em circulação

Segundo o boletim da Caixa de Mobilização Bancária, o valor do numerário em circulação, sob sua responsabilidade, em 30 de abril último, era de Cr$ 5.178.440.000,00.

Arrecadação no D. Federal

A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou, ontem, Cr$ .... 4.677.178,40, e, desde o dia 2 do corrente, Cr$ 212.065.436,70, mais Cr$ 26.259.215,30 que em igual período do ano passado.

Leilão de amanhã

Além dos já tradicionais 6 milhões de dólares para cobertura de importações de frutas argentinas, serão licitados, amanhã, na Bôlsa de Valores desta capital 750 mil dólares alemães, 540 mil dólares italianos, 300 mil iugoslavos e 540 mil uruguaios.

O ano de 1953 foi marcado por severas restrições à entrada de produtos norte-americanos no mercado brasileiro. E tão grandes foram as mesmas que, de um total de 15,5 bilhões de cruzeiros em 1952, as importações brasileiras foram reduzidas a apenas 7,0, em 1953.

Como se sabe, tais restrições não se devem a uma aparente política econômica brasileira de tentativa de diversificação dos seus mercados fornecedores mas sim à imperiosa necessidade de economizar dólares para fazer face aos compromissos de pagamento de vultosos atrasados comerciais brasileiros naquele país.

Enquanto isso, as exportações brasileiras passavam de 13,4 bilhões de cruzeiros em 1952 a 15,3, em 1953, favorecendo grandemente àquelas obrigações, contribuindo o café, com 11,5 e 12,8 bilhões, respectivamente. Ressalte-se que, aos preços médios de 1952, o café brasileiro não teria obtido em 1953, mais que 11,0 bilhões de cruzeiros no mercado americano, uma vez que as remessas foram sensivelmente inferiores.

Dessa maneira, a alta dos preços do café permitiu um adicional de 1,8 bilhões de cruzeiros nos pagamentos que, como se sabe, apesar disso não estão sendo efetuados muito regularmente.

Imagine-se o café em baixa...

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

VÔE PELA
Navegação Aérea Brasileira S. A. (NAB)
CONFÔRTO — RAPIDEZ — SEGURANÇA
SERVIÇOS EM CONFORTÁVEIS AVIÕES DE PASSAGEIROS
ENTRE:
RIO-TRÊS CORAÇÕES (a 10 minutos de Cambuquira)
Segundas, Quartas e Sextas — Saidas às 14,00 horas
RIO-CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM: vôos diários — Saidas às 9,00 hs.
RIO-VITÓRIA: Terças, Quintas e Sábados — Saidas às 9,40 horas
Escritórios e Vendas de Passagens: Aeroporto Santos Dumont
Sobreloja — Tel.: 42-1610

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os Artistas Unidos" em "Daqui Não Saio", com Morineau, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Uma Certa Viúva". Com Dercy Gonçalves, às 21 horas; 2 sessões aos sábados e domingos. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 27-8216 — "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro — Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GLORIA — 22-8216 — Colé em "Mamãe vote em mim", rev. de J. Maia e Max Nunes. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MADUREIRA — "Macaco Olha Teu Rabo" — Revista Cia. Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103 — Cia. Madeleine Renaud-Jean Barrault. A's 10 horas: "AMPHITRYON"; A's 16 horas: "LA RÉPÉTITION OU L'AMOUR PUNI".
RECREIO — 22-8164.
RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "A Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), de Kanin. Cia. Eva Todor - às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Silveira Sampaio, em "Da Necessidade de Ser Polígamo". As 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

BUSCA DESESPERADA — ("Desperate Search" — MGM) Amer. Direção de Joseph H. Lewis. Com Howard Keel, Jane Greer, Patricia Medina, Keenan Wynn. Nos Três Cines METRO. 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20 horas (No Metro Passeio a partir das 12,20 horas).
O MALABARISTA — ("The Juggler" — Kramer-Columbia) — Americ. Drama. Direção Edward Dmytryck. Desequilíbrio psíquico do prestidigitador que perdeu mulher e filho no campo de concentração. Com Kirk Douglas, Milly Vitale. No PATHE', AZTECA, CARUSO-COPACABANA, SÃO JOSÉ, MAUA', PARATODOS, COLISEU, NACIONAL, FLUMINENSE, S. PEDRO. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Proibido até 10 anos.
GLORIOSA CONSAGRAÇÃO — ("So This is Love" — Warner Bros.) — Americ. Musical colorido. Direção Gordon Douglas. Fatos da vida da cantora Grace Moore. Com Katherine Grayson, Rosemary de Camp. No SÃO LUIS, COPACABANA, LEBLON, CARIOCA, ODEON (Niterói), CAPITOLIO (Petrópolis). 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
IMPÉRIO DO PAVOR — ("Horizons West" — Universal) — Americ. Técnicolor. Western Budd Boetticher dirigiu. Com Robert Ryan, Julia Adams, Rock Hudson. No ODEON, RIAN, MIRAMAR, AMERICA, CENTRAL (Nit.), IGUAÇU, IMPERIAL (Nilópolis), IRIS, MONTE CASTELO, PAZ (Caxias). 2 — 3,40 — 5,20 — 7 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.
BONITA E AUDACIOSA — ("She Couldn't say no" — RKO Radio) — Americ. Comédia. Direção Lloyd Bacon. Aventuras de milionária numa pequena cidade. Com Jean Simmons, Robert Mitchum. No PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
CABELEIREIRO DAS ARÁBIAS — ("Coiffeur pour Dames" — França Filmes) — Francês. Comédia típica. Direção Jean Boyer. Com Fernandel, Blanchette Brunoy. No VITORIA, ROXY, MADRID, SANTA ALICE. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Proibido até 18 anos.
A ENCRUZILHADA — ("Il Bivio" — Art) — Italiano. Drama. Direção Fernando Corejio. A ambição levou-o ao crime. Com Raf Vallone, Claudine Dupuis. No ART-PALACIO, RIVOLI, PRESIDENTE e CASSINO ICARAÍ. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Proibido até 18 anos.
NEM SANSÃO NEM DALILA — (Atlântida) — Bras. Comédia. Direção Carlos Manga. Com Oscarito, Cyl Farney, Eliana, Fada Santoro. No IMPÉRIO, IDEAL, AVENIDA, MARACANÃ, FLORIANO, MADUREIRA, BONSUCESSO, BRAZ DE PINA, NATAL, BELMAR, TIJUCA, PALACE (Niterói), D. PEDRO (Petróp.), POPULAR (Caxias). 2 — 3,40 — 5,20 — 7 - 8,40 e 10,20 horas (3.ª semana).
O MANTO SAGRADO — ("The Robe" — Fox) — Americ. Drama bíblico. Direção Henry Koster. Cinemascope. Colorido. Introdução do cristianismo em Roma. Com Richard Burton, Jean Seamons, Victor Mature. — 1,20 — 4 — 6,40 9,20 horas. Impróprio até 10 anos. (5.ª semana).

CENTRO

RIAN — 47-1144 — "Império do Pavor".
RITZ — 37-7224 — "Bonita e Audaciosa".
ROXY — 27-8245 — "Cabeleireiro das Arábias".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS — 25-7679 - "Gloriosa Consagração".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Império do Pavor".
AVENIDA — 48-1667 — "Nem Sansão Nem Dalila".
BANDEIRA — 28-7575 — "A Marcha Triunfal".
CARIOCA — 28-8179 — "Gloriosa Consagração".
FLUMINENSE — 28-1404 — "O Malabarista".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Os Três Recrutas".
METRO TIJUCA — "Busca Desesperada".
MARACANÃ — 48-1916 — "Nem Sansão Nem Dalila".
OLINDA — 48-1032 — "Bonita e Audaciosa".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Os Três Recrutas".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Cabeleireiro das Arábias".
SANTA RITA — 28-2279 —
TIJUCA — 48-4518 — "Nem Sansão Nem Dalila".
VELO — 48-1381 — "Rainha dos Renegados".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Capitão Pirata".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Homens em Revolta".
CENTENARIO — 43-8543 — "O craque".
COLONIAL — 42-8512 — "Bonita e Audaciosa".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "Arrancada da Morte" e "Morena Sensual".
FLORIANO — 43-9074 — "Nem Sansão Nem Dalila".
GUARANI — 32-5681 — Fechado para reforma.
IDEAL — 42-1218 — "Nem Sansão Nem Dalila".
IMPÉRIO — 22-9348 — Nem Sansão Nem Dalila".
IRIS — 42-0763 — "Império do Pavor".
LAPA — 22-2543 — "Contra Tôdas as Bandeiras".
MARROCOS — 22-7979 — "Pecado de Ser Pobre".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Gloriosa Consagração" e "Destino Vingador".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Busca Desesperada".
ODEON — 22-1508 — "Império do Pavor".
OLIMPIA — "Vende Caro o Teu Amor".
PALÁCIO — 22-0838 — "O Manto Sagrado".
PATHE' — 22-8795 — "O Malabarista".
PLAZA — 22-1097 — "Bonita e Audaciosa".
PRESIDENTE — 42-7128 — "A Encruzilhada".
PRIMOR — 43-6681 — "Bonita e Audaciosa".
REX — 22-6327 — Fechado para reforma.
RIO BRANCO — 43-1639 — "Montanhas Ardentes".
RIVOLI — "A Encruzilhada".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "O Malabarista".
VITÓRIA — 42-9020 — "Cabeleireiro das Arábias".

ZONA SUL

ALASKA — "Adúltera".
ALVORADA — 27-2936 — "Nunca E' Tarde".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "A Encruzilhada".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Bonita e Audaciosa".
AZTECA — 45-6313 — "O Malabarista".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Cabeleireiro das Arábias" e "Brinquedo Proibido".
CARUSO-COPACABANA — "O Malabarista".
COPACABANA — 47-2803 — "Gloriosa Consagração".
FLORESTA — 26-6257 — "Onde Impera a Traição".
GUANABARA — 26-9339 — Fechado para reforma.
IPANEMA — 47-3806 — "Capitão Pirata" e "Perdidos no Alasca".
LEBLON — 27-7805 — "Gloriosa Consagração".
LEME — 37-6412 —
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Busca Desesperada".
MIRAMAR — "Império do Pavor".
NACIONAL — 26-6072 — "O Malabarista".
PAX — 22-6621 — "Spartaco".
PIRAJA' — 47-2668 — "De Homem Para Homem".
POLITEAMA — 25-1143 — "O Capitão Pirata".
ALFA — 29-8215 — "A Mulher Que Vendeu a Alma".
ABOLIÇÃO — "O Veleiro da Aventura".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Robin Hood" e "Sinfonia Prateada".
BELMAR — 29-1744 — "Nem Sansão Nem Dalila".
BORJA REIS — 29-4281 —
CACHAMBI — 29-4217 — "Uma Mulher Decente".
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "O Malabarista".
EDISON — 29-4449 — "Um Grito no Pântano".
GUARANI —
IRAJA' — "Tarzan na Terra Selvagem".
JOVIAL — 29-0562 — "Fantasma por Acaso".
MADUREIRA — 29-8733 — "Nem Sansão Nem Dalila".
MARABA' — 29-8038 — "O Demolidor".
MASCOTE — 29-0411 — "Bonita e Audaciosa".
MEIER — 29-1222 — "Anjo Escarlate".
MODELO — 29-15781 — "O Craque".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Império do Pavor".
NOVO HORIZONTE — "Rodolfo Valentino".
PARATODOS — 29-5191 — "O Malabarista".
PIEDADE — 29-6532 — "Seminole".
PILAR — 29-6460 — "Ouro dos Piratas" e "Falcão Vermelho".
QUINTINO — 29-8250 — "O Craque".
REAL — 29-3467.
RIDAN — 49-1633 — "Os Três Recrutas".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691 — "Barco das Ilusões".
SÃO JERONIMO — "Um Grito no Pântano" e "Homem do Dia".
TRINDADE — 29-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Motim Sangrento".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Nunca é Tarde".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Nem Sansão Nem Dalila".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Nem Sansão Nem Dalila".
MAUA' — "O Malabarista".
ORIENTE — 30-1131 — "O Manto da Morte".
PARAISO — "Viva Zapata".
PENHA — 30-1121 — "Espada dos Mosqueteiros".
RAMOS — 30-1094 — "Rebelião de Bravos".
ROSARIO — 30-1889 — "Nunca é Tarde".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Lídia Bailey, a Feiticeira do Haiti".
SANTA HELENA — 30-2666 — "O Amor Nasceu em Paris".
S. PEDRO — 30-4191 — "O Malabarista".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Feitiço Branco".

NITERÓI

CASSINO ICARAI — "A Encruzilhada".
CENTRAL — "Império do Pavor".
EDEN "Ladrão Silencioso".
ICARAI — "Agonia de Amor".
IMPERIAL — "Sarabanda".
ODEON — "Gloriosa Consagração".
PALACE — "Nem Sansão Nem Dalila".
PARAISO —
VITÓRIA —

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Gloriosa consagração".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Nem Sansão Nem Dalila".
PETRÓPOLIS — "Barba Negra, o Pirata".
SANTA TERESA — "Preconceito".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — JPA 623 — "O Filho do Treme-Treme".
MEIO METRO — "Conflito de Amor" e "Marido Mal Assombrado".

BANGU

MOÇA BONITA — Prisioneiros da Mongólia".
MODERNO — BNG 842 — "O Craque".
REALENGO — BNG 472 — "Borrasca".

CAXIAS

BRASIL — "Ouro da Discórdia" e "Amantes Secretos".
CAXIAS — "Um Lugar ao Sol" e "Cavaleiro do Colorado".
PAZ — "Império do Pavor".
POPULAR — "Nem Sansão Nem Dalila".

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "Império do Pavor".
CINE NILOPOLIS — "Bandeira Negra".

VILA MERITI

GLÓRIA — "Hora Violenta" e "Tapete Mágico".

TRÊS RIOS

REX — "Romance dos 7 Mares" e "Covil de Ladrões".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "Império do Pavor".
PAVILHÃO IGUAÇU — "Kim" e "O Profeta da Favela".
VERDE — "Pantera Negra".

COISAS DO CABIDE E DO AR
Cada Gato no seu galho

PRIMEIRO PLANO

O autor desta seção se recusa no dia de hoje a enramar seus contumazes casos pitorescos. Sou um homem de alguma boa fé e de bastante bom humor mas a graça de meu dia se estraga quando chega até mim a notícia de que a Polícia espancou alguém. Não conheço o sr. Nestor Moreira e nem sei de amigo meu que o tenha por amigo. E não é apenas uma exaltação de solidariedade profissional que me leva a fugir da natureza desta coluna. E' uma indignação velha, sofrida e cansada.

O respeito à personalidade humana é a própria história da civilização. Para conquistar-se êsse respeito à personalidade humana houve guerras, morticínios, e houve também o magnífico esfôrço intelectual do homem, ofendido e recomeçado em cada geração, vilipendiado e defendido. A sociedade não tem outra missão do que a de proteger e exaltar a personalidade de cada um dos seres humanos que a compõem. A Polícia não sevicia apenas um homem, é o ser humano que é ultrajado tôdas as vêzes que se repetem essas absurdas e intoleráveis brutalidades. A Polícia, que deve defender a integridade humana, é justamente o instrumento que retalha o mais antigo e duro trabalho da humanidade: o de proteger o homem contra o homem. A humanidade nega o seu próprio destino quando se silencia diante da violência. Uma nação se avacalha quando começam a repetir-se impunemente nas delegacias e nas prisões êsses atos selvagens.

O corpo humano é de uma gravidade indisível. Brutalizá-lo é enxovalhar o próprio mistério da vida. Sempre busquei nos olhos dos adultos espancados uma terrível expressão infantil de pânico, de humilhação e desamparo. Os olhos dos homens batidos protestam com o olhar da própria infância. E' uma expressão horrível essa dos homens seviciados, e não posso surpreendê-la sem o arrepio da revolta e da miséria moral. Não se bate covardemente em uma criatura humana — é o mínimo que se exige de uma outra criatura humana.

Jean Genet, um criminoso de gênio, diz que não há diferença entre a natureza do policial e a do criminoso. Parece que o escritor francês tem razão em grande parte. E isso nos serve, a todos os homens de boa vontade, de advertência: para que a humanidade se liberte das suas nódoas de primitivismo, tem que sustentar uma luta contra os criminosos e contra a Polícia. Idealizemos uma Polícia de homens humanos e lutemos por ela.

Eu e o leitor não precisamos para a defesa de nossos direitos que a Polícia brasileira seja violenta. Entretanto, infelizmente, essa não é a regra geral. A Polícia de um Estado é feita à imagem dos homens que o governam e o possuem. E se a nossa Polícia é violenta é porque ainda os "donos do Brasil" têm motivos para acreditar que os seus interêsses só podem ser defendidos pela fôrça e pelo terror.

P. M. C.

P. S. — Crônica escrita antes do agravamento fatal do estado da vítima.

SOCIEDADE

Todos os domingos dependuro o meu pijama no cabide mais próximo e vou até a Rádio Mayrink Veiga onde, às 7 horas da noite entro no ar com o programa "Nós os Gatos". Isto vem acontecendo de dois domingos para cá e tôda vez convido alguém de conveniência e interêsse para ser meu hóspede. Durante os 30 minutos que a Mayrink me permite, acontece uma reação pública: Com a debutante Marilu Crespi telefonaram perguntando dados pessoais e namorados prováveis. Depois da entrevista com a senhora Léda Galliez as perguntas eram femininas, domésticas perguntas sôbre casa e elegância na maioria. Quando a cantora Dolores Durant saiu do ar choveram telefonemas perguntando aonde ela tinha aprendido francês, porque não cantava mais uma vez. Com a cantora negra e americana Joyce Bryant até macumbeiros entusiasmados côm a sua voz quente queriam a participação dela no terreiro. E agora? (José?).

Agora no dia de hoje vou ter como hóspede de "Nós os Gatos", o casal Jorge Guinle. E' verdade que o meu bom amigo Jorge não quer, êle acha que a Dolores pode falar português sem a sua ajuda. Se assim for guardarei o marido para quando tiver que falar de Nova York ou Hollywood, ou de "jazz" que é a sua especialidade, e pedirei à linda Dolores... O que é que vou pedir? Naturalmente falaremos na festa de caridade que ela está organizado com mestria e fervor. Mas e depois. Dolores é uma das mulheres mais lindas desta rua, dêste bairro, desta cidade, dêste país, dêste planeta, como seria ainda uma das lindas mulheres de qualquer rua, bairro, cidade, país, planeta. Poderei perguntar como é que uma mulher linda se sente ao ser (ou em ser) linda? Ou falarei com ela pensando em têrmos de elegância? (Que ela afinal é uma das dez mais). Pedirei que descreva a casa da sua amiga Joan Crawford ou indagarei simplesmente sôbre a possibilidade nuclear do esu penúltimo Chrisler? Consultei a minha cozinheira Brazilina, que sabe o tempeiro de qualquer assunto e ela evidenciou sabedoria ao dizer: "deixa que ela sabe falar". E Dolores leva a vantagem de um sotaque que tem muito de divertido e bonitinho. Willy por sua vez meteu o focinho aqui e avisou que andou comendo o fio da rádio, que se quiser a apreciação dêle terei que levá-lo em pessoa ao estúdio, o que farei hoje. Assim (e se êle prometer usar postes e árvores e não cadeiras e microfones), levarei o meu filhote canino para conhecer os Guinle que êle já está em idade de debutar devidamente.

Aqui estou matinal. Daqui há pouco almoçarei e depois supervisionarei o banho do Willy, lerei o programa novamente e partirei para a cidade, para a rádio. Não esquecerei a caixa de fósforos, as pastilhas para a garganta, os dedos cruzados, pé na tábua, rêdea curta, bola p'ra frente.

No fundo estou é mesmo fazendo uma propaganda do meu próprio programa de rádio. E que adianta o sujeito falar se ninguém ouvir? Em todo caso tenho uma família grande, além de alguns credores que não perdem um movimento. Nem radiofônico.

Pijama no cabide. Até já. Papagaio, papagáio, papagáio.

A Noite é Grande

DE PAI PARA FILHO

O pai acordou mais cedo para fazer coisas. Senta-se à mesa de trabalho, está enferrujado pela imobilidade do sono. Não tem idéias. Pela janela, vê o dia amanhecido em bruma e frieza. Os homens da pedreira esperam a sineta das sete, para começar a tinir martelo. Nada, no mundo à vista, que seja digno de poesia ou reportagem. Vira-se de repente e, através da porta que a babá deixou meio aberta, vê o filho dormindo o resto do seu sono. "Êsse menino está um homem" — pensa, orgulhoso de sua multiplicação. Seus olhos de grandes cílios estão fechados. Sua boca está quase sorrindo. Meio virado na cama, deitou a cabeça sôbre um travesseiro e abraçou-se a outro. É um vício que não largará jamais. Daqui a uns tempos, no lugar do travesseiro, haverá uma mulher... porque êle precisará de alguma coisa em que se ampare, em que se abrigue, porque as noites de quem dorme, quando não são frias, são feitas do silêncio e da escuridão, onde se apoia o medo. Êsse menino é menino. É necessário que, a êle, nunca se contem exemplos de desilusão. Êsse menino é menino e deixará de sê-lo por seus próprios sofrimentos. Seria imperdoável desencantá-lo. É preciso que o sorriso suave, o ar de infância do seu rosto, seja mantido o mais possível, porque felizes são aqueles que, ao dormir, se parecem com São Geraldo de Magela.

O pai se assusta, de repente, ao se lembrar que o filho tem o nome igual ao seu. Isto é uma grande responsabilidade. É necessário viver em cuidado, sob esta advertência: quando morreres, serás lembrado tôdas as vêzes que disserem o nome do teu filho. E é preciso que faças por ser bem lembrado. Não poderás legar-lhe um nome glorioso ou heróico. Foste pouco. Mas, deixa um nome limpo que, se a alguma coisa for ligado, que seja a um verso errante de canção; e, em lembrança de ti, abrirão, sorrindo, as portas ao teu filho.

ANTONIO MARIA

REGISTRO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Ministro Nelson Hungria, do Supremo Tribunal Federal; Juiz Melciades Garcez Neto; promotor Laudelino Freire Junior; Germano José da Silva; Antonio Leite Gouvêa; José de Lima Correia; Nilson Barroso; F. Cabral Peixoto; Nilton Braga; Irving Saudbank; Helio José de Lima Correia; Alberico Garcia Amorim; coronel João Nepomuceno de Campos; Mariano Alves de Castro; Alfredo Marques da Silva; dr. Armando de Oliveira Carvalho; dr. José Bento Ribeiro Dantas; engenheiro Henrique da Silva Pinto; Mario Saladini; Armando Waddington; Benedito da Silva Santos; professor Nelson Romeiro; Pedro José Meireles Vieira; Felix dos Santos Pimenta; José Silveira Primo; Fernando de Los Rios; Montezuma Góis; Antonio Ribeiro de Morais; João Nunes Monteiro; Severino Nunes e Laerte Gomes.
SENHORAS:
Maria Antonieta Rodrigues Cesario de Melo; Eugenia Nogueira; Haydeé de Souza Matos; Antonieta Julia de Lima Correia.
SENHORINHAS:
Isa Monteiro; Helena Costa; Elza Miranda; Maria da Conceição Nogueira; Vanda Lopes de Araujo; Almerinda Barbosa dos Santos; Neyde Azevedo Correia; Halda Garcia Limeira.
MENINOS:
Eurico, filho do sr. Eurico de Castro e sra. Zélia de Castro; Paulo, filho do sr. Pedro Rodrigues de Almeida e sra. Areal Rodrigues de Almeida; Mario, filho do casal José da Costa-Yeda José da Costa; Heleio Geraldo, filho do sr. Eurico Guaporé Beltrão e sra. Elvira de Matos Beltrão; Raul Cesar, filho do sr. Otavio Rios e sra. Terezinha de Jesus Menezes Rios; Carlos Armindo, filho do casal Marciano Tompson de Araujo-Coralia Brandes de Araujo e Léo, filho do sr. Leopoldino Guerra e sra. Liscte Guerra.
MENINAS:
Cristina, filha do sr. Valter Bustamante e sra. Geralda de Araujo Bustamante; Maria Cecilia, filha do casal Bernardo da Costa Campos-Mraia Teresa Campos e Judite, filha do sr. Valdemar Braz e sra. Angelina Braz.
Fazem anos amanhã:
SENHORES:
Fernandes Ferreira; Manoel Luiz Martins; Carlos Araujo Barbosa; Mario Pires; J. Leitão Assunção; Djalma Macieira Nascimento; Dilo Guardia; J. G. Paulo Mendes Domenici; Pedro Bloch, escritor teatral; Célio Negreiros de Faria; Lauro Nunes (Terra de Sena) escritor; Renato Manoel Coêlho; Paulo Gomes de Souza; José Pereira Faria; Henrique Spitzman; Miguel Curi; Manoel Sayão de Carvalho Araujo; Claudemiro Cito de Castro; consul Luiz Aranha Pereira; consul Rodolfo Kaiser Machado; consul Roque De Grazzia; maestro João Nepomuceno dos Santos; Otávio P. Cano.
SENHORAS:
Jaira Laginestra Alves; Carmen Denebola Azerêdo Coutinho Freire; Nair Sampaio.
SENHORINHAS:
Rute Pereira da Silva e Adelaide de Souza Amorim.
MENINOS:
Paulo Sérgio, filho do sr. Norival Teixeira do Nascimento; Renato, filho do casal João Gonçalves Filho-Rute Sampaio Gonçalves; Luiz Cláudio, filho do sr. Hildebrando Pereira Cardozo e sra. Luiza Lambert Pereira e Sérgio, filho do casal Eridan Guerra Novais da Silva-Aida Sarginito Novais da Silva.
MENINAS:
Eunice Angela, filha do casal Martinho Avelar-Zélia Xavier Avelar; Mariza, filha do casal Mario Xavier Lopes-Nilza Xavier Lopes; Maria Tude, filha do sr. Paulo Pereira Caldas e sra. Maria de Morais Pereira Caldas; Suely, filha do sr. Claudionor Coêlho e sra. Luiza Coêlho; Norma, filha do sr. Adelino Nunes Lunet e sra. Rosa Nunes Lunet e Selma, filha do casal Haroldo Vieira, Murta-Judite Carreiro Murta.

NASCIMENTOS

Maria Alice, filha do casal dr. Cicero Fonseca Ruiz-Valda da Cunha Ruiz.

VIAJANTES

CANDIDO BORGES — Pelo "Conde Grande" segue hoje para a Europa o dr. Candido Borges, diretor aposentado da Recebedoria do Distrito Federal e advogado no Forum desta capital, que vai estudar materia tributaria na Alemanha e na Italia.

CONDECORAÇÕES

No Quartel General da Policia Militar foi condecorado, pelo sr. Ministro da Justiça, com a medalha Marechal Taumaturgo de Azevedo, o vereador Levi Neves, Presidente da Câmara do Distrito Federal.

EXPOSIÇÃO

EXPOSIÇÃO FRANCISCO DE PAULO — No salão nobre do Automóvel Clube do Brasil, estará aberta de 15 a 31 do corrente, das 12 às 18 horas, a exposição de pintura a óleo e a aquarela do sr. Francisco de Paula.

EXPOSIÇÃO VIRGILIO TENORIO FILHO — Hoje, às 17 horas, será inaugurada no saguão do Liceu de Artes e Oficios, na Avenida Rio Branco n. 174, mais uma exposição do pintor Virgilio Tenório Filho. A mostra reuniu cerca de 80 telas, na sua maioria marinhas, paisagens e naturezas mortas.

HOMENAGENS

Os amigos da escritora Rachel Prado, vão homenagear-lhe a memória, no próximo dia 23, no ato inaugural de uma placa na Rua a que foi dado o seu nome, no bairro Jardim Guanabara, na Ilha do Governador.

Os que desejarem participar dessa homenagem deverão estar entre 8 e 8,30 horas, no dia 23, na Praça Quinze de Novembro, ponto das barcas para a Ilha do Governador.

Falarão os vereadores Frederico Trotta e Pascoal Carlos Magno, a escritora Inah Secundino e o dr. Othon Costa, presidente do Centro Carioca.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

"O Dia Astrológico"

Hoje, 16 — As horas da manhã, serão impróprias para tratar de negócios arriscados; as da tarde serão boas para iniciar viagem. Amanhã, boa lua, às 18 horas e 35 minutos, fovarável para encetar negócios. A parte da manhã, serve para iniciar viagem; a tarde será imprópria para pedir favores.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: Humanismo, favorabilidades para os juristas e professores, por questão de familia. 3, 6 e 9; 101, 300 e 330. (horas e numeros).
— Negocios promissores e encontros felizes. 1, 10 e 19; 111, 250 e 300. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: Complicações domesticas ou atritos com amigos pela manhã; a tarde será favoravel. 15, 16 e 17; 611, 710 e 800. (horas e numeros).
— Otimos objetivos, vontade firme e boas realizações. 11, 12 e 20; 171, 180 e 198. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: Sensibilidade aguçada, excitação. A tarde será de melhores augurios, com diversões e sucessos sociais. 18, 19 e 20; 12, 811 e 910. (horas e numeros).
— Recalque, desinteligencias conjugais e males organicos. 4, 10 e 11; 216, 318 e 420. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: Sonhos estranhos, dores de cabeça e noticias desagradaveis. 6, 7 e 8; 616, 712 e 811. (horas e numeros).
— Preocupações, negocios paralisados, tibiezas, pesadelos e disturbios organicos. 3, 12 e 21; 321, 912 e 730. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO: Insucessos nos negocios e sorte nos amores, principalmente à tarde e à noite. 19, 20 e 24; 216, 214 e 314. (horas e numeros).
— Falta de confiança nos seus designios e influencias maleficas do outro sexo. 6, 14 e 23; 413, 650 e 740. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO: Dispersão demasiada de energias, sem resultados imediatos, idéias fixas, nervosismo e contrariedades sentimentais. 15, 17 e 776. (horas e numeros).
— Insatisfação, mal estar pela manhã. A tarde e a noite serão auspiciosas. 6, 14 e 23; 733, 327 e 819. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO: Perspectiva de novos empreendimentos, lucros, negocios para o futuro. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e numeros).
— Negocios paralisados e perturbações sentimentais. 16, 17 e 18; 25, 53 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO: Rusgas domesticas, precipitações e sérios desgostos. 11, 13 e 15; 36, 37 e 38. (horas e numeros).
— Possibilidades de boas realizações, comerciais, entretanto, Cupido está sob maus aspectos. 12, 14 e 16; 21 59 e 79. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: Triunfos sociais e alegria com o sexo oposto. 9, 13 e 22; 26, 40 e 49. (horas e numeros).
— Inicio de empresas prometedoras, facilidades nos negocios e disposição para grandes realizações. 8, 14 e 15; 34, 41 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO: Favorabilidades em todos os setores, principalmente nos relativos à industria e ao comercio. 15, 22 e 23; 36, 41 e 50. (horas e numeros).
— Pequenas possibilidades para os joalheiros e vendedores. 42, 45 e 55. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO: Inquietação, pequenos prejuizos, esquecimento e luta interior. 5, 20 e 21; 23, 29 e 30. (horas e numeros).
— Inconstancia e excessiva volubilidade, porém, o dia será propicio para realizações de negocios, assinar contratos e para reuniões sociais. 4, 2 e 24; 5, 6 e 7. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: Desembaraços, noticias promissoras, sonhos agradaveis e proteção de amigos poderosos. 1, 2 e 14; 10, 20 e 32. (horas e numeros).

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

TEATRO ★ Francisco Pereira da Silva

"POUR LUCRÈCE" (I)

Não tenho nenhuma dúvida em afirmar que a apresentação de "Pour Lucréce" marcará o ponto alto da presente temporada da Grande Companhia Barrault-Madeleine Renaud, no Municipal.

"Pour Lucréce" é a mensagem póstuma de Giraudoux e por um desses paradoxos, tão ao gosto "raffiné" do grande escritor, é a sua mensagem mais viva. Seria uma ironia do escritor elegante, dono de uma arte essencialmente verbal, situar a ação da peça em Aix-en-Provence, no tempo de Napoleão III, apresentando-a com tôdas as características de um melodrama? Se não está nisso mais um dos golpes de teatro do grande autor diria então que a criação de "Pour Lucréce" escapou às previsões de Giraudoux, porque é uma peça sem tempo e sem lugar.

Lucile Blanchard é a nova Lucrécia. Virtuosa espôsa de um magistrado de Aix ousa um dia reprovar o comportamento da bela Paola, chegando mesmo a denunciar a Armand, marido de Paola, as ligações desta com o conde Marcellus. Paola, ferida pela "pureza" de Lucile, vinga-se de maneira cruel. Ajudada por uma "entremetteuse" narcotiza Lucile, carregando-a para o apartamento de Marcellus, de modo a fazê-la acreditar, quando acordasse, ter sido possuida pelo conde libertino. Armand, o marido de Paola, mata o conde num duelo, para vingar a honra de Lucile. Lucile confessa tudo ao espôso, mas êste a rejeita. Informada depois por Paola e Barbette de que ela não fôra possuida pelo conde, tudo não passando de uma vingança para a ridicularizar, Lucile não mais se interessa pela tardia revelação (amaria o conde Marcellus?), acha que a mancha já estava na sua alma, não é mais pura e se suicida.

Semelhante a sua "Electre", obcecada pela verdade absoluta, Lucile leva o drama da pureza às últimas consequências — torna-se muda, cêga, intransigente, desumana — é um símbolo — mata e destroi. Lucile só nos comove quando possuida da dor terrivel de se sentir maculada. O que nos penaliza em Lucile é a sua fragilidade ante a mácula, o alto gráu de seu egoismo. E' a tragédia da pureza, tão só e simplesmente a pureza.

Com exceção de Paola, o único personagem de carne e osso da peça de Giraudoux, criado justamente para fazer face à nova Lucrécia, todos os demais são acessórios, pretextos para o desenrolar do drama, como lugar e época. O conde Marcellus, Armand e Barbette são figuras de ópera, sendo o Procurador Blanchard, marido de Lucile, o segundo depois de Paola que mereceu melhor desenvolvimento. Lucile se fôsse um personagem mais humano não iria contar ao marido de Paola as infidelidades desta e o autor imaginaria uma intriga menos romântica, sem o emprêgo do narcótico, a presença da "entremetteuse", o apartamento do conde e o lenço, para o desenrolar dessa tragédia. Portanto tudo isso conta pouco, tanto podia ser como não. A peça cresce pelo que há de humano em Paola em confronto com a pureza estéril de Lucile, que ardeu rápida, embora imensa na sua dor — "la pureté, diz Barbette, n'est pas de ce monde, mais tous les dix ans, il y a sa lueur, son éclair".

—o—

CIA MADELEINE RENAUD - JEAN LOUIS BARRAULT — Hoje, às 10 horas no Municipal, "AMPHITRYON", apresentação oferecida pela Secretaria Geral de Educação e Cultura, da Prefeitura, aos seus corpos docente e discente. "Amphitryon", comédia-bailado em 3 atos, de Molière, tem "mise-en-scéne" de Barrault, décors de Christian Bérard e música de Poulenc. Tomam parte na comédia: Madeleine Renaud, Jean Desailly, Barrault, Jean-Pierre Granval, Jean-François Calvé, Simone Valére, Natalie Nerval e outros.

—o—

"LA REPETITION OU L'AMOUR PUNI" — De Jean Anouilh, será levada hoje, em vesperal, às 16 horas. Direção e "mise-en-scéne" de Barrault, cenários e trajes de Mallel sé.Elenco: Madeleine Renaud, Barrault, Jean Servais, Simone Valére, Natalie Nerval, Pierre Bertin e Jean-François Calvé. *Amanhã*, em récita de assinatura "LE COCU MAGNIFIQUE", farça em 3 atos de F. Crommelynck, direção de Barrault, décor e costumes de Labisse.

A MODA DE PARIS
Um chapéu feito de flores

De Huguette Godin, da France Presse.

Uma mulher toucada de flores é, provavelmente, a primeira de todas as imagens, desde a noite remota dos tempos primevos, da vaidade feminina. E a primeira "modista" foi, sem duvida, a mulher que colocou, entre seus cabelos, uma folha ou uma coroa, e inclinou-se depois sôbre a água para ver o efeito produzido...

Também as modistas de 1954 desprezam, por vezes tecidos e palha, colocando simples flores sôbre a fronte feminina. Veja-se este modelo de Jane Blanchot, composto unicamente de jacintos amarelos, colocados sôbre fita de veludo negro, que os mantém sôbre a cabeça.

World Copyright 1854 by A.F.P. Paris

Óleo de Cedro
O MELHOR P/ MOVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

A Noite Tudo Encobre

FERNANDO LOBO

EM QUADRINHOS

Do "Beguin" recebemos esta nota: Patricia Shay é uma das atrações internacionais apresentadas por "Beguin", o seu "show" de maio de 1954. Ela é conhecida nos Estados Unidos como "A Pequena Que Não Sabe Dizer Não".

"Jam Session" à vista, também no "Beguin", segunda-feira. São os responsáveis pelo barulho os nacionais Julinho (bateria), Jorginho, Alf (piano) e Marlene. O mesmo time que faz as noites do "Mandarim".

Lúcio Rangel, um dos donos da noite no Rio, faz 40 anos amanhã. Seus colegas noturnos vão se reunir à tarde, no Vilarinho, de onde sairão para outra e outras.

O CONCURSO

Já estamos começando a receber as primeiras fotografias de jovens de nossas "boites", nossas praias e nossas ruas, que vão concorrer ao "Concurso das Mais Lindas Pernas Brasileiras" — ou seja, o nosso CMLPB. Continuem mandando, enquanto estamos conseguindo viagens variadas, premios tentadores e festa para o dia do julgamento com juizes que saibam pintar bem e dar com justiça êstes prêmios estipulados.

Esta moça é norte-americana e tem êsse nome simpático: Patricia Shay. É artista de cinema, de rádio de TV e agora está cantando no "Beguin". Trabalhou na famosa peça "Oklahoma" e ganhou com a peça êste "slogan": "A Pequena Que Não Sabe Dizer Não". Foi descoberta por Bob Hope.

LOJAS NA ESTRADA
VICENTE CARVALHO N.º 651 e 655
Em frente à estação — Vendem-se as 2 últimas lojas próprias p/ comércio ou indústria. Chaves com Dona Diva na Loja 655-C. Cr$ 40.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos. Tratar com os proprietários FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. — Rua São José n. 50 — 9.º andar, grupo 902.

"PINGUINHO" TERCEIRO NÚMERO
Revista infantil diferente. Páginas alegres e sadias para a infância. Temas para as aulas do professorado primário. Sugestões aos pais para educação dos filhos. Educa. Ensina. Diverte.
A VENDA NOS JORNALEIROS — PREÇO CR$ 2,50

AMANHÃ
HORARIO 2-3.40-5-7-8.40-10.20
IMPERIO ROXY AVENIDA ABOLIÇÃO ODEON-NITEROI
DENNIS PRICE ★ DEREK FARR
PATRICIA PLUNKETT ★ JOAN DOWLING
HOMICIDIO SEM CRIME
IMP. ATÉ 14 ANOS A COMPLEMENTOS NACIONAIS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO-LUIZ e AMERICA
4a FEIRA PETROPOLIS 6a FEIRA MEM DE SÁ BOTAFOGO MARACANÃ

TELA PANORÂMICA ★★★★
PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE
Amanhã
HORARIO 2-4-6-8-10
A FAMOSA "ESTRÊLA" BRASILEIRA SURGE AGORA NUMA ARREPIANTE COMÉDIA DO "BIRUTA" E DO "FOLGADO"
DEAN MARTIN e JERRY LEWIS
LIZABETH SCOTT CARMEN MIRANDA
PRODUÇÃO DE HAL WALLIS
"MORRENDO DE MÊDO"
"SCARED STIFF"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

ALDO FABRIZI ★ GABY MORLAY
SUA MAJESTADE, O Sr. CARLONI
"PRIMA COMMUNIONE"
ALESSANDRO BLASETTI
UMA COMEDIA HUMANA QUE NOS ABRE O CORAÇÃO PARA O OTIMISMO E A BOCA PARA IMENSAS GARGALHADAS!
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
AMANHÃ NA TELA TRI-FOCAL PANORAMICA
ART PALACIO RIVOLI PRESIDENTE
A PARTIR DE 5ª FEIRA CASSINO

O "AGUIA NEGRA" CONTRA UM IMPÉRIO, PARA VINGAR A MORTE DE SUA MULHER E DE SEU FILHO!
A VINGANÇA DO AGUIA NEGRA
La Vendetta di Aquila Nera ★ Direção: RICARDO FREDA
ROSSANO BRAZZI ✦ GIANNA MARIA CANALE
Proibido 10 Anos ★ Comps. Nacionais
HOJE
PATHE AZTECA CARUSO COPACABANA MAUÁ COLISEU SÃO JOSÉ PARATODOS SÃO PEDRO

ALÉM DO CONFÔRTO E DA APRESENTAÇÃO
ESTOFOS - ESTOFAMENTOS
o seu carro vale mais
quando reformado ou estofado em
D. P. CLETO LIMITADA
Porque D. P. CLETO é uma organização especializada que reune os melhores elementos técnicos e de mão de obra, junto com os melhores materiais de estofamento. E o seu carro, reformado ou estofado por D. P. CLETO LIMITADA, além do confôrto que oferece, vale mais, com a vantagem de ficar mais em conta, 25% menos dos preços correntes no mercado. Venha conhecer a soberba coleção recém-recebida de Tafetá Plástico Americano.
Belissima variedade de materiais, inclusive Plastico Americano, Plástico Eletrônico e Plástico Alemão
CAPAS—CAPOTAS—TETOS—REFORMAS
A vista ou suavemente a prazo
D. P. CLETO LIMITADA
Rua do Senado, 213 — Tel: 32-5889 — Rio
Vogue Publicidade

No Parlamento paulista
O maior escândalo legislativo da República
Jorge Ferreira, de O CRUZEIRO, levanta o véu que encobria um dos maiores escândalos já ocorridos no País! Conceição Santamaria e Asdrúbal Cunha, dois Deputados bandeirantes, são os protagonistas dessa autêntica história de "gangsters", uma história criminosa na Câmara de São Paulo.
Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo
O CRUZEIRO Cr$ 5,00
em qualquer banca!
A maior e melhor revista da América Latina!

RÁDIO

Amanhã, às 20 horas, no Teatro João Caetano, os maiores cartazes do Rádio, numa grande festa!

O programa "Samba e Outras Coisas" vai realizar amanhã, às 20 horas no teatro João Caetano a grande festa comemorativa de seu 20.º aniversário. Sabendo o quanto é querido o seu diretor, Henrique Batista, não é de admirar o interêsse que vem despertando êsse acontecimento.

HENRIQUE BATISTA

Os maiores nomes do rádio comparecerão, e entre êles estarão muitos que começaram suas carreiras em "Samba e Outras Coisas". Lá estarão: Ângela Maria, a querida Rainha do Rádio, Nora Ney, Saluquia Rentini, América Cabral, Marly Cardoso, Ilka de Sousa, Marion, Anita Melo, Lolita Rios, Maria Ester, Carolina Cardoso de Menezes, Belinha Silva, Julinha, Alcides Gerardi, Ari Barroso, Aladir Soares, Almir de Almeida, Adeildo Santos, Caubi Peixoto, César Moreno, Edgard Lafourcade, Joel Rosa, Heber de Bóscoli, Yara Sales, Lamartine Babo, Jorge Fernandes, Jorge Goulart, Manoel Barcelos, Manoel Monteiro, Floriano Faissal, Paulo Braz, Paulo Roberto, Blecaute, Silvino Neto, Risadinha, Gilberto Alves, Orlando Cardoso, Euclides Lemos, Teófilo Miranda, Jorge Murad e muitos outros.

EMILINHA BORBA COMPARECERÁ!!!

Fomos informados de que Emilinha Borba, a grande estrêla da música popular brasileira, também comparecerá, amanhã ao Teatro João Caetano levando a sua colaboração valiosa e o seu abraço a êsse veterano batalhador que é Henrique Batista.

★ AR CONDICIONADO PERFEITO ★
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2H-3.40-5.20-7H-8.40-10.20 ● 12.20-2H-3.40-5.20-7H-8.40-10.20 ● 2H-3.40-5.20-7H-8.40-10.20
HOWARD KEEL · JANE GREER · PATRICIA MEDINA
KEENAN WYNN · ROBERT BURTON
BUSCA DESESPERADA
"DESPERATE SEARCH"
Veja na TELA PANORÂMICA
IMP. ATÉ 10 ANOS ✱ NACIONAL. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
Extra! TOM & JERRY
NUM NOVO SUCESSO: "GATO ENTALADO"
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

LEIA
DEMOCRACIA EM MARCHA
O Jornal Universitário de maior circulação no Brasil. Acaba de sair o último número

A COROAÇÃO DE UM IMPOSTOR! O ASSALTO AO CASTELO DE ZENDA!
Novo!
O PRISIONEIRO DE ZENDA
PELA 1ª VEZ EM TECHNICOLOR
THE PRISONER OF ZENDA
STEWART GRANGER · DEBORAH KERR · LOUIS CALHERN · JANE GREER · Lewis Stone · Robert Douglas · JAMES MASON
5ª FEIRA
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M

A história do mais famoso time de "Basketball" do mundo!
OS GLOBETROTTERS
REIS NEGROS DO BASKETBALL
"THE HARLEM GLOBETROTTERS"
COLUMBIA PICTURES
Thomas Gomez · Dorothy Dandridge · Bill Walker e os Originais Harlem Globetrotters
Amanhã PAX · 6ª feira LEME

MAS COMO A CÔR NÃO PEGA, O' MARA; EU QUERO SER O TEU AMOR!

Quem é Mara Abrantes, a jovem "colored" que canta no Vogue

Reportagem de MONTENEGRO BENTES (Para o D.C.)

As músicas de carnaval retratam fielmente a época em que aparecem, geralmente saudando um acontecimento, criticando um fato ou mesmo antecipando o futuro. Talvez por isso as nossas músicas não fiquem permanentemente no cartaz, tornando-se "clássicas". Logo que surge uma nova música, a anterior é esquecida, não sendo como o tango argentino, por exemplo, que através dos tempos continua a figurar em todos os programas. É uma música imorredoura, pode-se dizer sem jacobonismo.

Mas isso não quer dizer, todavia, quenão existam músicas populares brasileiras que sejam constantemente lembradas. Basta citar "Cidade Maravilhosa", que se tornou como que um "hino" do Rio de Janeiro, sendo executada ao iniciar-se e ao findar-se cada baile. Também uma das muitas que são cantaroladas, quando se vê um exemplar típico de nossa raça, é "O Teu Cabelo Não Nega".

Mara Abrantes, o encanto moreno de pôsto 3.

Mara continua no cinema

Lembramo-nos dela há dias, ao entrarmos no Clube do Cinema Brasileiro e ouvir uma voz melodiosa cantando um samba-canção, com a orquestra de Sacha, na "Boite" do Vogue, situada no andar térreo. Era Mara Abrantes, nossa conhecida desde a filmagem de "A Dupla do Barulho", no qual fazia o papel de empregada de Edite Morel, amando intensamente o Grande Otelo, mas desprezada pelo mesmo, cujo coração palpitava num amor impossivel pela dansarina branca.

Dirce Abrantes — é o seu nome verdadeiro — nascida em plena rua Marquês de São Vicente, na Gávea, onde ainda moram seus irmãos, primos e sobrinhos, tôda a sua família finalmente, com sua altura de 1,53, pêso de 50 quilos, olhos e cabelos negros, e sua côr bronzeada forte é bem a representante da morena brasileira amada e desejada por todos (e não sòmente os português), sem preconceito de côr.

Vinda ao mundo num dia 31 de maio, suas cores prediletas são o cinza e o lilás. Cantar é seu gênero preferido é o de músicas melódicas. Suas canções preferidas são o samba-canção de Antonio Maria, "Não vá Embora", e "Boate", de Francisco Alves. Adora cantar fados ("Mouraria", "Tudo Isto é Fado"), e com puro sotaque português. Essa preferência talvez decorra do fato de ser filha de pais brasileiros, mas neta de portuguêses e de índio.

Solteira, disse-nos ter tido recentemente uma grande decepção amorosa, pelo que o seu maior amor, por enquanto, é a sua profissão, à qual se dedica unica e exclusivamente. Trabalhando na "Boite" Vogue, onde é a "lady crooner" da orquestra de Sacha, participa também dos programas da Rádio Mauá, onde figura num exclusivo chamado "Salve a Estrêla". Atriz de televisão, tem aparecido com grande sucesso ao lado de Grande Otelo, com quem fêz um grande programa intitulado "Bonecos de Piche".

Já trabalhou no Teatro Recreio ("Que é que o Biquini tem" Cia. Juan Daniel), no Teatro Serrador ("Deixa o Velho Trabalhar", Cia. Barreto Pinto), e no Follies, em duas temporadas, uma com Real Roulien e outra com Juan Daniel. Foi convidada recentemente para estrear em uma das peças de Pedro Bloch, ainda sem nome, a ser representada por Alda Garrido. Gostaria de gravar, o que ainda não fêz, tendo promessas da Odeon e Columbia. E seu maior desejo seria trabalhar como exclusiva em uma grande emissora. Esteve em São Paulo, na Boite do Esplanada.

Por incrível que pareça, nada entende de cozinha. Prefere a comida italiana. Gosta de praia, mas não sabe nadar (pôsto preferido, o 3, srs. "nérones"). E gosta de voleibol. Seus artistas preferidos são James Mason, Stewart Granger, Jean Simmons e Bette Davies. No Cinema Brasileiro, Roberto Acacio ("Caminhos do Sul", agora produtor) e, entre os cômicos, Grande Otelo, Oscarito e Mazzaroppi. No rádio, Zaira Rodrigues e Neusa Maria.

Carlos Manga estava querendo uma dupla, do mesmo tamanho, para cantar "Vão Acabar com a Praça Onze", em um "short" musical não exibido até agora, intitulado "Reminescências Cariocas". Lembrou-se então de Mara Abrantes e Grande Otelo. Tendo se saído bem, foi convidada para um bom pàpel em "A Dupla do Barulho", da Atlântida. Até então, havia feito apenas "shorts" de propaganda comercial.

(Conclui na 9.ª página)

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

CARLOS MACHADO
apresenta
HOJE — DOMINGO
EXCEPCIONALMENTE
E DURANTE TODOS OS DOMINGOS DE MAIO, DEVIDO A GRANDE RESERVA DE MESAS QUE TEM SIDO PEDIDA
CASABLANCA
"Um espetáculo insuperável"
SATAN DIRIGE O ESPETÁCULO
(Reservas: 26-1783 e 26-7437)

Teatros e Boites

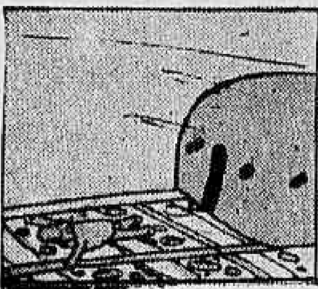
EM UMA CASA PORTUGUÊSA
TUDO É DIFERENTE
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29
(TUNEL NOVO) — TEL. 37-6702

CLUB 36
RESTAURANTE — BAR
Apresenta a cantora e organista internacional
VERONICA BECK
ao piano: LORETTI
O mais moderno SMACK em Copacabana
LE ROND, POINT,
Bar e Sorveteria
Aberto de 10 até 3 horas
RUA FERNANDO MENDES, 28-D,
Esquina da Av. Copacabana
FONE 37-0182

Petit Can-Can
BAR
Diariamente novidade para o seu paladar
LANCHES — SORVETERIA COMPLETA
SERVIÇO DE BAR
REFEIÇÕES LIGEIRAS
AV. COPACABANA, 1241
Tel. 57-2724 — Galeria Alaska

TEATRO REPÚBLICA
Avenida Gomes Freire, 474 — Tel. 22-0271
SÁBADO ÀS 21 HORAS
Recital de Despedida do célebre cantor italiano
TITO SCHIPA
Programa essencialmente Lírico e de canções Populares Italianas e Espanholas.
O notável soprano DIVA PIERANTI atuará como "Partenaire" de TITO SCHIPA nos duetos das Óperas
LUCIA DE LAMMEMOOR e TRAVIATA
Bilhetes à venda a partir de têrça-feira

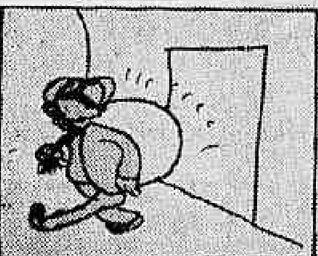
Pequenos fatos policiais



Ferido no xadrez

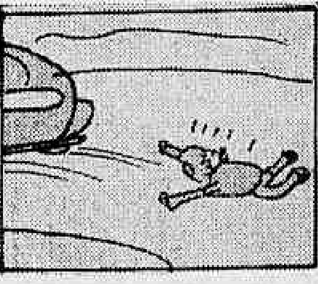
O comissário Vidal, de serviço na delegacia do 13.º Distrito Policial, ao fazer inspeção, pela manhã, no xadrez, encontrou o prêso Ernesto Francisco Rocha, que está ali à disposição do juiz, apresentando hematoma no ôlho esquerdo e hemorragia nasal. Declarou que havia sofrido violenta queda no xadrez.

Imediatamente àquela autoridade providenciou socorros da Assistência para o prêso e registrou.



Ladrões na Penha roubaram a residência

Ao comissário de serviço na delegacia do 21.º Distrito Policial, queixou-se Jaci Gonçalves Nunes, morador na Rua Engenheiro Moura Lima, 106, (Vila da Penha) que, durante a madrugada, os ladrões penetraram em sua residência e furtaram objetos avaliados em Cr$ 2.100,00.



Caiu do trem menor de 14 anos

O menor Artur Fernandes Marques, (branco, 14 anos, Rua Bagdá, 146), quando viajava, na manhã de ontem, como pingente de um trem elétrico, ao chegar na estação de Cascadura, caiu, sofrendo contusão no frontal. A vítima foi socorrida no Hospital Carlos Chagas, tendo o comissário de serviço na delegacia do 24.º Distrito Policial, registrado a ocorrência.

Furto de jóias e objetos

Os ladrões, na madrugada de ontem, penetraram na residência de Manoel Gondina Vilan, na Rua Guaporé, 55, e carregaram do seu interior jóias e objetos avaliados em Cr$ 5.000,00. O comissário do 21.º D. P. recebeu a queixa.

Colhido na Av. Brasil

Cícero Cesar, (prêto, casado, 36 anos, Barreira do Vasco), quando tentava ontem atravessar a Av. Brasil, próximo à Rua Bela, foi atropelado por um auto de número ignorado.

Com contusões e escoriações, foi a vítima socorrida no Pôsto Central de Assistência, tendo as autoridades do 16.º DP, registrado o fato.

Tentou salvar a senhora e quase morre

No momento em que tentava salvar uma senhora de ser colhida pelo trem que passava por Ramos, o funcionário do IAPC, Delfim Monteiro de Almeida (18 anos, solteiro, residente na rua Araguari, 350, apartamento 201) foi apanhado pela máquina, sofrendo contusões e escoriações, com hemorragia interna. Transportado para o Hospitam Getúlio Vargas Delfim foi ali internado.

O fato foi comunicado à Polícia do 20.º Distrito.

A vaca não estava "desnazificada"

WIESBADEN, 15 (AFP) — Há vários dias a vaca de um agricultor de Taunus recusava qualquer alimentação — informa o "Abendpost", de Frankfort. Tendo sido vãos todos os remédios, um veterinário resolveu operar o pobre animal, tornado esquelético. No estômago, encontrou o corpo estranho que tinha provocado a intolerância do animal aos alimentos: uma insígnia do Partido Nacional Socialista. Assim "desnazificada", a vaca parece dever agora se restabelecer ràpidamente.

Soldado de cavalaria atropelado P por lotação

Jupe Raimundo Correia, (20 anos, solteiro, recruta n. 417, do Batalhão de Cavalaria da P. M.), foi atropelado pelo auto-lotação 5-76-59, cujo motorista socorreu a vítima conduzindo-a ao HPS. Jupe foi internado com fratura do crânio e escoriações. As autoridades do 5º Distrito, foram cientificadas da ocorrência que se verificou na Praça Paris.

Marechal Eurico Gaspar Dutra

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Por motivo do aniversário natalício do Marechal Eurico Gaspar Dutra seus antigos auxiliares e amigos mandam celebrar missa em ação de graças, dia 18, têrça-feira, às 11 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, na Rua 1.º de Março, esquina de Ouvidor.

Ação enérgica



Está marchando para seu término a apuração dêste lamentável e doloroso caso do qual é vítima o jornalista Nestor Moreira e autores policiais e vigilantes municipais. Enquanto o nosso colega de "A Noite" luta bravamente, com o concurso de médicos e enfermeiros do Hospital Miguel Couto, contra a morte, as altas autoridades procuram, por todos os meios legais, definir responsabilidades, estabelecer culpas, formar um processo completo de molde que, não só a Justiça como o Govêrno, possam aplicar aos bárbaros policiais as sanções penais e administrativas cabíveis.

No caso a atitude do general Âncora tem sido, como sempre, decisiva. Os atos que vem praticando no sentido de esclarecer o escandaloso acontecimento atestam, de forma frizante, seu intuito em apurá-lo minuciosamente.

A escolha que fez do sr. Fernando Schwab para presidir ao inquérito policial é uma prova segura de que deseja, de fato, que a verdade venha à tona, que apareça em tôda sua limpidez. E' que o alto gestor policial conhece, muito bem, a conceituação que o jovem titular da Delegacia de Economia Popular tem não só entre a população que êle serve com critério, como no seio da imprensa cujos representantes sabe cativar pela sua primorosa educação, e, no âmbito jurídico onde sua palavra é recebida com o máximo respeito em face de sua energia serena e proverbial independência.

Entregando a apuração do fato criminal ao sr. Fernando Schwab o Chefe de Polícia demonstrou sua imparciabilidade no caso e testemunhou interêsse na apuração do barbarismo, da selvageria, que tiveram por palco, uma das dependências da Delegacia de Copacabana.

A abertura do competente inquérito administrativo, revela sua firmeza em reconhecer no ato criminal também uma grave infração funcional como, aliás, provamos em nossa última crônica.

O afastamento do serviço do guarda-civil acusado e reconhecido como principal culpado, o pedido do Chefe do Ministério Público no sentido de designar um promotor para acompanhar o trabalho policial, a transferência do 2.º D. P. do comissário que deixou de tomar as providências da sua alçada, logo que o jornalista Nestor Moreira se queixou da violência que sofrera, o ofício que mandou ao Presidente da ABI a propósito da dolorosa ocorrência, tudo isto mostra, que o general Âncora cumprirá o que prometeu, isto é, punição rigorosa, enérgica, daqueles que no espírito de inferioridade, por índole perversa, por maldade congênita criaram para o órgão a que, infelizmente pertencem, um clima de descrédito e de desprêzo.

Rua e cadeia com êles.

Colegial atropelada e morta por um lotação

Motorista (caminhão 61-06-55) inconsciente e criminoso

Um inconsciente e criminoso motorista, depois de atropelar e atirar à distância a colegial de 10 anos (Edila Maranhão), imprimiu maior velocidade ao carro, passando impiedosa e insensivelmente sôbre a cabeça da criança.

O DESASTRE

A menor Edila, colegial de 10 anos, filha de João Maranhão, residente na Rua Comandante Mauriti, 29, pedalava sua bicicleta, quando ao chegar na esquina daquela rua com a General Pedra, foi colhida pelo caminhão.

MATOU

A menor foi atirada à distância e, conforme declarações de pessoas que assistiram ao desastre, não estava morta ainda, mas o motorista, para fugir ao flagrante, acelerou o veículo, passando com as rodas sôbre a cabeça da criança, esmagando-a.

REMOVIDA

Comunicado o triste fato ao comissário Armando do 13.º D. P., êste ali compareceu e depois dos exames periciais, fêz remover o cadáver para o necrotério do IML.

Foi aberto inquérito para identificar o motorista criminoso.

Explosão destruiu o edifício

COLÔNIA, 15 (AFP) — Ignora-se ainda o número exato das vítimas da explosão que destruiu nesta cidade um edifício de 3 andares.

Receia-se que além dos locatários do imóvel várias pessoas que haviam ido visitá-los tenham sido soterradas. Com efeito, segundo certas testemunhas, recém-casados haviam organizado uma festa em seu apartamento no 3.º andar, com a presença de numerosos amigos.

Os trabalhos de desobstrução prosseguem ativamente com auxílio de refletores a fim de salvar as pessoas soterradas sob os escombros. Até agora contam-se 5 mortos e 8 feridos gravemente.

A explosão foi de extrema violência provocando danos materiais e quebrando vidraças e louças num raio de 200 metros.

Tôdas as ruas circunvizinhas estão severamente guardadas pela polícia. O gás de iluminação continua a escapar de canos arrebentados.

Auto 3-18-37 matou criança de 10 anos

O auto chapa 3-18-37, cujo motorista fugiu, atropelou o menor Osvaldo Monteiro Filho, (10 anos, tutelado de Geraldo Alves Ferreira) residente na Rua Cruz Jobin, 118, que lhe causou fratura do crânio.

Transportado para o Hospital Getúlio Vargas, o menor faleceu, sendo seu cadáver removido para o necrotério do I. M. L.

A polícia do 21.º Distrito foi cientificada do fato.

Bôlsas de 300 dólares aos solteiros

Foi aprovado pelo Presidente da República o plano do DASP de aperfeiçoamento de servidores públicos no estrangeiro, segundo o qual o transporte do funcionário correrá por conta do Govêrno, sendo a ajuda de custa fixada em 20 mil cruzeiros.

Quanto à gratificação de representação, será de 300 dólares para o servidor solteiro, e entre 400 e 500 dólares para, conforme o número de dependentes que o acompanhar.

Nehru critica Portugal

NOVA DELHI, 15 (AFP) — Evocando a questão de Goa, quando da abertura do debate dos negócios estrangeiros perante o Parlamento Indiano, esta manhã, o sr. Nehru, Primeiro Ministro e Ministro dos Negócios Estrangeiros, declarou notadamente:

"Não tomamos nenhuma medida especial no que se refere a Goa. Espero que êsse problema se torne mais fácil de resolver, em relação com outros desenvolvimentos. Realmente, é o Século XVI que se quer opôr ao Século XX".

O [illegible] declarou que Portugal, invoca alianças que [illegible] a vários séculos, e acrescentou, com ironia:

"Fala-se mesmo de uma bula papal que deu a metade do mundo a Portugal".

O sr. Nehru lembrou, finalmente, que a India não está ligada por tratados de que não é parte, tais como o anglo-português.

Agrediu o locador com 5 facadas

Por questões de aluguel, Dario Gonçalves, inquilino de Anibal Assis Barbosa, (36 anos, casado, operário, residente na Rua Dublin, 239) agrediu-o com cinco facadas.

Anibal foi internado no Hospital Getulio Vargas, apresentando graves ferimentos nas costas e o agressor fugiu.

O fato foi comunicado ao comissário de serviço no 21.º D. P.

Contra a agressão e a subversão dos comunistas

RICHMOND, Indiana, 15 (INS) — O embaixador dos EE. UU. ante a Organização dos Estados Americanos (OEA) declarou, hoje, que a aprovação da resolução anticomunista, na Conferência Interamericana de Caracas, foi "um passo importante" para fazer frente ao problema da agressão e da subversão.

O embaixador, John C. Dreier, acrescentou que a OEA enfrentou de cheio o problema, quando na Décima Conferência Interamericana em Caracas declarou que "o domínio das instituições políticas de um Estado americano pelo movimento comunista internacional constituiria base para invocar-se o procedimento consultivo, na forma do acordado no Tratado do Rio de Janeiro.

"Podemos estar confiantes" —, declarou Dreier, — "em que o sistema de segurança regional das Américas demonstrará sua vitalidade e efetividade, agindo rápida e decisivamente, na proteção dêste Hemisfério, em qualquer caso de agressão por subversão, se houver necessidade disso".

O avião comporta 400 pessoas

WASHINGTON, 15 (AFP) — Foi mostrado hoje ao povo, por ocasião das cerimônias comemorativas organizadas para o "Dia das Fôrças Armadas", o mais volumoso avião do mundo.

Êsse aparelho — um único exemplar foi construído — é o X-99, versão de bombardeiro internacional de seis motores. E' especialmente equipado para o transporte de 400 pessoas ou 200 toneladas de carga. Tem 55 metros de comprimento e perto de 140 metros de envergadura. Seus tanques contêm 40.000 litros de gasolina e seu raio de ação é de 10.0000 milhas.

Houve (de fato) furto nos materiais de Braço Forte

Os novos depoimentos prestados pelos pescadores envolvidos no desfalque dos depósitos da Ilha do Braço Forte (agora no 30.º D. P.), vieram confirmar os que, anteriormente, prestaram na Divisão de Polícia Política e Social: houve, de fato, furto nos materiais do depósito das Fôrças Armadas.

NOVAS DILIGENCIAS

A partir de segunda-feira, as autoridades do 30.º distrito policial, na Ilha do Governador, passarão a ouvir os depoimentos de tôdas as pessoas envolvidas direta ou indiretamente no incêndio que devastou a Ilha do Braço Forte.

Assim, serão ouvidos primeiramente os guardas e residentes da Ilha, bem como continuarão a ser interrogados os pescadores que serviram às pistas iniciais.

O LAUDO DO G.E.P.

O engenheiro Gustavo de Macedo Soares, encarregado de executar o laudo pericial, que é a peça de maior importância para a continuação do inquérito, requisitou das autoridades encarregadas do caso que lhe concedessem mais alguns dias para a entrega de seu trabalho.

OUTRO INQUÉRITO

Ainda na próxima segunda-feira, terá início o inquérito procedido na Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, para o que foi encarregada uma comissão presidida pelo engenheiro Saturnino Cardoso de Castro.

DR. J. UCHÔA

Médico Oftalmologista

RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5053

Diàriamente, das 16 às 18 hs.

O CRUZEIRO A MAIOR CAMISARIA DO RIO apresenta em Maio

Super Venda do SALDO DOS SALDOS

Cobertores

Em boa pelúcia, fundo escuro com linda barra em branco.

Para casal, de 168,00 por ...... $ 139,00
Para solteiro, de 135,00 por .... $ 119,00

Em superior fio de lã mescla, com bonita barra listrada.

Para casal, de 328,00 por ...... $ 285,00
Para solteiro, de 268,00 por .... $ 215,00

Em ótima lã de côres lisas com barra de cetim.

Para casal, de 698,00 por ...... $ 635,00
Para solteiro, de 498,00 por .... $ 455,00

Em pura lã com desenho xadrez, belíssimas côres.

Para casal, de 645,00 por ...... $ 579,00
Para solteiro, de 525,00 por .... $ 465,00

Em pura lã Rheigantz, côres lisas com ourela em cetim.

Para casal, de 695,00 por ...... $ 560,00
Para solteiro, de 575,00 por .... $ 457,00

Double-face em pura lã, com linda barra de cetim.

Para casal, de 1.050,00 por .... $ 985,00
Para solteiro, de 895,00 por .... $ 845,00

SWEATER para homem em superior tecido de pura lã, em belíssimas côres lisas. Agora por $ 189,00.

Lindo agasalho para senhoras em finíssimo fio de pura lã, padrão listrado, em belíssimas côres. Agora, por sòmente $ 348,00.

Colête para homem em fio de lão roliço, modêlo anatômico, todo abotoado. Côres lisas e modernas. Agora por $ 198,00.

Linda blusa, modêlo cardigan, em pura lã com bonito relêvo, côres lisas. Agora por apenas $ 345,00.

A PRAZO PELA CRUZLAR

O CRUZEIRO

A MAIOR CAMISARIA DO RIO

R. ASSEMBLEIA, 54-60 · AV. COPACABANA, 557 · R. GONÇALVES DIAS, 89 · R. CARIOCA, 72, 76

Mas como a côr...

(Conclusão da 7.ª página)

Adorou o ambiente cinematográfico, a camaradagem reinante. Gosta mais do cinema e do Rádio, porque dão mais popularidade.

Sempre muito aplaudida, em suas aparições pessoais, querida do público das "boites", isso lhe dá coragem de continuar se aperfeiçoando para que possa chegar a ser uma artista de maior mérito. Responde cartas de "fãs"e manda fotografias, principalmente quando recebe os envelopes selados para a resposta. Adoraria representar no cinema o poema "Nega Fulô", de Jorge de Lima. Declama-o com muito sucesso e já o representou na Televisão.

Usa sapatos altos, para aumentar sua esetatura, não gosta de pinturas, embora a use nas unhas, bem vermelhas. Gosta de jóias, verdadeiras e não fantasias, e de vestido vaporosos. Tem um sinalzinho do lado direito da face, que é um encanto. Lábios grossos, sensuais; rosto largo, dentes perfeitos, mãos gorduchinhas. Viva, inteligente, espirituosa, é um prazer conversar com Mara Abrantes.

Em 11 de outubro de 1953, ao sair de seu trabalho no automóvel de uma casal frequentador da "boite", sofreu um grande desastre que lhe deixou uma cicatriz na testa. Está processando o industrial, visando uma indenização. A respeito do casamento, correu um boato de que ia casar com Grande Otelo. Mara pediu-nos para declarar que êle é apenas um bom amigo, companheiro de trabalho, que vai casar brevemente com outra pessoa. Mara pretende casar, mas ainda acha cedo, e deseja um casal de filhos.

É Flamengo, sim senhores. Usa perfume "Chenia" e "Ma Grief", de dia, e à noite "Hora Intima" Em virtude de seus serviço, dorme normalmente às 6 horas da manhã, até meio dia e uma hora. À tarde, resolve seus casos comerciais e particulares. Começa a trabalhar às 23 horas, quando não tem programas de rádio ou televisão. Fala castelhano e canta boleros nesse idioma.

Eis em rápidos traços quem é Mara Abrantes. As fotografias dirão o reseto que não podemos dizer, com receio do rolo de abrir massas. Mara tem um grtande futuro à sua frente e esperamos vê-la novamente em outros filmes. Imaginem Mara Abrantes e Grande Otelo estrelando juntos um filme escrito especialmente para êles!

Próximos lançamentos

Próximo Sucesso do Circuito Plaza

Os cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial- Primor, Mascote H. Lobo estão anunciando para a próxima semana na tela panorâmica, a apresentação de mais um filme dos comediantes Dean Martin e Jerry Lewis, que nos Estados Unidos vêm mantendo o primeiro posto em popularidade, apreciados, como são, pelos que gostam de rir.

A parte cômica, propriamente dita, está a cargo do "Biruta" e do "Folgado", que realizam em "MORRENDO DE MEDO", conforme acentuou a crítica norte-americana, o melhor de suas vitoriosas carreiras artísticas.

Rossano Brazzi volta para os seus "fans"

Para os fãs de Rossano Brazzi, eis uma notícia que vem alegrar: a sua próxima volta em "A Vingança do Aguia Négra" (La vendetta di aquila nera), onde o popular e viril ator italiano se apresenta num papel onde póde, uma vez mais, provar que é um dos mais completos atores do momento do cinema europeu! Ele imprime a sua personalidade ao papel do homem a quem invejosos inimigos atraiçoam, matando-lhe a espôsa e raptando-lhe o filho. E êste homem, até então um principe de nobres sentimentos, torna-se o terror das planícies, o "Aguia Négra", que faz tremer toda a côrte russa! Ao lado de Rossano, veremos Gianna Maria Canale, França Marzi, Vittorio Sanipoli, Peter Trent e outros. "A Vingança do Aguia Négra" será o lançamento da Telefilmes para segunda-feira nos cinemas Pathé, Azteca, Caruso, Paratodos, Mauá, Coseu, São José, São Jorge (Niterói) e no São Pedro (de sexta a domingo).

O Brasil marcou...

(Conclusão da 5.ª pág.)

grande data centenária foi a inauguração de 100 postos de puericultura espalhados por todo o Estado, construídos em cooperação com os municípis e a Legião Brasileira de Assistência.

O BRASIL MARCOU ENCONTRO NO PARANÁ

"No Paraná, em seu ano centenário, — diz o sr. Munhoz da Rocha — se concentraram as atenções do Brasil. Pude afirmar em dezenove de dezembro, na culminância de nossas festas comemorativas: "Ouço o passo dos brasileiros que convergem para o Paraná através de todos os caminhos da Pátria grande. Vêm de Minas e de São Paulo, empurrados pela onda verde dos cafeeiros, que desceram para o Sul vivendo seu ciclo e revolucionando a tradicional economia paranaense. Vêm do Nordeste, ressequido e superpovoado, com a intrepidez e a coragem dos que lutam sempre e se habituaram a lutar sem esmorecer, para abrir sertão e fazer o cafezal avançar. Vêm do Sul, transbordando do minifúndio colonial e fazendo sobreviver, aqui, os traços humanos que nos são característicos depois de mais de um século de imigração. Vêm de tôdas as angústias, de todos os desencantos, de tôdas as esperanças e de tôdas as coragens nacionais.

O Brasil marcou encontro no Paraná, quando festejamos o centenário da Província."

COMPREENSÃO DA NOVA ETAPA

"Tenho consciência da hora paranaense e de que um futuro próximo espera dos homens que ocupam no momento o cenário da nossa vida pública.

A repercussão nacional das nossas atividades econômicas, libertando o Paraná do seu confinamento provinciano, exige de todos nós, governantes e governados, a compreensão da nova etapa que se abre ao Estado, no início de seu segundo século.

Os nossos hábitos políticos têm de adaptar-se ao novo ritmo que as condições econômicas e sociais criaram para o Estado.

"De minha parte — conclui o sr. Munhoz da Rocha — posso afirmar que, fiel ao mandato que o povo me conferiu, fiel da mais estrita fidelidade aos compromissos livremente assumidos, seguirei firmemente o meu caminho, respeitando a mim mesmo e ao espírito que animou a histórica campanha de 50, muitas vêzes lastimando os companheiros que não puderam resistir à árdua e interminável luta que é a vida pública definida por coordenadas de ordem moral."

Lançamento exclusivo das Lojas **DUCAL**

Agora no Brasil...

"TATTERSALL"

o Colete Inglês

ADAM

Men's Wear

OS COLÊTES NÃO CAIRAM DE MODA

Folheando as grandes revistas de elegância masculina - de Londres, de Paris, de Nova York - o senhor encontra sempre o "Tattersall", como complemento indispensável do vestuário musculino. Agora, as lojas Ducal lançam também no Brasil, com absoluta exclusividade, "Tattersall", o colete ingiês *que combina com todas as roupas.*

lojas DUCAL

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

"TATTERSALL"
o colete ideal para o inverno carioca vem acondicionado em caixa especial e custa
Cr$ 450,

AS PROPAGANDA - D - 173

T.RADENTES ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEYER ★ FLORIANO ★ CASTELO

RICARDO CAPANEMA BATEU O RECORDE DO MUNDO, ONTEM

Noticiário

• **INFORMAM de Friburgo que o atacante Didi vai cantar hoje, por ocasião de um "show" que foi organizado no Hotel Sans Souci.**

• TERÁ início, hoje, em Macapá, o campeonato amapaense de futebol. Participam do certame equipes de Mazagão, Amapá e Oiapoque.

• **O CORINTIANS, após ter feito uma estréia vitoriosa, em sua temporada no Recife, foi derrotado pelo campeão pernambucano (E. C. Recife) por 2x0.**

• O ATLE'TICO Mineiro está interessado numa temporada do América, desta capital, em Belo Horizonte. O primeiro jôgo seria efetuado no dia 26 do corrente.

• **A DELEGAÇÃO do Olaria está, desde ontem, em Paris. Ao que se informa, o Olaria vai jogar nos dias 27 e 30 do corrente em Las Palmas (Ilha das Canárias).**

• A SELEÇÃO colombiana que jogou (duas vêzes) com a seleção brasileira está em Lima (Peru) acertando jogos para realizar naquela capital.

• **EM SILVERSTONE o volante argentino Froilan Gonzalez venceu a carreira do troféu Internacional, fazendo uma média de 159,448 quilômetros horários.**

Esplêndida, a tentativa do nadador do Tijuca — Caíram quatro marcas na piscina — Na categoria de "medley"

Com 5 minutos, 27 segundos e 4 décimos, o nadador Ricardo Esberard Capanema bateu, ontem à tarde, o recorde mundial de "medley", na piscina do Tijuca, na tentativa oficial marcada pela entidade. Com êsse feito o nadador sobrepujou a marca homologada pela entidade internacional, que pertence a um sueco, e que é de 5 minutos e 31 segundos.

DISTRI BUIÇÃO

A tentativa de Ricardo Capanema, assistida pelas autoridades da Federação Metropolitana de Natação, foi assim distribuída: Nado "mariposa": 1 minuto, 20 segundos e 2 décimos; Nado de costas: 1 minuto, 20 segundos e 3 décimos; Nado de peito-clássico: 1 minuto, 32 segundos; Nado livre: 1 minuto, 14 segundos e 9 décimos.

QUATRO MARCAS

Ricardo Capanema, com a sua tentativa de ontem, coroada de pleno êxito, botou abaixo quatro marcas: carioca, brasileira, sul-americana e mundial.

COMUNICAÇÃO OFICIAL

O Tijuca, clube a que pertence Ricardo Capanema, vai dirigir-se à Federação Metropolitana de Natação comunicando o feito. A Federação torna ciente à CBD que, por fim, fará constar à FINA (Federação internacional) o "recorde" do nadador brasileiro.

UM AMERICANO

O recorde de Ricardo Capanema é mundial porque suplanta a marca obtida por um nadador sueco e que está homologada na FINA. Sabe-se, entretanto, que um norte-americano teria conseguido 5 minutos e 18 segundos nessa categoria "medley", mas sem a necessária homologação da mentora internacional. Por isso que, o feito de Ricardo Capanema vem de pôr abaixo tôdas as marcas já obtidas em sua categoria.

Roteiro do S. Cristóvão

PARIS, 15 (AFP) — O jôgo do São Cristóvão em Lyon não será mais no dia 20, e sim no dia 19, contra o Olimpe. Nêsse mesmo dia, o clube brasileiro embarcará para Nice, viajando de avião para Malta, onde chegará no dia 20. Os alvos realizarão três partidas, no dia 22, contra o Sliema Wanderes, no dia 23, contra o Floriana e em 27 contra o MFA. Até o dia 28, tôda a correspondência para a delegação do São Cristóvão deve ser enviada para o "Empire Stadium", na ilha de Malta.

O chefe da delegação do São Cristóvão, presidente Arduino Toneloto, deverá retornar no Rio de Janeiro na têrça-feira, pela "Panair do Brasil". Em vista disso, assumirá a direção da delegação alva o sr. Clóvis Monteiro Filho.

Segundo coletivo da Seleção em Friburgo: hoje

FRIBURGO, 15 (De Evandro C. Andrade, enviado especial do D.C. — pelo telefone) — Os dirigentes e o técnico receberam com satisfação a gentileza de uma firma comercial prontificando-se a pagar as despesas (passagens e estadia) dos três elementos que deveriam ser cortados pela direção técnica.

Os jogadores não se mostraram muito entusiasmados com a notícia. Mesmo porque, segundo a opinião da maioria, isso não importaria num desmerecimento, e sim numa medida de ordem econômica.

ONTEM, INDIVIDUAL

Hoje pela manhã o plantel estêve em atividade, praticando exercícios físicos, constantes de ginástica, e um encontro de volibol. O treinamento foi de caráter leve, já que a direção técnica voltada para o coletivo programado para a tarde de amanhã, no gramado do Fluminense local, preferiu resguardar as energias dos craques.

BALTAZAR ENGESSADO

A nota mais importante se refere ao entorse sofrido pelo centroavante Baltazar, o qual teve que engessar o pé atingido. O craque paulista já está afastado das cogitações para o exercício de hoje. Vem sendo submetido a tratamentos especiais. Amanhã, domingo, pela manhã, a delegação estará incorporada na missa campal que será celebrada em comemoração ao 136.º aniversário de fundação da cidade de Friburgo.

VEM TRATAR PASSAGEM

Já na segunda-feira, o técnico Zezé Moreira seguirá para o Rio, a fim de providenciar reserva de passagem aérea para seu filho, a quem resolveu levar à Suiça, como prêmio pelas suas aplicações escolares.

Atividades de hoje

Futebol

Torneio Rio-São Paulo:
América x Santos, no Maracanã — às 15,15 horas.
Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu — às 15,15 horas.
Treino da Seleção do Brasil, em Friburgo. No campo do Fluminense, às 15 horas.
Flamengo x Wernen, na cidade de Bremen.
Olaria x Atlético de Madri — Em Madri.

Volei

Campeonato Juvenil — Nos rinks do América, Realengo, São Cristóvão, Bangu, Tijuca e Vasco da Gama.

Atletismo

Tentativa de recorde da prova de salto tríplo, na pista do Botafogo — às 16 horas.

Basquete

Exibição dos Globetrotters e do Honolulu, em Belo Horizonte — No ginásio do Minas Tênis Clube — às 21 horas.

Iatismo

Disputa da Taça "Vera" — Nas águas da Guanabara. Chegada na Escola Naval.

Tiro

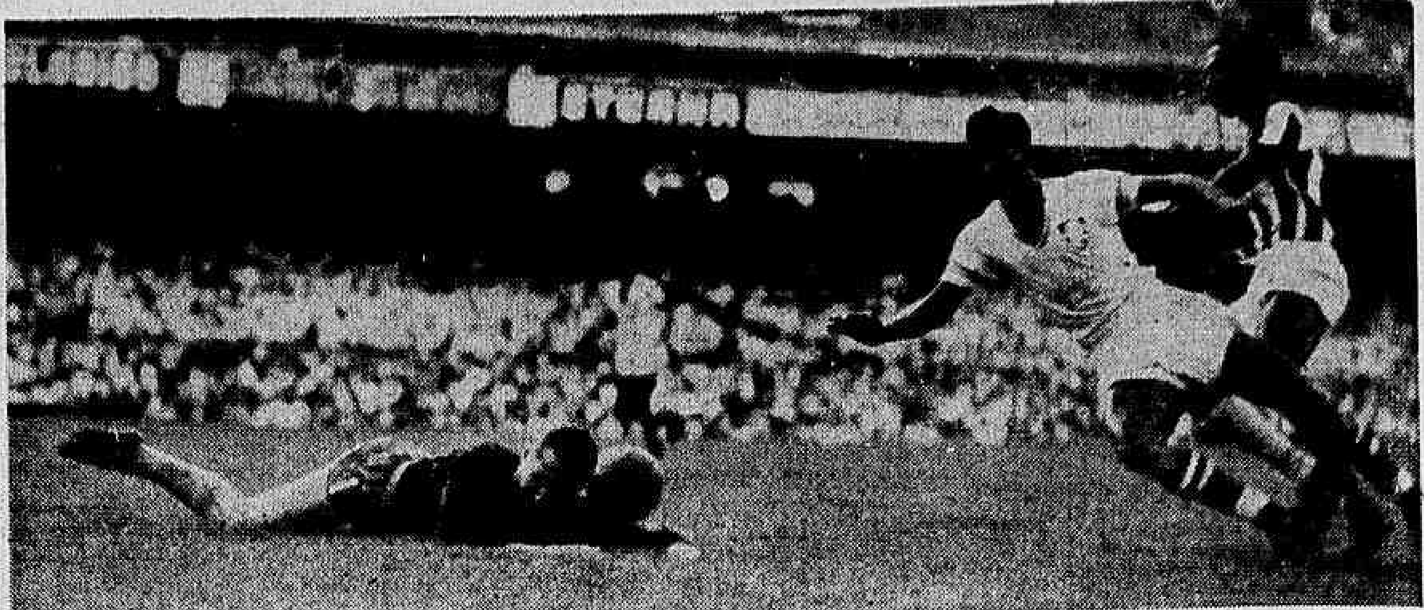
Competição no Estande do Fluminense — Pela manhã.

Tênis

Torneio da segunda classe — Nas quadras do Country Club — Pela manhã.

Hoje: A tentativa do saltador Jongely

O atleta Jorgely dos Santos Figueira, do Botafogo, orientado pelo técnico Ernani Costa encontra-se presentemente em magnífica forma de preparo técnico-físico e em condições de registrar novo recorde carioca para a prova de salto triplo. Disposto a tentar nova marca para esta modalidade de salto, Jorgely e o Botafogo conseguiram da F. M. de Atletismo a oficialização da tentativa, o que se dará hoje às 16 horas na pista da Rua General Severiano. Prevê-se novo êxito de Jorgely, daí a enorme expectativa reinante em tôrno da sua performance de hoje.



Flagrante que antecedeu ao terceiro goal do Fluminense, na tarde de ontem. Vilalobos chutou, o couro bateu em Pianowski e se ofereceu, novamente, ao atacante para concluir a jogada com êxito

Vitória fácil do Fluminense na abertura do Rio-S. Paulo

Não andou o Botafogo — Quincas, de "bicicleta" iniciou a goleada — Outros detalhes —

Com um "goal" de Quincas, de "bicicleta", aos 19 minutos de jôgo e outro de Telê, no minuto seguinte, o Fluminense abriu caminho para a goleada de 4 a 0, que impôs ao Botafogo, na tarde de ontem, no Maracanã, na abertura do Torneio Rio-São Paulo, agora denominado "Roberto Pedrosa".

Atuando numa tarde inspirada, o tricolor, dominou técnica e territorialmente a peleja, chegando a ditar cátedra nos minutos finais.

FRACO O BOTAFOGO

Os alvinegros claudicaram do princípio ao fim. Sua retaguarda falhando muito, propiciava fàcilmente a infiltração dos atacantes tricolores, causando inúmeras vêzes pânico e obrigando o goleiro estreante Pianovsky a se desdobrar para não ser vencido mais vêzes.

OS GOLS E O PRIMEIRO TEMPO

O Fluminense sempre senhor das ações, percebendo a fraqueza do zagueiro Floriano, que falhava sempre, usava Telê constantemente para armação de suas jogadas. Assim, aos 19 minutos do prélio, num contra-ataque pela direita a bola foi cruzada sôbre a área, formou-se uma confusão, em face do titubeio da retaguarda alvinegra e Quincas, de "bicicleta", abriu o escore. A pelota ainda resvalou em Orlando Maia, antes de entrar.

TELÊ, SEGUNDO GOL

Um minuto após, já o Fluminense conseguia dilatar o marcador. Arati fez falta em Qincas, Edson bateu incontinenti para o ponta esquerda tricolor que se encontrava junto, êste caminhou uns dois passos e centrou em direção a Telê, que desmarcado não teve dificuldade para assinalar o segundo tento.

Com o clube da Rua Álvaro Chaves dominando as ações e perdendo duas grandes oportunidades foi encerrada a primeira fase.

SEGUNDO TEMPO

O Botafogo fez entrar Richard, no lugar de Floriano e Juvenal, no de Ruarinho, tentando restruturar a retaguarda, porém, Orlando Maia, era uma brecha constante no meio da grande área. Bob não conseguia armar as jogadas e Paulinho, que fazia o ponto de ligação entre a defesa e o ataque, era uma figura decorativa.

O Fluminense continuou no mesmo padrão. Robson numa tarde de gala, municiava constantemente a ofensiva, Vilalobos, Telê, Jair e Edson, também, êram figuras de grande valia.

TRÊS A ZERO

Aos 18 minutos da etapa derradeira, depois de mais um fracasso da defesa botafoguense, Valdo, marcou o terceiro tento. Vilalobos chutou forte, rebateu o goleiro, e Valdo na recarga, concluiu.

PENALTI E QUARTO GOL

Aos vinte e cinco minutos, Telê investiu pelo seu setor e centrou em direção a Valdo, e êste quando ia cincluir foi calçado por Bob. "Foul" penalti autêntico, que batido muito bem por Vilalobos, foi convertido no quarto tento tricolor.

Daí por diante o Fluminense, com a vitória garantida, passou a efetuar filigranas, já que o Botafogo não inspirava cuidados.

Ainda assim tentou reagir, porém, sem sucesso. Suas peças principais não se entrosavam, Garrincha era o único que tentava alguma coisa, lutava com denodo, trazia a bola da defesa e esta era devolvida com facilidade, pois Carlyle, Vinicius e Dino, não conseguiam dominá-la e com os tricolores sempre na ofensiva o prélio chegou ao seu término.

OUTROS DETALHES

Os times atuaram assim:

Fluminense — Adalberto; Píndaro e Duque; Jair (Vitor), Edson e Lafayete; Telê, Vilalobos, Valdo, Robson e Quincas.

Botafogo — Pianovsky; Orlando Maia e Floriano (Richard); Arati, Bob e Ruarinho; Garrincha, Paulinho, Dino; Carlille e Vinícius.

Na arbitragem funcionou Alberto da Gama Malcher, com boa atuação. A renda somou: Cr$ 123.214,20.

ATUAÇÃO DOS JOGADORES

Do lado do Fluminense, podem-se destacar as atuações de Robson em primeiro lugar, seguido de Jair, Vilalobos, Telê, Edson e Píndaro. Adalberto, no arco, pouco trabalho teve, contudo, salvou o zero, no minuto final com uma grande defesa, numa cabeçada de Vinícius.

Entre os alvinegros apenas, Garrincha, em algumas ocasiões pode se destacado, principalmente, pelo seu espírito de luta. O estreante Pianovsky não comprometeu, produzindo alguma intervenções de vulto.



Valdo, que teve boa atuação mais uma vez, tenta tirar o balão com o pé, das mãos de Pianowski. Foi falta contra o Fluminense

No Maracanã: América e Santos pelo Torneio

A estréia de Martim Francisco na equipe rubra — O quadro provável

América e Santos jogarão, hoje à tarde, no Maracanã, pelo segundo compromisso da rodada do Torneio "Roberto Pedrosa". E' o primeiro encontro interestadual e, por isso mesmo, revestido de real interêsse não só para os adeptos do quadro de Campos Sales como também para o público carioca.

MARTIM FRANCISCO

Essa será a primeira vez que o América joga no Rio de Janeiro sob a direção do treinador Martim Francisco, que veio substituir Oto Glória. E Martim apresentará, na sua equipe, uma atração; trata-se do meia-esquerda Denoni, de quem muito se tem falado ùltimamente.

O América, provàvelmente, alinhará com: Osni; Joel e Osmar; Rubens, Agnelo e Ivan; Ramos, Vassil, Simões, Denoni e Ferreira.

O Santos jogará com o mesmo time com que tem atuado ùltimamente pelo interior de São Paulo e cuja escalação não foi dada à reportagem.

NO PACAEMBU

No Pacaembu, em São Paulo, jogarão, também pelo Torneio "Rio-São Paulo" os quadros do São Paulo e do Palmeiras. Na paulicéia o certame interestadual tem sua estréia marcada com um "clássico", tal como aconteceu aqui no Rio, ontem à tarde, com o encontro Fluminense e Botafogo.

Chá-dançante no C. 5 de Julho

O Combinado 5 de Julho, fará realizar na tarde de hoje, uma interessante matinée dançante em sua sede à Praça Enéas de Castro, 2 — Niterói. Para animar os dansarinos, a diretoria do clube contratou a Orquestra de J. Pessoa, o que muito animará os seus associados, pelo seu ritmo alegre e movimentado.

Recebemos convite do sr. Inácio Bagueira Leal, vice-presidente dêste clube, o que muito agradecemos.

Uruguaios já passaram para a Suíça

Depois de pernoitar nesta Capital, onde chegou na noite de sexta-feira, prosseguiu viagem por via aérea, a delegação do Uruguai, na manhã de ontem, com destino à Suiça, onde participará dos jogos da Copa do Mundo.

JOGOS EM PERSPECTIVA

A nossa reportagem manteve rápido contacto com os dirigentes da representação campeã do mundo, que nos adiantou se encontrar na pauta, dois jogos na Europa, visando oferecer maior preparo técnico e tático ao plantel. Em princípio, os centros esportivos previstos para aquelas exibições são, o Sarre e a Dinamarca.

A EMBAIXADA

A embaixada está constituída por 22 jogadores, além dos responsáveis pela parte administrativa. Eis aí ista completa: chefes — Juan Carlos Bracco, Juan Carlos Viapana, e don Luiz Trocoli; Técnico — Juan Lopes; preparador físico Romeo Vasques; jogadores: Máspoli, Davoine, Martinez, Rodriguez Andrade, Carbalo, Leopardi, Abadie, Holberg, Miguez, Schiaffino, Borges Maciera, Santa Maria, Tejera, Rivera, Obdúlio Varela, Cruz, Souto, Ambrois, Mendez, Júlio Perez e Castro.

SCHIAFINO NA ITÁLIA

Entre outras novidades cumpre destacar a da transferência do atacante Schiafino para o futebol italiano, depois das disputadas da Copa do Mundo. As negociações foram estabelecidas na base de 95 mil dólares.

Sôbre a seleção uruguaia que defenderá na Suiça, o prestígio de campeã, devemos informar que sua formação não foi bem recebida pela imprensa local.

TAÇA "MONTEIRO DE RESENDE"

Prognósticos para a 10a. rodada do Campeonato Carioca de Basquete. Concurso de Palpites do DIE:

MAURICIO NASLAUSKY — Flamengo 65 x 50; Botafogo 60 x 48; Sírio 84 x 33; América 62 x 41; Grajaú 54 x 50 e Vasco 56 x 46.

EVERARDO GUILHON — Flamengo 60 x 52; Botafogo 62 x 50; Sírio 80 x 35. América 63 x 43; Grajaú 56 x 51 e Vasco 57 x 52.

MARIANO JUNIOR — Fluminense 63 x 61; Botafogo 57 x 52; Sírio 83 x 31; América 65 x 42; Grajaú 59 x 52 e Vasco 47 x 43.

DEODATO MAIA — Fluminense 60 x 59; Botafogo 58 x 51; Sírio 77 x 34; América 66 x 44; Grajaú 61 x 53 e Vasco 49 x 45.

FRED QUARTAROLI — Flamengo 67 x 58; Botafogo 60 x 52; Sírio 75 x 30; América 67 x 50; Grajaú 63 x 52 e Vasco 60 x 41.

Madureira venceu e o Flamengo voltou a empatar

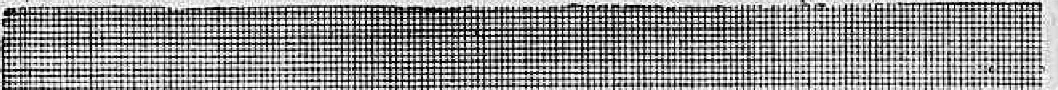
AUGSBURGO, 15 (AFP) — A equipe brasileira do Madureira, do Rio de Janeiro, bateu hoje, nesta cidade, o "BC Augsbourg" por um goal a zero.

O goal foi marcado aos 24 minutos de jôgo por Dirceu. Os brasileiros dominaram totalmente nos dois tempos.

Empate do Flamengo

HAMBURGO, 15 (AFP) — Em partida internacional de futebol o Clube de Ragatas do Flamengo, do Rio de Janeiro, e o Hamburger Sportverein, empataram hoje por 1 x 1.

Ao terminar o primeiro tempo os locais venciam por 1 x 0.

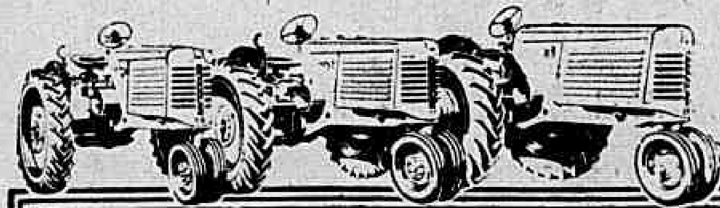


Participamos a mudança de nosso

DEPARTAMENTO AGRÍCOLA

para o Campo de São Cristovão, 290

onde aguardamos sua prezada visita.



Tel. 54-2809

MESBLA



COBERTORES

MESCLA DE LÃ
Variedade de côres
Para solteiro..... 115,
Para casal...... 125,

DORME-BEM
grande oferta..... 34,

AVELUDADO
com barra p/ casal 79,

PURA LÃ
Xadrês tipo mexicano em lindas côres
Para solteiro.... 395,
Para casal..... 495,

FLANELAS
Mesclada
côres próprias... 12,50
Estampada
Diversos desenhos 16,50

LÃS
Lisas, larg. 1,50, lindas côres....... 78,
Xadrês larg. 1,50, padrões modernos... 88,

CONFECÇÕES
Saias de tropical
Diversos tipos, desde 68,
Saias de lã, lisas e xadrês, desde.... 110,

Conheçam, também, a grande "BANCA DE SALDOS", com preços abaixo do custo

A CASA DAS DUAS FRENTES

ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT — 9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

TECIDOS A TRIUNFANTE — DOS PREÇOS A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE

AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

Reaparece Elfos na Gávea em turma camarada

Na carreira de encerramento da reunião de hoje à tarde, no Hipódromo da Gávea, aparece inscrito o cavalo ELFOS, um parelheiro radicado em Cidade Jardim, com atuações destacadas. Volta a correr na Gávea o ELFOS e desta feita para enfrentar adversários relativamente fracos, pois a última vez que competiu aqui no Rio correu misturado com Acapulco e Fairplay, tendo arrematado em quarto lugar na distância de 3.800 metros, em pista de areia pesada. Há mais de um mês se encontra na Gávea êste parelheiro e embora esteja algo pesado vai competir com dilatada chance de vitória. O aprendiz Ieddo Amaral tôdas as tardes vem trabalhando o ELFOS e será o pilôto nesta oportunidade; acredita o "garoto" que o seu conduzido possa vencer a prova, pois ELFOS se encontra em ótimo estado.

Cadi volta a defender o seu título de invicto

Duas apresentações e duas vitórias clássicas — O filho de Cadir vai experimentar um novo pilôto — SAGUIM o adversário na pista de grama — Passando para a areia aparece o nome de AIGLON



Castillo será desta feita o pilôto do pensionista de Levi Ferreira

Um novo clássico para os potrinhos da geração atual será realizado na tarde de hoje, no hipódromo da Gávea. Em 1.200 metros o Prêmio "VIEIRA SOUTO" dará ensejo a que CADI volte a defender o seu título de invicto, conquistado através duas apresentações.

O pensionista de Levi Ferreira vem demonstrando nítida superioridade sôbre os seus adversários, devendo, normalmente, vencer a terceira prova consecutiva.

NOVO PILÔTO

CADI ainda não estranhou até agora pista, distância e pilôto. Sempre que competiu, o filho de Cadir em Hilda, atuou em canchas diversas, mostrando que possui muita raça.

No clássico Inaugural, Grande Prêmio "Ministério da Agricultura" — B — CADI teve a direção de Pedro Simões, derrotando em pista de grama leve o competidor AIGLON, na distância de 800 metros. Depois no Clássico "Paul Mougé" o líder da turma, com o Bernardino Cruz no dorso se impôs a SAGUIM desta feita em pista de grama úmida e na distância de 1.000 metros.

Agora, em sua nova apresentação CADI vai experimentar novo pilôto. Caberá desta feita a Emygdio Castillo conduzir o líder invicto nos 1.200 metros do Clássico "Vieira Souto".

O ADVERSÁRIO NA GRAMA

As chuvas que têm caído últimamente na cidade estão impedindo a realização do "Vieira Souto" em pista de grama. Entretanto, caso seja confirmada a corrida no "tapete verde", CADI terá como forte adversário SAGUIM, que o apertou em sua última corrida, chegando a meio corpo.

Naquela corrida SAGUIM não teve um percurso muito favorável, pois estêve "encaixotado" até a altura dos 360 metros finais, tendo sòmente o seu pilôto conseguido fazê-lo correr nesta parte do percurso e ainda assim o pensionista de Osvaldo Feijó veio obrigar a CADI dar tudo que tinha no final.

NA AREIA

Com a possível passagem da carreira para a pista de areia, aparece, então, o nome de AIGLON como um adversário muito sério. No terreno arenoso anormal o defensor do Stud Verde e Preto tem o seu rendimento aumentado.

Foi mesmo expressivo o triunfo de AIGLON na pista de areia pesada, em sua última apresentação, uma vez que o tempo assinalado para a prova foi muito bom, levando-se em conta ser êle ainda um animal de dois anos.

Com o Luís Rigoni no dorso o pensionista de Pedro Gusso Filho derrotou com incrível facilidade o seu competidor El Valiente, marcando para os 1.400 metros 89"3/5. Pelo que demonstrou naquela prova, AIGLON em pista de areia pesada vai dar muito trabalho aos favoritos do Clássico "Vieira Souto".

Horários para hoje

A reunião de hoje, no hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 13,45 horas. Os concursos serão encerra os às 13,35 horas e os "bettings" às 15,30 horas.

"FORFAITS" DECLARADOS

Para a reunião de hoje à tarde na Gávea, já foram declarados os seguintes "forfaits":
6.º Páreo: FAST
7.º Páreo: OARBOLITO.

Serviços na Rêde Aérea têrça-feira, na Gávea e Leblon

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos na próxima têrça-feira, dia 18, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

LEBLON E GÁVEA — 5 às 6 e 15 às 16 horas — Avenidas Ataulfo de Paiva e Epitácio Pessoa.



CADI volta à pista, a fim de defender o seu título de invicto

Não se esqueça que...

— AL KADINA era levada de "barbada" por seus responsáveis; agora não tem condição de perder...
—Vai dar muito trabalho à favorita SARANA; correu bem na última apresentação e seu pilôto leva muita fé...
— PAN vem de um bom segundo lugar e nesta distância vai figurar, pois gosta de atropelar...
— Outro que gosta da distância é o SARILHO, embora não vá com o jóquei que melhor o entende...
— EDIMBURGO vai reaparecer numa turma camarada. Está firme e a "poule" é muito boa...
— GIBATÃO volta a competir, agora aos cuidados de Expedito Coutinho Val de Rigoni e se adapta melhor ao regime do freio...
— MISTER RIO é um adversário perigoso; na distância vai figurar, pois é ligeiro. Continua "tinindo" êste pensionista de Gonçalino...
— HOGJAN era artigo de muita fé na estréia e chegou segundo em pista de grama anormal. Passando para a areia é "barbada"...
— QUATIASSU vem figurando sempre nestes páreos de potros; agora tem chance de fazer a sua vitória...
— O quinto páreo é o mais equilibrado da reunião. Nada menos de quatro parelheiros têm condições de vencer. JAREMON e PICOTE, no entanto se destacam um pouco mais...
— HERCULES correu uma "barbaridade" em sua última apresentação. Saiu lá por fora em um dos "boxes" e no final ameaçou a vitória de Pickwick...
— CADI continua sendo a fôrça da carreira, embora tenha que correr o que sabe, a fim de não perder a sua invencibilidade...
— STORMY vem de bom segundo e vai leve...
— Reaparece nesta carreira o animal ELFOS, que já "roçou" pêlo com gente muito melhor...
— SAGUIM melhorou depois da última apresentação e poderá sem susto derrotar o favorito...

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Corrida de Quinta-feira

1.º PÁREO — às 14,10 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00

		Ks
1—1 TARASCON	8	60
" ODILON	6	58
2—2 BRUNELLI	3	60
3 DOGLAN	7	54
3—4 LETRADO	5	58
5 TARIMBEIRO	2	56
4—6 LATEX	1	58
7 GAJERU	4	60

2.º PÁREO — às 14,35 HORAS — 1000 METROS — (Pista de Grama) — Cr$ 40.000,00

		Ks
1—1 GAMO	1	56
2 AUGURA	8	54
2—3 ELEVAGE	6	54
" 4 RARITAN	2	54
3—5 QUERELANTE	5	56
6 ALUINA	3	54
4—7 VISIONARIO	7	56
8 LUNERA	4	54

3.º PÁREO — às 15,10 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00

		Ks
1—1 BRAVATA	3	50
2 TUCUMANA	7	56
2—3 CARAPITANGA	4	56
4 ALUETE	2	56
3—5 JONIUSA	1	56
6 DIANNE	5	56
4—7 DINOCA	8	56
" ELECTRA	6	56

4.º PÁREO — às 15,30 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00

		Ks
1—1 CALIFORNIA	8	54
2 SERRA BONITA	2	52
2—3 OLINDA	9	58
4 MACEDONIA	5	58
3—5 CAIME'	6	50
6 DIABINHA	3	52
4—7 MORENINHA	7	52
8 ALGERIA	4	52
" ORACIA	1	52

5.º PÁREO — às 16 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1 RELANSINA	9	54
2 PINTERA	6	52
2—3 ANCORA	1	58
4 NHAZINHA	5	50
3—5 LILIBETY	8	56
6 HALLOWEEN	2	52
4—7 ESCALLONIA	3	50
8 AMARAGI	4	50
" MARIA BONITA	7	52

6.º PÁREO — às 16,30 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1 IANTI	7	60
2 SORRISO	4	56
2—3 LALAU (ex-Bemtevi)	1	58
4 SARDO	3	58
5 ROSEMBUCH	9	52
3—6 ORIENTE EXPRESS	5	54
7 DINOR	8	54
" EGIL	11	60
4—8 STROPO	2	60
9 LOURETO	10	56
10 NEW YORK	6	60

7.º PÁREO — às 17 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 35.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1 CABO FRIO	9	52
" DON EUVALDO	7	60
2—2 DON ROBERTO	4	52
3 NOVIÇO	6	52
4 SILETE	2	56
3—5 GULFSTREAM	3	54
6 FALUTCHA	2	52
7 ATTACKER	11	52
4—8 EL GAUCHO	5	52
9 ITUANO	1	60
" FIDALGO	10	52



Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,0 — às 13,45 horas — Record: Empenosa 57" 3/5

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 SÔ, O. Ulloa	54	5.º de La Reine-Ghiza	Melhorou e esperam a vitória	63"1/5—1000—AE	G. Costa
2—2 SARANA, D. P. Silva	54	4.º de Jondeci-Al Kadina	Vai dar trabalho no final	75"4/5—1200—AM	R. Freitas
3 LABELLE, E. Castillo	54	Estreante	Difícil o seu triunfo	———	C. Ferreira
3—4 HABILLA, J. Ferreira	54	5.º de Jondeci-Al Kadina	Tem muita chance. E' perigosa	75"4/5—1200—AM	M. Rafael
5 HARGITA, D. Silva	54	7.º de Jondeci-Al Kadina	Não gostamos. Páreo aborrecido	75"4/5—1200—AM	G. W. Santana
4—6 AL KADINA, U. Cunha	54	2.º de Jondeci-Gran Star	Fôrça da carreira. Deve ganhar	75"4/5—1200—AM	F. Schneider
" SAMAMBAIA, L. Rigoni	54	Estreante	Não cremos que faça algo		F. Schneider

Nossa indicação — AL KADINA — Adversária — SARANA — Bom azar — HABILLA

2.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00, Cr$ 10.800,00 e Cr$ 9.900,00 — às 14,10 horas — Record: Manguari 121" 1/5

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 PAN, D. Silva	60	2.º de Oxford-Monte Vernon	Continua bem, sendo competidor	79"2/5—1300—GM	G. Feijó
2—2 STROPO, U. Cunha	52	2.º de Sarilho-Dinon	Estará entre os primeiros	117"2/5—1800—AL	C. Pereira
3—3 KANTAR, D. Moreira	56	6.º de Cruzado-Cheque	Volta bem trabalhado	99"2/5—1600—AL	J. S. Silva
4 SARILHO, E. Castillo	52	1.º de Stropo-Dinon	Nesta distância pode vencer	117"2/5—1800—AL	C. Gomes
4—5 EDIMBURGO, P. Fernandes	54	5.º de Lupan-Grey Girl	Boa poule. Reaparece firme	101"4/5—1600—AL	A. Feijó
6 EONIO, A. Ribas	56	3.º de Mon Petit-Bomarsito	Nada tem feito. Não gostamos	100" —1600—AL	E. Caminha

Nossa indicação — PAN — Adversário — SARILHO — Bom azar — EDIMBURGO

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 14,35 horas — Record: Okayama 77"

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 GIBATÃO, L. Rigoni	56	4.º de Retiro-Jolly Jocker	No freio renderá bastante. Há fé	123"3/5—2000—GL	E. Coutinho
2—2 MY SUN, U. Cunha	57	7.º de El Grecco-Curare	Depende da largada. Candidato	87" —1400—AL	C. Pereira
3—3 VIGOROSA, E. Castillo	55	5.º de Fanfan-La Vision	Passando para a areia é perigosa	96"1/5—1500—GL	P. Gusso F.
" KAXUXA, R. Martins	50	6.º de Fanfan-Pirueta	Bom refôrço para o número	99"2/5—1600—GM	P. Gusso F.
4—4 MISTER RIO, D. Silva	57	2.º de Morisco-Batailleur	Ligeiro e continua tinindo	85"2/5—1400—GM	G. Feijó
" MENGO, J. Tinoco	50	2.º de R. Novarro-M. Royal	Na areia rende menos. Difícil	78"4/5—1300—GM	G. Feijó

Nossa indicação — GIBATAO — Adversário — MISTER RIO — Bom azar — VIGOROSA

4.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 15,00 horas — Record: Holkar 71" 4/5

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 QUINCAS BORBA, E. Castillo	54	3.º de Orozco-Hogjam	Tem possibilidades de vencer	62" —1000—GM	A. Cardoso
2 KAMERON, G. Silva	54	5.º de Don Quixote-Orozco	Apenas regular. Não gostamos	76" —1200—AP	J. Morgado
2—3 QUATIASSU, O. Ulloa	54	3.º de Don Quixote-Orozco	Será dos primeiros no disco	76" —1200—AP	E. Freitas
4 LUARZINHO, D. Silva	54	5.º de Orozco-Hogjam	Páreo aborrecido. E' difícil	62" —1000—GM	A. Feijó
3—5 HOGJAM, A. Araujo	54	2.º de Orozco-Quincas Borba	Agora tem chance de ganhar	62" —1000—GM	E. Coutinho
6 SOL, J. Martins	54	2.º de Hariali-Don Quixote	Ligeiro, mas prefere a grama	60"3/5—1000—GL	O. Feijó
4—7 SAMURAI, U. Cunha	54	Estreante	Trabalhou bem. E' candidato	———	M. Sales
" SACI, L. Lins	54	Estreante	Mais fraco que Samurai	———	M. Sales

Nossa indicação — HOGJAM — Adversário — QUATIASSU' — Bom azar — SOL

5.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 75.000,00, Cr$ 22.500,00 e Cr$ 11.250,00 — às 15,30 horas — Record: Marco 112" 4/5

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 JAREMON, L. Mezaros	55	2.º de Pactolo-Minochino	Seríssimo competidor. Há fé	88"2/5—1400—AP	J. Morgado
2—2 CONQUEROR, E. Castillo	55	1.º de Chilita-Next	Volta firme. Pode triunfar	115"4/5—1800—AP	G. Rodriguez
3 FAIRSAIL, U. Cunha	55	6.º de Pactolo-Jaremon	Sentiu, mas é adversário	88"2/5—1400—AP	P. F. Campos
3—4 PICOTE, O. Ulloa	55	1.º de Corupião-Escaler	Estará entre os primeiros	86"1/5—1400—GM	E. Freitas
5 TIO GABRIEL, D. Moreira	55	4.º de Pactolo-Jaremon	Não cremos que possa vencer	88"2/5—1400—AP	C. Rosa
4—6 MINOCHINO, L. Rigoni	55	3.º de Pactolo-Jaremon	Aos azaristas é boa indicação	88"2/5—1400—AP	C. Pereira
" NEXT, A. Araujo	55	5.º de Pactolo-Jaremon	Não acreditamos. Páreo duro	88"2/5—1400—AP	C. Pereira

Nossa indicação — JAREMON — Adversário — PICOTE — Bom azar — CONQUEROR

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 16,00 horas — Record: Retang 95" 2/5

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 FLASH, x x	55	7.º de Pickwick-Hercules	Tem chance. Continua bem	82"1/5—1300—AM	A. Morales
" CACAU, D. P. Silva	55	5.º de Simão-Orson	Não gostamos. Páreo forte	115"3/5—1800—AL	A. Morales
2—2 BY PASS, A. Araujo	55	4.º de Pickwick-Hercules	Largou mal e chegou perto	82"1/5—1300—AM	J. S. Silva
3 JEANETE, G. Silva	53	1.º de Gamiani-Camila	E' páreo aborrecido	90" —1400—AL	J. Morgado
4 SERRA BRANCA, O. Macedo	53	8.º de Talloire-Orson	Não tem chance	60" —1000—GL	F. A. Marusi
3—5 HERCULES, O. Ulloa	55	2.º de Pickwick-Chivi	Continua tinindo. Competidor	82"1/5—1300—AM	E. Freitas
6 CHIQUITO, L. Domingues	55	1.º de El Miura-Simão	Não dá para triunfar. Difícil	79"3/5—1300—GL	C. Gomez
7 CAÇUNUNGA, E. Castillo	53	3.º de Resoluta-Sornette	Corre mal na areia	92" —1500—GL	E. Morgado
4—8 CAPIBERIBE, L. Lins	55	5.º de Chimarrão-Regalo	Nada tem feito. Vai esperar	60" —1000—GL	M. Sales
9 SARAWAK, não corre	55	2.º de Bedah-Orson	Venderá caro a derrota. Chance	91"2/5—1400—AP	E. Coutinho
" FAST, x x	53	3.º de Revelia-Plume Dorée	Não corre	82" —1300—AM	E. Coutinho

Nossa indicação — HERCULES — Adversário — SARAWAK — Bom azar — BY PASS

7.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 120.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 16,30 horas — Record: Holkar 71" 4/5
Clássico "VIEIRA SOUTO"

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 CADI, E. Castillo	54	1.º de Saguim-King Priam	Pode continuar invicto. Rival	60"2/5—1000—GU	L. Ferreira
2 OARBOLITO, não corre	54	Estreante	Não corre	———	J. W. Viana
2—3 SAGUIM, O. Ulloa	54	2.º de Cadi-King Priam	Será dos primeiros no disco	60"2/5—1000—GU	O. Feijó
4 HAYO, D. Silva	54	1.º de Dourando-Al Gerife	Apenas como surprêsa	74"2/5—1200—AL	A. Feijó
3—5 OROZCO, D. Ferreira	54	1.º de Hogjam-Quincas Borba	Esperam boa corrida. Há fé	62" —1000—GM	C. Covarrubias
6 HARIALI, A. Araujo	54	6.º de Cadi-Saguim	O páreo é forte. Não gostamos	60"2/5—1000—GU	M. Sales
4—7 AIGLON, L. Rigoni	54	1.º de El Valiente-Hipica	Na areia deve render melhor	89"3/5—1400—AP	P. Gusso F.
8 EL VALIENTE, U. Cunha	54	2.º de Aiglon-Hipica	Nada poderá fazer de útil	89"3/5—1400—AP	C. Pereira

Nossa indicação — CADI — Adversário — SAGUIM — Bom azar — AIGLON

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 17,00 horas — Record: Quejido 83" 1/5

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 BOCA CALADA, U. Cunha	54	1.º de Stormy-Descuido	Continua em boa forma. Chance	102"2/5—1600—AL	A. Cardoso
2 ONYX, O. Ulloa	54	6.º de Curió-Jonfor	Não gostamos. Páreo forte	101" —1600—AL	E. Freitas
2—3 SEPOY, E. Castillo	58	7.º de Curió-Jonfor	Ligeiro e vai dar trabalho	101" —1600—AL	J. W. Viana
4 HERU, D. Silva	54	4.º de My Sun-Finger Grass	Não cremos em seu triunfo	93"2/5—1500—AP	A. Feijó
5 MILANILZA, D. Ferreira	52	9.º de Querela-Okayama	Nada poderá fazer nesta turma	92" —1500—GM	M. Rafael
3—6 CURIO', R. Martins	54	3.º de Jonfor-Bororó	E' sério competidor. Anda bem	121" —1900—AL	C. Rosa
7 ELFOS, I. Amaral	54	4.º de Acapulco-Fairplay	Reaparece em turma fraca	258"4/5—3800—AP	A. D. Monteiro
8 CHACO, G. Silva	50	8.º de Morisco-Jour de Fête	Ligeiro, mas não tem chance	85"2/5—1400—GM	E. Coutinho
4—9 STORMY, L. Lins	50	2.º de Boca Calada-Descuido	Melhorando sempre. E' candidato	102"2/5—1600—AM	F. Schneider
10 ITUASSU, L. Rigoni	54	4.º de Jonfor-Bororó	Difícil triunfar. Não gostamos	121" —1900—AL	C. Gomez
11 JOHIL, x x	54	1.º de Jonfor-Bororó	Apenas regular. Aos azaristas	143"3/5—2200—AL	G. Feijó

Nossa indicação — CURIO' — Adversário — STORMY — Bom azar — ELFOS

Espetacular vitória da potranca Minonda no "Barão de Piracicaba"

Não foi feliz na tarde de ontem, nas carreiras da Gávea, a cátedra que viu apenas triunfar um parelheiro favorito. Foi êle BALTIMORE cujo rateio não passou dos Cr$ 15,00.

O programa composto de oito páreos, teve como atrativo principal a realização do Clássico "BARÃO DE PIRACICABA", na distância de 1.200 metros, destinado à potrancas nacionais de 2 anos, cuja dotação ao proprietário da vencedora foi de Cr$ 120.000,00.

A vencedora da carreira foi MINONDA que aproveitando bastante a luta travada entre as ponteiras PENOSA e MISTINGUETTE apareceu no final para derrotar a tordilha por 3|4 de corpo.

Fracassou a favorita COURAGEUSE, que foi corrida em demasiado alcance pelo Luís Rigoni, não tendo tomado parte ativa em parte alguma do percurso.

Artur Araújo foi o condutor da defensora da jaqueta do Stud Euvaldo Lodi, tendo Osvaldo Ullôa dirigido a tordilha Mistinguette.

MOVIMENTO TÉCNICO

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Querelante — L. Domingues	55	7.232	74,00	11	734	406,00
2.º	Ilustrado — H. Lima	53	5.864	101,00	12	7.090	42,00
3.º	Elevage — R. Martins	54	10.142	52,50	13	1.294	41,00
4.º	Embuqui — A. Araújo	56	22.454	24,00	14	7.117	42,00
5.º	Capitão Mozart — L. Lins	55	5.402	98,50	22	750	397,00
6.º	Lightining — A. Reis	53	3.938	135,00	23	4.333	69,00
7.º	Spitfireson — A. Ribas	57	10.457	51,00	24	2.653	112,00
8.º	Esperidião — R. Urbina	56	1.081	403,00	33	1.332	223,50
					34	4.286	69,00
			66.570			1.635	182,00
						37.224	

Diferenças: Cabeça e 3|4 de corpo — Tempo: 93" — Vencedor: (3) 74,00 — Dupla: (24) 112,00 — Placês: (3) 23,00 — (8) 36,00 e (7) 26,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.217.330,00.

QUERELANTE — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Barkhtawar e Star of Ceylon — Proprietário: Stud E. G. Bastos — Treinador: Mariano Sales — Criador: Haras Mondesir.

2.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Bojagua — L. Lins	55	3.020	180,50	12	18.085	20,00
2.º	Ofensiva — D. Silva	56	5.032	108,05	13	15.413	26,00
3.º	Okayana — O. Ullôa	56	56'306	10,00	14	9.840	36,00
4.º	Blond Doll — A. Araújo	54	1.326	412,00	23	1.027	346,00
5.º	Miss Grace — J. Marinho	53	2.502	218,00	24	1.010	351,00
					34	718	494,00
			68.282		44	301	1.118,00
						44.374	

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 97"2|5 — Vencedor: (3) 180,50 — Dupla: (23) 340,00 — Placês: (3) 86,00 e (2) 78,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.226.430,00.

BOJAGUA — F. C. — 4 anos — M. Gerais — Por: Coromyth e Villeda — Proprietário: Leopoldo Canale — Treinador: Manoel de Sousa — Criador: Remonta do Exército.

3.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Mon Petit — E. Castillo	54	17.440	36,00	23	7.768	40,50
2.º	Duroc — L. Rigoni	56	19.910	32,00	24	14.430	22,00
3.º	Cheque — A. Reis	57	19.308	37,00	34	9.178	34,00
4.º	Comandulo — G. Silva	52	22.424	28,00	44	7.986	39,00
			79.082			39.362	

Não correram: Nikota e Demolidor.

Diferenças: Meia cabeça e 2 corpos — Tempo: 96"4|5 — Vencedor: (3) 36,00 — Dupla: (34) 34,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.184.440,00.

MON PETIT — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Shah e Rookh e Duvidosa — Proprietário: Stud Novo Horizonte — Treinador: Alcides Morales — Criador: Haras Itatinga.

4.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Baltimore — L. Rigoni	56	46.363	15,00	23	6.491	61,00
2.º	Follette — R. Martins	51	(Baltimore)		24	13.415	30,00
3.º	Arenoso — B. Ribeiro	57	20.890	34,00	33	1.046	381,00
4.º	Tor di Quinto — A. Ribas	63	17.994	39,00	34	15.751	25,00
5.º	Rio — J. Barros	50	2.763	255,00	44	13.085	30,00
			88.010			49.788	

Não correu: Batailleur.

Diferenças: 4 corpos e 1 corpo e meio — Tempo: 102"3|5 — Vencedor: (5) 15,00 — Dupla: (44) 30,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.377.980,00.

BALTIMORE — M. C. — 4 anos — Uruguai — Por: Blackamcor e Atlantica — Proprietário: Stud Verde e Prêto — Treinador: Pedro Gusso F. — Importador: Euzébio Silveira.

5.º Páreo — Clássico BARÃO DE PIRACICABA — 1.200 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Minonda — A. Araújo	54	4.006	170,00	12	30.790	15,00
2.º	Mistinguete — O. Ullôa	54	5.272	120,00	13	10.862	41,50
3.º	Penosa — E. Castillo	54	23.856	28,50	14	7.331	62,00
4.º	Courangeuse — L. Rigoni	56	50.247	13,50	23	3.650	124,00
5.º	Gama — G. Silva	54	1.639	415,00	24	1.949	232,00
6.º	La Reine — D. Ferreira	54	(Minonda)		33	544	830,50
					34	1.016	445,00
			85.020		44	376	1.345,00
						56.478	

Diferenças: 3|4 de corpo e 2 corpos — Tempo: 76"3|5 — Vencedor: (5) 170,00 — Dupla: (34) 445,00 — Placês: (5) 53,00 e (3) 44,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.531.100,00.

MINONDA — F. C. — 2 anos — S. Paulo — Por: Minotauro e Ronda — Proprietário: Euvaldo Lodi — Treinador: C. Pereira — Criador: Haras Ipiranga.

6.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Gamiani — L. Lins	52	6.587	119,00	12	19.393	27,00
2.º	Créso — E. Castillo	55	19.415	40,00	13	8.370	63,00
3.º	Bolero — O. Ullôa	55	10.335	76,00	14	17.118	31,00
4.º	Camila — U. Cunha	53	19.131	60,00	22	1.580	332,50
5.º	Tarbux — L. Rigoni	56	42.085	19,00	23	3.168	166,00
6.º	Coré — J. Marins	53	2.480	316,00	24	8.807	60,00
7.º	China — D. Ferreira	53	4.027	195,00	33	550	955,00
					34	3.579	147,00
			98.060		44	3.105	169,00
						65.670	

Não correram: Jarundá, Garantia e Canutá.

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 105"4|5 — Vencedor: (7) 119,00 — Dupla: (23) 166,00 — Placês: (7) 47,00 e (3) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.777.810,00.

GAMIANI — F. A. — 3 anos — Paraná — Por: Galeno e Belle Diablesse — Proprietário: Carlos Bilbão Gama — Treinador: F. P. Schneider — Criador: Haras Chantecler.

7.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Dança — L. Rigoni	56	20.639	38,00	11	1.404	383,00
2.º	Bananal — L. Lins	51	22.987	34,00	12	2.212	243,00
3.º	Reuno — F. Delgado	53	13.567	57,50	13	19.146	28,00
4.º	Mar Negro — I. Pinheiro	56	35.939	22,00	14	15.262	35,00
5.º	Matipó — A. Araújo	54	(Bananal)		23	2.748	196,00
6.º	Caipira — A. Ribas	58	(Reuno)		24	1.644	327,00
7.º	Cracilo — L. Meszaros	56	1.586	492,00	33	7.797	69,00
8.º	Rochester — J. Marinho	52	2.861	273,00	34	12.987	41,00
					44	4.046	133,00
			97.579			67.246	

Não correram: Ocre e Soberano.

Diferenças: 2 corpos e meio e 1|2 corpo — Tempo: 91"2|5 — Vencedor: (5) 38,00 — Dupla: (34) 41,00 — Placês: (5) 19,00 e (8) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.782.250,00.

DANÇA — F. C. — 6 anos — Rio de Janeiro — Por: Prince Antipas e Turaya — Proprietário: A. Pôrto e A. Verneck — Treinador: Alvides Morales — Criador: Haras S. Paulo.

8.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Indiscreto — A. Ribas	58	14.668	62,00	11	6.516	85,00
2.º	Gilmar — G. Silva	58	30.220	30,00	12	16.107	34,50
3.º	Don Juarez — E. Castillo	58	12.298	74,00	13	13.723	40,30
4.º	Peteim — J. Ramos	55	7.388	123,00	14	7.336	76,00
5.º	La Furia — L. Rigoni	56	20.437	44,00	23	11.659	48,00
6.º	Frondoso — O. Ullôa	52	11.223	81,00	24	4.841	115,00
7.º	Gangorra — D. Ferreira	52	17.312	52,00	33	5.069	110,00
					34	4.345	126,00
			113.546			69.596	

Não correram: Orestes, Chafick, Gladio e Tocantis.

Diferenças: Cabeça e 4 corpos — Tempo: 105"3|5 — Vencedor: (10) 62,00 — Dupla: (14) 76,00 — Placês: (10) 47,00 e (1) 17,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.940.790,00.

INDISCRETO — M. C. — 6 anos — S. Paulo — Por: Felicitation e In Luck — Proprietário: Jorge Jabour — Treinador: Celestino Gomez — Criador: Haras Guanabara.

MOVIMENTO DE APOSTAS .... Cr$ 12.038.080,00
CONCURSOS .... Cr$ 387.415,00
12.425.495,00

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 2 vencedores com 5 pontos e rateio de	14.151,00
CONCURSO DUPLO — 1 vencedor com 12 pontos e rateio de	22.064,00
BETTING SIMPLES — 16 vencedores rateando a cada um	1.826,00
BETTING DUPLO — 20 vencedores, rateando a cada um	6.877,00

O Diario Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	AL KADINA — SARANA	24
2.º	PAN — SARILHO	13
3.º	GIBATÃO — MISTER RIO	14
4.º	HOGJAM — QUATIASSU	23
5.º	JAREMON — PICOTE	13
6.º	HÉRCULES — SARAWAK	34
7.º	CADI — SAGUIM	12
8.º	CURIÓ — STORMY	34

ANNO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE MAIO DE 1954 — N. 7.931

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

FERROVIÁRIOS: PEDEM ADICIONAIS AO SENADO

Vanja e os 'Barnabés'



Vanja Orico vai se apresentar amanhã, às 17,30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, num recital patrocinado pela União Nacional dos Servidores Públicos, apresentando diversos números de canto. O produto da arrecadação alcançada nesse recital reverterá em benefício da campanha de reajustamento de vencimentos que a UNSP está iniciando, juntamente com outras entidades representativas do funcionalismo federal

Acôrdos comerciais oneram fortemente importação de trigo

O trigo comprado através dos acordos comerciais realizados pelo Brasil é sempre mais caro de 10 a 15 por cento, declarou o sr. Mozart Araujo, diretor comercial do Serviço de Expansão do Trigo, anunciando que o abastecimento do Rio e São Paulo está assegurado por três meses, com a última remessa comprada na Turquia.

O MAIS BARATO

Na semana passada, continuou o sr. Mozart Araújo, foram desembarcadas na Guanabara cinco mil toneladas de trigo turco para o carioca e quatro mil para o paulista, comprado diretamente ao Govêrno otomano a 68 dólares CIF Brasil, o mais baixo preço que se pôde adquirir no exterior. O produto é de boa qualidade e não se comprou mais por falta de divisas. Além dêsse trigo, foram compradas ainda 10 mil toneladas no Uruguai, 30 mil à Turquia, 200 mil no Canadá, 100 mil à Argentina e 70 mil à Finlândia. O trigo canadense custou 75,80 dólares e o argentino 108,00 dólares e o finlandês 88,00 dólares.

Safras brasileiras

Enquanto isso, as safras brasileiras de trigo são auspiciosas, informou o sr. Mozart Araújo. A próxima está calculada em 460 mil toneladas, a maior até agora registrada. Se se confirmarem as previsões em 1955 a safra será de um milhão de toneladas. O crescimento das safras brasileiras de trigo estão reduzindo as importações do produto, apesar do aumento do consumo. Os Estados produtores são Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

O comércio contra vitamina engarrafada

A Associação Comercial vai-se apôr à orientação da Secretaria de Saúde da Prefeitura que deseja exigir engarrafamento para as "vitaminas" vendidas largamente na cidade e preparadas à base de leite e frutas, à vista do freguês.

Para isso a Associação vai se reunir especialmente. Mas desde já anunciou os principais pontos que condenam o engarrafamento e que são os seguintes:

1 — o engarrafamento aumentaria o preço das "vitaminas" em quatro ou cinco cruzeiros, com as despesas do "casco"; 2 — segundos os técnicos, as "vitaminas" engarrafadas apodreceriam; 3 — preparada à minuta, o próprio freguês fiscaliza o estado da fruta; 4 — o Secretário de Saúde tem declarado não dispor de funcionários bastantes para a Fiscalização nos restaurantes, bares e padarias; assim, lutaria com maiores dificuldades ainda para fiscalizar o comércio e a indústria das "vitaminas" engarrafadas.

TROTE EM NITERÓI



Os estudantes de Niterói, realizaram o seu "trote" tradicional aos calouros no mesmo estilo dos seus colegas do Distrito Federal, levando cartazes humorísticos de críticas em desfile, que acrescentaram muito de pitoresco à manifestação. Acima reproduzimos as fotos de alguns dêsses cartazes, que foram apresentados pelos alunos da Faculdade Fluminense de Medicina

Apêlo aos senadores promovido por uma comissão de inativos

Uma comissão de aposentados esteve em nossa redação, para apelar no sentido de que os senadores compareçam ao Senado, para votarem o projeto que determina o pagamento de adicionais aos ferroviários das estradas de ferro incorporadas ao patrimônio da União.

O projeto já esteve, por duas vezes, na Ordem do Dia, para debate e votação, não tendo sido apreciado por falta de "quorum". Amanhã voltará êle a figurar em pauta.

PERSPECTIVAS

O DASP e os Ministérios da Agricultura e Fazenda opinaram no sentido da concessão do benefício, sob fundamento de que o ônus deveria ser arcado pelo Tesouro Nacional.

Entretanto, a Comissão de Finanças do Senado divergiu dêsse entendimento, manifestando-se pela rejeição do projeto, alegando que o encargo deve ser suportado pelos Institutos ou Caixas de Previdência Social.

O benefício

O benefício, que será usufruído por várias regiões do país, pois abrange emprêsas como a Leopoldina, a Santos-Jundiaí e a Rêde Ferroviária do Nordeste.

As adicionais reivindicadas correspondem a 15% dos vencimentos após 20 anos de serviço, e 25% depois do quartel de século de atividade. Em suma, querem êles o que já foi assegurado aos funcionários autárquicos da União.

Confusão

Alegam os ferroviários que tôda a dificuldade advém do regime jurídico em que ficaram, com a incorporação. Embora um decreto dispusesse sôbre o regime jurídico de extranumerários para os servidores de emprêsas incorporadas ao patrimônio da União, ficaram êles em outra si-

(Conclui na 2.ª página)

Organização para defender aumento do funcionalismo

A União Nacional dos Servidores Públicos, em reunião realizada para cumprir determinação de assembléia geral, estruturou a Comissão Central Pró-Aumento e Reclassificação, integrada de representantes de tôdas as entidades que já aderiram à campanha de reajustamento dos vencimentos do funcionalismo.

Resolveu essa Comissão Central, como primeira medida deliberativa, telegrafar ao Presidente da Comissão de Classificação de Cargos e Funções (criada por fôrça de determinação do Estatuto) solicitando imediato envio ao Presidente da República das conclusões no estudo da questão, para encaminhamento ao Congresso Nacional.

Tôdas as associações

Foi aprovado um apêlo a tôdas as associações de servidores no Distrito Federal a integrarem a Comissão Central, credenciando seus representantes com urgência.

Por outro lado, assentaram-se providências a fim de intensificar a colheita de assinaturas ao memorial que será enviado ao Presidente da República, solicitando o reajustamento.

Composição da Comissão

A Comissão Central, Pró-Aumento e Reclassificação ficou integrada dos seguintes representantes de vinte entidades: Presidente, Licio Hauer, (UNSP); 1.º vice-presidente, Durval Viana Ferraz (Grêmio dos Oficiais Administrativos); 2.º vice-presidente, Augusto Sergipense Pena Júnior (UBSPT); secretário geral, Eduardo Gomes da Silva (AFA); 1.º secretário, João Batista Moore (ASMIF); 2.º secretário, José Gomes Talarico (ASTIC); 3.º secretário José Soares da Silva (UFB); diretor de Organização, José Castor Maranhão (UNSP); Diretor de Propaganda, Murilo Melo (CIAM); Diretor de Finanças, Antônio Luís de Vasconcelos (AAG).

(Conclui na 2.ª página)

SEPULTADO O EMB. SOUSA DANTAS



O corpo do Embaixador Sousa Dantas foi sepultado ontem, às 10 horas, no Cemitério da Ordem Terceira do Carmo, no Caju. À cerimônia fúnebre compareceram, além dos membros da família enlutada, o Embaixador Vasco Leitão da Cunha, representando o Ministro do Exterior e diversas autoridades civis e militares. Uma companhia do Corpo de Fuzileiros prestou as honras de estilo. — Da cerimônia é a foto acima

Juiz do Amazonas tratado como indigente no Rio

Após 27 dias de internação, como indigente, na 12.ª Enfermaria do Hospital Moncorvo Filho (PDF), teve alta ontem o Juiz Municipal amazonense, sr. Raimundo Mesquita Batista. Embora necessitando várias aplicações de Raios X, o juiz teve que sair, porque o Hospital necessita de cama para outros desamparados.

O magistrado brasileiro, que no distante têrmo de Benjamin Constant, na fronteira do Brasil com a Colômbia e Peru fazia as vezes de Juiz de Direito, não recebe os seus vencimentos há quatro meses, o que o obrigou a ocultar a sua condição de juiz para conseguir internação no Hospital, de vez que o mesmo é declaradamente para os pobres e não para "gente de posição".

ALTA PREMATURA

A reportagem do D. C. localizou o juiz Raimundo Mesquita Batista ontem pela manhã, no Hospital Moncorvo Filho, no momento em que, como simples indigente, arrumava a sua pequena trouxa de roupas para deixar a enfermaria geral.

Ainda surprêso pela inesperada identificação, o juiz Raimundo Mesquita Batista declarou:

"Fui operado de um tumor, e há 27 dias estou internado. Hoje recebi alta, embora ainda precise de várias aplicações de Raios-X, diàriamente. A alta é prematura, mas o que é que se vai fazer, o hospital necessita da cama para abrigar outros desamparados".

Pobre juiz

O juiz Raimundo Mesquita Batista declarou que está em dispo-

Entregarão ao MTIC o pagamento do novo salário mínimo

Alegando que não poderão pagar o novo salário mínimo decretado para o Distrito Federal, por se tornarem deficitários, empregadores vão entregar à responsabilidade do Ministério do Trabalho o pagamento dos seus empregados.

Baseiam-se êles no que dispõe a Consolidação das Leis do Trabalho, que determina sejam as folhas de pagamento das emprêsas deficitárias, pagas pelo Fundo Social Sindical.

RESISTÊNCIA À ILEGALIDADE

Outros empregadores, embora dispondo de fundos para suportar o encargo, afirmam que não o pagarão, por considerá-lo inconstitucional.

Porta-vozes das classes conservadoras esperam que a resistência ao pagamento do novo salário mínimo

(Conclui na 2.ª página)

Morreu a filha do milionário rei do estanho

PARIS, 15 — Faleceu ontem à noite, de parto, em Paris, a sra. Isabel Patiñe, e cuja fuga para casar-se com o jovem inglês Jimmy Goldsmith, contra a vontade das duas famílias, ocupou as man-

(Conclui na 2.ª página)

PARA A MÃE SEM LAR

Teve lugar na sede do Sindicato dos Lojistas, a abertura dos primeiros cofres de donativos expostos no comércio em benefício da Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar. Somente na exposição, em Copacabana, da Casa que a viúva Bulhões Pedreira dirige, apurou-se cêrca de 50 mil cruzeiros. — Na foto, quando se procedia à contagem da arrecadação, vendo-se, entre outros, a sra. Pedreira e o sr. Eugênio Magalhães Castro, diretor do Grupo de Colaboradores do Turismo

Publica o D. C as melhores redações: Mães

Publicamos hoje o trabalho da aluna Rosa Wasserman (14 anos, 4.ª série ginasial do Colégio Paiva e Souza), uma das vencedoras do Concurso de Redação Sôbre as Mães promovido pelo DIÁRIO CARIOCA.

As demais composições premiadas serão publicadas posteriormente na nossa seção "Diário Educacional".

"Dia das Mães"

"Primeiros dias de maio! uma atmosfera de festa quase imperceptível, pouco a pouco se adensa na atmosfera cotidiana, e a cidade se engalana, para com alegria saudar o dia das mães, tão pródigo de belezas e emoções.

Como é confortadora a alegria e a ternura dos filhos! Presentes, surprêsas, beijos, sorrisos e o semblante da mãe que cresce imensamente em todos os corações; sua ternura, seu desvêlo e carinho se ampliam e sua figura é coroada por uma auréola quase divina. E a mãe é rainha e santa; ela domina, mas divide com os filhos as suas alegrias.

E é doce e pura a homenagem dos pequenos; talvez porque seja sincera e sem ostentação; a infância oferta, sem artifícios, todos os carinhos que o coração humano é capaz de dedicar a alguém; é provável que as crianças adivinhem, por intuição, o que a filosofia indu perpetuou através dos séculos: "Um pai é mais venerável que cem mestres, e

(Conclui na 2.ª página)



A jovem vencedora relê com emoção o seu trabalho premiado

Fundação Brasileira de Reabilitação

Instalou-se no último dia 13 a Fundação Brasileira de Reabilitação, destinada a recuperar pessoas vítimas de paralisia de qualquer natureza. O ato teve lugar na residência da família Charles Murray, na presença de numerosas pessoas do alto meio social brasileiro.

(Conclui na 2.ª página)

Reafirmação de fé do povo carioca em N. S. de Fátima

Celebrando o 1.º Centenário da definição pontifícia do dogma da Imaculada Conceição, e quando se festeja o "Dia Mundial do Congregado Mariano", o povo carioca terá ensejo de reafirmar, na tarde de hoje, sua devoção à N. S. de Fátima. A data assinala, também, o primeiro aniversário da apoteótica chegada aqui da Imagem Peregrina de Fátima.

Comemorando êsses fastos religiosos, a Federação das Congregações Marianas realizará uma concentração católica no estádio do Vasco da Gama, às 16 horas.

O CORTEJO

A santa imagem de Nossa Senhora de Fátima será conduzida àquele local, no mesmo carro em que foi aclamada pelo povo carioca, entrando no estádio pelo portão nobre (as Associações entrarão pelo portão n. 8 e os fiéis pela Rua Bonfim).

Ao mesmo tempo que o Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, receber novos congregados, o Rosário Vivo, à 765 vozes, vai sendo iluminado por velas, na medida que forem rezadas as dezenas do têrço.

Benção final

Encerrará a cerimônia um desfile dos Congregados Marianos, na praça do estádio vascaíno, onde será a Imagem Venerável conduzida no mesmo caro, acompanhada por mais de duzentos automóveis, ao seu Santuário na Rua do Riachuelo.

Ali será dada, solenemente, benção do Santíssimo Sacramento.

Chega hoje Alexander Fleming

Chegará hoje ao Rio sir Alexander Fleming, o descobridor da penicilina. Várias homenagens estão sendo preparadas para assinalar a passagem, em nossa capital, do cientista britânico.

Sir Alexander Fleming visita o Brasil pela segunda vez. Agora, estêve primeiramente em São Paulo, onde lhe foram igualmente prestadas numerosas manifestações de aprêço e admiração.

Nesta capital, entre outras homenagens, será recepcionado amanhã, dia 17, às 18 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, na Avenida Graça Aranha, 327, 3.º andar.

Recusa Generoso o pito do juiz da 7a. Vara Cível

O escrivão Generoso Ponce Filho, diante da notícia publicada pelo D. C., quarta-feira última, que noticiava ter-lhe o Juiz da 7.ª Vara Cível passado um "pito", nas entrelinhas de um processo, enviou a seguinte carta de explicação ao D. C.:

DIARIO CARIOCA, com destaque, publica hoje, despacho do Juiz da 7.ª Vara Cível, da qual sou escrivão, versando pequenas faltas de escrevente ou auxiliar de cartório, como a de haver juntado aos autos um memorial que deveria ser apensado por linha, ou de ter levado o processo à conclusão sem que o escrivão houvesse subscrito o têrmo, descuidos diretos de auxiliares e não meus, escrivão que diàriamente comparece e atende às responsabilidades do seu cargo, não deixando para o dia seguinte nenhum papel por subscrever.

No processo em aprêço, informei, incontinente, ao Meritíssimo Juiz que nenhuma culpa poderia caber-me dos descuidos citados, máxime tratando-se, no caso, exatamente, de questão processada pelo competente escrivão substituto, que em minha eventual ausência, poderia e deveria haver subscrito o têrmo de conclusão e que deixou de o fazer, segundo alega, por um lapso de um auxiliar. Levei em mão ao Meritíssimo Juiz, dr. Ivan Lopes Ribeiro, os autos, com minha imediata informação escrita e tive a satisfação de ouvir de S. Exa. a declaração de que se havia referido ao Cartório, visto com êste, na pessoa do seu Serventuário, dever se entender diretamente, não cabendo a mim, escrivão, nenhum de seus reparos e autorizando-me a declarar isso aos auxiliares da Vara, chamando-lhe a atenção.

Não poderia, pois, estar nas intenções daquele magistrado, nem o caso comportaria, já em si, já pela consideração que S. Sa. me dispensa, como serventuário assíduo e cumpridor de meus deveres, já pela sua educação e pela minha idade, passar-me nenhum "pito", como pitorescamente, — sem nenhuma intenção descabida de trocadilho, — publicou, em título destacado, seu diligente repórter, em quem não quero vislumbrar a intenção de colocar mal êste modesto servidor de seu país, e muito menos a de concorrer para desprestigiar nossa Justiça, dando cores demasiado vivas a pequenos incidentes de serviço, que não se destinavam à publicidade".

O Tribunal do Júri recusou apoio ao amigo

"Srs. jurados, eu sou um homem de bem, gosto de fazer amizades. Faço questão de, a partir de hoje, ter em cada um de vos um amigo, amigo de tôdas as horas. Podeis contar com êste humilde advogado", declarou no Tribunal do Júri o advogado Alfredo Tranjan, como parte da defesa de um constituinte.

Comentando tal peroração, declarou no Fôro o advogado Bruzzi Mendonça que a mesma fazia parte da propaganda pessoal do sr. Tranjan à sua candidatura a deputado federal, mas que essa se mostrou ineficiente, de vez que o réu em questão foi condenado a 10 anos de prisão.

Teresinha tentou matar o filho, asseverou Osman

— Maria Teresinha tentou matar Paulo Cesar ao nascer. Usou de tamanha violência que afundou a moleira do menino e é provável que, ao abandoná-lo no jardim, não o supusesse capaz de resistir, — declarou-nos o enfermeiro Osman Reis de Oliveira, reafirmando o seu propósito de não devolver à sua mãe a criança abandonada.

Acrescentou que em sua visita ao menino, o primeiro gesto de Maria Teresinha foi examinar a cabeça do menino, como que revelando seu intuito criminoso, felizmente frustrado.

EXPLICAÇÃO VAGA

Osman de Oliveira disse-nos que Maria Teresinha não explicou convenientemente o afundamento da cabeça do recém-nascido. Mostrou-se surprêsa ao vê-lo vivo mas não explicou a causa do ferimento, dizendo apenas que acontecera ao nascer.

Não sei como sobreviveu

D. Djanira é vizinha do enfermeiro Osman de Oliveira e mãe de sete filhos. Ofereceu sua ajuda para salvar Paulo César. Declarou-nos: revoltada:

— Sou mãe de sete filhos e não sei como êste menino sobreviveu, sem assistência de espécie alguma. E, ademais, Maria Teresinha não tomou providências para o nascimento da criança, que por pouco não ficou cega.

"Ajudei-o a viver"

O enfermeiro Osman e sua espôsa manifestaram seu agradecimento a d. Djanira, que pode ser considerada "mais mãe de Paulo César do que Maria Teresinha, porque o amamentou".

D. Djanira disse-nos, modestamente:

— Meu filho mais novo ia fazer um ano e estava na época de cortar-lhe a alimentação de leite materno. Ademais, Paulo César precisava muito mais do que êle.

Bandeira revoluciona os trajes

Em consequência da enorme assistência feminina que vem comparecendo às sessões do Tribunal do Juri, desde o julgamento do tenente Bandeira, está se registrando uma espécie de competição de elegância entre os advogados militantes no Fôro.

Segundo os observadores da "Sala dos passos perdidos" (espó

(Conclui na 2.ª página)

2.ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAI DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

Letras e Artes

Aviação

Matas. Campos e Fazendas

ANO XXVI — N. 7.931 RIO DE JANEIRO, 16 DE MAIO DE 1954 SUPLEMENTO DOMINICAL

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Nações Unidas

PREVISÃO DA CRISE DE SUPERPOPULAÇÃO

A elevação da taxa de nascimentos e diminuição da de mortes fará com que a população do nosso planeta se eleve de 2,5 para 4 bilhões de habitantes dentro de trinta anos, tal é a conclusão a que chegaram os péritos das Nações Unidas num pormenorizado estudo que acaba de ser publicado.

Êsse relatório substancial, publicado nos primeiros dias de maio, examina exaustivamente as possibilidades de elevação da produção para sustentar êsse bilhão e meio de bocas adicionais e acha-as duvidosas.

O estudo indica que o mundo tem possibilidades de alimentar uma massa de população muito maior do que a que atualmente sustenta "por muito tempo", mas, segundo os péritos, com tôda probabilidade acontecerá exatamente o oposto.

PREVISÃO DE MAU AGOURO

A previsão fundamental e sombria dêsse importante documento é que "ignorância, a cobiça, as discórdias, as superstições e o apêgo cego à tradição" impedirão o homem "de realizar tarefas que estão ao alcance de suas fôrças, mesmo que as conseqüências sejam a miséria e a morte pela inanição".

A produção das coisas necessárias à vida não acompanharão o rítmo da expansão da população, sustentam os péritos, e o padrão de vida será rebaixado em tôda a parte.

O relatório, que se intitula "As determinantes e conseqüências das tendências populacionais" — volume de 400 páginas, que levou anos para ser organizado — representa a mais completa compilação do conhecimento científico existente a respeito da relação entre o crescimento da população e as condições econômicas e sociais. Foi preparado pelo Departamento de Assuntos Sociais das Nações Unidas.

TRABALHO DE EQUIPE

Centenas de livros científicos e de artigos sôbre a matéria, publicados em inumeras linguas, foram resumidos nesse estudo e estão devidamente catalogados na bibliografia. O panorama histórico do problema começa ainda no Império Romano, no ano 14, D.C., e é acompanhado de mapas que ilustram o crescimento das populações por regiões e em diferentes épocas, através dos séculos.

AMERICA LATINA

Nas análises sôbre as tendências contemporâneas, o relatório identifica a América como a área crítica do crescimento rápido da população. Sua taxa de crescimento, conforme apuraram os péritos é de mais do dobro da do resto do mundo em conjunto, tendo atingindo 1,7% anualmente, entre 1920 e 1940. Lá pelo ano de 1986 o total da população terá duplicado e, no ano 2.000, terá excedido de 373 milhões de habitantes.

FERTILIDADE

Os mais altos indices de fertilidade são encontrados nos países menos industrializados das regiões subdesenvolvida, segundo apurou o estudo. A América Latina, observa o documento, é menos industrializada do que o Japão, e nela o crescimento da população tem sido recebido como uma ajuda ao aumento das atividades econômicas e ao desenvolvimento de recursos inexplorados.

PAPEL DA MEDICINA

Os progressos da ciências médica nos últimos anos se refletem no aumento gradual da extensão da vida humana, mesmo entre as populações dos países menos désenvolvidos, salienta o relatório. Êsses progressos continuarão e podem até se acelerar, acham os autores, até que a duração da vida humana seja relativamente estável tanto nos países atrasados como nos adiantados.

CLASSIFICAÇAO EM CATEGORIAS

Baseados em fatos comprovados, os autores do relatório dividiram o mundo em três grupos de nações que êles acreditam que no futuro se caracterizarão por três tendências populacionais principais.

O primeiro compreende a maioria dos países da Europa, da América do Norte (Estados Unidos e Canadá), Austrália e Nova Zelandia. Nesse grupo, a taxa de crescimento da população é em geral moderada e pròvàvelmente não progredirá com rapidez.

Na segunda zona vem a União Soviética, alguns países semi-industrializados da Europa oriental e o Japão, países êsses que experimentam no momento um rápido crescimento de população como resultado de redução taxa de mortalidade.

Nesse grupo, acreditam os cientistas, será conseguido mais acentuado progresso na redução da taxa de mortalidade, de maneira que ela virá a ser tão baixa, de um modo geral, quanto nas regiões industrializadas.

"Tirante catástrofes tais como guerras de envergadura", dizem os cientistas, "o rápido crescimento das populações nas próximas décadas é inevitável".

A maioria dos países da Asia e da Africa inclui-se na terceira categoria, na qual a fertilidade é alta e ainda não começou a declinar. A maioria dos países latino-americanos estão igualmente classificados nesses grupo, reunindo nele, virtualmente, todos os países com pequeno desenvolvimento industrial.

A CONCLUSÃO

A conclusão dos especialistas é que a taxa de crescimento da população está incidindo com mais fôrça em países idênticos (do ponto de vista de desenvolvimento econômico) e os menos capazes de a suportar.

Para combater a crescente pressão sôbre a população mundial, os organizadores do relatório sugerem o afrouxamento das restrições sôbre o comércio internacional e a migração. Sugerem a fusão de nações em maiores unidades econômicas, se não políticas, e também a intensificação da cooperação internacional, especialmente no tocante ao fornecimento de capital aos países subdesenvolvidos mais necessitados.

Vemos, assim, que os especialistas da ONU acreditam que a atenuação da pressão de crescimento populacional é possível através do combate à fertilidade pela industrialização. Outros grupos, nos Estados Unidos, notadamente um pequenino escritório pouco conhecido, instalado em Washington, vêem o problema de maneira diferente.

Na 34.ª convenção anual da Federação da Paternidade Planejada, havida nos primeiros dias de maio no Hotel Waldorf-Astoria, de Nova Iorque, pontos de vista diferentes foram externados pelas autoridades mais sizudas.

PESQUISA CIENTIFICA

A pesquisa científica com o objetivo de encontrar meios mais eficientes e simples de contrôle da fertilidade ou da natalidade deve, na opinião da Federação, ser intensificada "como um auxílio aos esforços para evitar uma guerra de bombas de hidrogênio". Foi também sugerido ali que a disseminação dos conhecimentos a respeito de contrôle da natalidade "devia ser largamente ministrada na Asia como um meio de diminuir a pressão populacional, o qual poderia ser de ajuda para conter a disseminação do comunismo".

O dr. John Rock, Professor de Ginecologia da Escola de Medicina da Universidade de Harvard e diretor da Clínica de Fertilidade e Endocrinologia do Hospital Gratuito para Mulheres (em Brookline, Massachusets), observou que os dois bilhões de dólares que serão gastos no corrente ano pela Comissão de Energia Atômica para melhorar as armas atômicas e hidrogênicas seriam melhor empregados em outras pesquisas.

DESTRUIÇÃO E FERTILIDADE

O dr. Rock calculou que não menos de quinhentos cientistas estão empenhados diretamente, nos Estados Unidos, em pesquisas fundamentais a respeito do problema do contrôle da fertilidade. Essas pesquisas consomem quinhentos mil dólares. No mesmo período, o Govêrno vai gastar 30 milhões de dólares com o contrôle da febre aftosa. Comparados com os quinhentos cientistas que estudam a fertilidade, o dr. Rock observa que há 145.000 cientistas e engenheiros e operários especializados trabalhando em materiais fisseis e armas nucleares.

A PÍLULA

Novos estudos revelam, segundo o dr. Rock, que algo de aproximado à "pílula de contrôle da natalidade" pode ser factível. A milésima parte do dinheiro empregado em pesquisas sôbre energia atômica poderia resolver o problema contrôle da fertilidade, declara o dr. Rock.

E são as seguintes as suas palavras. "Se isto pudesse ser feito, poderiamos ficar virtualmente certos de ter obtido o maior talismã jamais descoberto para auxiliar a felicidade e a segurança das famílias. Isto serviria para evitar a auto-destruição do homem pela fome e pela guerra. Se êsse poderoso auxiliar for descoberto em tempo a bomba de hdirogênio jamais cairá".

Opinião semelhante foi externada pelo dr. Harry Emerson Fosdick, pastor emérito de uma confissão protestante e que recebeu, na convenção, um prêmio pelos trabalhos que ali apresentou. Para o pastor protestante, a superpopulação é o maior problema com que vai se defrontar a humanidade, e as famílias devem ser planejadas como se plenajam as casas.

A MULHER ESPANHOLA



As indefesas senhoras da Espanha, há séculos submissas ao jugo masculino, lobrigam uma esperança de emancipação na campanha ora movida e liderada por Mercedes Formica (na foto) contra a hegemonia do sexo forte. A líder feminista Formica goza do prestígio na Espanha como brilhante advogada e perfeitamente decidida. Ao descrever sua luta pelos direitos femininos Formica (que é casada, mas não esclarece quem manda em sua casa, se ela ou o marido) diz: "Aqui na Espanha, as mulheres tem de estar inteiramente sujeitas às decisões de seus maridos, a não ser que êle seja conhecido abertamente como um canalha. Nossas leis não permitem às mulheres viajar, empregar-se ou gastar dinheiro sem prévia autorização de seus respectivos maridos". Seu primeiro e principal objetivo, clama a sra. d. Formica, é obter tratamentos equânimes para o vaso mais frágil nas disputas conjugais. O Código Civil — declara ela — é injusto para as mulheres em pontos básicos. Se u'a mulher é infiel aos sagrados deveres do matrimônio expõe-se a uma punição de 6 a 12 anos de reclusão. Contudo, se um marido incide na mesma infração, quase nunca é punido. O Parlamento Espanhol brevemente estaudará um projeto de revisão das leis correntes, sugeridas contra o mandato absoluto do homem no casamento.

Alemanha

DIMINUEM AS FUGAS DE SOLDADOS SOVIÉTICOS

"Die Zeit", semanário independente que se edita em Hamburgo, afirma que sòmente seis soldados do Exército Soviético desertaram durante o ano de 1953, em comparação com os 200 ou 300 homens que vinham regularmente "escolhendo a liberdade", todos os anos, desde que terminou a guerra em 1945.

"Die Zeit" fez uma reportagem entre os desertores russos que ainda estão vivendo na Alemanha Ocidental, para apurar as razões dessa virtual cessação das deserções. O resultado dessa enquete, publicada em recente edição do semanário, é uma amarga denuncia dos métodos empregados pelos Estados Unidos no tratamento dos desertores, depois de faze-los passar pelo que o jornal chama de "moinhos de interrogatórios".

Donald Ahrens, o reporter que fez o levantamento dos fatos, diz que encontrou desertores vivendo em condições miseráveis — em alojamentos que melhor poderiam ser chamados de choupanas. Suas vilas são materialmente miseráveis, diz o repórter. E moralmente os homens estão sem qualquer esperança de uma vida melhor ou de reabilitação dentro de uma nova sociedade.

Donald Ahrens diz que os desertores soviéticos sentem que depois de lhes terem espremido todo o suco, como a limões, êles estão sendo jogados fora, no lixo. Achou-os tão ressentidos e em alguns casos tão violentamente anti-americanos que alguns consideravam a possibilidade de se entregar aos russos, muito embora isto signifique para cada um deles vinte cinco anos de prisão ou possivelmente prisão perpétua. Ou ainda — a morte.

De tôda parte

O MUNDO REPUDIA MAC CARTHY

O Senador McCarthy vai conhecendo agora os primeiros revezes na luta em que se empenhou contra o seu próprio país. A sua divergência com o Exército, no caso de seu pupilo Schine, para quem procurou obter comissões e favores nas Forças Armadas, revela o aventureiro inescrupuloso e de uma ousadia sem limites. Aos poucos, porém, sua máscara está caindo e sua má catadura vai sendo descoberta.

A United Press fez recentemente um sumário dos comentários internacionais sôbre o rumoroso caso e é interessante registrarmos aqui o que nos quatro cantos do mundo está se pensando a respeito desse político que tudo tem feito ao seu alcance para desprestigiar os Estados Unidos no exterior, servindo dêsse modo, indiretamente, à causa do comunismo, que êle pretende combater.

INGLATERRA

O "Manchester Guardian", jornal liberal de reputação internacional, escreve em editorial de 21 de abril:

"As atividades do Senador (Joseph R.) McCarthy e outros como êle, têm deixado a opinião pública, nos Estados Unidos e no estrangeiro, espantada de que o Senado (norte-americano) possa permitir-lhes agir em seu nome. O inquérito de McCarthy em Fort Monmouth, por exemplo, deve ter causado um prejuizo imenso aos trabalhos de uma organização vital de pesquisas do sistema de defesa, e não desmascarou qualquer espionagem ou atividade subversiva — e ainda assim o Senado não diz nada".

"Continuadamente, McCarthy tem agido sem levar em consideração qualquer padrão de honestidade, lealdade e prudência e o Senado se contenta em deixá-lo agir à vontade. Agora, consentiu em tomar conhecimento de suas atividades. Mas será provável que o censure ou o expila de seu seio? Dificilmente. Três vezes, entre 1950 e 1952, comissões do Senado investigaram os negócios do sr. McCarthy — um fato que agora está esquecido — e depois dêsses inquéritos nenhuma providência foi tomada".

CASSANDRA

No dia 27 de abril, Cassandra, pseudonimo do comentarista internacional do "Daily Mirror" de Londres, escreve tersamente:

"Depois de observar êsse miasma ebuliente de enlameada incompetência que atende pelo nome Comissão de Investigação senatorial de McCarthy e do Exército norte-americano, verificamos que no fim-de-semana ambos os lados tiveram tempo de encher novamente os seus baldes de lixo verbal. A sujeira e o mau cheiro só podem ser combatidos por sujeira e mau cheiro maiores".

ITÁLIA

Em Roma, no dia 21 de abril, o "Giornale d'Italia", orgão de moderadas tendências direitistas, escreve:

"A posição atual do Governo Eisenhower é embaraçosa porque de um lado êle gostaria de condenar o "mccarthysmo" sem condenar Mac Carthy, e, de outro, deve restaurar a confiança do povo e sustentar uma campanha que é útil para fins eleitorais".

"Os mais autorizados comentários dão a impressão de que, com essa tática, que mais se ajustaria a um chefe de estado (europeu) do que ao chefe executivo de uma nação, o Presidente Eisenhower desagrada tanto aos "mccarthystas" como aos "anti-mccarthystas".

ALEMANHA

O jornal "Hannover Presse", de tendência socialista, escreve em 26 de abril:

'Não se pode lutar contra o totalitarismo por meios totalitários. Pois bem, McCarthy deu inicio a êsse jôgo perigoso. Se êle cair será por sua própria culpa. Esperemos que o publico, nos Estados Unidos, tenha aprendido a lição e ponha McCarthy de lado. Se êle fizesse isto teria ajudado o prestígio norte-americano junto ao mundo livre, especialmente na Europa, que ainda se recorda muito bem dos métodos ditatoriais".

ÁUSTRIA

O "Arbeiter Zeitung", de Viena, orgão do partido socialista austriaco, escreve em seu numero de 5 de maio:

"Êsse senador e o sistema que êle personifica, juntamente com a onda de histeria que está varrendo os Estados Unidos, assim como os métodos usados para a perseguição de todos aqueles que não tenham as mesmas opiniões dos trogloditas da política interna norte-americana, despojam o mundo de sua fé em que os Estados Unidos estejam realmente lutando pela liberdade".

HOLANDA

O jornal "Afternooner Nieuwe Rotterdamse Courant", de Rotterdam, editorializa em 5 de maio:

"E' claro que as acusações do Exército basearam-se na verdade. Mas também parece que Stevens (o Secretário do Exército Robert Stevens), foi muito longe nos seus esforços para agradar McCarthy".

SUÉCIA

Na imóvel Suiça, pacata, ordeira e moderada, um orgão independente, moderadamente direitista — o "Die Tat", de Zurich — escreve em 26 de abril:

"E assim êsse caso — sejamos francos — êsse espetáculo nauseante continua indefinidamente. Isto não é mais uma luta política. Temos ali um louco fanático correndo dentro de seu próprio partido".

SUIÇA

O "Dagens Nyheter", o órgão de maior circulação na Suécia e tradicionalmente pró-americano, escreve no dia 7 de maio:

"Divulga-se que as vozes de crítica se tornam cada vez mais fortes fora de Wahington. Uma vez que a posição de McCarthy se firma fundamentalmente em apoio popular, êle é especialmente sensivel às mudanças de superfície. Indubitàvelmente Mac Carthy está, no momento, à procura de um novo caso de traição. Indubitàvelmente êle a descobrirá em breve. Só então se provará se o seu declinio é temporário ou se a democracia estará fazendo progressos ponderáveis no sentido de ver-se livre de seu Inimigo n.º 1".

FINLANDIA

O "Helsinki Sanomat", jornal independente, declara:

"O movimento McCarthy é espiritualmente aparentado com o movimento chefiado por Hitler, e emprega os mesmos métodos. Êle apoderou-se da luta contra o comunismo como de um trampolim para sua carreira política".







Em Washington, D. C., o presidente Eisenhower congratula o artista e projetista Allyn Cox (à direita) que terminou o friso da rotunda do Capitólio. Ao centro o líder republicano de Ohio, Thomas A. Jenkins. O friso acompanha o crescimento da América, da chegada de Cristóvão Colombo ao vôo dos Irmãos Wright. Em oração de improviso o presidente externou sua confiança em que os Estados Unidos liderarão o mundo à paz. Mas advertiu que a procura da paz "precisa brevemente criar uma atmosfera de fruição ou a alternativa que, na verdade, é das mais negras". Em Paris (foto ao centro) a Polícia viu-se empenhada em dissolver uma zangada concentração de veteranos pára-quedistas da II Guerra Mundial. Os agitadores, seguidores do general Charles De Gaulle, abriram caminho através de policiais embalados e marcharam para os Champs Elysées até o Arco do Triunfo, exigindo em altos brados a exoneração do Ministro da Defesa, sr. René Pleven. A Polícia foi impotente para conter os ex-pára-quedistas e "comandos", que conduziam a bandeira francesa à guisa de salvo-conduto. No foto à direita o Secretário de Estado John Foster Dulles concede sua primeira entrevista à imprensa desde que regressou de Genova. Declara que é imprescindível um pacto de segurança do sudeste da Ásia a fim de pedir dos aliados sua ajuda na luta contra o comunismo, como unico meio de salvar do comunismo os três Estados da Indo-China. Esta declaração representa o ponto de vista dos Estados Unidos sôbre a questão. Declarou Foster Dulles que possivelmente se poderiam salvar os Estados do sudeste da Ásia mesmo com a queda da Indo-China. Mas o intuito dos Estados Unidos, no momento, é salvar os três Estados associados.

Letras

Por Trancos e Barrancos

CARLOS DÁVID

"...uma coisa é uma página valer por apertadas virtudes de factura, e outra valer por largas palpitações de vida". (Miguel Torga)

Tua carta veio mexer comigo, meu bravo Quincas. Ah! seu poeta dos pampas, se em vez de gastares a vida aí a apascentar ovelhas lanudas trocasses a Estância do Retiro pela Esplanada do Castelo, não sei se continuarias a pensar como pensas. Longe dêsse teu capão de flôres e frutos silvestres — só de lembrar o tamanho das cerejas do ano passado já me vem água na bôca —, sem os mergulhos preguiçosos no Arroio da Cruz, não me sairias tão requintado e meticuloso.

Por mais que isto te contrarie, o valor documental, a veracidade do retrato cru e violento, continuam sendo as qualidades mais apreciadas nos romances, principalmente nos romances do passado, e disso tiram bom partido os marxistas, que já quiseram incorporar Zola no seu bando. Tu dizes que nossos críticos quando não podem elogiar um romance pela sua arte, por suas graças de estilo, louvam-no pelo que tenha de autêntico: "um documento surpreendente, esmagador, etc." Não reparaste que esta é ainda a solução mais acertada? Pior, Quincas, quando afirmam que basta valer como documento para ser genuína obra de arte. Nestes casos, costumam alegar que a qualidade da prova deixa de interessar, não passando o estilo de um mero "acompanhamento".

Escreves que onde faísca uma centelha de gênio, dispensa-se até um fiapo de gôsto, e exemplificas com Lima Barreto. Êste, aliás, não foi tão malquisto em vida como hoje se apregoa. A êsse respeito, conversava outro dia comigo um poeta, afirmando que o Lima contou com boas amizades e seus livros eram lidos por muita gente. E acrescentava estar êle convencido de que, no Brasil, quem merecia o seu quinhãozito de glória obteve-o mesmo em vida. Êsse poeta é um homem de juízo, fico com êle, apesar do risco. Mas darei a mão à palmatória se mestre Brito Broca nos provar o contrário.

O Quincas se eriçou todo com o fato de D. Lúcia Miguel Pereira botar Lima Barreto ao lado de Machado de Assis, como nossos "dois maiores romancistas mortos"! Pois a mim isto quase não fêz mossa. O que me intrigou bastante, sim, foi o crítico, que tão galhardamente condenara a verborragia de Coelho Neto, ter em trinta páginas tocado apenas de raspão no estilo atropelado do pai de *Isaías Caminha*. Sem essa ressalva, a comparação redunda nociva a ambos. O que apresenta de comum Machado, mestre da prosa portuguesa e nosso clássico por excelência, com Lima Barreto, escritor pouco disciplinado, que arrasta o leitor por trancos e barrancos, sem nenhuma preocupação de evitar os tropeços de estilo? A comparação talvez só fôsse válida, com o intuito de realçar em Lima Barreto qualidades humanas aparentemente mais generosas do que no outro. Mário de Andrade, aqui, diria que a gente até sem querer ama a Lima Barreto; em relação a Machado, só à fôrça de disciplina.

Pretendes que eu tenha em pouca estima o autor do *Policarpo Quaresma*, e exultas com o fato. Não é verdade. Êle se tornou objeto de minhas preocupações; apenas, reconheço, houve alguma resistência, do meu lado, no princípio. Por isso mesmo, desconfio de nutrir por Lima Barreto uma admiração mais humana do que literária. O homem nele me comove, abala, e, neste particular, o *Diário Intimo* causou-me funda impressão, como vários trechos de seus romances, nos quais o autor mostra-se ferido em sua própria carne.

Às vêzes, penso que se não emprestássemos a Lima Barreto um pouco de nosso calor, de nossa simpatia, uma certa adesão, a sua prosa desordenada ficaria irremedièvelmente comprometida por um estilo enfático, cuja repetição quase faz arrepiar carreira no leitor mais paciente deste mundo.

Ao mesmo tempo — e eis aqui mais uma dessas contradições de que a vida do leitor é fértil, e êle leva par o túmulo sem resolver — tem o dom agudo da observação êsse escritor que volta e meia tropeça em obstáculos que outros, com a metade do seu valor, transpõem brincando. Dêsse faro invejável, de animal de raça, dá-nos fartas provas. Colherei alguns exemplos para ver se consigo tornar-te menos arisco ao romancista Lima Barreto.

Para começar, toma o volume que traz o *Cemitério dos Vivos*, na página 236:

"O guarda, como já disse, era um galego baixo, forte, olhor medido, sagaz e bom. Era um primitivo, um campônio, mas nunca o vi maltratar um doente. A sua sagacidade campônia tinha emprêgo ali no adivinhar as manhas, planos de fuga dos clientes, e mais maroscas dêles; mas, pouco habituado às coisas urbanas, diante daquela maluqueira tôda, uniformemente vestida, não sabia distinguir em nenhum dêles variantes de instrução e educação; para êle, devia ser o seu pensar, e isto sem maldade, todos ali eram iguais e deviam saber baldear varandas. Teria para si, sem desprezar nenhum, que aqueles homens todos que para ali iam, eram pobres, humildes, senão iriam diretamente para o Hospício. Não deviam, por consequência, vexar-se por executá-los".

E o que me dizes desta outra passagem:

"Vista assim de longe a noção do horror que se tem da loucura não parte da verdadeira causa. O que todos julgam é que a coisa pior de um manicômio é o ruído, são os desatinos dos loucos, o seu delirar em voz alta. É um engano. Perto do louco, quem os observa bem, cuidadosamente, e une cada observação à outra, as associa num quadro geral, o horror misterioso da loucura é o silêncio, são as atitudes, as manias mudas dos doidos".

Ainda no *Cemitério dos Vivos*:

"O outro guarda com quem impliquei, foi na Seção Pinel. O chefe dos enfermeiros tinha determinado que eu passasse do dormitório geral em que estava para um quarto separado, como já contei. Estava eu sentado à borda da cama, quando apareceu na porta um guarda e gritou:

— Quem é Vicente Mascarenhas, aí?

— Sou eu, respondi.

— "Seu" Orestes, o enfermeiro-mór disse para você levar a cama e tudo para o quarto do doutor.

"E ficou encostado no umbral da porta, com as chaves na mão. Olhei-o um pouco. Era um rapaz encurvado, baixo, com cabelos em desordem propositada; tinha um ar de seresteiro, de cantor de modinhas. Esperei um pouco que êle me viesse a ajudar a carregar a cama, mas tal não fêz. Foi preciso que um outro doente se apressasse em fazê-lo para cumprir a ordem.

"Êsse guarda era brasileiro e está se vendo no seu ato essa malsã vaidade nossa de mandar, de querer fugir à verdadeira situação do seu emprêgo, e ter de qualquer modo uma importância por mínima que seja" (p. 292).

Agora, abro ao acaso *Triste fim de Policarpo Quaresma*, e, à página 70 da minha edição, salta-me logo esta sutileza:

"Desinteressado de dinheiro, de glória e posição, vivendo numa reserva de sonho, adquirira a candura e a pureza d'alma que vão habitar êsses homens de uma idéia *fixa*, os grandes estudiosos, os sábios, e os inventores, gente que fica mais terra, mais ingênua, mais inocente que as donzelas das poesias de outras épocas".

Se me pusesse a citar trechos de observação feliz em outros romances de Lima Barreto, no *Isaías Caminha*, no *Gonzaga de Sá*, a carta não acabava mais.

Sei que o teu lapis cobrirá de vermelho os trechos acima. Vais dar um traço grosso sob as palavras repetidas — e são inúmeras —, em cada "nódoa na escrita" pingarás o conveniente reparo, tal como faria o luso doutor Agostinho de Campos. Mas o teu lapis encarnado, meu caro Quincas, não poderá suprimir a emoção do leitor nesses instantâneos tão luminosos.

E sôbre a ironia de Lima Barreto? *Ó!* Quincas, desfaças a tromba, há que escrever todo um livro:

"Os oficiais muitos cheios de si, arrogantes, apurando a sua elegância militar; e as praças bambas, moles e trôpegas arrastando o passo sem amor, sem convicção, indiferentemente, passivamente, tendo as carabinas mortíferas com as baionetas caladas, sôbre os ombros, como um instrumento de castigo. Os oficiais pareceram-me de um país e as praças de outro" (*Recordações do escrivão Isaías Caminha*, pág. 57, "O livro de bolso").

Estou vendo o Quincas maliciar: — Lima Barreto, de tão refestelado na ironia, virou caricato! Respondo-te logo que o romancista nem sempre soube podar os excessos, mal do qual não escapou também o nosso querido Eça. Quando isso se dá com o Lima, manda a prudência que se o acompanhe com um pé atrás:

"Passando (o diretor do jornal) por entre as mesas, tal era a concentração das faces e o ar aterrado daqueles homens tão arrogantes lá fora, tão sublimes na rua, que eu pensei que se fôssem atirar ao chão para serem pisados por aquêle novo deus, dando-me ali um espetáculo da Índia mística" (Idem, p. 112).

Que diacho! a carta encompridou, deves ansiar pelo ponto final. Vou já te fazer a vontade. Aquela erva que mandaste pelo Laurindo, acabou. Era especial! Chego a crer que te foi ofertada pelo coronel Sebastião de Oliveira, bom conhecedor dessas coisas, que decerto a encomendou na Palmeira. Saiba, por fim, que o nosso poeta Augusto Meyer anda sem palha para enrolar os "crioulos".

Até a próxima, então, e anota o meu novo endereço: rua das Laranjeiras, 91, apto. 304. Lembranças a todo o povo do Rincão dos Valos. Deus te ajude e a mim não desampare.

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

NOTICIAS

O Clube de Crítica, de Pascoal Longo, na Rádio Ministério da Educação, reuniu esta semana escritores jovens para opinarem sôbre os suplementos literários do Rio. Compareceram à reunião Saldanha Coelho, Mauritonio Meira, Fausto Cunha, Maurício Caminha de Lacerda, Gasparino Damata e Samuel Rawet. A favor dos suplementos falaram e discutiram Saldanha Coelho, Fausto Cunha, Mauritonio Meira. Constra os suplementos: Gasparino Damata, Maurício Caminha de Lacerda e Samuel Rawet.

—o—

Ida Carmem, de Belém do Pará, publica o seu primeiro livro de poemas, intitulado "Túnica Inconsútil". (Mesmo título de um livro de Jorge de Lima).

—o—

Ernande Soares publica o livro de poemas "Vocabulário Noturno". (Mesmo título de um livro de poemas de Jacques do Prado Brandão, poeta mineiro).

—o—

A Editora Cruzeiro acaba de lançar o romance "Biografia de uma Rua", de Maria Helena Fontana.

É também da Editora O Cruzeiro o romance "A Casa dos Ciprestes", de Wanda Fabian.

—o—

O Clube de Poesia de São Paulo edita "Pastoral", poemas de Ruth Silveira de Miranda Sales.

Vía Apía Antíga

Maria Ângela Alvim

NÃO AFEITA À VISÃO, TUA RETINA!
— VENCE A BRUMA QUE TE VEM DO OLHAR,

VENDE O HÁBITO DE VER O DENSO AR
ONDE A FORMA PERFEITA SE ARRUINA.

PÁRA. SOLETRA ESTA LEGENDA
"AQUI NÃO SE MORRE MAIS"

ANDA. ESQUECE A TUA TENDA
PISAS TERRA DE JAMAIS

REGRESSA EM TEU PRÓPRIO PASSO,
ANTIGA, PURA E SOZINHA,

MISTÉRIO LONGO, EM LONGO ABRAÇO,
TUDO TE CERCA E TE ADIVINHA.

Rua da Ladeira

(Das Memórias de Bilu)

AUGUSTO MAYER

Ninguém pode imaginar o que é a Rua da Ladeira, não digo agora, neste ano da desgraça de 1954, mas na recordação dos guaibenses do meu tempo. Ladeiras não faltam neste complicado Brasil de ruas Direitas, que são tortas, e calombentas e empedradas, às vêzes, como em Ouro Prêto, ornadas de um largo capistrano, caminho das tropas.

Esta ladeira em que eu ando agora, porém, é a ladeira das ladeiras, é a Rua da Ladeira, na minha cidade natal, e vai da Rua da Praia até aos altos da Praça da Matriz, com breve escala na Rua Nova. E' a Ladeira da Memória. Lomba acima e declive abaixo, os anos trepam, rolam, escorregam e caem.

Venha daí o leitor comigo, a examinar a parte baixa da quadra, onde cruza a rua da Praia. Aqui neste ponto, em frente do Café Colombo, estava instalada a Livraria Americana, e na vitrina da Ladeira, protegida por corrimão de metal, quantas vêzes namorei os livros expostos, coçando desconsoladamente o fôrro do bolso! **A Volta ao mundo por dois garotos** vizinhava com Júlio Verne e os contos de Andersen, edição Garnier, percalina vermelha, douração vistosa, gravuras tão sugestivas. **O Homem de neve**, o **Patinho feio**, a **Sereiazinha**: como era triste aquela **Virgem das geleiras**, lida ao pé do fogão, na cosinha da nossa velha casa da Praça da Matriz, quando o minuano uivava nas árvores sibilava nas frinchas! Mas ao lado, entre tabelas de câmbio e compêndios de medicina, o chamariz de um título perturbador me fisgava os olhos: **Mundo, Diabo e Carne**, brochura suspeita com mulher semi-nua na capa...

Devo àqueles momentos de contemplação da vitrina séculos de sonho e entressonho, um mundo de aventuras. E ao Pedro, ao prestimoso e cordial Pedro de Oliveira, generoso, abatimentos, que me franquearam a **Estepa de Gorki**, o **Paris dos Miseráveis** e as terras encantadas de Alencar. Imagine-se o meu enlêvo quando o velho Meyer abriu uma conta em meu nome, na Livraria Americana; mas foi entrever o Paraíso e levar com a porta na cara, pois a primeira obra escolhida tornou-se logo a última, e cancelou-se o crédito. Era, nem mais nem menos, a tradução Henri Albert das **Intempestivas** de Nietzsche! Como explicar a meu tio as razões imperiosas da escolha? Eu comprara um nome, o mistério e a magia de um nome gravado a ouro na lombada, e que nome de encher o ôlho, estranho e bem soante com muitas pernas de letras (havia um z ainda por cima) e não sei que audácia, que desafio na brevidade... Pouco importava o miolo, que na hora me pareceu confuso e só mais tarde assimilei.

Nem tudo é livre nesta vida. Do outro lado, era o restaurante Binter, que marcou época na crônica da esquina. Entre comigo e venha ver êstes luxos provincianos do bom tempo. A orquestra, à sombra das palmeiras, lá no alto do balcão, derrama pelo recinto em ondas de ouro e melodia os **Milhões de Arlequim**, mas já começa a era do **fox trot** do **ragtime**, já se ouve o **When Buddah smiles**:

When Buddah smiles
All the world
Dries its tears,
Doubt and fear
Disappear,
Disappear...

Solene e imponente o alto colarinho do **Oberst**, que não espera pelo sinal do freguês e lê o desejo nos seus olhos, para lançar logo à copa: — Noch einen Schoppen!

Algum tempo não faltava nem mesmo um **piccolo** encasacado e clássico, suando ao pêso da enorme bandeja carregada de duplos. Voavam-lhe os rabos da casaca em tôdas as direções, multiplicava as perninhas na corrida e bem no fundo, o seu olho azul tinha um brilho espantado de pressa e lágrimas. Em dois tempos a pesada ironia crioula com aquela experiência de opereta; o **piccolo** sumiu.

Com êle ou sem êle, certo é que o chope vinha louro e topetudo, caindo amargo e doce naima, e uma luz de topásio embaciado a luzir lá no fundo. Que autêntico licor de Gambrinus era aquêle bálsamo gelado, não como os de agora, mijoca e ácido salicídrico, água de lavagem das azias de Baco! Ali havia lúpulo e cevada, havia engenho e arte. Quem não sentirá os gorgomilos duros e a língua sêca de saudade, ao recordar a honesta **Continental** ou mesmo a humilde **Becker** da nossa Idade de Ouro boêmia? Os bebedouros famosos: o chalé da Praça Quinze, o Eduardo, o Zither Franz, o Binter, o bar do Rocco e mais tarde o Antonello

(Conclue na 10.ª pág.)

Não Mais o Pranto

HOMERO HOMEM

Maio voltou. Sua capa azul de embuçado tem sido vista na folhinha, que dêle vai se despetalando, como uma flôr. Anda pelas ruas, o doce andarilho, sobe na copa das árvores, patina no ladrilho do céu, viaja no macacão azul das crianças do Leblon.

Com a volta de maio as dores mal coaguladas de ontem voltam a se abrir em vermelho campo das papoulas. E com elas a esperança de nêle mergulhar para um novo batismo, lavar corpo e memória em suas cores de infância.

O mês de maio (tarde descubro) não existe como tal. Maio não é calendário nem estação. Maio é clima, como a Cote D'Azur. O clima de maio. Dêle tenho padecido desde que me entendo de gente. O último maio quis que eu sofresse dobrado. Pois sofri. Agora que voltas, ouve, maio, esta clara advertência.

Cedo aprendi a colher o azul intenso dos teus dias. A vida não era boa, os amigos traiam, as mulheres não ligavam. Mas eu confidenciava — "Maio voltará e cada coisa será consertada". E assim era.

Uma namorada eu tive e chamei-a "mês de maio". Ela nunca entendeu, nem aceitou o apelido. Um dia foi embora; não queria ser azul, estava cansada de ser maio.

Eras doce quando de te aproximei pela primeira vez, inadvertido e menino. O jasmim do Cabo perfumava as ruas, as moças do Colégio da Conceição iam à novena carregando nas golas tuas cores gloriosas. Por êsse tempo também aprendi que o teu azul amadonado era o sinal para a última apanha de cajus. Instigado por ti eu fugia de casa e corria a colhê-los.

Muito amor e um total entreguismo às tuas cores podia agora atirar à tua face, documentadamente. Como podia ficar falando horas e horas das minhas esperanças. Elas sempre viajaram em teus claros porões, e ne fizeste delas mês cruel?

Em maio ela se foi. O menino nascido sob o signo do azul virou-se em fruto de apreensão e desconsôlo. Come de lata e dorme em braço amável, mas emprestado. Meu filho que carrega na fronte a marca azul de tua traição. Meus filho que guarda nos cabelos o vento e humus de tuas madrugadas. Meus filho que vai crescer neste mundo tão pobre de azul.

Maio, nada tenho de meu, salvo êste pranto. Copioso e envergonhado êle irrigou tuas mãos e teus por-de-sóis. Chorei e tornei a chorar sob as estrelas. Quando elas se cansaram de meu pranto, refugiei-me sob as amendoeiras do Pôsto 6. O homem brincava na praia com o cachorro. O altíssimo poeta passeava, consultando o mar. Eu aprofundava lucidamente os frescos abismos recém-cavados em meu peito. Também olhava o mar. E tornava a chorar.

Maio, vai para um ano que te foste e me sinto o mesmo fruto podre e sem serventia, abandonado no fundo do quintal. Talvez dê para beber, talvez me torne político. Nenhuma nova desgraça me fere. Resta-me êste filho, minha banda melhor. Entrêgo-a a teu zêlo e guarda. Meu filho é o arco-iris depois da chuva. E tu, claro mês, bem que precisas de bom tempo para a florescência de teu próximo azul.

Maio, minha alma jaxeou como uma vidraça partida a pedradas. Pelas frestas entram as chuvas, todos os ventos moleques. Ruins idéias me assaltam. Feita a desgraça, te largaste para outros equinóxios. Eu, que fiquei, comprei uma gravata amarelo, choro e ando de lotação.

Agora que retornas, confesso: bem que te quisera odiar para o resto de meus dias. Mas maio, mês astuto, vê que de olho enxuto e memória em gase, estendo-te a mão e te peço anistia. Anistia para meu filho. Recolhe-o na dobra mais azul de teu manto, suspende-o o mais alto que puderes. Acima dos teus e de meus inimigos.

É tarefa de responsabilidade, conta comigo. Maio, eu te perdôo e te advirto: eu sou manso no amor, ruim no ódio. E duro de queda. Recolhe a mão que o ressentido te estende, não mais o pranto, não mais o pranto. E que a folhinha êste ano e nos anos que hão de vir, se despetale em eterno azul.

A experiência Ferreira Gullar (I)

A Contemplação do Trabalho das Coisas

Oliveira Bastos

No artigo de introdução a êste trabalho indiquei que a importância com que o problema da linguagem se projeta na experiência de Ferreira Gullar, resulta da natureza da operação por êle praticada: a de reconceituação das coisas enquanto objeto de uma visão especial. Tôda poesia nasce duma necessidade de conceituação, implicado já o elemento de surprêsa e de escândalo diante de um objeto ou de uma situação qualquer. Dir-se-ia que às formas do cotidiano novas dimensões vêm se juntar, suficientes para violentarem o conceito ordinário que o contemplador dessa metamorfose tinha das coisas, obrigando-o — em função mesmo de um equilíbrio interior — a elaborar um novo conceito que sustente a violência com que se manifestou nêle a visão especial dessas coisas.

Jean Wahl (Poésie, Pensée, Perception), poeta êle também, escreve: "L'intensité de ces moments est telle que l'individu est emporté au delà de lui-même, et il est emporté au delà de lui-memê parce qu'il va de plus en plus loin à l'interieur de lui-même; il est comme dépersonalisé, parce que, par la force de l'objet de son sentiment ou par la force de son sentiment, il est à l'extreme pointe de sa personalité". Ajunte-se que para Whal a poesia é um exercício para tomar consciência (todavia uma infitesimal consciência) de um inconsciente.

A linguagem da poesia é uma linguagem de excessão, porque de excessão é a altura e o processo que essa "visão especial das coisas" exige para ser nomeada. Essa altura foi colocada por Ferreira Gullar no extremo limite de uma série contínua e ascendente de intelecções — entendida esta palavra como o movimento do espírito para a formulação verbal de um conteúdo. Digo que em Ferreira Gullar essa formulação se dá no extremo limite duma série contínua e ascendente de intelecções, porque êle foi eliminando os contactos entre a linguagem usual que expressava uma coisa quando integrada numa circulação cotidiana, direi, e a que precisava ser elaborada para expressar essa mesma coisa enquanto objeto da visão especial. A relação **eu-coisa** perfeitamente observável no verso de Jorge de Lima **"Quando vejo os enormes campos de verbena agitando as corolas"**, em Ferreira Gullar é destruída pela intensificação dêsse movimento do espírito que quer se apossar do objeto, fundir-se com êle, e expressar apenas a matéria dessa fusão. O verso de Jorge de Lima **noticia** uma experiência passada, onde o tempo da experiência não é mais o da linguagem e, nêle, é o evocativo da linguagem que determina a relação eu-coisa, e a sua dissociação também. Dizer dêsse verso que êle é belo, fora de suas implicações rítmicas e sonoras, é um equívoco, pois Jorge de Lima confiou a sua atuação à memória da possível beleza que o leitor tivesse guardado de uma experiência análoga. O que aconteceu a Jorge de Lima, no caso dêsse verso, foi a perda da tensão psicológica determinada pelo impacto da experiência e de cuja lembrança êle se valeu para ver se conseguia torná-la possível independente dêle. Não conseguiu justamente porque a poesia não é essa "emoção recolhida na tranquilidade" como pensou o poeta inglês, e sim emoção ganha na emoção mesma. O verso citado de Jorge de Lima é como se fôsse um prêmio ao acontecimento da beleza que êle experimentou.

E' para que o tempo da experiência e o tempo da linguagem se encontrassem fundidos em um só tempo, que se orientou o trabalho de Ferreira Gullar. Para êle, a notícia da experiência não basta, pois o que cumpre é a plasmação verbal da experiência mesma. Tirante os "Sete poemas portuguêses" e os três poemas que se seguem, êle apresenta uma linguagem que destrói o circunstancial, conferindo às palavras o poder de inaugurarem — sacados dêsse circunstancial — os elementos que lhe convêm. Aí não há mais notícias ou evocação de uma experiência, mas a vontade de seu testemunho. Da página 32, retiro esta passagem: Simultaneidade!/ diurno/ milagre· fruto de/ lúcida matéria — imputrescível! O/ claro contôrno elaborado/ sem descanso. Alegria/ limpa, roubada, sem qualquer/ violência, ao/ doloroso trabalho/ das coisas. "Com excessão da exclamativa (**simultaneidade**!) que nasce de uma verificação súbita e guarda o caráter de espanto, o resto dessa estrofe deixa ver bem o poder conferido às palavras de inaugurarem os elementos dessa experiência que convinham ao poeta. A estrofe citada registra uma experiência, é fato, mas a sua unidade não reside exatamente no registro dessa experiência, já que êsse registro se faz através de três contextos, distintos. 1.º contexto: **diurno milagre, fruto de lúcida matéria — imputrescível!**; 2.º contexto: **O claro elaborado sem descanso**; 3.º contexto: **Alegria limpa, roubada, sem qualquer violência, ao doloroso trabalho das coisas.** Cada contexto é aí o resultado, ou melhor, a síntese de uma série de intelecções, graças à qual foi possível ao poeta, elevado à "extrema ponta de sua personalidade" como diz Whal, fundir numa só totalidade o tempo da linguagem e o tempo da experiência. E' exclusivamente essa fusão que defende a unidade da estrofe, já que a circunstância, destruída pela ausência de notícias, nos é devolvida em sua totalidade apenas pela formulação verbal de seus carácteres essenciais.

Uma grande parte do livro de Ferreira Guilar resulta da observação do que êle chama "o doloroso trabalho das coisas", e o processo de elaboração e destruição de sua linguagem nasceu, a meu ver, nesses casos, da necessidade de ultrapassar essa observação por uma integração absoluta no que êle acreditou ser o cerne dessas coisas. Não mais observador, mas partícipe no doloroso trabalho das coisas. Por trás dessa aspiração, uma mais alta se escondia: a de que as palavras não constituíssem meras indicações exteriores a essas coisas, mas que se transformassem num elemento inerente a elas, como a sua côr ou o seu cheiro. À página 43 há esta passagem significativa de seu desencanto para com as palavras chamadas substantivas: "Maçã?/ Sir-/vo-me dêste nome com caminho para não te tocar· cousa, fera, objeto vermelho e súbito, que o vôo de ignorados meteoros amadurecera num quintal da Europa. O que Ferreira Guilar desejou é que cada palavra fôsse (a metáfora é minha) como um dardo que, uma vez retirado, permanecesse depois com o cheiro e o próprio sangue da coisa trespassada. O que resultou dessa ambição poderá ser levantado, como pretendo, no registro que êle fez de seus contatos com a realidade e a ginástica a que submeteu a linguagem para que esta se tornasse em testemunho vivo e sempre atual de suas experiências.

COMENTÁRIOS

Uma das crônicas que formam êste volume póstumo ("Cavaquinho e Saxofone", de Antônio de Alcantara Machado) descreve naquela prosa cortante e ágil que Antônio de Alcantara Machado inventou para uso próprio e de que sempre guardou privilégio à paisagem literária do Brasil nos tempos heróicos do "modernismo". Não sei até que ponto êsse "solo", publicado, se não me engano, antes de seu livro de estréia, servirá ao historiador futuro da revolução paulista de 1952 — revolução artística, mental e sentimental, bem entendido — para reconstituir êsse agitado período das nossas letras.

Não obstante a sugestão austera do título — **Subsídios para a História da Independência**, a crônica de Antônio de Alcantara não que ensinar e nem explicar. O autor deixa-se simplesmente exaltar, muito à moda do tempo, contra as " velhas carpideiras intelectuais".

Quantos, ao lerem hoje essas páginas, se lembram de que, já em seu quarto número, **Klaxon** respondia a um artigo de Lima Barreto, onde os "futuristas da paulicéia" se viam assimilados aos estridentes discípulos de Filipo Marinetti? Creio, aliás, que o azedume, se existiu nesse caso, veio antes do lado dos klaxistas, indignados com a confusão. O criador de Isaías Caminha fôra até moderado e mesmo maliciosamente simpático quando se referiu ao pessoal de Klaxon. Todo o seu mau-humor reservara-o para o italiano.

A mais curiosa e desconcertante declaração de simpatia que receberam os "modernistas" foi porém a de Alberto de Oliveira. A êsse episódio parece referir-se, embora em meias palavras, na crônica citada, o autor de **Cavaquinho e Saxofone.** Houve, com efeito, um momento em que desafiando publicamente o rancor de Osório Duque Estrada e de outros zeladores das letras acadêmicas, o poeta de **Alma em Flôr** foi ao ponto de declarar em entrevista a um vespertino carioca seu caloroso interêsse pela reação renovadora. Insinuou-se com pasmo geral nada menos do que uma "adesão" do mestre parnasiano. Graça Aranha andava exultante. E o fato é que Alberto de Oliveira já se dispunha valentemente a ler as obras de Apollinaire, de Cendrars, de Max Jacob e de outros mestres queridos da "geração revoltada". A transição era violenta, mas o poeta não queria meios têrmos. Como certa vez eu lhe chamasse a atenção para um livro de Paul Valéry, respondeu-me convictamente:

—Dêste não gosto. É muito passadista. — E sublinhava com a voz a palavra "passadista", para lhe melhor acentuar o desdém.

Pensamos, Prudente de Morais neto e eu, reproduzirmos aquela inopinada entrevista em **Estética**, a revista que então dirigíamos. Solicitada sua licença para a transcrição, Alberto de Oliveira concedeu-a de bom grado. Apenas precisava fazer algumas emendas ao texto impresso. Dias depois, voltava-nos o jornal com as emendas anunciadas. Mas tantas eram e de tal ordem, que iriam comprometer irremedièvelmente a suposta adesão. Pensando melhor, o poeta acabara por domesticar o seu primeiro entusiasmo." (**Sérgio Buarque de Holanda** — "Cobra de Vidro")

Há ou não há preconceito racial no Brasil?

Os negros brasileiros discutem o problema da côr

Esta é uma reportagem de momentosa oportunidade. Ubiratan Lemos e José Medeiros, de O CRUZEIRO, mostram como é exercido o preconceito de côr no Brasil e apresentam os negros brasileiros que venceram em tôda a linha nas suas atividades.

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO Cr$ 5,00 em qualquer banca!

A maior e melhor revista da América Latina!



A Companhia Barrault não esqueceu a palavra "Saudade"

OLGA OBRY

PARIS, abril (Via Panair) — No Bar do Teatro Marigny, Jean-Louis Barrault e Madeleine Renaud reuniram os representantes da imprensa por ocasião de seu próximo embarque para a América do Sul. O velho amigo Jean Clairjois, a quem se deve a organização de tantas belas temporadas francêsas no nosso Teatro Municipal, êste camarada sempre sorridente, com rosto de lua cheia, tinha-me convidado para assistir ao coquetel de despedida. Dia frio e chuvoso, lá fora as árvores do Rond-Point des Champs-Elysées ainda com galhos tristes e negros, sem folhas.

Madeleine Renaud, apertando nos ombros florentos o casaco de pele de onça, figura e voz de porcelana quase transparente de tão fina. Jean-Louis Barrault, sempre desajeitado à paisana, com aquêle ar muito seu de garôto vencendo a custo o acanhamento natural. Apertam as mãos, conversam, muito animados, sôbre os seus projetos. A caçula da companhia, Simone Valère, está muito ansiosa por saber se conseguirá levar consigo um enorme cachorro peludo com cara de macaco que está correndo, assustado, de um lado para outro: "No navio, não há perigo. Mas, de Buenos Aires a Santiago do Chile teremos que tomar o avião. Será que o deixam entrar?" Perguntei a Jean Desailly, entre duas taças de champanhe, se ainda se lembrava de alguma palavra portuguêsa: "Como não? Saudade!" E explicou que voltou de lá e sempre continua com saudados do Rio.

Todos estavam radiantes com a perspectiva de reverem o Brasil, após quatro anos de ausência. As lembranças de 1950 ficaram bem vivas. "Também lá sua temporada não foi esquecida e estão impacientes por revê-los", afirmei (é verdade ou não é?)... "E' por isso mesmo que estou com mêdo", disse Marie-Hélène Dasté: "se gostaram da primeira vez, serão ainda mais críticos agora. Oxalá não os deixemos decepcionados!".

Decepção é que sem dúvida não será esta temporada dramática que traz um repertório de escol, encabeçado pelo monumental "Livre de Christophe Colomb" de Claudel, que está em cartaz em Paris há meses fazendo casa cheia em cada récita, lotação esgotada com várias semanas de antecedência, filas na bilheteria. O mesmo se dá, aliás, com "Pour Lucrèce", última obra de Jean Giraudoux, descoberta póstuma de Jean-Louis Barrault recolheu das mãos de Jouvet. Esta peça não é, como pensam alguns erròneamente, inacabada. Existe, isso sim, em várias versões esboçadas pelo autor, que levou consigo ao túmulo a chave do segrêdo: Qual delas deve ser considerada como definitiva? Porém, o mesmo se dá com outras peças de Giraudoux, assim de "Siegfried", existem duas variações do último ato. Barrault, tendo examinado os manuscritos, adotou aquêle que estava programado por Jouvet e que êste não teve mais tempo para encenar.

"Pour Lucrèce" é a tragédia da pureza intransigente que se desenrola no ambiente de uma cidade libertina, Aix-en-Provence, numa época de libertinagem, sob o Segundo Império. Barrault procurou, de uma vez só, dar-lhe colorido local, esta fragância de veides sem fim própria à atmosfera desta cidade provençal, e um estilo de tragédia clássica em que a velha intrigante Barbette desempenha o papel do destino. Esta curiosa personagem que foi criada na estréia, há alguns meses, pela atriz Yvonne De Bray que faleceu, instantes depois de sair do palco após uma das primeiras récitas, cabe, durante a "tournée" através da América do Sul, a Marie-Hélène Dasté e será, sem dúvida, um dos grandes sucessos desta grande artista.

Se na peça de Giradoux a pureza, personificada por Lucile-Lucrécia interpretada sùtilmente por Madeleine Renaud, sai vencedora do conflito escolhendo a morte, na "Répétition ou l'Amour Puni" de Anouilh — uma das suas "peças negras" — ela acaba derrotada. As personagens dêste "Ensaio" têm todos personalidade dupla, a sua própria confundindo-se numa extraordinária acrobacia dramática, com aquela que representam na 'Double Inconstance" de Marivaux que estão ensaiando. O autor brinca com esta "transposição" do assunto dos amores do príncipe requintado e da singela camponesa para o nosso tempo, com virtuosidade assustadora. Estreada em 1950, a "Répétition" teve agora em Paris uma "reprise" muito notada. Os trajes e o cenário de Jean-Denis Malclès ajudam muito o êxito, como também aquêles de Cassandre e Christian Dior em "Pour Lucrèce".

Jean-Louis Barrault preparou três montagens especiais para sua temporada sul-americana: "O Misantropo" de Molière, o "Cerejal" de Tchechov e o "Cocu Magnifique" de Cromelynck. Levará também "Anfitrião" de Molière que é uma das suas mais lindas "mise en scène". A única peça do programa que tem outro diretor de cena é o "Édipo" de Gide que foi encenado por Jean Vilar. Assim o animador do Teatro Nacional Popular — cuja ida para o Brasil ainda não se realizou — também estará representado por seu estilo bastante divergente do de Barrault na temporada dêste. Belo exemplo de camaradagem numa profissão em que tanto se costuma falar nas rivalidades pessoais...

• • •

ILUSTRAÇÃO:

Maquete de Jean-Denis Malclès para o cenário da 'Répétition" de Anouilh que figura no repertório da companhia Barrault.

Poema

Augusto de Almeida Filho

Uma estrêla floresce
nos quatro cantos da sala.

Tudo tão claro
que lavas antigas
acendem a lembrança.

Tudo tão simples
apenas meus olhos bem fechados
e um rio calmo, entre nós dois.

— Onde e quando inesperados matos
ateiam flores ocultas, em meu peito?

Tudo tão perto,
a sala, o dia
em que nos vimos
e adivinhamos tudo.

Tão longe! No ermo
em que me vi perdido
e me debruço agora.

Nós — é certo —
mas eu sozinho,
prevendo a sala,
o quarto, a dália,
o branco girassol
que ora despedaço.

Uma Exposição Extraordinária

A exposição de arte popular nacional organizada pela Escola Goiânia de Belas Artes — Arte religiosa, cerâmicas carajás, cerâmicas de Goiás, ex-votos de Campinas — Veiga Vale, um grande artista — Uma apresentação que merece ser comentada

Reportagem de YVONNE JEAN

A Escola Goiânia de Belas Artes fêz questão de oferecer uma contribuição ao I Congresso Nacional de Intelectuais. E que contribuição! A exposição que organizou é uma das mais belas exposições que já vi.

"Para a preservação da arte nacional é indispensável o conhecimento da expressão artística popular" diz o catálogo da exposição. Partindo dêste princípio que representa a defesa do primeiro ponto do temário do Congresso — Preservação e desenvolvimento da cultura nacional — o diretor da Escola, sr. Luiz A. Carmo Curado e os professôres frei Nazareno Confaloni e sr. Henning Gustav Ritter trataram de reunir obras de artistas do Paraná, Pernambuco, São Paulo, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. O grande salão central foi reservado para os artistas populares goiânos. E' êste salão, tão somente, que vou tentar descrever pois representou uma revelação para todos os intelectuais brasileiros e estrangeiros presentes em Goiânia.

Ao lado das interessantes cerâmicas carajás, que começam a ser conhecidas no país e, principalmente, no Rio e em São Paulo, onde a moda do Carajá está substituindo, no momento, a moda do Nordeste, vimos santas de uma finura extraordinária, dignas de serem colocadas na mais preciosa coleção de arte religiosa mineira e baiana; ex-votos de um interêsse extraordinário e cerâmicas de grande simplicidade e beleza.

— Estas cerâmicas foram quase tôdas executadas por analfabetos ou semi-analfabetos, explicou o diretor da Escola. Eis as obras do nosso artista Veiga Vale: São Joaquim, Santo Antônio, um Crucificado, êste menino Jesus.

Aponto para 17 obras impressionantes. Apontei para uma Nossa Senhora das Dôres, de ceramica, de uma simplicidade e nobreza impressionantes.

— É a obra de Maria Luisa Nascimento, uma simples camponesa de Pirinópolis!

Em segunda, pedi informações sôbre um grupo de 24 cavalheiros ricamente adornados, de uma ingenuidade popular comovente.

— São os cavalheiros das "Cavalhadas" anuais. Uma das poucas tradições mantidas até hoje. São três dias de festejos. No primeiro dia, os 12 cavalheiros mouros lutam contra os 12 cavalheiros cristãos...

Interrompi para perguntar quais eram os mouros, já que todos eram bem brancos,

— São todos brancos porque os moços de família que atuam nas cavalhadas são brancos! Uns são vestidos de vermelho, outros de azul. É assim que se reconhecem os heróis dos inimigos! No segundo dia, os mouros já foram derrotados e recebem o batismo na igreja. Em seguida, vêm os festejos.

— Estas máscaras fazem parte do espetáculo?

— Fazem sim. É preciso criar um clima de alegria, diferente do ambiente habitual, inventar divertimentos.

As cerâmicas, executadas na antiga capital, em Goiás velha, também são dignas de elogio. São de uma simplicidade extrema. Lembram-me as ceramicas de Elisabeth Nobiling, que tanto gosta de trabalhar a matéria e lhe dá seu pleno vigor. Também aqui é a forma o elemento primordial, quase que exclusivo. Nada de enfeites, de esmaltes coloridos. O barro trabalhado com ternura. Aliás, é a ternura que se sente em todos os trabalhos. Os santos são de uma finura notável. O artista forma estátua e a cobre de ouro. Depois cobre o ouro com uma côr qualquer. Em seguida, tira a tinta com pauzinhos para que o ouro forme desenhos.

Não basta evocar, ràpidamente, todos estes trabalhos que mereceriam ser vistos em tôdas as cidades do país. É preciso destacar também a sua apresentação. Jamais vi no Rio ou em São Paulo uma exposição bem apresentada. Não posso deixar de insistir sôbre o carinho, a inteligência, o bom gôsto que permitiram tais resultados. Os santos, as ceramicas, os objetos são apresentados sôbre prateleiras de madeira que formam um ângulo com um painel de fundo. Este painel, coberto por uma tela, pintada com um fundo suave, sôbre a qual se destaca um desenho fino e discreto, lembrando, ou melhor, sintetizando as obras de arte apresentadas: a estilização de uma cerâmica carajá, mãos e velas que lembram o espírito que fez doar o ex-voto, um burro que evoca o burro de ceramica popular, e assim por diante. As peças maiores destacam-se sôbre um fundo de tecido: cetins lisos e ricos para os santos dourados, algodões estampados de tipos diversos, sempre de acôrdo com o estilo da estátua cuja beleza realça e faz sobressair. Faixas de tecido quebram a monotonia da grande sala, criando um ambiente quente.

Exprimi meu entusiasmo a frei Confaloni, a alma da exposição e que manifestara, no dia da sua inauguração, a esperança de que exposições semelhantes fossem organizadas nos Estados para que surgisse um conhecimento da arte popular de tôdas as partes do país.

— Os artistas são geralmente inspirados pelo povo, declarou-me. Se o povo souber manter suas características, suas tradições, os artistas encontrarão uma imensa fonte de inspiração. É um ato de reciprocidade entre o povo e o artista. É preciso multiplicar exposições dêste tipo em todos os Estados, antes de mais nada para que o povo veja o que êle é capaz de fazer, o que êle fêz e faz e se orgulha disso.

Explicou-me que esperava, com esta exposição, estabelecer a base de um futuro Museu de Arte Moderna.

— Os artistas dos outros Estados, deixando seus trabalhos aqui, nós deixaríamos também coisas nossas em outros Estados, nas cidades que resolvessem fazer exposições. Poderia haver trocas. E nasceriam museus comuito úteis... muito bonitos... muito interessantes.

O primeiro passo já foi dado em Goiânia. É com muita alegria que publico esta reportagem, pois a exposição que fui ver sem grande curiosidade, imaginando uma exposição, parecida com tantas outras, revelou obras de arte de uma beleza extraordinária, representou uma verdadeira aula de museografia, e, enfim, demonstrou que os goianos não desprezam suas riquezas artísticas populares, mas trabalham, ao contrário, para que uma explendida tradição continue e dê novos frutos.

Helena

Nataniél DANTAS

Com uns grandes olhos ela espia. E'. A vitrina não tem simetria. Parece mais — é verdade — a um quarto de solteiro ou à esta desordem que as coisas tomam, quando se tem de fazer malas para um ponto qualquer, acessível por trem, por mar, muito longe. Lá estão as "trousses", a "bijouterie" farta, os maiôs, as saídas de práia, para não falar dos vestidos leves e da "lingérie", numa intimidade com os chapéus e os sapatos.

"Saldos de verão" — diz um letreiro. "Grandes remarcações" — vê-se escrito mais ao fundo em letras enormes. Ela continúa a olhar e ali se deixa estar, hipnotizada por tantos preços baixos, enquanto prossigo no meu destino para o centro da cidade com sua imagem diante dos espêlhos a olhar, a olhar esquecida das coisas.

Poderia ali ficar. Teria um personagem e quem sabe, se uma história, impregnada de leveza, até mesmo de poesia, nascida desta atmosfera que nos leva às fronteiras das bôas horas do inverno? São as vitrinas em remarcações; os caixeiros de um lado para outro, muito afobados, dentro das lojas atulhadas; o céu azul; o ar fino e as mulheres e as velhas, preocupadas com maio porque terão à noitinha as novenas e as promessas a cumprir à Virgem.

Mas tudo isto virá na sua oportunidade. Não custa nada aguardar as igrejas floridas, as beatas de branco a passar pé ante pé, reclinadas ao terço e pelos nichos dos altares, o reverbero dos metais, dos mármores sob a luz dos círios, das candêias, dos lustres acesos. Por êstes tempos de maio, contarei então uma história, talvez mesmo memórias de uma Efigênia, com seu missal entre os dedos velhos e as contas negras do rosário. Em maio ouvirei meus próprios passos, tosses mal contidas, pigarros ou o tinir das moedas nos sacros cofres, que meus ouvidos recolherão, ampliados por um éco sêco no silêncio.

Todavia, neste momento, me surge Helena no seu fato negro. Vem impregnada de perfume, dêste perfume que lhe é peculiar, que se oculta em suas mãos e lhe prossegue no gesto, como se fôsse — não é exagêro — uma segunda sombra olfativa, invisível, e superposta à outra de treva. Fico, às vezes, a pensar na propriedade de certas coisas, cujos secretos dependem de uma série de fatores para sua repercussão. O uso de perfumes — por exemplo — depende da pessoa (como do ator o autor, o compositor do executante, para que sua obra tenha a compreensão das platéias), a que o espírito do perfumista alcance a mensagem emocional ambicionada. Como está evidente, há em tôda esta história uma certa magia, porque não obedece à nomeclatura das essências combinadas e fixadas, ao tirocínio puramente comercial, porém a um simbolismo misterioso. Daí os sortilégios dêstes: "Fuite des heures" "Bandit", "Fleur de Feu", "Un Rumeur", "Canastra" — que antes de simples nomes, traduzem estados emotivos. E' uma arte menor por conseguinte, mas uma arte. Uma arte mágica, de poesia diminuta, pois para que desçamos às intimidades de um Chanel nº 5, é preciso não ignorar, que participamos de um "porte-bonheur" de um estado de preservação e de "chance", pois o 5 é o grande número de Mlle. Chanel como o é, para Mollineux, agora entregue às aquarelas no mundo tropical da Jamaica. E' o caso do amuleto perfumado, preservador de malefícios como as figas, os bentinhos, etc.

Quando falei de Helena e sua sombra dupla, quis dizer, que nela se encontram os secretos essenciais à repercussão ao pensamento de um Dior ou Caron, ao criar um "Miss", "Voeu de Noel" — porque há pessoas vedadas a êles e nas quais as essências, não exalam como se não encontrassem os elementos propícios. Daí a novela dos que usam "Guerlains", "Paquins" sem a menor repercussão — pois parece que as partículas odoríferas se contraem em si mesmas, sem transmitirem o seu perfume, cuja tradução, o sentido revela um estado emocional, um simbolismo ou uma "coquetterie".

"Fougère Royale" de Caron, sugere bosques na obscuridade, semeados de fetos e gramíneas pelo chão. Aqui e além o sol se côa através das altas copas, derramando à terra um rendilhado luminoso. Sugere ainda, aos ouvidos, o rumor de águas passando numa torrente oculta, o canto de pássaros ou o passar, distante, de uma matilha seguida pelo tropel dos cavaleiros e das cornetas de caça. Sugere também às narinas êste frescor umedecido de campo; à pele, a friagem das folhas, dos fetos molhados do orvalho. E' um mundo de Warteau, só faltam os pares pela relva, os bandolins, as palavras sussurradas... E como diria Verlaine:

"Calmes dans le demi-jour
Que les branches hautes font,
Pénétrons bien notre amour
De ce silence profond.

Fondons nos âmes, nos coeurs
Et nos sens extasiés,
Parmi les vagues langueurs
Des pins et des arbousiers".

Helena oferece tôdas as possibilidades a um perfume como disse. Mas quem é êste personagem? E' Alvaro Armando... Ela se esconde sob as barbas dêstes dois prenomes e glosa em versos na imprensa diária, na prosa de uma crônica, em trocadilhos, em diálogos, os fatos nacionais e do mundo com humor, expondo em tudo, o lado ridículo e a "blágue" que se esconde.

Acontece, que pretendendo Helena ser humorista em letra de fôrma, talvez se revele melhor no sentido que dá à própria vida. Pois se como Alvaro Armando fuja completamente do conceito de "humour" britânico cujas raízes se prendem ao caustico, ao vitríolo, a uma concordância com o irremediável, extraindo dêle o máximo de prazer, tendo-se como exemplo, no caso, Petrônio, é na vida — repito — que se revela. Nesta, fica sempre à altura dos acontecimentos. Deixa que os fatos se encaminhem no seu próprio curso e como resultado de tudo isto sabe sorrir e dizer uma palavra que é puro "humour".

Helena é como um personagem — na história de minha vida —, que desempenha uma ação subsidiária, como daquele soldado de Mrs. Dalloway, que sem ter a menor ilação aparente com a anfitriã, vai vivendo a sua história, embora a ela prêso por laços muito invisíveis do outro lado da cidade. Alvaro Armando tem o segrêdo da simpatia, porém de uma simpatia tecida mais de descobertas, do que pròpriamente do toque inicia. E' com um quadro, um livro cujos louvores, a compreensão surge e vai se desnovelando na proporção que o admiramos ou se penetra nas intenções dispostas nas entrelinhas, sutilmente, pelo autor.

Conheci-a... Bem, mas as datas não influem no conhecimento humano, quantas vezes privamos anos e anos com uma pessoa e num belo dia, percebemos que ela tem um par de olhos maravilhosos ou uma pequena cicatriz no supercílio. Descobri-a certa tarde ao voltar de Paris, seus cabelos não estavam tão castanhos como de costume... — prateavam-se aqui e além, emoldurando um rosto cinzelado por esta beleza de que tomam, particularmente as mulheres, às vizinhanças outonais.

Os homens, a propósito, não são favorecidos, como as mulheres, por esta floração e mesmo nestas, ela acontece sob a dependência de uma série de fatores que se cristalizam. Nesta época se integram de tôdas as nuanças particulares, tôdas elas parecem oferecer o seu "maximum". Digo raras mulheres o atingem, porque de modo geral se preocupam demais com os fatos físicos, esquecendo-se de que há uma cultura, existe uma vida, onde cada fato, a menor ou maior adversidade são uma forma de aprendizado, a cuja leitura carece de um certo refinamento e intuição.

A fase outonal, em certas criaturas, traduz-se numa soma de valores, a carnação, o espírito, a cultura adquirem uma cristalização perfeita, a ponto de se nos atrevermos a analisar êste conjunto, verificando-lhe a composição, chegamos à prova de que houve uma participação geral de tôdas as células e elementos integrantes.

Alvaro Armando ou Helena, falou, naquela ocasião, da viagem, das relações humanas oportunas e desoportunas; das torres, das ruas, dos bê-

(Conclui na 9.ª página)

DE TÔDA PARTE

O "JOURNAL" DE CHARLES DU BOS

Saiu o quinto volume do 'Journal' de Charles Du Bos, pela Editora Colombe. "O autor de "Aproximações" — escreve, a propósito, Claude Mauriac — infelizmente não tem muito mais leitores depois de morto. Dispensará de novo aos mesmos ferventes de Du Bos a mesma ligeira embriaguês intelectual. Êsse encantamento sutil do espírito encontra seu elemento só em certas sombras de ridículo — que só os profanos julgarão tais".

GULLAR, NOME INVENTADO

Como qualquer maranhense, o poeta Ferreira Gullar chamava-se José Ribamar. E como qualquer poeta maranhense chamava-se Ribamar Ferreira até o dia em que um, que não era Ferreira mas Pereira, subscreveu com o Ferreira um soneto infame num jornal de S. Luís. O moço foi ao microfone da emissora local e leu um protesto, decidindo desde então mudar de nome. No arsenal familiar encontrou um Goulart francês mas receiou futuros equívocos e decidiu-se pelo Gullar, que não chega a ser um abrasileiramento do nome francês.

— Hoje — disse-nos o povem poeta — me assinaria tranquilamente José Ribamar **Ferreira. Mas não há mais** tempo.

Gullar tem apenas 24 anos de idade, ao publicar o seu livro de estréia que vem provocando desusado interêsse nos meios literários.

A COMÉDIE FRANÇAISE EM MOSCOU

Eis como Robert Kemp, de "Le Monde" conta o sucesso da Comédie Française em Moscou:

"As aclamações que, certas noites nas quais os estudantes enchiam a sala do teatro quando nossos comediantes representavam Tartufo, o burguês, e Cid, exigiam que a cortina se levantasse trinta e duas vêzes; as multidões reunidas nas portas para apertar as mãos, ou beijá-las, pronunciando as palavras "Amour... Nous vous aimons... Aimez nos petits enfants... Revenez vite...; a mocinha que era levada à cena e que se jogava em lágrimas nos braços de Nicole ou de Monsieur Jourdain... Enfim, êsses gritos ardentes: "Merci! Merci!", que vinham a um só tempo de um vocabulário folheado às pressas e do mais profundo dos corações... Tudo isto é verdadeiro; eu vi, ouvi e me perguntava se estava sonhando. A ambição dos comediantes estava ultrapassada. Nossa curiosidade, desconcertada. Entre o acontecimento e sua repercussão em Moscou, a desproporção era assombrosa. Que isso significava?"

Kemp acrescenta que o renome da Comédie, a tradição gloriosa ligada aos nomes de Molière, Racine e Corneille, o talento dos artistas justificavam o sucesso "Um tal triunfo, não". O crítico chegou a pensar que houvesse recomendação expressa do govêrno, que promoveu a visita, para que se registrasse semelhante entusiasmo... Uma noite, surgiram de surprêsa num dos camarotes todos os donos da Rússia: Malenkov, Molotov, Krutchev, Vorochilov, Kaganovich e Bulganin. Nessa noite, numa pequena sala, com a presença dos chefes, bebeu-se diante dos artistas, celebrando-se ante o arrebatamento geral a amizade francesa; fizeram-se algumas variações sôbre o tema da voz das musas, que deve extinguir a voz dos canhões... Foi um momento, as testemunhas estão de acôrdo, de alta e quente emoção. Mas a juventude havia precedido os chefes. Houve mais: o entusiasmo estendeu-se a tôda a região de Moscou, pois a televisão levou aos lares e aos kholkoses o espetáculo. Cinco milhões de russos viram Tartufo tatear o joelho de Elvira, escutaram o riso de Nicola...

"A juventude estava embriagada... Revelava-se a ela, imprudentemente talvez, sob o tirano Luís XIV, os empregados não eram servos prosternados e profanados; que havia bonhomia no burguês do antigo regime. Rodarigue e Chiméne se amavam sem pensar em outra coisa que não fosse seu próprio amor".

Duas mocinhas abordaram membros da trupe para pedir-lhes que visitassem sua escola; o guia oficial considerou a iniciativa inteiramente escandalosa.

Eis a conclusão do crítico francês: "Essa juventude à qual se deu generosamente uma "cultura", para quem se construiu uma universidade gigante onde doze Sorbonne caberiam sem esfôrço, tem sêde de outra coisa; de coisa diferente da que nutria seus ancestrais. Para ela, a vinda dos comediantes, o som, o timbre das vozas francesas, foi a primeira brisa vinda do Ocidente. Que alegria! Repregada sôbre si mesma, a Rússia durante trinta e sete anos ignorou o que não era ela mesma. Os pioneiros, êles, não sofreram demasiado. Tinham tanto a fazer. Mas a geração que vem, a que dirigirá por sua vez num quarto de século, tem necessidade de ar, de luz... Ela não quer mais êsse isolamento selvagem. Não se faz sua parte à cultura. Não se limitam os efeitos dela".

QUINTO ANIVERSARIO DO "JORNAL DE LETRAS"

O "Jornal de Letras" vai comemorar no próximo mês de junho o seu quinto aniversário de existência e circulação ininterrupta. Os irmãos Condé programam grandes comemorações da data, natadamente no que se refere à distribuição de premios literários. Alguns dêles, de

(Conclui na 9.ª página)

LIVROS NOVOS SÔBRE DIREITO PÚBLICO E CIÊNCIA POLÍTICA

Acabam de ser lançados à publicidade três interessantes obras especializadas, as primeiras de uma série programada pelo Instituto de Direito Público e Ciência Política, da Fundação Getúlio Vargas.

São as seguintes:

"ESTUDOS SÔBRE A CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA"
(série de conferências realizadas na Fundação Getúlio Vargas, em 1952, por professôres e autoridades em Direito Constitucional Brasileiro).
PREÇO: Cr$ 60,00

"O PROCESSO LEGISLATIVO NA EUROPA OCIDENTAL"
Estudo do prof. George Lanprod, da Faculdade de Direito da Universidade do Sarre.
PREÇO: Cr$ 50,00

"O CONGRESSO AMERICANO E O PARLAMENTO BRITÂNICO"
Série de ensaios do prof. Harvey Walker, da Universidade de Ohio.
PREÇO: Cr$ 50,00

Êsses livros estão à venda nas principais livrarias desta Capital e na Fundação Getúlio Vargas (Serviço de Publicações), Praia de Botafogo, 186, Avenida 13 de Maio, 23, 11.º andar e Rua da Candelária, 6, 3.º andar.

O Caráter do Nome e o Poder da Palavra

Entre as Civilizações Antigas e os Povos de Cultura Inferior

FRANCISCO MANGABEIRA ALBERNAZ

A partir de certa fase de sua evolução, o cérebro humanoide entrou a desenvolver-se e aperfeiçoar-se progressivamente na sua parte nova — os hemisférios. Aí, no córtex, foi onde se processou a humanização do antropiano; onde principiou a organizar-se o mecanismo da consciência, onde abrolhou o pensamento e o raciocínio. O "cérebro velho", porém, o responsável pela expressão motriz das emoções, permaneceu estacionário. De modo que a evolução cefálica do hominídeo ter-se-ia realizado, não pelo desenvolvimento uniforme do complexo cerebral, mas pela maior complicação e aperfeiçoamento de uma parte, por assim dizer, de "outro" cérebro — conservado, não obstante, o primitivo, senão em detrimento dêle. E êsse cérebro primitivo era, provàvelmente, o centro nervoso que facultava aos antropianos ("homens-macacos" de Heidelberg, de Trinil, de Pequim, etc.) a adaptação ao ambiente, regulando-lhe os atos inteligentes, que lhe permitiam sobreviver no meio hostil.

Assim, tendo o homem atingido o mais alto nível mental e intelectual — e podendo ainda ultrapassá-lo — conservou todavia intacto o centro **mentor** (se assim se pode chamar) da sua condição pré-humana. De sorte que, no homem civilizado, persiste o hominídeo primitivo. Daí essa sensação de dupla personalidade, amiúde observada e explorada, não raro com exagêro, pela ficção **(Dr. Jekill e Mr. Nide**, p. ex.).

Esse centro nervoso antigo está intimamente relacionado com as manifestações do instinto, e na sua complexa estrutura celular talvez se realizem certos fenômenos abrangidos na categoria do "inconsciente". Aí, possìvelmente, por processo ignorado, se conservam, em estado potencial, as piores tendências humanas, ou sejam, as tendências primitivas, nas suas formas puras: o egoísmo, a violência, a crueldade, o impulso sexual, a ânsia de domínio o instinto predatório, etc. Assim, o inconsciente é o eterno primitivo adormecido em nós. Ele se manifesta diretamente, sem intervenção da consciência, nos atos impulsivos e violentos, que culminam no homicídio, geralmente entre os indivíduos incultos; ou, nos supercivilizados, indiretamente com intervenção plena da consciência, através das doutrinas mais engenhosas e moralmente elevadas, segundo os seus próprios padrões de ética, mas que, em última instância, não fazem senão justificar, e até sublimar, os mais crueis atos de destruição da humanidade.

Se a forma o **desenho sônico** da palavra, como vimos, excita o mecanismo da consciência e, logo, **fala** à razão; a inflexão ou tom da voz, dentro de certas circunstâncias, parece estimular o mecanismo da emoção e, assim, **falar** ao inconsciente. Em verdade as palavras declamadas em voz altissonante, com extrema vibração e energia, quási direi com fúria; marteladas, rìtmicamente, a largos jatos, e acentuadas, como que **brandidas** no ar, com gestos bruscos — tal como discursava Hitler, Mussolini e os demagogos de tôdas as eras (e arengam os chefes de tribos selvagens) — têm o condão de perturbar e comover o psiquismo profundo inconsciente, das multidões que as escutam: pois atuam, principalmente sôbre os centros emotivos, a bem dizer sôbre os instintos, inibindo a plena manifestação da consciência, despertando o primitivo que dorme no civilizado; e arrastando, assim, as multidões galvanizadas, no torvelinho incoercível de suas paixões brutais. Em tais circunstâncias a massa humana pode ser fàcilmente impelida aos atos de maior injustiça e violência à depredação e ao homicídio. Não se dirá, porém, que não tenha de todo consciência de seus atos. Tem-na, sem dúvida. Mas o instinto bestial predomina, o primitivo impera.

Outra experiência frequente, que teria contribuído para as crenças dos primitivos com relação aos nomes das pessoas, foi o próprio ato de chamá-ras e o efeito consequente. Se um indivíduo vai caminhando, ou mesmo correndo, e alguém a distância, grita o seu nome; êle estaca, de súbito, e se volve na direção de quem o chamou. Vendo fatos semelhantes, experimentaria o primitivo a sensação de que o nome encerrava uma fôrça misteriosa, material (como um laço invisível), que prendia o indivíduo, compelindo-o a voltar-se. Outras vezes, o nome ou uma palavra, teria efeito contrário, forçando o interpelado a iniciar, instantâneamente, desabalada correria. Evidente que, em tais casos, os influxos procedentes do órgão auditivo desencadeariam, através dos centros da base, uma onda de energia diretamente sôbre os músculos, inibindo as áreas corticais. A consciência não tomaria parte no processo, o ato seria involuntário, ou, como se diz habitualmente: "instintivo".

Também com frequência os povos da Antiguidade — como os primitivos — haveriam de ver os seus reis e chefes, com uma ou poucas palavras, diretas ou transmitidas por prepostos, levarem os indivíduos, ou multidões a erguerem grandiosos monumentos, a realizarem obras gigantescas, a dirigirem imensas moles humanas, impelindo êsses fabulosos exércitos, através de tôdas as fadigas e sacrifícios, às guerras de conquista. E haveriam de julgar que tudo isso se executava pelo efeito da **palavra**. Ela teria, pois, fôrça criadora. Dêstes fatos, corroborados pelas demais crenças e interpretações à cêrca dos nomes e palavras ter-se-ia pròvàvelmente originado, entre as mais antigas civilizações, a idéia de que tôdas as coisas foram criadas com a simples enunciação de sus nomes.

A sugestão deve igualmente ter contribuído com sua parte nas crenças em tôrno da **palavra**. Com efeito, ela é capaz de atuar, não apenas sôbre o corpo; e, mais intensamente, quando se trata de pessoas demasiado sugestionáveis, como alguns anormais, sobretudo os histéricos ou aqueles que se acham sob ação hipnótica.

Não existe linha divisória nítida entre a sugestibilidade do indivíduo normal e do histérico ou do hipnotizado. Em circunstâncias favoráveis a sugestão pode causar, em pessoas normais, efeitos extraordinários, tais como: crenças ou convicções contrárias às suas próprias idéias; inibições mentais; alucinações; paralização dos membros; insensibilidade dos órgãos dos sentidos; etc.

As pessoas mais predispostas à sugestibilidade, excetuados alguns anormais, são as crianças, os adultos ignorantes e, sobretudo, os selvagens. A causa disso está em seus exíguos conhecimentos e precariedade do raciocínio. Sabemos que o homem das sociedades inferiores é de modo geral, infenso ao menor raciocínio abstrato, e êste o fatiga tanto que êle para logo renuncia. (53).

(Conclui na 9.ª página)

Campos, Matas e Fazendas

NOTAS

TESTE DE TRATOR

A. M. GONÇALVES — Salvador — Ba.

Recebemos sua carta solicitando-nos dados técnicos, características e os resultados das provas de campo, do trator M. A. N. realizados na Fazenda Ipanema. Informo ao amigo que todos os dados solicitados do trator M. A. N., foram publicados, nesta seção, no dia 4 de abril dêste ano.

Contudo, não podendo transcrever integralmente todos os dados, já publicados, aqui vão os principais:

a) Rendimento médio em trabalhos de aradura: 2.397 metros quadrados por hora e 7.658 na gradagem;

b) Consumo médio de combustível em trabalho de aradura: 2,634 litros por hora e 2,850 em gradagem.

CULTURA DA VIDEIRA

JOSÉ DE CARVALHO ALVES — Deodoro — D. F.

Sua carta foi encaminhada ao agrônomo Luís Noguchi que informa o seguinte:

A videira deve ser cortada a 1 m. de altura do solo, a fim de ser forçada a brotação; nesta brotação será tentado o enxerto, cujo cavaleiro deve ser de boa qualidade e tirado de galhos de 1 ano.

A enxertia deve ser de garfo. Caso seja possível e por ser mais prático, aconselho a substituição das velhas parreiras por mudas enxertadas que sejam de boa procedência e de qualidade doce.

Informamos que o SIA enviou em separado, pelo Correio os "comunicados" de que dispõe no momento, sôbre a cultura da videira.

PUBLICAÇÕES

S. L. RAMOS — D. F.

Podemos confirmar que o SIA acaba de lançar mais três interessantes livros, um da série "Estudos Brasileiros", intitulado "Êxodo e Fixação" e mais dois, da série Documentação da Vida Rural, com os títulos de "O Seringal e o Seringueiro", e "O Vale do Itajaí". Êsses livros poderão ser adquiridos diretamente no SIA, quarto andar do Ministério da Agricultura.

A. PITTIGLIANI — D. F.

Recebemos suas duas cartas, ambas solicitando publicação diversas e sementes de flores. Transmitimos seu pedido ao SIA que prontamente lhe enviou pelo Correio.

MANGUEIRA COM ANTRACNOSE

D. SEABRA — Jacarepaguá — Nesta.

As informações e detalhes descritos em sua carta, são suficientes e precisos para determinarmos que suas mangueiras estão atacadas de uma doença denominada "antracnose". Essas pequenas pontuações prêtas são produzidas por fungo muito comum nos nossos pomares e árvores frutíferas. O mesmo fungo ataca também as inflorescências e os frutos, sendo justamente o seu ataque às inflorescência a causa principal da falta de frutificação de muita das nossas mangueiras.

Para combater a antracnose deve-se pulverizar as mangueiras com calda bordalesa a 1%, desde o aparecimento das inflorescências até as mangas atingirem a metade do seu tamanho normal.

Convém, aplicar pulverizações bem frequentes porque as flores não abrem simultâneamente, podendo ser mesmo de 4 em 4 dias, conforme as condições de calor e umidade.

Após essa fase, basta aplicar mais 2 ou 3 pulverizações.

Disponha sempre dessa coluna para outras consultas e esclarecimentos.

NOTA

Tôdas as consultas sôbre assuntos agropecuários, combate às doenças dos animais e vegetais, informações, esclarecimentos e pedidos de publicações, deverão ser dirigidos ao Redator de "Matas, Campos e Fazendas", DIÁRIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, D. F.. As respostas serão enviadas diretamente ao consulente, pelo correio e um resumo será publicano nesta coluna.



CURSO DE AGENTES DE EXTENSÃO AGRICOLA — Teve início, no Ministério da Agricultura, o Curso de Agentes de Extensão Agricola, promovido pelo Serviço de Informação Agricola e destinado a 17 bolsistas procedentes do Distrito Federal e dos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Paraíba e Minas Gerais. Ao ato estiveram presentes o chefe do Gabinete do Ministro da Agricultura, sr. Antônio Konder Reis; o diretor do S.I.A., sr. Manuel Diégues Júnior; o chefe da Seção de Extensão Agrícola, sr. Normando Alves da Silva, além de técnicos e professores. Abrindo os trabalhos, falou o sr. Diégues Júnior, que discorreu sôbre as finalidades da extensão agricola. Por último, o sr. Konder Reis, em nome do Ministro João Cleofas, dirigiu uma saudação aos bolsistas, desejando-lhes êxito nas atividades extensionistas iniciadas com o referido curso. — Na foto, uma aspecto colhido na ocasião



A CULTURA DA CENOURA

A maior riqueza do trecho que vai de Pindamonhangaba a Campos de Jordão, em São Paulo, é a cenoura. Nessa zona acidentada existem alqueires e alqueires dessa cultura e todo produto é canalizado para o mercado da Capital Federal, afirma o agrônomo Shisuto José Muraiama. Aqueles morros e aquelas serras, outróra verdejantes de florestas, são hoje ocupados por cenouras.

Não só aí mas também em todo o Vale do Paraíba, ao lado dos extensos tomatais, a cenoura ocupa um lugar de importância no movimento econômico da região, fato que põe em relêvo a importância que assume essa hortaliça.

Seu consumo é certo entre os adultos. Mas é na infância que ela adquire uma transcendental importância. Em forma de sucos, a cenoura é absorvida pela criança brasileira em quantidade que talvez supere àquela consumida pelos adultos.

A cultura da cenoura já exige certas condições especiais para que produza os resultados esperados. Por exemplo: o preparo da terra. Aqui, o revolvimento do solo deve ser o mais perfeito e profundo possível. Compreende-se perfeitamente isso ao se observar a maneira pela qual a cenoura desenvolve no chão: em forma de pião, num comprimento de um palmo ou mais. Um solo mal preparado produz cenouras feias, tortas e irregulares. Também o uso de estêrco de curral adquire grande importância nessa cultura, pois, quanto mais fôfa a terra, melhor.

A semeadura é feita em local definitivo, em linhas distanciadas de 30 centímetros. Deve-se colocar, mais ou menos, duas gramas em cada metro linear. Com duas ou três folhinhas deve-se fazer o desbaste, deixando um espaço de 8 a 10 cms. entre duas plantinhas.

A adubação consiste em uso imoderado de estêrco de curral e algumas gramas de superfosfato (50 a 80 gramas por metro linear).

O TRATOR DA SEMANA
PLATYPUS



PLATYPUS, o pequeno trator de esteiras, fabricado na Inglaterra, possui características técnicas que o possibilitam a trabalhar nos nossos cafezais, na lavoura canavieira, pomares em geral e qualquer outra cultura feita com espaçamento de 1,50m de largura. O trator é equipado com uma enxada rotativa, movida pelo eixo de sua polia, podendo executar a carpa dos cafezais ou enterrio da palha de cana de açúcar, dada a sua pequena largura de 1,20m, correspondente a enxada rotativa. As principais especificações do "The Haward Platypus", são: motor de quatro cilindros verticais com válvulas na cabeça e 25HP de potência: purificador de ar a banho de óleo, sistema de ignição por bateria e bobina, motor de arranque, gerador, distribuidor, todos da marca LUCAS. A refrigeração é pelo sistema forçado com bomba dágua e termostato. O Platypus foi submetido aos testes regulares de eficiência de campo, na Fazenda Ipanema (C.E.T.E.R.), sendo considerado ápto para os trabalhos no meio rural brasileiro. Executou cêrca de 97 horas de trabalhos efetivo em capina, com sua enxada rotativa, apresentando um consumo médio de combustivel (gasolina) de 4.500 litros por hora. O rendimento médio, em capina, foi de 1.267 metros quadrados por hora

Pousio, Alqueive e Rotação de Cultura

Renovação da fertilidade nas colheitas — Descanso do solo por período certo — O papel desempenhado pelas raízes — Afolhamento na agricultura moderna

Dá-se o nome de rotação ou afolhamento à operação agrícola que tem por fim a sucessão ordenada e planejada das plantas cultivadas, dentro de um sistema cultural qualquer, ensina o engenheiro-agrônomo Honorato de Freitas, que acrescenta:

Realmente, as observações mais simples mostram que uma determinada planta cultivada indefinidamente no mesmo local, depois de certo tempo, diminui considerávelmente a sua produção, e ainda acarreta o esgotamento do solo. Ao contrário, quando as plantas se sucedem num plano racional de substituições, o rendimento cultural se mantém de maneira econômica.

E' verdade que a agronomia moderna resolveu o problema da defesa do solo, por meio de adubos próprios e outros métodos de defesa, mas nem por isso é aconselhável manter a mesma cultura por longos anos seguidos; aliás, antigamente, os agricultores práticos recorriam ao que chamavam "pousio" e a outra operação denominada "alqueive", como medida de proteção ao solo.

Assim, enquanto o pousio obrigava o abandono das áreas de culturas durante alguns anos, absolutamente improdutivas, o alqueive constituia prática mais interessante, pois que a terra, cultivada num ano, deixa de o ser no ano seguinte, para ser novamente trabalhada no terceiro ano.

O alqueive objetiva três finalidades, a saber: a — permite a renovação em parte, da fertilidade nas colheitas; b) combate as ervas daninhas; c — favorece a retenção da água no solo em descanso. Por isso, as práticas do pousio (ou abandono periódico das terras de cultura) e do alqueive (descanço do solo por um ano apenas), não devem ser consideradas a mesma operação, porque, enquanto no primeiro caso, a terra fica abandonada, sem nenhum cuidado especial, no segundo, ela é mobilizada mecânicamente e tratada como se estivesse em cultura.

PAPEL DESEMPENHADO PELAS RAIZES

Considerando que as raizes desempenham papel importantíssimo nas plantas, chegamos à conclusão de que as plantas cultivadas classificam-se em dois grupos: a — o dos vegetais de raízes fasciculadas e b — aquêles que possuem raízes pivotantes.

Dessa forma, as plantas fasciculadas desenvolverem o seu sistema radicular de maneira superficial, onde vão apanhar os elementos necessários ao seu crescimento, enquanto que as plantas com raízes pivotantes vão buscar nas camadas profundas do solo os elementos nutritivos, de que carecem para seu desenvolvimento.

Por isso, o simples bom senso aconselha que, na rotação das culturas, devemos planejar sua sucessão com plantas fasciculadas, num ano e, no seguinte, plantas de raízes pivotantes, para, dessa forma, estabelecermos certo equilíbrio na utilização das áreas cultivadas.

Para exemplificar: Imaginemos que, no primeiro ano, cultivamos um cereal, como o trigo e que, nos anos seguintes, continuamos a plantar trigo na mesma área. Que acontecerá? Simplesmente isto: o trigo pertence ao grupo das plantas fasciculadas, isto é, suas raízes vão retirar da superfície do solo os elementos para a sua nutrição e, dessa forma, em pouco tempo, a terra estará com a superfície esgotada.

Se, porém, usando a rotação ou afolhamento, no segundo ano, substituirmos o trigo por uma leguminosa de raiz pivotante, a nutrição dêsse vegetal não sairá mais da superfície do terreno, porque a raiz pivotante irá buscá-la nas camadas profundas do solo, equilibrando o gasto da terra.

PRÁTICA QUE SE IMPÕE NA AGRICULTURA MODERNA

Como vemos, a prática da rotação ou afolhamento das culturas se impõe na agricultura moderna, como já se fazia sentir na antiguidade.

E' ainda, considerada, nas operações de defesa do solo, como método dos mais eficientes, como proteção dos terrenos culturais, pois, sem planejamento racional, jamais poderíamos estabelecer culturas econômicas nas mesmas áreas.

Aliás, o capítulo da adubação na agricultura constitui uma das práticas que se vêm impondo a cada instante, vencendo mesmo aos mais rotineiros agricultores, pois está sobejamente provado que os terrenos trabalhados dão mostra de esgotamento através da diminuição da produção, como, de outro lado, quando adubados convenientemente, essa produção ou se mantém econômicamente, ou aumenta de volume, conforme o caso.

Estamos certos de que objetarão que, nas regiões canavieiras, por exemplo, há culturas que já fizeram jubileu, no mesmo lugar! Não há dúvida que, no Recôncavo Baiano e em alguns Estados nordestinos, existem culturas antiquíssimas de cana de açúcar; mas, mesmo ali, os canaviais são revolvidos e adubados racionalmente, havendo, inclusive, usinas — como a Catende, em Pernambuco — que associam as operações de adubação e irrigação, com os mais assinalados sucessos.

De qualquer forma, porém, que se considere o assunto — rotação ou afolhamento das culturas — seu uso trará resultados positivos ao agricultor que planejar a melhoria da exploração das suas terras.

Resolvendo o problema do lixo em Niterói

Com a inauguração quarta-feira última da sua usina de transformação de lixo em adubo orgânico, Niterói se colocou à frente de tôda a América do Sul quanto à solução do angustiante problema do lixo.

Construída pela Zimotérmica do Brasil, sob a direção do inventor do processo Verdier-Grué, a usina tem capacidade para queimar diàriamente 150 toneladas, o dôbro do lixo atual de Niterói, sendo que produzirá diàriamente 35 toneladas de ótimo adubo orgânico, de rendimento agrícola superior ao esterco, como já provou no cinturão verde de São Paulo.

A iniciativa teve o apoio da Municipalidade e do Govêrno Estadual Fluminense, tendo sido firmado um contrato entre a Prefeitura de Niterói e a Zimotérmica do Brasil, que prevê depois de trinta anos de uso particular, a entrega da usina à Prefeitura, sem ônus nenhum.

No ato inaugural, estiveram presentes o Governador do Estado, o Prefeito de Niterói, todo o Secretario de Estado, parlamentares, inclusive o sr. deputado federal Armando Simone, que fêz a entrega das instalações à cidade.

Depois das cerimônias de praxe, o engenheiro Jean Gaston Verdier, inventor do processo adotado, que dirigiu a construção da usina, convidou os presentes a assistirem a uma demonstração completa do funcionamento das diversas máquinas e seções da fábrica, que passou imediatamente a tratar do lixo de Niterói, que assim, de agora por diante, deixará de ser simples despesa para a Prefeitura local, para se transformar em riqueza para nossos agricultores, que poderão refertilizar seus solos com um custo inferior ao pago até aqui pelos adubos animais.

RAÇÕES BALANCEADAS PARA PINTOS - FRANGAS - GALINHAS
PIRATININGA
SCAL-RIO S/A
Marechal Floriano esq. Andradas. Tel. 43-7813
NA AV. BRASIL
Av. Guilherme Maxwell, 187 - Tel. 30-7535
PRONTA ENTREGA

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Vida Universitária

D.A. — Nacional de Engenharia

Congresso de Estudantes de Eng. e Seminário — Será realizado em julho do corrente em São Paulo o II Congresso de Estudantes de Eng. conjuntamente com o I Seminário. Para ambos os conclaves, nossa Escola prepara suas representações, devendo os colegas interessados em dela participar, preparar suas teses que deverão constar: para o Congresso, dos seguintes tema: a) — Instituições Estudantis. b) — O engenheiro fazer a coletividade. c) — O ensino da Engenharia. Para o Seminário deverá constar de qualquer assunto de Engenharia. As teses serão submetidas a apreciação do Diretório do D.A. ou a orgão por êste determinado. Escolhidas as teses seus autores complementarão a representação da Escola.

Eleição — Para representantes ao Congresso da U.N.E. serão realizadas entre 27 e 30 de maio próximos. Assembléia para apresentação de teses: 25 de maio.

Conferências — Sob o patrocínio do prof. Antonio Alves de Noronha, serão realizadas, no Salão da E.N.E., 3 conferências relativas a Pontes e Grandes Estruturas pelo prof. Fritz Stuessi da Escola Politécnica de Zurique. Os assuntos escolhidos pelo ilustre e as datas em que serão proferidas estas conferências são as seguintes: 17 de maio, Les Methodes de Calculo dans la Statique appliques, a 19 de maio la construction Métallique en Suisse, 21 de maio, le probleme de la grande portée. Dado o alto valor cultural de conferencista, que já foi diretor da Escola Politecnica de Zurique e é atualmente presidente da Associação Internacional de oPntes e Grandes Estruturas e o seu grande renome internacional, serão de extrema importância para os nossos engenheiros e estudantes os resultados desta exposição. As conferencias serão feita às 18 horas, em idioma francês.

Barbeiro — Está o D.A. com a devida autorização para instalar um barbeiro para servir a E.N.E. Deverá ser situado no andar têrreo do prédio da Rua Luiz de Camões. Os interessados deverão enviar suas propostas para o D.A. (1 ou 2 cadeiras) contendo preço, material a ser instalado, todas as especificações necessarias. Até o dia 20 do corrente.

União Fluminense de Estudantes

Manifesto de solidariedade — Recebemos da U.F.E. um manifesto de solidariedade dos estudantes fluminenses à recente greve desfechada em todo o país pelos universitários, declarando "que não da parte dos dirigentes estudantis do Brasil o interêsse de provocar ondas demagógicas, nem de incentivar a vadiagem". Disseram ainda os universitários fluminenses: "E' confrangedor, é inquietante, que, pela segunda vez, com o intervalo de sete meses, os universitários sejam obrigados a tomar tão extrema atitude". O manifesto acha-se assinado pelo Secretário Geral da U.F.E., sr. William Santos.

Sessão Extraordinária do Conselho — O Presidente da U.F.E. convoca todos os Presidentes dos D. A. do Estado do Rio para uma sessão extraordinária do Conselho Fluminense dos Estudantes a realizar-se no dia 17, (amanhã), às 20 horas na sede do C. A. Evaristo da Veiga, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

A questão do diploma na U.D.F.

Recebemos do D.A. da Fac. Filosofia da U. D. F.:

E' inacreditável que desde o funcionamento legal da atual U.D.F. não tenhamos totalmente pronto e registrado no Ministério de Educação um único diploma.

Sòmente agora, e por experiência própria, pude constatar essa grave irregularidade.

De quem a culpa? Difícil será a resposta.

Há muitos culpados sendo que, em minha opinião, a Reitoria é a maior culpada. Será possível que o magnífico Reitor desconheça tais problemas? Se os desconhece é porque não está administrando como devia... Até hoje o Ministério da Educação ainda não registrou os nossos diplomas sob a alegação de que faltava a assinatura do inspetor federal e, ainda mais que foi criada uma "Comissão" para o devido inspecionamento da U.D.F., citando inclusive, o número da portaria criadora. Os inspetores por seu turno alegam não ter recebido a referida portaria, não estando portanto obrigados a cumpri-la.

Magnífico Reitor, é um apêlo calmo, ponderado e sôbretudo justo de um acadêmico que tem sôbre os ombros enormes responsabilidades.

Sou obrigado a levar ao conhecimento de todos os colegas universitários da U.D.F. essa irregularidade com a única finalidade de alertá-los para possíveis aborrecimentos. O não atendimento dêsse apêlo poderá assumir proporções maiores, uma vez que causará grandes prejuízos aos colegas. Não é mais possível esperar; essa situação tem que ser resolvida com a maior brevidade possível.

Chega de descaso!!!

(Ass.) — Juan Pablo Frapolli, presidente do DALC.

D.E.P. — Viagem ao Sul — Encontram-se abertas no D.E.P. as inscrições para a viagem de estudos de alunos do 3.º ano, aos Estados do Sul do País, a realizar-se em julho, durante as férias escolares. Sorteio dia 17, 2.ª feira, às 13 horas, no D. A.

Inst. Brasil-EE. UU.

Recepção ao Dr. Frank Constantine e Senhora — O Instituto Brasil-Estados Unidos homenageará amanhã, às dezoito horas, com um "cock-tail", ao dr. Frank Hamilton Constantine e Senhora, por motivo de seu regresso aos Estados Unidos.

Dr. Frank Constantine é professor da Universidade de Cornell e se encontra no Rio a convite do Instituto Brasil-Estados Unidos, realizando na Santa Casa de Misericórdia um curso sôbre assunto de Oftalmologia.

A recepção terá lugar na sede social do referido Instituto, à Rua Senador Vergueiro, 103.

Clube de Relações Internacionais — O Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, realizará na têrça-feira próxima, dia 18 do corrente, às 17,30 horas, mais uma de suas reuniões artístico-sociais, para a qual convida todos os seus associados e famílias.

Do programa dessa tarde, consta um recital de canto pela soprano Graciema Felix de Sousa.

A reunião, como de costume, terá início com um chá, na sede do referido Instituto, à Rua Senador Verueiro, 103.

Greve nacional:

Estudantes Secundários, Dia 20 — A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários e a União Brasileira dos Estudantes Secundários estão envidando esforços para declarar greve geral dos estudantes secundários no próximo dia 20 de maio, quinta-feira. A A.M.E.S. promoveu ontem uma série de assembléias por zonas na Capital Federal a fim de discutir a melhor maneira de levar a cabo seus desígnios. O DIÁRIO CARIOCA recebeu um memorial da U.B.E.S., assinado pelo Presidente Anibal Teixeira de Sousa conclamando a classe estudantil a não comparecer às aulas no dia supra citado.

U.M.G. — Filosofia

No concurso para provimento da segunda cadeira de Zoologia, da Faculdade de Filosofia da U.M.G., encerrado sexta-feira última com a defesa de tese, o professor Giorgio Schreiber logrou aprovação final, com média 9,82.

Constituíram a banca examinadora os professores Braz Pelegrino, Valdemar Versiani dos Anjos, Amilcar Viana Martins da Universidade de Minas Gerais, Paulo Sawaya, da Universidade de São Paulo e Liberato João Afonso Di Dio, da Faculdade de Ciências Médicas de Belo Horizonte.

"Dia das Mães"

Na Escola Técnica de Serviço Social do Rio de Janeiro, as alunas da Escola, no dia 10 de maio dedicaram uma linda festa no tão cinhecido "Dia das Mães". As alunas Ante, Elzira, Telma e Marlene Gonçalves falaram e declamaram poesias sentimentais alusivas ao dia. O aluno Vicente Vieira Ferreira, escreveu e musicou um hino dedicado às mães, o qual foi cantado durante a solenidade. Presidiu a festa a Diretoria da Escola, Terezita M. Pôrto da Silveira, falando ainda o dr. Manuel Bittencourt pelo corpo docente.

Solução para os problemas culturais brasileiros

O Setor de Cultura do ATEC do Ministério da Educação aprovou ontem um anteprojeto, que será encaminhado nos próximos dias ao Presidente da República, criando uma sociedade por ações denominada "Editora Brasileira S. A.", destinada a intensificar e ampliar o movimento cultural do país por meio da edição, distribuição e venda de livros e publicações em geral.

Entre as finalidades da editora, destaca-se a solução do problema do livro didático e do livro técnico em geral, prevendo-se um trabalho sistemático de tradução de obras estrangeiras e o estímulo ao aparecimento de obras nacionais, que serão publicadas de modo a que sua venda possa ser feita a preços módicos em todo o país.

A "Editora Brasileira S. A." se destinará também a promover a tradução e edição, distribuição e venda de tôdas as obras relevantes para a educação e ilustração do homem; reeditar as obras mais significativas da literatura de língua portuguêsa que se tenham esgotado; organizar e superintender livrarias no interior, para tornar acessível em todo o território nacional os instrumentos da cultura contemporânea, da cultura ocidental e clássica.

COLUNA DOS PAIS

História de uma grande lei

MARIA CARLOTA PAIS CARVALHO, Secretária da Associação dos Pais de Família

Desde 1.º de maio de 1946 o govêrno francês havia autorizado a publicação dos primeiros jornais para a infância de após guerra. O resto já o sabemos: o banditismo e os mais baixos instintos foram explorados para captar uma nova clientela. Seis meses depois, mais de trinta jornais infantis e juvenis apareciam semanalmente em França. Mais de 3 milhões de crianças se logaram àvidamente sôbre as imagens coloridas. Para satisfazer as exigências comerciais as aventuras eram cada vez mais apimentadas, mais violentas, mais antieducativas. Numa semana notavam-se 40 cenas violentas, 25 roubos, 2 violações, sem contar a apologia constante da mentira e da duplicidade em tôdas as suas formas. A disciplina familiar e escolar era grosseiramente ironizadas. Já não sendo suficiente a produção nacional, importavam diretamente histórias americanas, italianas e espanholas.

Diante dessa ameaça à juventude, a onda de apelos alarmados foi crescendo. Em fins de 1946, reuniam-se os responsáveis pelos maiores movimentos da infância, a fim de organizar uma linha de ação entre todos os interessados no problema.

Durante dois anos, a opinião pública emocionada alertou-se com a grande campanha promovida pelos jornais, rádio, etc. Cada francês se sentiu ferido quando o Conselho de Estado da Suiça tomou a deliberação de proibir a entrada de numerosas publicações francesas para a infância no território da Confederação.

Afinal, o Ministro da Informação decidiu reunir para estudos os que se interessavam pelo assunto, isto é, todos os representantes dos movimentos da infância e juventude, família e educação. A idéia da lei tinha nascido! Estava em vias de realização! Dizia um alto funcionário do Ministério. "Há muito tempo que os franceses de tôdas as côres politicas não se punham de acôrdo tão fàcilmente sôbre uma medida importante. A criança, fator de unidade, será mais uma vez o cimento entre pessoas de boa vontade".

O Partido Comunista, aproveitando-se do trabalho em comum, apresentou sòzinho e sem aviso, com modificações politicas sérias, um projeto de lei que não chegou a ser discutido. Em março de 1948, o govêrno Schumann enviou um projeto à Câmara dos Deputados, que foi confiado às comissões de Imprensa, Família, Justiça e Educação. As oposições tornaram-se ativas; declararam considerar esta Lei como a mão forte do Estado sôbre a Imprensa. Até os editores estrangeiros reagiram violentamente em nome dos princípios fundamentais do livre circulação dos meios de expressão, interpretando um projeto da UNESCO, onde pareceria permitido a qualquer um envenenar a juventude de um país, o que seria um resultado curioso para uma organização internacional pela educação e pela cultura!

No fim de longos debates o deputado Filipe Farine, resumindo o pensamento do conjunto de seus colegas declarava na tribuna. "Estou persuadido de que acima das divergências, saberemos nos reunir para salvar a alma de nossos filhos contra tôdas as podridões. Para que serviria elaborar planos de equipamentos ou investimentos se não soubessemos proteger o capital humano e a criança, a primeira riqueza da nação? Para que serviria equilibrar um orçamento, se não sabemos reequilibrar a moral da nação? Não basta proteger a infância por medidas defensivas contra as ciladas estupidamente erigidas e às vezes ferozes. Importe que os Poderes Públicos e o Parlamento compreendam que acima dos problemas de reerguimento econômico, deve haver prioridade para os problemas vitais constituídos pelo desabrochar físico, intelectual e espiritual da infância".

A ação legislativa, apesar da pequena oposição, resultou num texto de Lei que foi votada em 16 de julho de 1949, e que, embora não sendo perfeita, foi bem estudada e deverá ter a maior ressonância. Foi a primeira Lei do mundo, que criou um estatuto de Imprensa Infantil. Esperemos que numerosos países sigam êsse honroso caminho aberto pela França.

A proposta comunista limitava o campo de aplicação da lei à Imprensa Infantil; mas o texto da lei em vigor aplica-se a tôdas as publicações periódicas ou não, com exceção das publicações oficiais e escolares que são submetidas ao Ministério da Educação Nacional.

Há portanto, um novo delito, sancionado por penas severas. O delito da desmoralização da infância e da juventude por meio da Imprensa.

Diz o artigo 2.º: "As publicações visadas no artigo 1.º não devem comportar qualquer ilustração, qualquer história, qualquer crônica, qualquer rubrica ou qualquer inserção apresentando sob um aspecto favorável o banditismo, a mentira, o roubo, a preguiça, a covardia ou vilania, o ódio, a devassidão ou qualquer outro ato de crime qualificado ou delito de natureza a desmoralizar a infância ou a juventude".

As penas previstas são severas: multas de 50.000 a 500.000 francos, prisão de 1 mês a 1 ano, confisco, destruição das publicações à custa do condenado, suspensão de 2 meses a 2 anos, interdição definitiva. Mesmo os distribuidores podem ser condenados como cúmplices. O artigo 3.º cuida da comissão de vinte e sete membros qualificados para a vigilância da lei. Presidida por um membro do Conselho de Estado, um dos mais altos funcionários da República, é composta de representantes de vários ministérios, de 4 comissões parlamentares, 3 desenhistas e autores, três representantes da Imprensa Juvenil, um do ensino para a juventude, dois da União Nacional de Associações Familiares (UNAF), e finalmente dois magistrados de tribunais para menores.

O artigo 14.º é de grande importância, pois proibe não somente a venda ou doação a menores de 18 anos das publicações atingidas pelo artigo 2.º, como proibe igualmente e sob as mesmas sanções, de expor essas publicações na via pública, no exterior ou interior de lojas e bancas de jornais ou de fazer publicidade por elas, nas mesmas condições.

Foi suficiente a existência da Lei para que um grande número de publicações melhorassem sensìvelmente e que outras desaparecessem definitivamente. Os "quiosques" de jornais ficaram limpos de pornografia, o que foi um grande benefício mesmo para a higiene mental dos adultos. Invejável é a França!

O SALÁRIO DOS PROFESSÔRES

O novo salário mínimo deve entrar, integralmente, no cálculo dos salários dos professôres — Nulo o art. 4.º do decreto 35.450, que instituiu o novo salário mínimo

A respeito do recente Decreto que instituiu os novos salários-mínimos em todo o País, a Diretoria do Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro vem de público declarar que é nulo o seu artigo 4.º, o qual dispõe que "O Ministério da Educação e Cultura examinará a conveniência da modificação da fórmula de fixação do salário dos professores".

A flagrante nulidade do mencionado artigo, é preciso esclarecer, decorre primacialmente do acórdão sôbre a matéria proferida em julho do ano findo pelo Supremo Tribunal Federal, o qual decidiu que, a partir da vigência da atual Constituição, não compete mais àquele Ministério fixar os salários dos professores, e sim à Justiça do Trabalho, o que equivale dizer Educação alterar o fórmula de cálque não mais pode o Ministério da culo do salário do professor constante da Portaria 204, de 1945, ora em vigor por fôrça do referido acórdão. Além disso, o Tribunal Superior do Trabalho, interpretando a própria sentença normativa prolatada no julgamento do dissídio coletivo que suscitou o Sindicato, acaba de acordar por unanimidade, mantendo a fórmula de cálculo da Portaria 204, em que todo novo salário-mínimo que venha a ser decretado, entra não só no cálculo do salário-aula do professor, como no do aumento de salário concedido pelo mesmo Tribunal.

Não obstante "mal morto" o artigo 4.º do Decreto 35.450, de 1.º de maio, o que reconhecem até mesmo os diretores dos estabelecimentos de ensino, consoante o afirmou o próprio diretor do Colégio Frederico Ribeiro, em comentário publicado no "Jornal do Brasil" de 3 do mês em curso, o Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro vale-se do ensejo para expressar a sua extranheza pela inserção, no supracitado Decreto, do seu artigo 40, porquanto, por várias vêzes, se dirigiu a Diretoria do Sindicato à Comissão do Salário-Mínimo, a fim de pô-la a par do direito dos professores no referente ao aludido salário.

E para que se convençam os professores da vigilância que no caso manteve a Diretoria do Sindicato, embora essa vigilância tenha sido burlada pelas fôrças ocultas que inexplicàvelmente tantos males lhes têm causado, transcrevemos a seguir o memorial que, em tempo, dirigiu o Sindicato à Comissão do Salário-Mínimo, antes assegurando aos nossos colegas que tôdas as medidas serão por nós tomadas em favor do respeito às decisões do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior do Trabalho. Eis o memorial:

"Exmo. sr. Presidente da Comissão do Salário-Mínimo — A Diretoria do Sindicato dos Professores de Ensino Secundário, Primário e de Artes do Rio de Janeiro, completando os esclarecimentos que verbalmente prestou a V. Exa., vem pelo presente expôr a situação do magistério particular face ao salário-mínimo, o qual é um dos elementos constitutivos da sua remuneração condigna.

De conformidade com a Portaria 204, baixada pelo Ministério da Educação e Saúde, e ora em vigor por fôrça do recente decidido pela 1.ª Turma do Supremo Tribunal Federal, é o salário-aula do professor calculado de acôrdo com a fórmula seguinte:

$$\text{salário-aula igual a } \frac{\text{salário-mínimo}}{120} \text{ mais } \frac{\text{anuidade — jóia de 15\%}}{108}$$

isso nas turmas até 20 alunos: nas turmas de 21 a 35 e nas mais de 35 alunos, ao salário-aula será adicionada uma parcela, respectivamente, de 10 a 20% do mesmo. A fórmula supra aplica-se ao ensino de 2.º grau, sendo que, para o ensino primário, o denominador do elemento anuidade é 144, em vez de 108.

Pela citada Portaria, portanto, fica bem claro que o salário-mínimo entra, **integralmente**, no cálculo do salário-hora do professor. E respeitando as disposições da mesma, foi que o Tribunal Superior do Trabalho estabeleceu, na sua sentença normativa proferida no julgamento do dissídio coletivo suscitado por êste Sindicato, que "sempre que fôr majorado o salário-mínimo, far-se-á o cálculo tendo-se em vista o novo salário-mínimo, sem direito a compensação".

Amparados, assim, pela Portaria 204 e pela sentença normativa do Tribunal Superior do Trabalho, que manteve expressamente a sua fórmula de cálculo, confiam os professores em que essa digna Comissão nenhuma restrição criará ao direito que lhes assiste, **da inclusão integral do novo salário-mínimo que venha a ser decretado, no cálculo dos seus salários.**

E êste Sindicato pede vênia para justificar a advertência que aqui faz. E' que, quando se instituiu, em dezembro de 1951, o atual salário-mínimo, no Decreto que o estabeleceu, inseriu-se, desavisadamente, um dispositivo (inciso 4.º), que retirava aos professores o benefício da participação integral no novo salário-mínimo então decretado, contra o que protestamos na audiência que se dignou conceder-nos o Exmo. sr. Presidente da República. Posteriormente, a própria Justiça do Trabalho considerou nulo o mencionado dispositivo, por ferir a Portaria 204, cuja fórmula o Tribunal Superior do Trabalho manteve na sua sentença normativa, a qual antecedeu àquele Decreto.

Em conclusão, pelo exposto, seja-nos permitido insistir, qualquer novo salário-mínimo que venha a ser decretado, entrará, integralmente, no cálculo do salário-aula do professor e nula será qualquer disposição que pretenda prejudicar a respeito disposto tanto na Portaria 204, como na sentença normativa do Tribunal Superior do Trabalho.

Dando, agora, por cumprido, o que a Diretoria dêste Sindicato combinou na palestra que teve com V. Exa., qual fôsse prestar, por escrito, os necessários esclarecimentos sôbre o assunto, finalmente apelamos no sentido de que essa ilustre Comissão concorde em que se afixe em Cr$ 2.400,00 o novo salário-mínimo para o Distrito Federal.

Queira aceitar V. Exa. os protestos da nossa elevada estima e aprêço. (a) **Alfredo d'Escragnolle Taunay**, Presidente".

BANCO DO BRASIL
Turmas intensivas de todo o programa
PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS
Das 8 às 10 e das 20 às 22 horas.
Matriculas abertas.
Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114 — 14.º

ARTIGO 91
Curso Ginasial para adultos, em 2 anos
INÍCIO DE NOVAS TURMAS
EM 17 DE MAIO
2 TURNOS: — Das 8 às 10 e das 18 às 20 horas.
Professôres especializados — Ainda temos vagas
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14.º

AULAS INDIVIDUAIS
PARA CONCURSOS E GINÁSIO
HORÁRIOS VÁRIOS — PREÇOS ACESSÍVEIS
Professôres especializados com resultados comprovados
RUA DO MÉXICO, 148 - 8.º - s. 808
Tel.: 32-7888

CONCURSOS
Oficial Administrativo do I. A. A. e Auxiliar-Administrativo. — Aulas de revisão dos programas. Grande número de aprovações em concursos anteriores, com diversos primeiros lugares. Professor R. Pugliese. — Rua do Ouvidor, 183 — 6.º andar — Sala 603 — Edifício Gonçalves Araújo

"EM SÃO CRISTOVÃO
Admissão ao Instituto de Educação e à Escola Normal Carmela Dutra
TURMAS DE 20 ALUNAS
INSTITUTO CYLLENO
Rua de São Januário, 295 — Tel. 28-3092"

DESENHO DE CONCRETO ARMADO
FÔRMA E ARMAÇÃO
LEITURA DE PLANTAS — DETALHES
Curso prático em 10 meses de Desenhista de Concreto Armado. Indispensável aos Mestres de Obras, Desenhistas de Arquitetura e Estudantes de Engenharia.
Início do Curso: dia 15 de maio.
MATRICULAS ABERTAS POR POUCOS DIAS
CURSO NOTURNO
INSTITUTO TÉCNICO OBERG
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 22.º ANDAR

"DIA DO CONTADOR AMERICANO"



O professor Francisco D'Auria, o benemérito da classe, que pronunciará, dia 17, a conferência na sede do Sindicato dos Contabilistas

Mensagem ao contador americano

Por inspiração do Instituto de Contadores de Pôrto Rico, iniciou-se em 17 de maio de 1949 novo ciclo nas relações entre os Contadores das Américas, que se destinaria, por fôrça das circunstâncias favorável, a estabelecer vínculos de aproximação efetiva e afetiva para quantos vivem e compreendem a magnitude da solidariedade profissional como meio de entendimento entre as nações e os povos.

Os Contabilistas brasileiros anseiam por expressar-se em linguagem universal e para tanto esperam contribuir com as manifestações do conhecimento adquirido, através estudos e intercâmbio, e receber, ao mesmo passo, o influxo vitalizador que lhes venha da cultura americana com o sentido de desenvolver as fontes da ética profissional, a fixação do âmbito da contabilidade e a definição do contador como fator do equilíbrio social.

Feliz foi a moção apresentada pelos Delegados do Brasil e aprovada por aclamação em Pôrto Rico que fixou o dia 17 de maio como o Dia do Contador Americano, procurando por essa forma perpetuar o marco fundamental da união interamericana dos profissionais da contabilidade.

Os frutos colhidos na I Conferência Interamericana, a que se seguiu, em 1951, a II Conferência, realizada no México, enchem-nos de esperança quanto ao futuro da profissão nas Américas, e conduzem-nos à certeza de que prosseguirão os esforços, para maior eficiência das resoluções adotadas, na III Conferência que já se anuncia para a semana de 14 a 21 de novembro dêste ano em São Paulo.

Esperam os contadores brasileiros receber em São Paulo a representação de tôdas as nações do continente, quer para retribuir a cordialidade com que foram recebidos em Pôrto Rico e no México, quer para propiciar o debate dos temas e problemas intercontinentais que afetam à contabilidade e ao exercício profissional. E nessa oportunidade há de ser reafirmado o princípio da liberdade de opinião técnica que sempre há de presidir, como condição essencial, no exercício da profissão de contador entre os povos livres.

Saudemos nesta data, em que se unem vontades para formular votos pela unidade americana do pensamento contábil, àqueles que lutam sem esmorecimento para tornar cada vez mais útil aos seus povos e à humanidade a ciência e a técnica da profissão que abraçaram e de que fizeram meio de vida. Saudemos quantos em tôda a América se empregam sem temor e sem desvanecimentos na aprimoração da verdade sem outro objetivo que não seja o de servir a própria verdade e por isso mesmo ao bem comum.

E reafirmemeos nesta data aquêles firmes propósitos de ver coêsa e unida a classe dos contabilistas americanos na defesa dos ideais que a animam e que se resumem no sôpro que é o fanal dêste hemisfério: justiça, liberdade, verdade.

Aos nossos irmãos da América os contabilistas brasileiros expressam a solidariedade de seus fraternos sentimentos e antecipam neste ensejo as boas vindas à III Conferência Interamericana de Contabilidade.



O professor Paulo Lira, que chefiou a Delegação Brasileira à II Conferência Interamericana de Contabilidade, realizada em 1951, no México, quando pronunciava o discurso na sessão de abertura daquele importante conclave

SESSÃO SOLENE NO SINDICATO

O Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, celebrando o "Dia do Contador Americano" fará celebrar, amanhã, dia 17, às 9,30, em seu Salão Nobre à Rua Buenos Aires, 283 uma sessão solene.

Na ocasião especialmente convidado, o prof. Francisco D'Auria pronunciará uma conferência sôbre o tema "Panorama da Contabilidade Brasileira". A entrada é franca.

PLANO DE ESTUDOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

lidade sôbre planos de Estudos Acadêmicos, é fruto de trabalhos realizados pela Comissão especial nomeada na Conferência de Pôrto Rico.

As normas que se seguem visam atingir o grau mínimo de uniformidade para o exercício da profissão liberal de contador em tôda a América e constitue, em verdade, o fundamento requerido por êsse objetivo.

E' a seguinte a resolução em tela:

SÉTIMA

Com respeito à sexta Resolução da Primeira Conferência, relativa a planos de estudos acadêmicos, resolve-se recomendar:

a) Que em todos os países americanos se curse um bacharelato adequado, ou estudos acadêmicos equivalentes, como requisito prévio de ingresso aos estudos profissionais que capacitem para o exercício da contadoria pública.

b) Que se propugne a unificação dos planos de estudos preparatórios e profissionais.

c) Que como requisito prévio para sustentar o exame necessário para obter o título ou autorização oficial para o exercício da contadoria pública, seja exigida uma prática efetiva de dois anos pelo menos

A resolução aprovada na II Conferência Interamericana de Contabi-

em escritórios de contadores públicos ou como chefe de contabilidade

em emprêsas de importância.

d) Que os institutos ou associações profissionais de contadores dos diversos países americanos tomem especial interêsse nos planos de estudos, programas de ensino e prática de exames de maneira que possam preparar-se profissionais idôneos.

e) Que seja fomentado o estabelecimento de Faculdades de Ciências Comerciais ou de Contabilidade nas Universidades dos diversos países americanos.

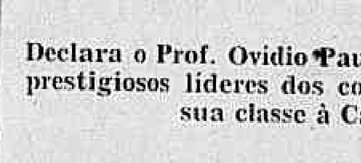
f) Que deve também fomentar-se o intercâmbio de professores entre escolas e universidades da América, a fim de que se distribuam cátedras temporárias, currículos ou conferências sôbre temas concretos que interessem à profissão de Contador Público.

g) Que as Faculdades ou Colégios que mantenham ensino para outorgar o título de Contador Público, estabeleçam, sendo possível, cadeiras adicionais e optativas que permitam a especialização dêsse profissional como atuário.

Delegação do Brasil à I Conferência Interamericana de Contabilidade. Da esquerda para a direita: srs. Milton Improta, Mário Lourenzo Fernandez, Francisco D'Auria, Antônio Barone, Ovidio Gil (Chefe da Delegação) e Iberê Gilson

"O DIA DO CONTADOR AMERICANO É UMA VITÓRIA DO CONTADOR BRASILEIRO

Declara o Prof. Ovidio Paulo de Menezes Gil, um dos prestigiosos líderes dos contabilistas e candidato de sua classe à Câmara Federal



Professor Ovidio Gil

Por motivo das comemorações do Dia do Contador Americano, procuramos ouvir o prof. Ovidio Gil, que, afora os altos postos que tem ocupado na administração pública, é um dos mais autorizados líderes da classe dos contabilistas, tendo sido presidente do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, onde sucedeu a Morais Junior. O prof. Ovidio Gil foi contador geral da República no Govêrno do Marechal Eurico Gaspar Dutra e é membro do Conselho Federal de Contabilidade, desde a criação dêsse órgão em 1946, tendo participado de diversos congressos, convenções e conferências no país e no estrangeiro, inclusive a de Pôrto Rico, na qual chefiou a delegação brasileira.

A nossa pergunta sôbre a iniciativa do "Dia 17 de Maio", respondeu-nos que a idéia da comemoração do dia do contabilista americano nasceu na I Conferência Interamericana de Contabilidade, realizada em San Juan de Puerto Rico, em maio de 1949, idéia aventada e proposta pela Delegação brasileira, constituída dos profs. Mário Lorenzo Fernandez, Francisco D'Auria, Iberê Gilson, Milton Improta e Antônio Barone, sob a sua presidência. Foi realmente uma vitória da delegação do Brasil, declarou, após calorosos debates no plenário da Conferência, e representa, sem dúvida, um esfôrço e um passo à frente na luta pela conquista da posição que merece a classe na coletividade e no conceito das demais profissões liberais.

Inquerido das origens de sua candidatura à Câmara dos Deputados, como candidato da classe dos contabilistas, disse o prof. Ovidio Gil:

— Nasceu dos anseios e da necessidade de que a classe de há muito sente de ser ouvida no Parlamento, tal como sugerido pela Segunda Convenção Nacional de Contabilistas, realizada em São Paulo, em novembro de 1946. E' de interêsse da classe participar da vida nacional, fazer sentir o seu valor, a sua utilidade e, ao mesmo tempo, levar ao Poder competente as suas reivindicações, tôdas tendentes sempre ao reconhecimento e defesa de suas prerrogativas, elevação de seu nível cultural, social e econômico, aumento de seu campo de atuação na base de sua capacidade técnica.

Solicitado a esclarecer os principais pontos do seu programa na Câmara Federal, sintetizou:

— O programa, em suas linhas gerais, deve estar no conhecimento de quase todos os contabilistas cariocas, distribuído que já foi a mais de 12.000 profissionais. Também contabilistas nos Estados já se inteiraram, por seus órgãos de classe e líderes do movimento dos colegas cariocas e do programa do candidato, notadamente os profissionais de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, de onde têm chegado calorosos aplausos e decidido apoio. Quatro pontos são capitais: a reforma da Lei Orgânica do Exercício Profissional; a questão da remuneração dos contabilistas no serviço público e nas atividades privadas, de molde que lhes sejam reconhecidos os mesmos direitos aos padrões superiores auferidos pelos demais profissionais liberais; a criação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Profisionais Liberais, sob a administração da própria categoria; a criação dos Serviços Sociais das Profissões Liberais, sendo que nestes dois últimos casos estarão contemplados todos os profissionais que fazem da inteligência e da cultura os seus instrumentos de trabalho, isto é, tôdas as categorias de profissionais liberais.

O programa deverá ser debatido com as entidades da classe e os contabilistas em geral, referiu-nos S. S., adiantando que é pensamento seu propor a revisão obrigatória dos balanço das emprêsas de serviços públicos e das grandes companhias e emprêsas em geral, os quais deverão ser certificados por contador habilitado para que tenham validade jurídica e fiscal, tal como existe nos Estados Unidos e em outros países das Américas e do mundo civilizado. Aliás, disse-nos S. S., muitas emprêsas, numa nítida compreensão de suas responsabilidades, adotam já êsse procedimento, que a lei deve tornar como regra imperativa disciplinando os serviços de auditoria. Outro ponto de grande relevância é o que diz respeito à assistência obrigatória do contabilista nos Conselhos Fiscais das sociedades anônimas, imprescindível providência que a lei deve determinar.

São problemas de certa envergadura, ajuntou S. S., que necessitam de estudo e meditação e que interessam fundamentalmente à classe pelo prestígio que lhe acarretarão aumentando para os profissionais da Contabilidade o campo de suas atividades, criando ocupações e atribuições que auxiliam a coletividade e a própria indústria e comércio.

E rematando a sua entrevista pediu-nos o prof. Ovidio Gil consignássemos as suas homenagens aos Contabilistas das Américas, no transcurso do seu dia congratulatório, externando-lhes a fé que alimenta, inabalável, na permanente fraternidade e mútua compreensão entre todos os colegas das Nações americanas.

Normas de ética do Contador

Em 1951, foi adotada na II Conferência Interamericana de Contabilidade realizada no México, a seguinte resolução:

DÉCIMA PRIMEIRA

São aprovadas as seguintes normas de ética profissional, cuja observância será regulamentada pelas diversas associações de profissionais, conforme as leis e costumes de cada país, e cuja inteligência se entenderá obrigatória para todos os contadores, seja quando atuem individualmente ou como integrantes de uma firma:

a) Os Contadores públicos só poderão associar-se sob forma que mantenha sua responsabilidade pessoal e ilimitada.

b) O Contador Público profissional, que atue como auditor independente, aceita a obrigação de sustentar um critério independene e imparcial ao examinar as contas e ao expressar sua opinião sôbre os relatórios financeiros.

c) Fará constar todos os dados importantes que descubra e que tenham relação com a situação financeira ou com os resultados das operações.

d) Examinará as contas de acôrdo com os processos de auditoria geralmente aceitos, e não expressará opinião sôbre relatórios financeiros sem ter feito previamente tal exame, por forma adequada.

e) O auditor não terá, com a emprêsa cujas contas tenha de examinar, vínculos econômicos ou de outra índole, que possam de qualquer modo afetar sua independência de julgar.

f) Em nenhum caso o valor dos honorários poderá depender do resultado que seja obtido do trabalho realizado pelo Contador público.

g) Não revelará por motivo algum a informação de caráter confidencial de que haja tido conhecimento no exercício de sua profissão.

h) Não explorará suas relações profissionais aceitando comissões, percentagens, ou recompensas de fornecedores cujos produtos ou serviços tenha induzido o cliente a aceitar.

i) Não permitirá que atue em seu nome, pessoa alguma que não seja sócio, representante devidamente credenciado, ou empregado seu sob sua autoridade, nem firmará informações sôbre relatórios financeiros preparados por quem não possua alguma dessas qualidades.

j) Não deverá anunciar sua profissão ou serviço, exceto na medida que, de acôrdo com as regras de seu respectivo Instituto ou Associação, possa considerar-se apropriada.

k) Não solicitará trabalho de clientes de outro contador público, nem dará más informações a respeito de um colega com o propósito de tirar-lhe sua clientela.

l) Não oferecerá trabalho a empregado de outro colega sem informar a êste previamente.

As normas éticas aprovadas pela II Conferência Interamericana de Contabilidade já se encontravam em princípio integradas no Código de Ética Profissional dos contabilistas brasileiros que foi adotado no 5.º Congresso Brasileiro de Contabilistas, realizado em 1950, em Belo Horizonte.

E. T. C. D. de L. Cardoso Júnior



Louvando os trabalhos do órgão dirigente da nossa classe — o Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro — incansável propulsor das importantes teses da nossa Delegação, em Pôrto Rico, em 1949, é momento oportuno para nós, contabilistas, unirmo-nos, cada vez mais, em prol do sempre e maior conceito da nossa especialidade técnica, não só entre os nossos colegas e amigos de todo o país, como no gra--e cenário internacional.

Há cinco anos, a nossa Seção de Contabilidade, dirigida pelo contador Rezkalla Militão e auxiliado por uma equipe de competentes profissionais, soube firmar as diretrizes imprescindíveis para prestar serviços com o máximo de eficiência, fidelidade e prosperidade sempre crescente a favor de clientes compreendedores do valor do Contabilista, no verdadeiro sentido dêsse título.

Os métodos modernos e dedicados com que pautamos o Escritório Técnico de Contabilidade e Despachante de L. CARDOSO JUNIOR, em tão pouco tempo, trouxe-nos uma excelente clientela, à qual, aproveitando o feliz ensejo, externamos também as nossas saudações de agradecimentos e renovamos o nosso continuado oferecimento de bons serviços, em nossa sede, na Avenida Nilo Peçanha, 158, 8.º pav., salas 809 a 811, nesta cidade.

Os srs. L. Cardoso Jr. e Rezkalla Militão, quando examinavam as teses do "Dia do Contador Americano"



Uma das seções do Departamento de Contabilidade do E.T.C.D., de L. Cardoso Jr.

Germano Moreinos
CONTADOR
Rua Miguel Couto, 27-A
5.º and. — salas 501, 502 e 504
Tel. 52-9482 — Rio de Janeiro

CONTROLE
INSTALADORA BRASILEIRA DE CONTROLE S. A.
ASSOCIA-SE ÀS HOMENAGENS DO "DIA DO CONTADOR AMERICANO"
MÓVEIS PARA LOJAS E ESCRITÓRIOS
Rua Regente Feijó, 69 - Loja C
Edifício do Sindicato dos Contabilistas
End. Telegr. "Ibecesa" — Telefone 23-4063

ADVOCACIA CONTABILIDADE — DESPACHANTE CORRETAGEM
Jayme Belém
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 134
4.º andar - salas 416 e 417
Sede própria — Tel. 43-5395

ROBERTO COHEN
CONTADOR
RUA GEN. CRISTOVÃO BARCELOS, 267
Ap. 204 - Laranjeiras
Fone 45-0796 — Rio de Janeiro

ORGANIZAÇÃO TÉCNICA JURÍDICA-CONTÁBIL
SOB A DIREÇÃO DE
RAYMUNDO DIOGO CORDEIRO
COBRANÇAS AMIGÁVEIS E JUDICIAIS
Serviços executados com rapidez e perfeição
SIGILO ABSOLUTO
Legislação Fiscal — Revisão de Balanços — Contratos e Distratos — Questões Trabalhistas — Defesas em Repartições — Peritos em Contabilidade
Compra e venda de Casas Comerciais — Serviço de Despachantes
RUA 1.º DE MARÇO, 6 — 7.º ANDAR — SALA 7
Telefones: 43-3953 — 32-3843 e 52-4645

PLANETA - REPRESENTAÇÕES E CONTABILIDADE LTDA.
Helio Dias Barcelos e Oscar da Silva Castro
Contadores
Serviços Contábeis e Fiscais — Constituição e Alteração de Firmas — Revisões — Balanços — Análises e Perícias — Serviços junto Repartições Públicas Federais e Municipais — Leis Trabalhistas — Administração de Imóveis — Advocacia em Geral.
Av. Presidente Wilson, 210 — 4.º, s/408 — Tels.: 22-8798 — 32-5676

Escritório Técnico Comercial e Fiscal
E.G.O. GUANABARA
Organizações Escritas, Balanços e Contratos
Sob a direção e responsabilidade exclusiva de seu proprietário
JOSÉ ALVES CERQUEIRA
Corretagem de Imóveis, Casas Comerciais e Seguros em Geral.
ESCRITÓRIO:
Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3.º - Salas 330 e 331
Junto ao Largo de Santa Rita
SEDE PRÓPRIA
TELEFONE 23-5553 — RIO DE JANEIRO

ESCRITÓRIO "CONTABILEX"
Técnicos em Organizações, Revisões e Contrôle
CONSULTAS E PARECERES
Impôsto de Consumo — Impôsto de Sêlo — Impôsto de Renda
Impôsto de v/ Mercantis — Questões Bancárias e Alfandegárias
Leis Trabalhistas
SERVIÇO DE CONTABILIDADE
Mercantil — Bancária — Industrial — Agrária — Exames Periciais e Outros Assuntos Técnicos
WALDEMAR MATTOS — Diretor
WALMYR MATTOS — Advogado
AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 - 6.º and. - Gr. 607/608
(Sede própria) Edifício "AQUITANIA"
43-1657 — 43-5667 — Rio de Janeiro

ESCRITÓRIO GAIO
Fundado em 1930 — M. N. Gaio
Contabilidade, Repartições Públicas,
Administração de bens
COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
★
Rua Teófilo Otoni, 117 – 3.º andar
Rio de Janeiro — Brasil — Telefone 23-3435

ESCRITÓRIOS
CONTADORES — RAMOS TEIXEIRA — DESPACHANTES
DE CONTABILIDADE E PROCURADORIA S/A
José Ramos Teixeira Júnior
DIRETOR-PRESIDENTE
SEDE PRÓPRIA
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 134 - 6.º
Salas 611/612 — Edifício "Rio-Paraná"
TELEFONE 23-6233 — RIO DE JANEIRO
Expediente: 9 às 18 horas — Aos sábados não há expediente

NOVA E APERFEIÇOADA!
RUF INTROMAT
- a moderna máquina que reduz de 70% o serviço de contabilidade
Facilidade extraordinária para a fôlha de pagamento e contabilidade fabril
O processo Ruf reduz a um têrço o serviço de contabilidade pela simultaneidade dos lançamentos em vários registros. A Ruf-Intromat aumenta ainda mais o rendimento do processo Ruf pela dupla alimentação frontal de formulários de tamanhos diferentes e pela eliminação do papel carbono. Com um simples acionamento das alavancas, os formulários são introduzidos, na posição exata. E, após o lançamento, são expelidos automàticamente. Um sinal luminoso avisa o término dos diários.
Peça folheto ilustrado e demonstração:
A RUF-INTROMAT PODE SER FORNECIDA COM OU SEM SOMADORES
ORGANIZAÇÃO Ruf S. A.
Equipamento para Escritórios
RIO DE JANEIRO: Rua Debret, 79-A-Loja, Tel. 32-6767
SÃO PAULO: Rua da Consolação, 41, Tel. 36-8196
B. HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 941-Loja 4, Tel. 2-1902
CURITIBA: R. 15 de Novembro, 575-3.º, Tel. 4183
9020

ESCRITÓRIO CONTÁBIL "ATLAS" LTDA.
Sob a direção dos Contabilistas:
CELESTINO RAMOS GARCIA
RAUL MEIGOMES
ORLANDO GANDARA LESTON
RUA TEÓFILO OTÔNI, 123 — 2.º PAV.
Tels. 23-4386 e 23-5685 — Rio de Janeiro

17 DE MAIO
ESCRITÓRIO CONTÁBIL ALBINO LOBO
Organização Marlobo - Corretagem
SAÚDAM TODOS OS CONTADORES, AMIGOS E CLIENTES NESTA GRANDE DATA
Av. Rio Branco n. 120, sobre-loja - sala 4
Tel. 22-4000 — Rio

Economia & Finanças

O cruzeiro . . .

(Conclusão da 12.ª pág.)

bial cadente? Há mais, porém: o balanço de pagamentos do país é onerado fortemente pelos "serviços" pelas remessas financeiras, fato que, aliado aos compromissos financeiros oficiais com o exterior, exigiriam sempre uma reserva de divisas para fazer face a essa saída de recursos. Como atender a êsse fenomeno? Com outro empréstimo no exterior? Reduzindo o orçamento regular de divisas? Quais os efeitos de tudo isso na miraculosa conversibilidade?

DESTA FORMA, estamos diante de uma medida que, possívelmente, se adotada, porá em risco ainda em caráter mais grave os destinos da economia nacional. Não nos esqueçamos, outrossim, que o Brasil ainda tem "atrasados" no exterior, apesar de todas as notícias alvíçareiras que diàriamente se propalam por aí. Devemos à Inglaterra, à Alemanha, à Belgica, à Portugal, aos Estados Unidos, à Italia, à Austria, etc. Como pagar tudo isso dentro do regime de conversibilidade? Novo empréstimo para atender aos resíduos? Ou novas discussões com êsses países com vistas a consolidação dessas divisas?

Aguardemos, portanto, esta nova "bomba" que, naturalmente, será a última a estourar, uma vez que aos poucos vai ficando claro que não existe passe de mágica em problemas econômicos, nem instruções milagrosas. Estejamos prontos para aparar mais este golpe contra a economia nacional que, como sempre, parte de certos grupos de interêsses muito caracterizados.

Produção . . .

(Conclusão da 12.ª pág.)

de novas jazidas. As dificuldades de investimentos nêsse setôr partem do fato que a instabilidade do mercado internacional não oferece suficientes garantias para o empate de grandes capitais.

POR OUTRO lado, o anúncio feito pelos Estados Unidos, da descoberta de um novo substituto para o estanho, colocou em atitude de expectativa os produtores do Sudeste asiático, bem como os capitalistas internacionais, de cujos investimentos depende o desenvolvimento da indústria extrativa mineral dêsses países. Essa carência de capitais, aliás é o grande tormento dessa região, cuja renovação dos equipamentos é ponto fundamental de qualquer planejamento para a recuperação e desenvolvimento econômico.

As perspectivas apresentadas com a recuperação de bôa parte das industrias extrativas minerais dos países da chamada região ECAFE, estão agora na dependencia dos mercados importadores que, desde o final da guerra na Coréia se mostram extremamente retraídos.

Fluminense ameaça posição do Flamengo (basquete)

Continua amanhã a disputa do Campeonato Carioca de Basquetebol, com a realização da 10.ª rodada do turno. A atração da noitada será o tradicional encontro entre o Flamengo e o Fluminense, jôgo que cresce de importância e interêsse, quando se sabe que os rubronegros ostentam a posição de líderes invictos, e os tricolores ocupam o segundo lugar. Será, por certo, uma luta bem disputada, apresentando-se os dois conjuntos tecnicamente credenciados para garantir o êxito do espetáculo. Na preliminar, com início determinado para as 20,30 horas, jogarão Botafogo e Grajaú T. C. Êstes encontros terão por local o ginásio do Carioca E.C. No contrôle funcionarão os juizes: Noli Coutinho e Jonatas Costa. Os outros de amanhã são os seguintes:

No Ginásio do Fluminense:
Sírio x Carioca, às 20,30 hs. América x Tijuca, às 21,30 hs. juizes: Aladino Astuto e Ovídio Silva.

No Ginásio do Tijuca:
Grajaú x Sampaio, às 20,30 hs. Vasco x Riachuelo, às 21,30 hs. Juizes: José Ribeiro e Nelson J. Carvalho.

FLAMENGO, LIDER ABSOLUTO

Os clubes concorrentes ao Campeonato Carioca de Basquete entrarão amanhã na 10.ª rodada, ocupando as seguintes posições:

1.º lugar — Flamengo: 9 vitórias — 602 pontos pró e 371 contra. Saldo de pontos: 231 — Média de pontos por jôgo: 67.

2.º lugar — Sírio: 7 vitórias e 2 derrotas — 473 pontos pró e 403 contra — Saldo de pontos: 70 — Média de pontos por jôgo: 52,5.

2.º lugar — Fluminense: 7 vitórias e 2 derrotas — 513 pontos pró e 405 contra — saldo de pontos: 108 — Média de pontos por jôgo: 57.

3.º lugar — Botafogo: 6 vitórias e 3 derrotas — 470 pontos pró e 415 contra — Saldo de pontos: 55 Média de pontos por jôgo: 52,2.

3.º lugar — América: 6 vitórias e 3 derrotas — 448 pontos pró e 460 contra — Deficit de pontos: 12 — Média de pontos por jôgo: 50

4.º lugar — Grajaú T. C. — 4 vitórias e 5 derrotas — 456 pontos pró e 490 contra — Deficit de pontos: 39. Média de pontos por jôgo: 50,5.

4.º lugar — Atlética: 4 vitórias e 5 derrotas — 441 pontos pró e 457 contra — Deficit de pontos: 16 - Média de pontos por jôgo: 49,9

5.º lugar — Tijuca: 3 vitórias e 6 derrotas — 438 pontos pró e 530 contra — Deficit de pontos: 92 — Média de pontos por jôgo: 49,5.

5.º lugar — Riachuelo: 3 vitórias e 6 derrotas — 332 pontos pró e 397 contra — Deficit de pontos: 65 — Média de pontos por jôgo: 37.

5.º lugar — Vasco: 3 vitórias e 6 derrotas — 513 pontos pró e 510 contra — Saldo de 3 pontos: media de pontos por jôgo: 57.

6.º lugar — Sampaio: 1 vitória e 8 derrotas — 362 pontos pró e 453 contra — Deficit de pontos: 91 — Média de pontos por jôgo: 40.

6.º lugar — Carioca — 1 vitória e 8 derrotas — 346 pontos pró e 553 contra — Deficit de pontos: 207 — Média de pontos por jôgo: 39,4.

NOVA PROGRAMAÇÃO DOS GLOBETROTTERS

Os cestobolistas norte-americanos do "Globetrotters" e do "Honolulu" ora se exibindo em Belo Horizonte estrearão no Rio na próxima terça-feira, quando voltarão ao tablado do Maracanã para proporcionar novos e interessantes espetáculos.

A CBB, patrocinadora da temporada dos malabaristas negros estadunidenses, atendendo ao interêsse público, e visando oferecer noitadas tecnicamente mais atraentes resolveu alterar o programa de jôgo, incluindo na temporada as equipes do Flamengo, Sírio, Fluminense e América, positivamente, os melhores quadros que vêm atuando no Campeonato Carioca.

A programação definitiva é a seguinte:

Dia 18 — Fluminense x Seleção do Hawai — América x Globetrotters.

Dia 21 — Sírio x Seleção do Hawai — Grajaú x Globetrotters.

Dia 22 — Flamengo x Seleção do Hawai — Vasco x Globetrotters.

Dia 23 — Carioca x Botafogo (feminino) — Globetrotters x Seleção do Hawai.

DERROTA DA DUPLA BRASILEIRA

LONDRES, 15 (AFP) — Na partida dupla de tênis disputada hoje pela conquista da Taça Davis, segundo turno, a Inglaterra venceu o Brasil.

Desta maneira, a Inglaterra tem, agora, a seu favor, a contagem de 2x1 na competição que a opõe à delegação do Brasil.

Foi pela contagem de 5x7, 6x1, 6x2 e 6x1 que Tony Mottram e Geoff Paish venceram Bob Falkenburg e Armando Vieira. (Nas partidas simples anteriormente disputadas — Mottram x Falkenburg e Vieira x Paish, o Brasil perdera a primeira e vencera a segunda).

Para ganhar a competição, os brasileiros teriam que vencer os dois "matches" de segunda-feira, Mottram x Vieira e Falkenburg x Paish, o que parece pouco provável. Os ingleses estão, efetivamente, em perfeita forma e Paish com especialidade, hoje. O mesmo acontece com Vieira, mas Falkenburg, campeão de Wimbledon em 1948, joga atualmente muito mal.

DESFILE DE MODAS DE CALÇADOS

Marcando nova época na indústria de calçados do Brasil, a Loja de Calçados Polar, apresentou os seus novos modelos de inverno, num desfile, até então inédito, no setor que representa. Os modelos exibidos foram vivamente aplaudidos pelo público presente, tendo sido a iniciativa da Loja de Calçados Polar, recebida com agrado excepcional. O flagrante acima apresenta um aspecto do aludido desfile, realizado no salão da tradicional Loja de Calçados Polar, na Avenida Rio Branco, 145

A crise de energia elétrica no Rio de Janeiro

Nesta notícia, visamos informar, em linhas gerais, o que se passa no Rio de Janeiro com relação à produção de energia elétrica.

Nos últimos quinze anos, de 1938 a 1953, a população do Distrito Federal cresceu de cêrca de 1.850.000 habitantes para cêrca de 2.600.000; a capacidade geradora instalada, de 187.000 kw. para 428.000 kw., dando 190.000 kw. para a usina de Fontes e 168.000 kw. para a da Ilha dos Pombos, e incluindo as duas unidades menores de 35.000 kw., já funcionando, de Nilo Peçanha, mas excluindo as usinas térmicas; e a energia gerada, anualmente, para o Distrito Federal e vários municípios do Estado do Rio, de cêrca de .... 676.000.000 kwh. para 2.000.000.000 kwh. (previstos), incluindo o recebido do sistema de São Paulo, mas excluindo o fornecimento a sse sistema e às usinas de recalque.

A energia elétrica para as regiões servidas pela Rio-Light é fornecida, atualmente, pelas seguintes estações geradoras: usinas de Fontes, no ribeirão das Lajes; usina da Ilha dos Pombos, no Paraíba; usina Nilo Peçanha, do sistema Paraíba-Piraí, onde já funcionam duas unidades menores, de 35.000 kw. e duas de 45.000 kw.; a usina flutuante Piraquê, de 25.000 kw., em reparo, por ter sofrido sério acidente, podendo servir Rio e São Paulo, mas que até hoje só tem servido Rio, e, finalmente, a usina térmica de reserva, com quatro unidades, duas de 4.000 kw. e duas de 2.000 kw.. A conservadora de frequência do Rio da Cidade, próximo a Petrópolis, ligada à linha de transmissão que vem da Ilha dos Pombos, resolve a diferença das frequências dos sistemas da Rio-Light e da Companhia Brasileira de Energia Elétrica. Além disso, Rio pode receber energia das usinas de S. Paulo, através da linha que as liga ao Rio.

A usina de Fontes foi iniciada em 1908, com seis unidades de 4.000 kw., potência nominal, podendo funcionar, permanentemente, com 50% de sobrecarga, em 1913, foram instaladas mais duas unidades de 12.500 kva., ou 10.000 kw., que podem fornecer, em regime de sobrecarga, 14.000 kw., para o que foi necessária a contribuição do Piraí, trazida de suas cabeceiras, represado o rio aí pela barragem de Tocos, para o reservatório de Lajes, por longo túnel. Entre 1940 e 1947 a usina recebeu, finalmente, mais três grupos geradores, cada um com a potência nominal de 35.000 kw., mas podendo fornecer, normalmente, 126.000 kw., o conjunto dos três grupos.

A instalação gradativa dêstes grupos exigiu o alteamento progressivo, de 26 metros, da barragem de Lajes, com o aumento correspondente do volume dágua útil por ela armazenado, que passará, terminado o alteamento, de 128 milhões de metros cúbicos para 1.052 milhões, correspondentes, respectivamente, a ...... 112.800.000 kwh. e 738.400.000 kwh.

A capacidade nominal atual da usina de Fontes é, assim, de 149.000 kw., a normal, de 169.000 kw., podendo a usina fornecer, em regime de sobrecarga, até 190.000 kw..

A usina da Ilha dos Pombos foi construída em quatro etapas. Inaugurada, em 1924, com dois grupos geradores iguais, de 25.000 kva., recebeu, em 1930, um terceiro grupo, de 33.000 kva., em 1937, outro, de 55.000 kva., e, finalmente, em 1949, o quinto e último grupo, de 57.500 kva.. A capacidade total é, assim, de 195.500 kva.. A sua potência é de 168.000 kw.

E' uma usina do tipo "a fio dágua". Os 168.000 kw. exigem, aproximadamente, a descarga de 650 m3 por segundo. As duas usinas, a de Fontes e a da Ilha dos Pombos, operam combinadas. **Nas cheias**, a da Ilha dos Pombos **atende à maior** parte da demanda, permitindo maior acumulação no reservatório de Lajes, para que Fontes possa utilizá-las nas estiagens normais.

Como começou a atual crise de energia, e quais os seus característicos?

A crise, prevista desde 1947 dada a forte solicitação de energia, que continuou no período do após-guerra, levou a Companhia a solicitar, nesse ano, ao C.N.A.E.E. medidas preventivas de racionamento. As restrições ao consumo, de então, muito suaves e, pràticamente, sem consequências, foram suspensas no fim do mesmo ano. Em princípios de 1950, o C.N.A.E.E. resolveu introduzir o racionamento. A escassês de energia perdurou, agravando-se, nos três anos seguintes.

Em 1951, a crise resultou de falta de energia disponível e não da insuficiência de potência geradora instalada. A Comissão de Racionamento adotou o racionamento por cotas. A crise de 1952 foi diferente. Caracterizou-se pela insuficiência de potência geradora instalada, agravada com a escassez de energia, resultante da falta ocasional de água. A Comissão conservou o regime de cotas. A crise de 1953, começou como crise de potência instalada insuficiente, para também ser de falta de energia, quando a vasão do Paraíba desceu a valores inferiores ao necessário para o bombeamento das águas dêsse rio pela Usina de recalque de Santa Cecília. O regime de cotas, foi, aqui, suplementado pelo de desligamento de circuitos. O "deficit" máximo de energia diária foi de cêrca de 1.900.000 kwh., e ocorreu em outubro último, e o de potência instalada, da ordem de 40.000 kw. Ambos os "deficits" pràticamente desapareceram com o início da estação chuvosa e a entrada em serviço das duas unidades menores de Nilo Peçanha. A vasão do Paraíba em Rezende, Estado do Rio, medida pela Divisão de Águas do Ministério da Agricultura, para 1953, até setembro, inclusive, foi de 60% da média das vazões, nos meses de janeiro, fevereiro e março foram as menores registradas nesse mesmo período. O volume dágua armazenado no reservatório de Lajes, em 19 de outubro do ano passado, chegou a 8,8% apenas, da capacidade útil do reservatório. A partir de 1950, a acumulação máxima, em porcentagem da acumulação útil, no reservatório de Lajes, no fim de cada estação chuvosa, foi de: 56% em 1950; 54% em 1951; 34% em 1952; e 28% em 1953. Vê-se como diminuiram, a partir de 1950, os volumes dágua armazenados em Lajes, que se destinam a atender à boa parte da demanda, nas estiagens normais.

As causas da crise são conhecidas: crescimento anormal da solicitação de energia elétrica, devido à intensa industrialização, da região servida pela Companhia, concentradas as indústrias nos grandes centros, como Rio e São Paulo, bem como à elevação do nosso nível de vida, exigindo maior consumo de energia elétrica; legislação inadequada ao desenvolvimento dos serviços que exploram a venda da energia elétrica; dificuldade de atrair capitais privados disponíveis, sendo a Companhia obrigada a recorrer ao Banco Internacional de Desenvolvimento, para as obras do projeto, Desvio Paraíba-Piraí, iniciado em 1946, e paralisadas entre setembro de 1947 e maio de 1949, enquanto se ultimava o empréstimo; e, finalmente, depois da volta da indústria de guerra para a de paz, nos grandes países industriais, que não foi imediata, os prazos dilatados para a entrega do material que vem do estrangeiro absorvidas as fábricas no imenso trabalho de recuperação do após-guerra. Considere-se, também, a conjuntura cambial, de importância para a companhia, que vai buscar seus capitais em mercados externos.

Não cabendo, nos limites desta notícia, a descrição pormenorizada das grandes obras que constituem o projeto Paraíba-Piraí, daremos os traços gerais do projeto, em execução bastante adiantada.

A cêrca de 2 km. a montante da cidade de Barra do Piraí, foi construída a barragem de Santa Cecília, com o pequeno reservatório que criou. No curso superior do Paraíba, pretende a Companhia dispor de vários reservatórios, que se destinam a regularizar as descargas do Paraíba, de modo a se ter em Santa Cecília, na estiagem, excetuadas as estiagens críticas, que ocorrem cada 40 ou 50 anos, a descarga de 200 m3. por segundo, dos quais 160 m3., serão desviados para as novas usinas, continuando os 40 restantes no leito do Paraíba, a jusante de Santa Cecília. Quatro bombas de igual capacidade elevam, a uma altura variando entre 10 e 15 m., aqueles 160 m3., por segundo, para a entrada do túnel de Santa Cecília que, prolongando-se no canal aberto do mesmo nome, conduz, por gravidade, a descarga assim recalcada para o reservatório de Santana, onde também se armazenam 40 m3 por segundo, de águas da bacia do Piraí. Esses 200 m3., por segundo são elevados, por cinco bombas de igual capacidade, reversíveis, podendo, assim, operar como turbinas, a uma altura de 35 metros, para o reservatório do Vigário, que também recebe as descargas do ribeirão do Vigário. Essa elevação permite transpôr o divisor das bacias do Paraíba e do Guandu, vertente marítima, por meio de manobra de válvulas, instaladas em câmara subterrânea de distribuição, qualquer dos dois reservatórios, o de Lajes e o do Vigário, pode alimentar qualquer das usinas, a de Fontes e a nova usina subterrânea, Nilo Peçanha. A câmara de distribuição liga-se ao túnel de Lajes, através de um tanque de compensação do tipo diferencial, e ao reservatório do Vigário, por um canal aberto, começando no reservatório, e prolongando-se em túnel com a capacidade normal de 300 m3., por segundo, que, ao aproximar-se da câmara, se divide em três ramais.

Em Nilo Peçanha, a primeira etapa do desenvolvimento, além das duas unidades menores, de 35.000 kw., e, desde o ano passado já funcionando, serão instaladas mais quatro unidades de 65.000 kw., e, na futura etapa de ampliações, seis, também de 65.000 kw. As unidades da usina de Nilo Peçanha são projetadas para as duas frequências, 50, a do Rio, e 60, a de São Paulo. Das quatro unidades maiores de Nilo Peçanha duas já estão em operação, e as outras duas espera-se fique completada a instalação no decorrer dos próximos três meses. A cêrca de 6 km., a jusante da usina de Fontes, aproveitando o desnível, nesse trecho do ribeirão das Lajes, a Companhia pretende construir a Usina Ponte Coberta, auxiliar de Lajes, com duas unidades de 45.000 kw. Ter-se-á, assim para o conjunto das três novas usinas, a potência de 810.000 kw.

A linha de transmissão, de capacidade limitada a 150.000 kw., a única, por enquanto, ligando o sistema do Rio ao de São Paulo, e a conversora de frequência, com seus 50.000 kw., iniciais, próximo a Aparecida, resolvem, no momento, o intercâmbio de energia entre os dois sistemas.

Estão, assim, em execução mais ou menos adiantadas, aproveitamentos com a potência total de 1.360.000 kw., sendo 810.000 kw., no sistema da Rio Light, e 550.000, no de São Paulo, e previstos, para futuro mais remoto, outros, com potência total superior a 2.000.000 kw. Esta é a situação atual da produção da energia elétrica no Rio de Janeiro. — Prof. ROBERTO MARINHO DE AZEVEDO

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados todos os Associados e Empreiteiros de obras públicas, em geral, para a Assembléia Extraordinária a realizar-se no dia 18 do corrente, terça-feira, às 17 horas, no Clube de Engenharia, a fim de tomarem conhecimento dos trabalhos já realizados pela Diretoria e serem estudados os efeitos do Decreto n. 35.450, de 1.º de Maio de 1954, relativo aos novos níveis de salário mínimo.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS — Antônio Manoel de Siqueira Cavalcanti — Presidente.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

356.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: **CR$ 3.000.000,00** — **PLANO "R"**

Lista da extração de SÁBADO, 15 DE MAIO DE 1954

5.697 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde, fundo laranja e café, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 15 DE MAIO DE 1954, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
16 ... 600,00; 50 ... 600,00; 69 ... 600,00; 96 ... 600,00; 116 ... 600,00; 150 ... 600,00; 151 ... 1.000,00; 169 ... 600,00; 196 ... 600,00; 216 ... 600,00; 250 ... 600,00; 269 ... 600,00; 296 ... 600,00; 316 ... 600,00; 350 ... 600,00; 369 ... 600,00; 396 ... 600,00; 416 ... 600,00; 450 ... 600,00; 461 ... 1.000,00; 469 ... 600,00; 496 ... 600,00; 514 ... 5.000,00; 516 ... 600,00; 534 ... 1.000,00; 535 ... 1.000,00; 550 ... 600,00; 569 ... 600,00; 596 ... 600,00; 616 ... 600,00; 650 ... 600,00; 669 ... 600,00; 696 ... 600,00; 716 ... 600,00; 750 ... 600,00; 769 ... 600,00; 796 ... 600,00; 816 ... 600,00; 850 ... 600,00; 869 ... 600,00; 896 ... 600,00; 916 ... 600,00; 950 ... 600,00; 969 ... 600,00; 996 ... 600,00; 997 ... 1.000,00

1
1016 ... 600,00; 1050 ... 600,00; 1069 ... 600,00; 1096 ... 600,00; 1116 ... 600,00; 1150 ... 600,00; 1169 ... 600,00; 1183 ... 1.000,00; 1196 ... 600,00; 1212 ... 1.000,00; 1216 ... 600,00; 1250 ... 600,00; 1269 ... 600,00; 1296 ... 600,00; 1316 ... 600,00; 1350 ... 600,00; 1369 ... 600,00; 1396 ... 600,00; 1416 ... 600,00; 1450 ... 600,00; 1469 ... 600,00; 1496 ... 600,00; 1516 ... 600,00; 1550 ... 600,00; 1569 ... 600,00; 1570 ... 1.000,00; 1596 ... 600,00; 1616 ... 600,00; 1650 ... 600,00; 1669 ... 600,00; 1696 ... 600,00; 1716 ... 600,00; 1750 ... 600,00; 1769 ... 600,00; 1777 ... 1.000,00; 1796 ... 600,00; 1816 ... 600,00

1840 — 10.000,00 cruzeiros
1850 ... 600,00; 1863 ... 1.000,00; 1869 ... 600,00; 1896 ... 600,00; 1916 ... 600,00; 1950 ... 600,00; 1969 ... 600,00; 1996 ... 600,00

2
2016 ... 600,00; 2050 ... 600,00; 2069 ... 600,00; 2096 ... 600,00; 2116 ... 600,00; 2150 ... 600,00; 2169 ... 600,00; 2196 ... 600,00; 2216 ... 600,00; 2250 ... 600,00; 2269 ... 600,00; 2296 ... 600,00; 2316 ... 600,00; 2350 ... 600,00; 2369 ... 600,00; 2396 ... 600,00; 2416 ... 600,00; 2450 ... 600,00; 2469 ... 600,00; 2496 ... 600,00; 2516 ... 600,00; 2550 ... 600,00; 2569 ... 600,00; 2596 ... 600,00; 2616 ... 600,00; 2650 ... 600,00; 2669 ... 600,00; 2685 ... 1.000,00; 2696 ... 600,00; 2716 ... 600,00; 2750 ... 600,00; 2769 ... 600,00; 2796 ... 600,00; 2816 ... 600,00; 2850 ... 600,00; 2869 ... 600,00; 2896 ... 600,00; 2916 ... 600,00; 2950 ... 600,00; 2969 ... 600,00; 2996 ... 600,00

3
3016 ... 600,00; 3024 ... 5.000,00; 3036 ... 1.000,00; 3050 ... 600,00; 3062 ... 1.000,00; 3069 ... 600,00

3078 — 20.000,00 cruzeiros
3096 ... 600,00; 3116 ... 600,00; 3150 ... 600,00; 3158 ... 5.000,00; 3169 ... 600,00; 3196 ... 600,00; 3216 ... 600,00; 3250 ... 600,00; 3269 ... 600,00; 3296 ... 600,00; 3316 ... 600,00; 3350 ... 600,00; 3369 ... 600,00; 3396 ... 600,00; 3416 ... 600,00; 3450 ... 600,00; 3463 ... 1.000,00; 3469 ... 600,00; 3496 ... 600,00; 3516 ... 600,00; 3550 ... 600,00; 3558 ... 1.000,00; 3569 ... 600,00; 3596 ... 600,00; 3616 ... 600,00; 3650 ... 600,00; 3669 ... 600,00; 3696 ... 600,00; 3716 ... 600,00; 3750 ... 600,00; 3769 ... 600,00; 3796 ... 600,00; 3816 ... 600,00; 3850 ... 600,00; 3869 ... 600,00; 3874 ... 1.000,00; 3896 ... 600,00; 3916 ... 600,00

3925 — 10.000,00 cruzeiros
3950 ... 600,00; 3969 ... 600,00; 3996 ... 600,00

4
4016 ... 600,00; 4032 ... 5.000,00; 4050 ... 600,00; 4069 ... 600,00; 4096 ... 600,00; 4113 ... 1.000,00; 4116 ... 600,00; 4150 ... 600,00; 4160 ... 1.000,00; 4169 ... 600,00; 4196 ... 600,00; 4216 ... 600,00; 4250 ... 600,00; 4258 ... 1.000,00; 4269 ... 600,00; 4296 ... 600,00; 4316 ... 600,00; 4345 ... 1.000,00; 4350 ... 600,00; 4369 ... 600,00; 4396 ... 600,00; 4416 ... 600,00; 4450 ... 600,00; 4469 ... 600,00; 4476 ... 1.000,00; 4477 ... 1.000,00; 4496 ... 600,00; 4516 ... 600,00; 4550 ... 600,00; 4569 ... 600,00; 4596 ... 600,00; 4616 ... 600,00; 4650 ... 600,00; 4669 ... 600,00; 4696 ... 600,00; 4716 ... 600,00; 4750 ... 600,00; 4769 ... 1.000,00; 4796 ... 600,00; 4798 ... 1.000,00; 4816 ... 600,00; 4850 ... 600,00; 4869 ... 600,00; 4871 ... 1.000,00; 4896 ... 600,00; 4916 ... 600,00; 4950 ... 600,00; 4969 ... 600,00; 4996 ... 600,00

5
5016 ... 600,00; 5050 ... 600,00; 5069 ... 600,00; 5092 ... 1.000,00; 5094 ... 1.000,00; 5096 ... 600,00; 5116 ... 600,00; 5150 ... 600,00; 5169 ... 600,00; 5196 ... 600,00; 5216 ... 600,00; 5250 ... 600,00; 5269 ... 600,00; 5296 ... 600,00; 5316 ... 600,00; 5320 ... 1.000,00; 5350 ... 600,00; 5369 ... 600,00; 5396 ... 600,00; 5416 ... 600,00; 5450 ... 600,00; 5457 ... 1.000,00; 5469 ... 600,00; 5496 ... 600,00; 5516 ... 600,00; 5526 ... 5.000,00; 5550 ... 600,00; 5555 ... 1.000,00; 5569 ... 600,00; 5596 ... 600,00

5606 — 10.000,00 cruzeiros
5616 ... 600,00; 5650 ... 600,00; 5669 ... 600,00; 5693 ... 1.000,00; 5696 ... 600,00; 5716 ... 600,00; 5750 ... 600,00; 5769 ... 600,00; 5796 ... 600,00; 5812 ... 1.000,00; 5816 ... 600,00; 5850 ... 600,00; 5869 ... 600,00; 5896 ... 600,00; 5916 ... 600,00; 5950 ... 600,00; 5969 ... 600,00; 5992 ... 1.000,00; 5996 ... 600,00

6
6016 ... 600,00; 6050 ... 600,00; 6069 ... 600,00; 6079 ... 1.000,00; 6096 ... 600,00; 6108 ... 1.000,00; 6116 ... 600,00; 6126 ... 1.000,00; 6150 ... 600,00; 6169 ... 600,00; 6196 ... 600,00; 6216 ... 600,00; 6250 ... 600,00; 6267 ... 1.000,00; 6269 ... 600,00; 6296 ... 600,00; 6316 ... 600,00; 6317 ... 5.000,00; 6350 ... 600,00; 6369 ... 600,00; 6396 ... 600,00; 6416 ... 600,00; 6442 ... 1.000,00; 6450 ... 600,00; 6469 ... 600,00; 6493 ... 1.000,00; 6496 ... 600,00; 6516 ... 600,00; 6536 ... 1.000,00; 6550 ... 600,00; 6569 ... 600,00; 6589 ... 1.000,00; 6596 ... 600,00; 6616 ... 600,00; 6650 ... 600,00; 6669 ... 600,00; 6696 ... 600,00; 6716 ... 600,00; 6750 ... 600,00; 6769 ... 600,00; 6796 ... 600,00; 6816 ... 600,00; 6850 ... 600,00; 6869 ... 600,00; 6896 ... 600,00; 6916 ... 600,00; 6950 ... 600,00; 6969 ... 600,00; 6996 ... 600,00

7
7016 ... 600,00; 7050 ... 600,00; 7066 ... 1.000,00; 7069 ... 600,00; 7096 ... 600,00; 7116 ... 600,00; 7150 ... 600,00; 7169 ... 600,00; 7196 ... 600,00; 7216 ... 600,00; 7250 ... 600,00; 7269 ... 600,00; 7270 ... 1.000,00; 7296 ... 600,00; 7316 ... 600,00; 7350 ... 600,00; 7352 ... 1.000,00; 7369 ... 600,00; 7396 ... 600,00; 7416 ... 600,00; 7450 ... 600,00

7456 — 10.000,00 cruzeiros
7469 ... 600,00; 7496 ... 600,00; 7516 ... 600,00; 7550 ... 600,00; 7569 ... 600,00; 7596 ... 600,00; 7616 ... 600,00; 7650 ... 600,00; 7653 ... 5.000,00; 7669 ... 600,00; 7696 ... 600,00; 7716 ... 600,00; 7750 ... 600,00; 7769 ... 600,00; 7796 ... 600,00; 7803 ... 1.000,00; 7816 ... 600,00; 7850 ... 600,00; 7854 ... 1.000,00; 7869 ... 600,00; 7896 ... 600,00; 7916 ... 600,00; 7950 ... 600,00; 7969 ... 600,00; 7996 ... 600,00

8
8016 ... 600,00; 8050 ... 600,00; 8069 ... 600,00; 8096 ... 600,00; 8116 ... 600,00; 8150 ... 600,00; 8169 ... 600,00; 8176 ... 1.000,00; 8196 ... 600,00; 8216 ... 600,00; 8250 ... 600,00; 8259 ... 1.000,00; 8269 ... 600,00; 8296 ... 600,00; 8316 ... 600,00; 8350 ... 600,00; 8365 ... 1.000,00; 8369 ... 600,00; 8396 ... 600,00; 8416 ... 600,00; 8428 ... 1.000,00; 8450 ... 600,00; 8469 ... 600,00; 8496 ... 600,00; 8516 ... 600,00; 8550 ... 600,00; 8569 ... 600,00; 8596 ... 600,00; 8616 ... 600,00; 8621 ... 1.000,00; 8633 ... 1.000,00; 8634 ... 1.000,00; 8650 ... 600,00; 8669 ... 600,00; 8696 ... 600,00; 8701 ... 1.000,00; 8704 ... 1.000,00; 8716 ... 600,00; 8750 ... 600,00; 8769 ... 600,00; 8796 ... 600,00; 8816 ... 600,00

8838 — 10.000,00 cruzeiros
8850 ... 600,00; 8869 ... 600,00; 8896 ... 600,00; 8918 ... 1.000,00; 8939 ... 1.000,00; 8950 ... 600,00; 8969 ... 600,00; 8996 ... 600,00

9
9016 ... 600,00; 9050 ... 600,00; 9069 ... 600,00; 9096 ... 600,00; 9116 ... 600,00; 9150 ... 600,00; 9169 ... 600,00; 9180 ... 1.000,00; 9196 ... 600,00; 9204 ... 5.000,00; 9216 ... 600,00; 9250 ... 600,00; 9262 ... 1.000,00; 9265 ... 1.000,00; 9269 ... 600,00; 9296 ... 600,00; 9316 ... 600,00; 9350 ... 600,00; 9369 ... 600,00; 9396 ... 600,00; 9416 ... 600,00; 9450 ... 600,00; 9469 ... 600,00; 9496 ... 600,00; 9516 ... 600,00; 9550 ... 600,00; 9569 ... 600,00

9596 — 400.000,00 cruzeiros — PORTO ALEGRE
9596 ... 600,00; 9616 ... 600,00; 9650 ... 600,00; 9669 ... 600,00; 9696 ... 600,00; 9716 ... 600,00; 9750 ... 600,00; 9769 ... 600,00; 9782 ... 1.000,00; 9796 ... 600,00; 9816 ... 600,00; 9843 ... 1.000,00; 9850 ... 600,00; 9869 ... 1.000,00; 9896 ... 600,00; 9916 ... 600,00; 9950 ... 600,00; 9969 ... 600,00; 9996 ... 600,00

10
10016 ... 600,00; 10040 ... 5.000,00; 10050 ... 600,00; 10069 ... 600,00; 10096 ... 600,00; 10116 ... 600,00; 10150 ... 600,00; 10169 ... 600,00; 10196 ... 600,00; 10216 ... 600,00; 10250 ... 600,00; 10269 ... 600,00; 10296 ... 600,00; 10316 ... 600,00; 10350 ... 600,00; 10351 ... 1.000,00; 10369 ... 600,00; 10396 ... 600,00; 10406 ... 5.000,00; 10416 ... 600,00; 10436 ... 1.000,00; 10450 ... 600,00; 10469 ... 600,00; 10496 ... 600,00; 10516 ... 600,00; 10522 ... 1.000,00; 10550 ... 600,00; 10569 ... 600,00; 10596 ... 600,00; 10616 ... 600,00; 10650 ... 600,00; 10669 ... 600,00; 10696 ... 600,00; 10716 ... 600,00; 10737 ... 1.000,00; 10750 ... 600,00; 10769 ... 600,00; 10796 ... 600,00; 10816 ... 600,00; 10845 ... 1.000,00; 10850 ... 600,00; 10869 ... 600,00; 10896 ... 600,00; 10916 ... 600,00; 10950 ... 600,00; 10969 ... 600,00; 10990 ... 600,00

12816 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
12816 ... 600,00

11
11010 ... 1.000,00; 11016 ... 600,00; 11050 ... 600,00; 11056 ... 1.000,00; 11069 ... 600,00; 11085 ... 1.000,00; 11096 ... 600,00; 11116 ... 600,00; 11134 ... 1.000,00; 11150 ... 600,00; 11169 ... 600,00; 11196 ... 600,00; 11216 ... 600,00; 11250 ... 600,00; 11269 ... 600,00; 11296 ... 600,00; 11316 ... 600,00; 11344 ... 1.000,00; 11350 ... 600,00; 11369 ... 600,00; 11380 ... 1.000,00; 11396 ... 600,00; 11416 ... 600,00; 11450 ... 600,00; 11469 ... 600,00; 11496 ... 600,00; 11516 ... 600,00; 11550 ... 600,00; 11569 ... 600,00; 11596 ... 600,00; 11616 ... 600,00; 11634 ... 1.000,00; 11638 ... 1.000,00; 11650 ... 600,00; 11656 ... 1.000,00; 11669 ... 600,00; 11696 ... 600,00; 11702 ... 1.000,00; 11716 ... 600,00; 11750 ... 600,00; 11769 ... 600,00; 11796 ... 600,00; 11816 ... 600,00; 11850 ... 600,00; 11869 ... 600,00; 11896 ... 600,00; 11916 ... 600,00; 11945 ... 5.000,00; 11950 ... 600,00; 11961 ... 1.000,00; 11969 ... 600,00; 11996 ... 600,00

12
12016 ... 600,00; 12050 ... 600,00; 12069 ... 600,00; 12096 ... 600,00; 12116 ... 600,00; 12144 ... 1.000,00; 12150 ... 600,00; 12169 ... 600,00; 12196 ... 600,00; 12206 ... 5.000,00; 12216 ... 600,00; 12234 ... 1.000,00; 12250 ... 600,00; 12269 ... 600,00; 12296 ... 600,00; 12316 ... 600,00; 12350 ... 600,00; 12353 ... 5.000,00; 12369 ... 600,00; 12387 ... 1.000,00; 12396 ... 600,00; 12416 ... 600,00; 12450 ... 600,00; 12469 ... 600,00; 12496 ... 600,00; 12516 ... 600,00; 12526 ... 1.000,00; 12550 ... 600,00; 12569 ... 600,00; 12596 ... 600,00; 12616 ... 600,00; 12639 ... 1.000,00; 12650 ... 600,00; 12669 ... 600,00; 12696 ... 600,00; 12716 ... 600,00; 12750 ... 600,00; 12769 ... 600,00; 12796 ... 600,00; 12800 ... 1.000,00; 12850 ... 600,00; 12869 ... 600,00; 12896 ... 600,00; 12916 ... 600,00; 12950 ... 600,00; 12969 ... 600,00; 12996 ... 600,00

13
13016 ... 600,00; 13050 ... 600,00; 13062 ... 1.000,00; 13069 ... 600,00; 13096 ... 600,00; 13116 ... 600,00

13135 — 10.000,00 cruzeiros
13150 ... 1.000,00; 13150 ... 600,00; 13169 ... 600,00; 13196 ... 600,00; 13216 ... 600,00; 13250 ... 600,00; 13268 ... 1.000,00; 13269 ... 600,00; 13296 ... 600,00; 13316 ... 600,00; 13345 ... 1.000,00; 13350 ... 600,00; 13369 ... 600,00; 13396 ... 600,00; 13416 ... 600,00

13426 — 20.000,00 cruzeiros
13450 ... 600,00; 13452 ... 1.000,00; 13467 ... 1.000,00; 13469 ... 600,00; 13496 ... 600,00; 13516 ... 600,00; 13550 ... 600,00; 13565 ... 1.000,00; 13569 ... 600,00; 13596 ... 600,00; 13616 ... 600,00; 13649 ... 1.000,00; 13650 ... 600,00; 13669 ... 600,00; 13696 ... 600,00; 13716 ... 600,00; 13750 ... 600,00; 13769 ... 600,00; 13796 ... 600,00; 13816 ... 600,00; 13850 ... 600,00; 13869 ... 600,00; 13896 ... 600,00; 13916 ... 600,00; 13950 ... 600,00; 13969 ... 600,00; 13996 ... 600,00

14
14016 ... 600,00; 14027 ... 1.000,00; 14050 ... 600,00; 14069 ... 600,00; 14096 ... 600,00; 14108 ... 1.000,00; 14116 ... 600,00; 14150 ... 600,00; 14169 ... 600,00; 14196 ... 600,00; 14216 ... 600,00; 14250 ... 600,00; 14269 ... 600,00; 14296 ... 600,00; 14316 ... 600,00; 14328 ... 1.000,00; 14350 ... 600,00; 14369 ... 600,00; 14396 ... 600,00; 14416 ... 600,00; 14450 ... 600,00; 14469 ... 600,00; 14491 ... 1.000,00; 14496 ... 600,00; 14516 ... 600,00; 14550 ... 600,00; 14569 ... 600,00; 14596 ... 600,00; 14616 ... 600,00; 14650 ... 600,00; 14669 ... 600,00; 14696 ... 600,00; 14716 ... 600,00; 14737 ... 1.000,00; 14740 ... 1.000,00; 14750 ... 600,00; 14754 ... 5.000,00; 14769 ... 600,00; 14784 ... 1.000,00; 14796 ... 600,00; 14816 ... 600,00; 14850 ... 600,00; 14869 ... 600,00; 14896 ... 600,00; 14913 ... 1.000,00; 14916 ... 600,00; 14926 ... 1.000,00; 14950 ... 600,00; 14969 ... 600,00; 14987 ... 1.000,00; 14996 ... 600,00

15
15016 ... 600,00; 15020 ... 5.000,00; 15025 ... 1.000,00; 15050 ... 600,00; 15069 ... 600,00; 15096 ... 600,00; 15116 ... 600,00; 15150 ... 600,00; 15169 ... 600,00; 15170 ... 1.000,00; 15196 ... 600,00; 15204 ... 1.000,00; 15216 ... 600,00; 15250 ... 600,00; 15269 ... 600,00; 15296 ... 600,00; 15316 ... 600,00; 15350 ... 600,00; 15369 ... 600,00; 15396 ... 600,00; 15416 ... 600,00; 15450 ... 600,00; 15469 ... 600,00; 15487 ... 1.000,00; 15496 ... 600,00

15500 — 10.000,00 cruzeiros
15516 ... 600,00; 15547 ... 1.000,00; 15550 ... 600,00; 15569 ... 600,00; 15596 ... 600,00; 15616 ... 600,00; 15650 ... 600,00

15666 — 10.000,00 cruzeiros
15669 ... 600,00; 15696 ... 600,00; 15716 ... 600,00; 15750 ... 600,00; 15756 ... 5.000,00; 15769 ... 600,00; 15796 ... 600,00; 15801 ... 1.000,00; 15816 ... 600,00; 15850 ... 600,00; 15869 ... 600,00; 15896 ... 600,00; 15916 ... 600,00; 15950 ... 600,00; 15964 ... 1.000,00; 15969 ... 600,00; 15996 ... 600,00

16
16016 ... 600,00; 16017 ... 1.000,00; 16050 ... 600,00; 16069 ... 600,00; 16096 ... 600,00; 16116 ... 600,00; 16150 ... 600,00; 16169 ... 600,00; 16196 ... 600,00; 16216 ... 600,00; 16250 ... 600,00; 16269 ... 600,00; 16296 ... 600,00; 16316 ... 600,00; 16350 ... 600,00; 16369 ... 600,00; 16396 ... 600,00; 16416 ... 600,00; 16422 ... 1.000,00; 16450 ... 600,00; 16469 ... 600,00; 16496 ... 600,00; 16516 ... 600,00; 16550 ... 600,00; 16569 ... 600,00; 16575 ... 1.000,00; 16596 ... 600,00; 16597 ... 1.000,00; 16616 ... 600,00; 16627 ... 1.000,00; 16650 ... 600,00; 16665 ... 1.000,00; 16669 ... 600,00; 16696 ... 600,00; 16716 ... 600,00; 16750 ... 600,00; 16769 ... 600,00; 16796 ... 600,00; 16816 ... 600,00; 16850 ... 600,00; 16852 ... 5.000,00; 16869 ... 600,00; 16896 ... 600,00; 16916 ... 600,00; 16950 ... 600,00; 16958 ... 1.000,00; 16969 ... 600,00; 16996 ... 600,00

17
17015 ... 1.000,00; 17016 ... 600,00; 17050 ... 600,00; 17069 ... 600,00; 17096 ... 600,00; 17098 ... 1.000,00; 17116 ... 600,00; 17150 ... 600,00; 17165 ... 5.000,00; 17169 ... 600,00; 17171 ... 5.000,00; 17196 ... 600,00; 17216 ... 600,00; 17226 ... 1.000,00; 17250 ... 600,00; 17264 ... 1.000,00; 17269 ... 600,00; 17296 ... 600,00; 17316 ... 600,00; 17338 ... 1.000,00; 17350 ... 600,00; 17369 ... 600,00; 17396 ... 600,00; 17416 ... 600,00; 17450 ... 600,00; 17469 ... 600,00; 17496 ... 600,00; 17516 ... 600,00

17520 — 10.000,00 cruzeiros
17550 ... 600,00

17565 — 10.000,00 cruzeiros
17569 ... 600,00

17592 — 10.000,00 cruzeiros
17596 ... 600,00; 17616 ... 600,00; 17650 ... 600,00; 17664 ... 1.000,00; 17669 ... 600,00; 17696 ... 600,00; 17716 ... 600,00; 17750 ... 600,00; 17769 ... 600,00; 17796 ... 600,00; 17816 ... 600,00; 17850 ... 600,00; 17869 ... 600,00; 17878 ... 1.000,00; 17896 ... 600,00; 17916 ... 600,00; 17938 ... 5.000,00; 17950 ... 600,00; 17969 ... 600,00; 17972 ... 1.000,00; 17996 ... 600,00

18
18016 ... 600,00; 18050 ... 600,00; 18069 ... 600,00; 18096 ... 600,00; 18116 ... 600,00; 18150 ... 600,00; 18164 ... 1.000,00; 18169 ... 600,00; 18181 ... 1.000,00; 18196 ... 600,00; 18216 ... 600,00; 18224 ... 1.000,00; 18250 ... 600,00; 18269 ... 1.000,00; 18296 ... 600,00; 18316 ... 600,00; 18350 ... 600,00; 18369 ... 600,00; 18396 ... 600,00; 18416 ... 600,00; 18433 ... 1.000,00; 18450 ... 600,00; 18469 ... 600,00; 18496 ... 600,00; 18516 ... 600,00; 18550 ... 600,00; 18569 ... 600,00; 18596 ... 600,00; 18616 ... 600,00; 18647 ... 1.000,00; 18650 ... 600,00; 18669 ... 600,00; 18696 ... 600,00; 18716 ... 600,00; 18724 ... 1.000,00; 18742 ... 1.000,00; 18750 ... 600,00; 18759 ... 1.000,00; 18768 ... 5.000,00; 18769 ... 600,00; 18796 ... 600,00; 18801 ... 5.000,00; 18816 ... 600,00; 18850 ... 600,00; 18869 ... 600,00; 18871 ... 1.000,00; 18896 ... 600,00; 18916 ... 600,00; 18950 ... 600,00; 18969 ... 600,00; 18996 ... 600,00

19
19016 ... 600,00; 19050 ... 600,00; 19069 ... 600,00; 19096 ... 600,00; 19116 ... 600,00; 19150 ... 600,00; 19169 ... 600,00; 19185 ... 1.000,00; 19196 ... 600,00; 19207 ... 1.000,00; 19216 ... 600,00; 19238 ... 1.000,00; 19250 ... 600,00; 19269 ... 600,00; 19296 ... 600,00; 19316 ... 600,00; 19328 ... 1.000,00; 19350 ... 600,00; 19351 ... 1.000,00; 19369 ... 600,00; 19392 ... 1.000,00; 19396 ... 600,00; 19399 ... 1.000,00; 19416 ... 600,00; 19450 ... 600,00; 19469 ... 600,00; 19496 ... 600,00; 19507 ... 1.000,00; 19516 ... 600,00; 19550 ... 600,00; 19569 ... 600,00; 19596 ... 600,00; 19616 ... 600,00; 19650 ... 600,00; 19669 ... 1.000,00; 19669 ... 600,00; 19696 ... 600,00; 19697 ... 1.000,00; 19716 ... 600,00; 19750 ... 600,00; 19769 ... 600,00; 19796 ... 600,00; 19816 ... 600,00; 19850 ... 600,00; 19869 ... 600,00; 19896 ... 600,00; 19916 ... 600,00; 19950 ... 600,00; 19969 ... 600,00; 19996 ... 600,00

20
20016 ... 600,00; 20050 ... 600,00; 20069 ... 600,00; 20096 ... 600,00; 20116 ... 600,00; 20150 ... 600,00; 20169 ... 600,00; 20196 ... 600,00; 20216 ... 600,00

20235 — 10.000,00 cruzeiros
20250 ... 600,00; 20269 ... 600,00; 20296 ... 600,00; 20316 ... 600,00; 20350 ... 600,00; 20358 ... 1.000,00; 20369 ... 600,00; 20396 ... 600,00; 20411 ... 1.000,00; 20416 ... 600,00; 20450 ... 600,00; 20451 ... 5.000,00

20466 — Aproximação 75.000,00 cruzeiros

20467 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO

20468 — Aproximação 75.000,00 cruzeiros

20469 ... 600,00; 20496 ... 600,00; 20516 ... 600,00; 20550 ... 600,00; 20569 ... 600,00; 20596 ... 600,00; 20616 ... 600,00; 20650 ... 600,00; 20669 ... 600,00; 20692 ... 1.000,00; 20696 ... 600,00; 20716 ... 600,00; 20725 ... 1.000,00; 20750 ... 600,00; 20769 ... 600,00; 20796 ... 600,00; 20816 ... 600,00; 20820 ... 1.000,00; 20835 ... 1.000,00; 20850 ... 600,00; 20869 ... 600,00; 20896 ... 600,00; 20916 ... 600,00

20946 — 10.000,00 cruzeiros
20950 ... 600,00; 20969 ... 600,00; 20996 ... 600,00

21
21016 ... 600,00; 21023 ... 1.000,00; 21050 ... 600,00; 21069 ... 600,00; 21096 ... 600,00; 21099 ... 1.000,00; 21116 ... 600,00; 21150 ... 600,00; 21169 ... 600,00; 21196 ... 600,00; 21216 ... 600,00; 21250 ... 600,00; 21269 ... 600,00; 21296 ... 600,00; 21316 ... 600,00; 21325 ... 1.000,00; 21350 ... 600,00; 21369 ... 600,00; 21390 ... 1.000,00; 21396 ... 600,00; 21416 ... 600,00; 21450 ... 600,00; 21469 ... 600,00; 21496 ... 600,00; 21516 ... 600,00; 21550 ... 600,00; 21569 ... 600,00; 21596 ... 600,00; 21616 ... 600,00; 21650 ... 600,00; 21669 ... 600,00; 21696 ... 600,00; 21716 ... 600,00; 21719 ... 1.000,00; 21750 ... 600,00; 21769 ... 600,00; 21772 ... 1.000,00; 21796 ... 600,00; 21816 ... 600,00; 21850 ... 600,00; 21869 ... 600,00; 21896 ... 600,00; 21916 ... 600,00; 21950 ... 600,00; 21969 ... 600,00; 21996 ... 600,00

22
22016 ... 600,00; 22050 ... 600,00; 22069 ... 600,00; 22096 ... 600,00; 22116 ... 600,00; 22150 ... 600,00; 22169 ... 600,00; 22196 ... 600,00; 22216 ... 600,00; 22250 ... 600,00; 22269 ... 600,00; 22285 ... 1.000,00; 22267 ... 1.000,00; 22296 ... 600,00; 22298 ... 1.000,00; 22316 ... 600,00; 22350 ... 600,00; 22364 ... 1.000,00; 22369 ... 600,00; 22396 ... 600,00; 22400 ... 5.000,00; 22416 ... 600,00

22449 — 10.000,00 cruzeiros
22450 ... 600,00; 22469 ... 600,00; 22496 ... 600,00; 22516 ... 600,00; 22550 ... 600,00; 22569 ... 600,00; 22596 ... 600,00; 22616 ... 600,00; 22650 ... 600,00; 22669 ... 600,00; 22696 ... 600,00; 22716 ... 600,00; 22750 ... 600,00; 22769 ... 600,00

22784 — 10.000,00 cruzeiros
22796 ... 600,00; 22816 ... 600,00; 22820 ... 1.000,00; 22849 ... 1.000,00; 22850 ... 600,00; 22869 ... 600,00; 22873 ... 5.000,00; 22875 ... 1.000,00; 22896 ... 600,00; 22916 ... 600,00; 22950 ... 600,00; 22969 ... 600,00; 22996 ... 600,00

23
23016 ... 600,00; 23050 ... 600,00; 23069 ... 600,00; 23096 ... 600,00; 23116 ... 600,00; 23137 ... 1.000,00; 23150 ... 600,00; 23157 ... 1.000,00; 23169 ... 600,00; 23171 ... 1.000,00; 23175 ... 5.000,00; 23196 ... 600,00; 23216 ... 600,00; 23250 ... 600,00; 23269 ... 600,00; 23296 ... 600,00; 23316 ... 600,00; 23346 ... 1.000,00; 23350 ... 600,00; 23369 ... 600,00; 23396 ... 600,00; 23416 ... 600,00; 23450 ... 600,00; 23469 ... 600,00; 23496 ... 600,00; 23516 ... 600,00; 23550 ... 600,00; 23569 ... 600,00; 23596 ... 600,00; 23597 ... 1.000,00; 23616 ... 600,00; 23650 ... 600,00; 23667 ... 1.000,00; 23669 ... 600,00; 23696 ... 600,00; 23707 ... 1.000,00; 23716 ... 600,00; 23750 ... 600,00; 23769 ... 600,00; 23796 ... 600,00; 23816 ... 600,00; 23824 ... 1.000,00; 23850 ... 600,00; 23869 ... 600,00; 23896 ... 600,00; 23916 ... 600,00; 23950 ... 600,00; 23969 ... 600,00; 23996 ... 600,00

24
24016 ... 600,00; 24050 ... 600,00; 24069 ... 600,00; 24096 ... 600,00; 24098 ... 1.000,00; 24116 ... 600,00; 24150 ... 600,00; 24161 ... 1.000,00; 24169 ... 600,00; 24196 ... 600,00; 24214 ... 1.000,00; 24216 ... 600,00; 24250 ... 600,00; 24269 ... 600,00; 24296 ... 600,00; 24316 ... 600,00; 24343 ... 1.000,00; 24350 ... 600,00; 24369 ... 600,00; 24385 ... 1.000,00; 24386 ... 1.000,00; 24396 ... 600,00; 24415 ... 1.000,00; 24416 ... 600,00; 24432 ... 1.000,00; 24447 ... 5.000,00; 24450 ... 600,00; 24469 ... 600,00; 24496 ... 600,00; 24516 ... 600,00; 24550 ... 600,00; 24563 ... 1.000,00; 24569 ... 600,00; 24596 ... 600,00; 24616 ... 600,00; 24650 ... 600,00; 24669 ... 600,00; 24696 ... 600,00; 24716 ... 600,00

24750 — 100.000,00 cruzeiros — RIO
24750 ... 600,00; 24751 ... 1.000,00; 24769 ... 600,00; 24796 ... 600,00; 24816 ... 600,00; 24850 ... 600,00; 24869 ... 600,00; 24896 ... 600,00; 24916 ... 600,00; 24950 ... 600,00; 24969 ... 600,00; 24996 ... 600,00

25
25016 ... 600,00; 25028 ... 1.000,00; 25050 ... 600,00; 25059 ... 1.000,00; 25069 ... 600,00; 25096 ... 600,00; 25116 ... 600,00; 25150 ... 600,00

25169 — 200.000,00 cruzeiros — RIO
25169 ... 600,00; 25196 ... 600,00; 25216 ... 600,00; 25250 ... 600,00; 25269 ... 600,00; 25296 ... 600,00; 25316 ... 600,00; 25350 ... 600,00; 25369 ... 600,00; 25396 ... 600,00; 25416 ... 600,00; 25422 ... 5.000,00; 25450 ... 600,00; 25469 ... 600,00; 25496 ... 600,00; 25516 ... 600,00; 25550 ... 600,00; 25569 ... 600,00; 25596 ... 600,00; 25616 ... 600,00; 25650 ... 600,00; 25669 ... 600,00; 25696 ... 600,00; 25716 ... 600,00; 25750 ... 600,00; 25769 ... 600,00; 25796 ... 600,00; 25816 ... 600,00; 25850 ... 600,00; 25857 ... 1.000,00; 25862 ... 1.000,00; 25869 ... 600,00; 25889 ... 1.000,00; 25896 ... 600,00; 25916 ... 600,00; 25950 ... 600,00; 25969 ... 600,00; 25996 ... 600,00

26
26016 ... 600,00; 26050 ... 600,00; 26069 ... 600,00; 26096 ... 600,00; 26111 ... 1.000,00; 26116 ... 600,00; 26150 ... 600,00; 26169 ... 600,00; 26196 ... 600,00; 26216 ... 600,00; 26250 ... 600,00; 26269 ... 600,00; 26296 ... 600,00; 26316 ... 600,00; 26350 ... 600,00; 26369 ... 600,00; 26396 ... 600,00; 26416 ... 600,00; 26450 ... 600,00; 26469 ... 600,00; 26496 ... 600,00; 26512 ... 1.000,00; 26516 ... 600,00; 26550 ... 600,00; 26569 ... 600,00; 26591 ... 1.000,00; 26596 ... 600,00; 26605 ... 1.000,00; 26616 ... 600,00; 26642 ... 1.000,00; 26650 ... 600,00; 26669 ... 600,00; 26696 ... 600,00; 26716 ... 600,00; 26717 ... 1.000,00; 26750 ... 600,00; 26769 ... 600,00; 26796 ... 600,00; 26816 ... 600,00; 26850 ... 600,00; 26869 ... 600,00; 26896 ... 600,00; 26916 ... 600,00; 26925 ... 1.000,00; 26950 ... 600,00; 26969 ... 600,00; 26996 ... 600,00

27
27016 ... 600,00; 27050 ... 600,00; 27056 ... 1.000,00; 27069 ... 600,00; 27096 ... 600,00; 27116 ... 600,00; 27150 ... 600,00; 27169 ... 600,00; 27196 ... 600,00; 27216 ... 600,00; 27250 ... 600,00; 27269 ... 600,00; 27296 ... 600,00; 27316 ... 600,00; 27334 ... 1.000,00; 27350 ... 600,00; 27369 ... 600,00; 27396 ... 600,00; 27416 ... 600,00; 27450 ... 600,00; 27469 ... 600,00; 27496 ... 600,00; 27516 ... 600,00; 27550 ... 600,00; 27554 ... 5.000,00; 27569 ... 600,00; 27596 ... 600,00; 27616 ... 600,00; 27650 ... 600,00; 27669 ... 600,00; 27696 ... 600,00; 27703 ... 1.000,00; 27716 ... 600,00; 27750 ... 600,00; 27769 ... 600,00; 27796 ... 600,00; 27816 ... 600,00; 27850 ... 600,00; 27869 ... 600,00; 27896 ... 600,00; 27916 ... 600,00; 27950 ... 600,00; 27969 ... 600,00; 27981 ... 1.000,00; 27996 ... 600,00

28
28016 ... 600,00; 28050 ... 600,00; 28067 ... 1.000,00; 28069 ... 600,00; 28080 ... 1.000,00; 28096 ... 600,00; 28116 ... 600,00; 28149 ... 1.000,00; 28150 ... 600,00; 28169 ... 600,00; 28196 ... 600,00; 28216 ... 600,00; 28250 ... 600,00; 28269 ... 600,00; 28296 ... 600,00; 28316 ... 600,00; 28349 ... 1.000,00; 28350 ... 600,00; 28369 ... 600,00; 28396 ... 600,00; 28399 ... 1.000,00; 28416 ... 600,00; 28450 ... 600,00; 28469 ... 600,00; 28496 ... 600,00; 28516 ... 600,00; 28520 ... 1.000,00; 28550 ... 600,00; 28569 ... 600,00; 28596 ... 600,00; 28616 ... 600,00; 28650 ... 600,00; 28669 ... 600,00; 28696 ... 600,00; 28716 ... 600,00; 28750 ... 600,00; 28769 ... 600,00; 28796 ... 600,00; 28816 ... 600,00; 28850 ... 600,00; 28869 ... 600,00; 28896 ... 600,00; 28916 ... 600,00; 28950 ... 600,00; 28969 ... 600,00; 28996 ... 600,00

29
29016 ... 600,00; 29050 ... 600,00; 29069 ... 600,00; 29072 ... 1.000,00; 29084 ... 1.000,00; 29096 ... 600,00; 29116 ... 600,00; 29150 ... 600,00; 29169 ... 600,00; 29182 ... 1.000,00; 29196 ... 600,00; 29216 ... 600,00; 29250 ... 600,00; 29260 ... 1.000,00; 29269 ... 600,00; 29296 ... 600,00; 29316 ... 600,00; 29338 ... 1.000,00; 29350 ... 600,00; 29369 ... 600,00; 29380 ... 5.000,00; 29381 ... 1.000,00; 29396 ... 600,00; 29416 ... 600,00; 29439 ... 1.000,00; 29450 ... 600,00; 29469 ... 600,00; 29496 ... 600,00; 29516 ... 600,00; 29518 ... 1.000,00; 29534 ... 1.000,00; 29549 ... 1.000,00; 29550 ... 600,00; 29569 ... 600,00; 29584 ... 1.000,00; 29596 ... 600,00; 29605 ... 1.000,00; 29616 ... 600,00; 29621 ... 5.000,00; 29648 ... 5.000,00; 29650 ... 600,00

29668 — 10.000,00 cruzeiros
29669 ... 600,00; 29696 ... 600,00; 29716 ... 600,00; 29736 ... 5.000,00; 29750 ... 600,00; 29752 ... 1.000,00; 29769 ... 600,00; 29796 ... 600,00; 29816 ... 600,00; 29850 ... 600,00; 29869 ... 600,00; 29896 ... 600,00; 29908 ... 1.000,00; 29916 ... 600,00; 29950 ... 600,00; 29969 ... 600,00; 29996 ... 600,00

30
30016 ... 600,00; 30050 ... 600,00; 30067 ... 1.000,00; 30069 ... 600,00; 30096 ... 600,00; 30116 ... 600,00; 30150 ... 600,00; 30169 ... 600,00; 30196 ... 600,00; 30216 ... 600,00; 30250 ... 600,00; 30269 ... 600,00; 30296 ... 600,00; 30316 ... 600,00; 30350 ... 600,00; 30369 ... 600,00; 30396 ... 600,00; 30416 ... 600,00; 30450 ... 600,00; 30469 ... 600,00; 30496 ... 600,00; 30516 ... 600,00; 30550 ... 600,00; 30569 ... 600,00; 30596 ... 600,00; 30616 ... 600,00; 30650 ... 600,00; 30669 ... 600,00; 30696 ... 600,00; 30716 ... 600,00; 30750 ... 600,00; 30769 ... 600,00; 30796 ... 600,00; 30816 ... 1.000,00; 30816 ... 600,00; 30850 ... 600,00; 30869 ... 600,00; 30896 ... 600,00; 30916 ... 600,00; 30917 ... 1.000,00; 30930 ... 1.000,00; 30950 ... 600,00; 30969 ... 600,00

30970 — 10.000,00 cruzeiros
30996 ... 600,00

31
31016 ... 600,00; 31018 ... 1.000,00; 31050 ... 600,00; 31054 ... 1.000,00; 31069 ... 600,00; 31096 ... 600,00; 31116 ... 600,00; 31150 ... 600,00; 31169 ... 600,00; 31196 ... 600,00; 31216 ... 600,00; 31237 ... 5.000,00; 31250 ... 600,00; 31269 ... 600,00; 31292 ... 1.000,00; 31296 ... 600,00; 31316 ... 600,00; 31343 ... 1.000,00; 31350 ... 600,00; 31356 ... 5.000,00; 31369 ... 600,00; 31396 ... 600,00; 31416 ... 600,00; 31450 ... 600,00; 31469 ... 600,00; 31486 ... 1.000,00; 31496 ... 600,00; 31516 ... 600,00; 31549 ... 1.000,00; 31550 ... 600,00; 31569 ... 600,00; 31596 ... 600,00; 31616 ... 600,00; 31650 ... 600,00; 31669 ... 600,00; 31696 ... 600,00; 31704 ... 1.000,00; 31716 ... 600,00; 31750 ... 600,00; 31751 ... 1.000,00; 31769 ... 600,00; 31796 ... 600,00; 31816 ... 600,00; 31850 ... 600,00; 31869 ... 600,00; 31896 ... 600,00; 31916 ... 600,00; 31950 ... 600,00; 31969 ... 600,00; 31996 ... 600,00

32
32016 ... 600,00; 32039 ... 1.000,00; 32050 ... 600,00; 32069 ... 600,00; 32096 ... 600,00; 32116 ... 600,00; 32150 ... 600,00; 32169 ... 600,00; 32194 ... 1.000,00; 32196 ... 600,00; 32216 ... 600,00; 32250 ... 600,00; 32269 ... 600,00; 32296 ... 600,00; 32316 ... 600,00; 32332 ... 1.000,00; 32350 ... 600,00; 32369 ... 600,00; 32381 ... 1.000,00; 32396 ... 600,00; 32406 ... 1.000,00; 32416 ... 600,00; 32432 ... 1.000,00; 32450 ... 600,00; 32469 ... 600,00; 32496 ... 600,00; 32516 ... 600,00; 32550 ... 600,00; 32557 ... 1.000,00; 32569 ... 600,00; 32596 ... 600,00; 32616 ... 600,00; 32650 ... 600,00; 32669 ... 600,00; 32696 ... 600,00; 32716 ... 600,00; 32750 ... 600,00; 32756 ... 1.000,00; 32769 ... 600,00; 32796 ... 600,00; 32816 ... 600,00; 32850 ... 600,00; 32869 ... 600,00; 32896 ... 600,00; 32914 ... 1.000,00; 32916 ... 600,00; 32947 ... 1.000,00; 32950 ... 600,00; 32969 ... 600,00; 32996 ... 600,00

33
33013 — 20.000,00 cruzeiros
33016 ... 600,00; 33050 ... 600,00; 33069 ... 600,00; 33096 ... 600,00; 33116 ... 600,00; 33150 ... 600,00; 33159 ... 1.000,00; 33169 ... 600,00; 33196 ... 600,00; 33216 ... 600,00; 33250 ... 600,00; 33269 ... 600,00; 33296 ... 600,00; 33316 ... 600,00; 33350 ... 600,00

33357 — 20.000,00 cruzeiros
33369 ... 600,00; 33396 ... 600,00; 33416 ... 600,00

33439 — 20.000,00 cruzeiros
33450 ... 600,00; 33453 ... 5.000,00; 33469 ... 600,00; 33495 ... 1.000,00; 33496 ... 600,00; 33516 ... 600,00; 33550 ... 600,00; 33569 ... 600,00; 33596 ... 600,00; 33616 ... 600,00; 33650 ... 600,00; 33661 ... 1.000,00; 33669 ... 600,00; 33696 ... 600,00; 33716 ... 600,00; 33750 ... 600,00; 33769 ... 600,00; 33796 ... 600,00; 33816 ... 600,00; 33850 ... 600,00; 33869 ... 600,00; 33896 ... 600,00; 33899 ... 1.000,00; 33916 ... 600,00; 33950 ... 600,00; 33964 ... 1.000,00; 33965 ... 1.000,00; 33969 ... 600,00; 33996 ... 600,00

34
34016 ... 600,00; 34047 ... 1.000,00; 34050 ... 600,00; 34069 ... 600,00; 34091 ... 1.000,00; 34096 ... 600,00; 34105 ... 1.000,00; 34116 ... 600,00; 34150 ... 600,00; 34169 ... 600,00; 34196 ... 600,00; 34216 ... 600,00; 34250 ... 600,00; 34269 ... 600,00; 34296 ... 600,00; 34316 ... 600,00; 34350 ... 600,00; 34369 ... 600,00; 34396 ... 600,00; 34416 ... 600,00; 34450 ... 600,00; 34469 ... 600,00; 34496 ... 600,00; 34516 ... 600,00; 34550 ... 600,00; 34569 ... 600,00; 34596 ... 600,00; 34616 ... 600,00; 34650 ... 600,00; 34669 ... 600,00; 34696 ... 600,00; 34705 ... 1.000,00; 34716 ... 600,00; 34724 ... 1.000,00; 34750 ... 600,00; 34769 ... 600,00

34780 — 10.000,00 cruzeiros
34796 ... 600,00

34801 — 10.000,00 cruzeiros
34816 ... 600,00; 34850 ... 600,00; 34860 ... 5.000,00; 34869 ... 600,00; 34896 ... 600,00; 34916 ... 600,00; 34950 ... 600,00; 34969 ... 600,00; 34996 ... 600,00

35
35016 ... 600,00; 35050 ... 600,00; 35069 ... 600,00; 35085 ... 1.000,00; 35096 ... 600,00; 35109 ... 5.000,00; 35116 ... 600,00; 35150 ... 600,00; 35169 ... 600,00

35182 — 10.000,00 cruzeiros
35196 ... 600,00; 35204 ... 1.000,00; 35216 ... 600,00; 35234 ... 1.000,00; 35250 ... 600,00; 35269 ... 600,00; 35296 ... 600,00; 35316 ... 600,00; 35350 ... 600,00; 35369 ... 600,00; 35396 ... 600,00; 35416 ... 600,00; 35427 ... 1.000,00; 35450 ... 600,00; 35469 ... 600,00; 35496 ... 600,00; 35516 ... 600,00; 35550 ... 600,00; 35569 ... 600,00; 35573 ... 1.000,00; 35582 ... 1.000,00; 35596 ... 600,00; 35616 ... 600,00; 35650 ... 600,00; 35669 ... 600,00; 35691 ... 1.000,00; 35696 ... 600,00; 35716 ... 600,00; 35750 ... 600,00; 35769 ... 600,00; 35771 ... 1.000,00; 35796 ... 600,00; 35816 ... 600,00; 35850 ... 600,00; 35869 ... 600,00; 35880 ... 1.000,00; 35896 ... 600,00; 35916 ... 600,00; 35919 ... 1.000,00; 35943 ... 1.000,00; 35946 ... 1.000,00; 35949 ... 1.000,00; 35950 ... 600,00; 35969 ... 600,00; 35995 ... 1.000,00; 35996 ... 600,00

36
36016 ... 600,00; 36050 ... 600,00; 36054 ... 5.000,00; 36069 ... 600,00; 36081 ... 1.000,00

36084 — 10.000,00 cruzeiros
36096 ... 600,00; 36116 ... 600,00; 36150 ... 600,00; 36157 ... 1.000,00; 36169 ... 600,00; 36196 ... 600,00; 36216 ... 600,00; 36217 ... 1.000,00; 36250 ... 600,00; 36269 ... 600,00; 36296 ... 600,00; 36316 ... 600,00; 36350 ... 600,00; 36369 ... 600,00; 36396 ... 600,00; 36402 ... 1.000,00; 36416 ... 600,00; 36438 ... 1.000,00; 36450 ... 600,00; 36469 ... 1.000,00; 36469 ... 600,00; 36487 ... 1.000,00; 36496 ... 600,00; 36512 ... 1.000,00; 36516 ... 600,00; 36550 ... 600,00; 36552 ... 1.000,00; 36569 ... 600,00; 36573 ... 1.000,00; 36582 ... 1.000,00; 36596 ... 600,00; 36616 ... 600,00; 36623 ... 1.000,00; 36635 ... 5.000,00; 36645 ... 1.000,00; 36650 ... 600,00; 36669 ... 600,00; 36696 ... 600,00; 36697 ... 1.000,00; 36716 ... 600,00; 36750 ... 600,00

36766 — 10.000,00 cruzeiros
36769 ... 600,00; 36772 ... 1.000,00; 36796 ... 600,00; 36816 ... 600,00; 36850 ... 600,00; 36869 ... 600,00; 36896 ... 600,00; 36916 ... 600,00; 36950 ... 600,00; 36969 ... 600,00; 36970 ... 5.000,00; 36996 ... 600,00

37
37016 ... 1.000,00; 37016 ... 600,00; 37050 ... 600,00; 37069 ... 600,00; 37096 ... 600,00; 37116 ... 600,00

37118 — 10.000,00 cruzeiros
37150 ... 600,00; 37169 ... 600,00; 37193 ... 1.000,00; 37196 ... 600,00; 37198 ... 1.000,00; 37214 ... 1.000,00; 37216 ... 600,00; 37250 ... 600,00; 37269 ... 600,00; 37276 ... 1.000,00; 37279 ... 1.000,00; 37291 ... 1.000,00; 37296 ... 600,00; 37303 ... 1.000,00; 37316 ... 1.000,00; 37316 ... 600,00; 37350 ... 600,00; 37360 ... 1.000,00; 37369 ... 600,00

37377 — 10.000,00 cruzeiros
37396 ... 600,00; 37416 ... 600,00; 37427 ... 1.000,00; 37450 ... 600,00; 37469 ... 600,00; 37496 ... 600,00; 37505 ... 1.000,00; 37516 ... 600,00; 37550 ... 600,00; 37569 ... 600,00; 37586 ... 1.000,00; 37596 ... 600,00; 37616 ... 600,00; 37650 ... 600,00; 37669 ... 600,00; 37696 ... 600,00; 37716 ... 600,00; 37750 ... 600,00; 37754 ... 1.000,00; 37757 ... 1.000,00; 37769 ... 600,00; 37796 ... 600,00

37815 — 10.000,00 cruzeiros
37816 ... 600,00; 37845 ... 1.000,00; 37850 ... 600,00; 37869 ... 600,00; 37896 ... 600,00; 37915 ... 1.000,00; 37916 ... 600,00; 37950 ... 600,00; 37960 ... 1.000,00; 37969 ... 600,00; 37989 ... 1.000,00; 37996 ... 600,00

Prêmios maiores

20467 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO
12816 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
9596 — 400.000,00 cruzeiros — PORTO ALEGRE
25169 — 200.000,00 cruzeiros — RIO
24750 — 100.000,00 cruzeiros — RIO

Todos os números terminados em 7 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13.30 às 16 horas, exceto nos dias feriados. A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

356.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 356.ª EXTRAÇÃO

PROGRAMA

BIG BROADCAST ESPECIAL D'A EXPOSIÇÃO

Pela Rádio Jornal do Brasil

DIÀRIAMENTE ÀS 20,30 HORAS

DOMINGO 16

PROGR. GRANDES COMPOSITORES BRASILEIROS

FOSCA - *Abertura (Carlos Gomes)*
DANSA DE NEGROS *(F Vianna)*
VARIAÇÕES SOBRE UM TEMA BRASILEIRO *(F. Braga)*
BATUQUE *(Lorenzo Fernandez)*
Ora. Sinfônica Brasileira - Reg. Eleazar de Carvalho

SEGUNDA-FEIRA 17

PROGR. ORQUESTRAS FAMOSAS

JOHNNY ONE NOTE
IF I LOVED YOU · *Orq. Kostelanetz*
THROUGH YOUR EYES *(Gould) - Orq. M. Gould*
LEHARIANA - *Orq. Marek Weber*
RAPSÓDIA AZUL *(Gershwin) - Orq. Al Goodman*

TERÇA-FEIRA 18

PROGR. MELODIAS NORTE-AMERICANAS

a) A SHINE ON YOUR SHOES
b) DANCING IN THE DARK
c) TRIPLETS
d) NEW SUN IN THE SKY
e) I LOVE LOUISA
f) THAT'S ENTERTAINMENT · *Orq. e Côro da M.G.M.*

QUARTA-FEIRA 19

PROGR. MÚSICA DE OPERETAS

SELEÇÃO DE ROBERT STOLZ
SELEÇÃO DE KALMAN
Orq. Tonhalle de Zurique

QUINTA-FEIRA 20

PROGR. CANÇÕES FRANCESAS

a) J'AI REPRIS MON PETIT CHAPEAU
b) JE NE SUIS POUR LUI QU'UN COPAIN
c) C'ÉTAIT PAS VRAI
d) RIEN, RIEN, JAMAIS RIEN
Por Mick Micheyl

a) LE FIACRE
b) C'EST LA VRAIE DE VRAIE
c) PRETTY BRIDE
Por Jean Sablon

SEXTA-FEIRA 21

PROGR. GRANDES SOLISTAS

BRAHMS - 3.º MOV. CONCERTO EM RÉ, OP. 7
WIENIAWSKY - 2.º MOV. CONCERTO EM RÉ MENOR, OP. 22
Violino e Orquestra - Solista: Mischa Mischakoff
CHOPIN - *Estudos Nos. 4, 10 e 11, Op. 10 - No. 3. Op. 25*

SÁBADO 22

PROGR. MÚSICA DO CINEMA

STAIRWAY TO HEAVEN *(Gray)*
THE LOVES OF JOANNA GODDEN *(V. Williams)*
WANTED FOR MURDER *(Spoliansky)*
THIS MAN IS MINE *(Gray)*
Com Diversas Orquestras

a Exposição

Aviação

COMETS DE ASAS CORTADAS-II

Por Luís F. Perdigão

Em comentário anterior historiamos a sucessão de tragédias que culminou com a retirada dos famosos Comets das linhas comerciais, até ser definitivamente esclarecido o mistério. Três foram, como vimos, os desastres ainda inexplicados que determinaram a medida drática: todos idênticos, ocorridos respectivamente nas proximidades de Karachi, Elba e Nápoles. Só se poude saber que as aeronaves parecem ter explodido no ar, ao passar da altitude de subida para o vôo de cruzeiro nivelado. De resto, o exame das peças recolhidas em Karachi não permitiu maiores esclarecimentos — ou, se permitiu, não foram divulgados — e a grande profundidade tornou impossível retirar da água os destroços dos últimos acidentes. Assim toda a esperança repousa agora nas experiências promovidas pela fábrica de Havilland, com o concurso de quatro dos maiores ases britânicos.

Ao comentarista técnico resta apenas especular sôbre os possíveis resultados dos testes em progresso; mas, com base nos poucos elementos conhecidos, tal especulação pode entretanto caracterizar os desenlaces prováveis. E, nêsse sentido, apresenta sem dúvida interêsse para o público brasileiro, face à aquisição pela Panair de aeronaves do tipo em causa, cuja entrega é esperada em fins do corrente ano.

Todo novo modelo de avião está quasi inevitàvelmente sujeito a pequenas falhas estruturais ou mecânicas, que escapam às minuciosas provas iniciais, para se evidenciarem apenas mais tarde no curso das operações regulares. É o que os engenheiros americanos denominam "bugs" e que, mal comparando talvez, mostram estranha semelhança com os erros de imprensa — perceptíveis nas revisões, mas gritantes quando o texto cai nas nas mãos do leitor. Só depois de bem provado em anos de utilização, sofrendo passo a passo as modificações necessárias, pode o modêlo ser considerado livre de tais deficiências. E' um processo natural, quase rotineiro.

Vez por outra, contudo, basta pequena falha para, sob o influxo de circunstâncias agravantes, acarretar grandes desastres, principalmente em aviação; e essa tem sido a história de numerosos "bugs". Ainda mais raro entretanto, se bem que possível, pode um de tais defeitos, aparentemente ligeiros, acarretar dificuldades de tal vulto que obriguem à condenação definitiva do aparelho, ou pelo menos a modificações — caso que, no Comet, apresenta algumas probabilidades, embora poucas.

Na verdade o Comet apresenta certa particularidade contra a qual se têm manifestado com insistência os construtores americanos: estarem os quatro motores a jacto, com respectivos tubos de escapamento, imersos por inteiro na estrutura das asas, de tal forma que eventual incêndio em qualquer dêles tenderia a romper aquela estrutura em ponto vital. Não é portanto impossível que nisso resida a causa básica das tragédias ocorridas, só podendo ser eliminada por mudança radical na posição dos motores. E' uma hipótese. Contrariando-a, porém, a indústria inglêsa já construiu numerosos aparelhos militares com a mesma disposição das turbinas — que aliás adota como norma — sem outras consequências menos felizes. Quanto à intensidade da crítica ianque deve, por outro lado, ter sofrido ponderável impulso sob pressão da concorrência comercial desfavorável.

Também admissível, em vista de alguns corpos semi-carbonizados recolhidos do mar, nas proximidades de Nápoles, é que exista algum "bug" no sistema de combustível do Comet. Sabe-se bem que os motores a jacto queimam querozene, produto menos volátil e mais seguro que a gasolina em quase tôdas as condições. Fato pouco conhecido porém, e sôbre o qual êste comentarista não tem aliás, absoluta certeza, é o comportamento altamente perigoso do querozene quando sofre transição rápida, de temperatura e pressão elevadas, como ao nível do solo em clima quente, para o frio e a baixa pressão das grandes altitudes. Considerando que os três acidentes se deram exatamente ao ocorrer tal transição, é uma segunda hipótese, com mais amplas probabilidades. Pode-se, muito razoàvelmente, argumentar que grande é o número de aviões militares a jacto, utilizando querozene sem quaisquer embaraços; mas, a ser verdadeira a análise acima sôbre o comportamento de tal combustível, bem pode ocorrer que pequena falha, inócua até com a gasolina, se transforme de repente em fator de tragédia.

Uma última hipótese, a falha estrutural pura e simples, não parece provável, já que, como referimos no artigo anterior, a desmontagem minuciosa dos mais antigos Comets em serviço não apresentou o menor indício de deficiência. Deve porém ser considerada entre as possibilidades remotas.

Essas as teorias que se podem formular, em bases muito gerais, sôbre a incógnita que hoje absorve esforços titânicos de engenheiros e técnicos inglêses. De sua solução depende em larga medida o volume das exportações aeronáuticas do Reino Unido e, consequentemente, boa parte de sua hoje precária economia. Depende também — e nisso há um fator sentimental — o futuro da primeira aeronave mercante a jacto.

CLUBE MILITAR

ASSEMBLE'IA GERAL ELEITORAL

De ordem do Exmo. Sr. General Presidente, convoco os Senhores sócios para a Assembléia Geral Eleitoral do Clube e seus Serviços Especiais que se realizará no dia dezenove (19) de maio corrente, na sede social, à Avenida Rio Branco n. 251, a fim de eleger os membros da Directoria, Conselhos Deliberativo e Fiscal, e Diretores, Secretários e Tesoureiro: da Assistência, da Caixa Mutuária e da Carteira Hipotecária e Imobiliária, para o período administrativo 1954/1956.

A sessão desta Assembléia terá inicio às 10 horas da manhã, não podendo votar os sócios que até às 21 horas não tenham assinado as respectivas relações de presença.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1954 — Tenente Milton da S'lva Pacca, Adjunto do Diretor-Secretário.

Dr. Chermont de Miranda

Exames: sangue, urina etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. R. México, 164 — Tel.: 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rosário, 98 — De 1 às 6

DR. LAURO LANA

Doenças internas — Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 — De 2 às 6 hs. — Av. Copacabana, 540 — de 9 às 11 hs.
Telef. 22-4749 e 47-3565

Pronta a U.R.S.S. para a guerra

HANOI, 15 (AFP) — O comando francês, observando o fraco rendimento da evacuação dos feridos de Dien Bien Phu por meio de aviões monomotores e helicópteros, apresentou hoje de manhã novas propostas ao comando do Viet-Minh.

Acredita-se que essas propostas se relacionem com a possibilidade de reparos da pista para permitir a aterrissagem de aparelhos "Dakota" sanitários.

NOVAS PROPOSTAS

HANOI, 15 (AFP) — O comando francês das fôrças do Norte de Viet-Nam apresentou novas propostas no comando do Viet-Minh para a evacuação dos feridos de Dien Bien Phu por meio de mensagem difundida pelo rádio.

Salientando que os delegados franceses não haviam conseguido chegar ontem a Hanoi em consequência das condições atmosféricas e assinalando que a fórmula de evacuação por meio de aviões monomotores e helicóteros era na realidade impraticável como resultado das condições meteorológicas, anunciou o comando das fôrças do norte do Viet-Minh que, em consequência, e salvo objeção, os delegados franceses não se apresentariam novamente hoje em Dien Bien Phu para apresentar novas propostas.

ACELERAR A EVACUAÇÃO

SAIGON, 15 (AFP) — Fazendo alusão a certos rumores referentes a uma suspensão das negociações entre os franco-vietnamitas e o Viet-Minh, um oficial do escritório de imprensa precisou, esta tarde, que as novas propostas do comando francês tinham por fim, acelerar a evacuação dos feridos de Dien Bien Phu.

HANOI, 15 (AFP) — O primeiro grupo de feridos evacuados de Dien Bien Phu foi recebido, ao chegar no aeródromo de Hanoi, pelo general René Cogny, comandante das fôrças francesas do norte do Viet-Nam e pelo general Dechaux, comandante da aviação.

Em Luang-Prabang, primeira etapa de sua viagem, havia-se perdido tôda a esperança de vê-los chegar. O pilôto do primeiro helicóptero foi obrigado a fazer prodígios, com efeito, para atravessar as tempestades reinantes, com um teto de vôo muito baixo. Transportava cinco feridos. O segundo aparelho, ligeiramente danificado, só pôde trazer três feridos.

HANOI, 15 (INS) — Os pilotos que regressam informam que a transferência, por via aérea, dos feridos em Dien Bien Phu será uma operação prolongada e difícil.

Não explicaram os motivos de tal afirmação.

HANOI, 15 (AFP) — O dr. Huard, chefe da expedição sanitária, encarregada de repatriar os feridos de Dien Bien Phu, que se encontrava esta manhã em Nam Bac e se preparava para partir para Dien Bien Phu, foi chamado com urgência a Hanoi.

Declarou êle, ao chegar a esta cidade, que ainda não estava ao corrente das novas propostas do comando francês, referentes à evacuação dos feridos de Dien Bien Phu.

LUSTRE



uma nova sugestão num novo endereço

Os mais modernos tipos colocados em sua casa sem aumento de preço.

Tudo o que AGRADA ao preço que SERVE e nas condições que CONVÉM!

Vendas a PRAZO com grandes FACILIDADES DE PAGAMENTO, sem juros e sem fiador, participando ainda das vantagens do nosso grande PROGRAMA DE DIVULGAÇÃO COMERCIAL!

TRINDADE
ART-LUX

Visitem-nos sem compromisso e vejam as vantagens reais que lhes OFERECEMOS
Avenida Marechal, Floriano, 175 - 1.º and.
RIO DE JANEIRO

EMPRÊGO EXTRA

Emprêsa desta Capital, ampliando um dos seus departamentos, precisa de elementos de ambos os sexos para trabalhar em turnos sem prejuizo de funções que já exerçam.

Procurar o Sr. Ismar, das 9 às 11 horas, à Av. Rio Branco, 25 — 2.º andar — sala 207 (Próximo à Praça Mauá).

O QUE VAI PELOS ESTADOS

(Condensado dos Correspondentes e da Asapress)

Bela atitude democrática dos candidatos a Prefeito de Montes Claros (Minas Gerais)

MONTES CLAROS (D. C.) — Ao dr. Alteu de Quadros, candidato do P. S. D. e P. T. B. ao cargo de prefeito do município dirigiu o engenheiro Simeão Ribeiro Pires, candidato a prefeito pelo P. R., o seguinte telegrama: "Dr. Alteu Gonçalves de Quadros — Rua Dr. Santos — Cidade — Acusando meu poder seu telegrama comunicando haver sido apresentado seu nome candidato prefeito vg comunicação está prezado amigo envolta elevados propósitos condução campanha com serenidade vg galhardia e elevação espírito venho testemunhar-lhe perfeita identidade propósitos vg alias de público manifestada por mim quando da escolha meu nome Partido Republicano pt

Louvando de público a grandeza nossos objetivos sinto a vontade para conclamar também ilustre amigo fiel e permanente cumprimento propósitos a fim campanha possa se tornar sem perseguições ou ameaças num atestado de liberdade e civismo nossos conterrâneos pt Saudações Cordiais (a) Simeão Ribeiro Pires."

Espírito Santo

VARGEM ALTA (Do correspondente) — O dr. Camerino Duarte, chefe do Serviço de Sericicultura do Estado do Espírito Santo, quando assumiu êste cargo encontrou esta cidade produzindo 2.000 quilos de sêda. Hoje, graças à orientação imprimida a essa indústria a produção já se eleva a 7.000, havendo tôdas as probabilidades para o seu aumento. Cêrca de 200 famílias se dedicam à criação do bicho da sêda. Atualmente só se fabrica sêda animal 100% em Vargem Alta, Barbacena e Campinas.

O Serviço de Sericicultura tem uma cooperativa e um pôsto de venda de material agrícola para os lavradores. Os trabalhos de reflorestamento estará em pleno apogeu dentro de 3 anos, com o aproveitamento de 500 mil mudas. O Estado doou uma verba de 100 mil cruzeiros para a construção de sirgaria e mais 100 mil para a construção de vilas operárias.

Estado do Rio

PETRÓPOLIS (D. C.) — Com grande mágoa foi recebida aqui a notícia do falecimento da caridosa freira pertencente à ordem religiosa de N. S. de Sion, Mére Bernardant, que há longos anos vinha educando gerações de moças da nossa melhor sociedade no Colégio Sion de Petrópolis.

A virtuosa Irmã de Caridade gozava de estima de tôdas as alunas do educandário atualmente ali matriculadas e igualmente das gerações que dela receberam o almo de aprimorada educação.

PETRÓPOLIS (D. C.) — Seundo revelação do deputado Getúlio Azeredo feita na Assembléia Legislativa, o Estado é devedor (relapso) de mais de 50 milhões de cruzeiros aos municípios fluminenses, correspondentes às cotas constitucionais não pagas.

Por dados oficiais divulgados por aquêle representante, essa dívida ascendia, em 1952 a perto de 48 milhões.

Essa impontualidade do govêrno constitui clamorosa infringência da Constituição.

CAMPOS (D. C.) — De acôrdo com instruções superiores recebidas pelo sr. José Codeço Coutinho, chefe da Inspetoria Auxiliar da Campanha de Educação de Adultos, as aulas nos cursos noturnos da Campanha só serão iniciadas a 1.º de junho próximo.

Minas Gerais

BELO HORIZONTE (D. C.) — O sr. Maurício Bicalho está estudando a possibilidade da criação de um grande educandário para abrigar meninas desamparadas. Para isto o secretário do Interior entrou em entendimentos mom a direção do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado que possui em Lagoa Santa uma construção inicialmente destinada a um hotel de veraneio. A Previdência trocaria o prédio de Lagoa Santa pelo Hotel Poços de Caldas, pertencente ao Estado.

Para Lagoa Santa, após as necessárias transformações, seriam transferidos os internatos em um dos atuais abrigos do Estado a "Escola Alfredo Pinto" ou o "Abrigo Afonso de Morais", do Barreiro, e num dos prédios vagos da capital seria localizado o educandário para meninas.

ITAJUBÁ (D. C.) — Em Itajubá realizaram-se as cerimônias, civil e religiosa do casamento da srta. Terezinha Silva, filha do sr. e sra. José Cândido da Silva com o sr. Benedito Nascimento, filho do sr. José Ernesto do Nascimento nosso conterrâneo e assinante desta fôlha.

As cerimônias civil e religiosa estiveram presentes o paraninfos dos nubentes e inúmeros convidados.

DIAMANTINA (D. C.) — Por decisão da Assembléia Legislativa, foi votada a nova lei da Organização Judiciária do Estado. Entre as primeiras comarcas que tiveram assegurada sua elevação de intrância, figura a de Diamantina, que passará de 2.ª a 3.ª intrância. A nova Organização deverá dentro em pouco ser sancionada pelo Poder Executivo.

STA. RITA DE SAPUCAÍ (D. C.) — Vem de receber sua aposentadoria por contar vinte e cinco anos de exercício no magistério, nossa conterrânea, profa. Maria da Conceição Longuinho.

OLIVEIRA (D. C.) — A Assembléia Legislativa do Estado, apreciando uma emenda ao projeto da nova Organização Judiciária, aprovou, dia 30 de abril último, a elevação da Comarca de Oliveira à categoria de 3.ª entrância.

Pernambuco

RECIFE (D. C.) — O coronel Francisco Heráclito, o mais prestigioso chefe matuto, declarou à imprensa que só apoiará o candidato do PSD.

O coronel Heráclito era a maior esperança da candidatura Jarbas Maranhão, que perdeu, asim, o seu maior esteio no interior uma vez que as condições políticas não permitem o surgimento de sua candidatura através do PSD.

Ceará

FORTALEZA (D. C.) — O deputado Ademar Távora escreveu um artigo no "O Povo", desta cidade, sôbre o açude de Orós. Disse o articulista que o ministro José Américo ao assumir, pela segunda vez, a pasta da Viação, comprometeu-se solenemente perante a bancada cearense na Câmara e no Senado de "atacar, sem perda de tempo, a construção daquele açude". O sr. Ademar Távora, entretanto, estranha que até a presente data, não tenha ainda o Govêrno determinado, pelo menos, os trabalhos preliminares de revisão dos estudos, procedidos há mais de um quarto de século.

CHAMPION - MAROBRAS - ROADMASTER - CONTINUFLO
Marcas registradas

MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.

MAROBRAS

BRITADORES RE - BRITADORES

INSTALAÇÕES PARA BRITAGEM

Tôdas as capacidades - Pronta entrega - Garantidos - Financiamento a longo prazo

Distribuidores autorizados em todos os Estados do Brasil

Fabricantes:
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
RIO DE JANEIRO
Rua México, 11 - Fones: 42-7437 - 42-521E
Cabos: SAMAROBRAS - RIO

SOLUÇÃO

DIAGRAMA 159

t4clr — ppd3 — 2p1T3 — 5DC1 — 3t4 — 1B6 — PP3PPP — 6R1

Partida Rabar-Bajec, Torneio Preliminar ao Campeonato Jugoslavo, 1952.

As brancas terminaram com brilho o ataque final: 1.C7Bch. — R1C; 2.C8D!! — T4D; (se 2...CxT; 3.BxCch. seguido de mate e se 2...T8Dch.; 3.T1Rch.d.-T4D; 4.B8R! e ganham). 3.T8R!—D3D; 4.D7Bch. seguido de mate.

PROBLEMA 155

Solução: 1.C6R.

ESTUDO 162 (TROITZKY)

Solução: 1.C4Bch!—TxC; 2.P7D—T5D; 3.P7T—B6B; 4.P8T(D)-T7Dch; 5.CxT e ganham.



TUDO PELOS MENORES PREÇOS!

APARELHO P/ JANTAR em lino granito, lindos padrões. 22 peças 240 — 42 peças 495,

BATERIA DE ALUMÍNIO reforçado, com 27 peças. 420,

COPOS RAIADINHOS em vidro, para uso diario. 4,

LEITEIRAS que fervem sem entornar, em alumínio, 2 litros. 78,

PRATO P/ BOLO em vidro trabalhado. 18,

COPOS P/ LIQUIDIFICADOR (Wallta, Arno e Real) em vidro 45,8 — em alumínio 28,5

JOGO P/ REFRESCO com 7 peças 38,5

FERRO ELETRICO com tomada e descanço de grande resistência. 93,5

MAQUINA P/ CARNE de grande durabilidade com 4 lâminas. 149,

TALHERES EM AÇO INOXIDAVEL com cabo trabalhado.

concha p/ terrina	84,60	faca de s/ mesa	27,50	garfo de mesa	10,20	pá de açucar	11,40
trinchante de carne	274,60	colher de mesa	10,20	garfo de s/ mesa	9,50	colher de chá	5,80
faca de mesa	29,80	colher de s/ mesa	9,50	talher de salada	49,80	colher de café	5,20
		colher de doce	8,50	concha p/ môlho	65,60	colher de arroz	55,50

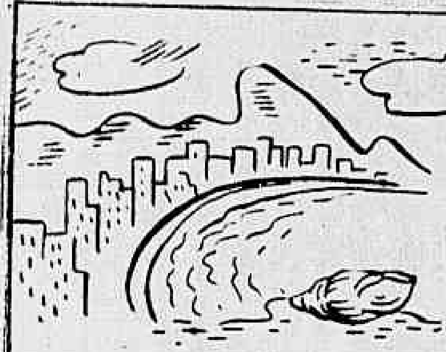
MUNDO DAS LOUÇAS - CRISTALINO

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 E 32 — RUA URUGUAIANA, 35 E 37

ESTES ARTIGOS TAMBEM PODERÃO SER ENCONTRADOS NOS SEGUINTES ENDEREÇOS

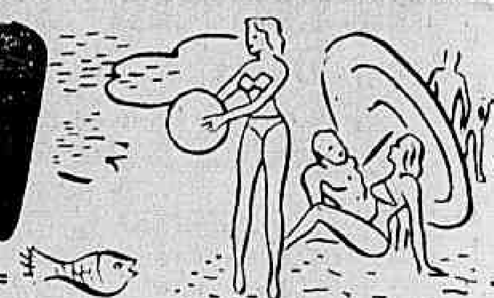
Av. Marechal Floriano, 112 a 116 - Centro. R. Arquias Cordeiro, 294 e 296 - Meier.
Av. N. S. Copacabana, 619 - A - Copacabana. R. Cardoso de Morais, 11 - Bonsucesso.

LOJAS BRASILEIRAS
AV. PASSOS 73 E 75



COPACABANA

Uma cidade dentro de um bairro



Noite em Copacabana

CANTA EM SETE LÍNGUAS



VERÔNICA BECK (foto acima) é a húngara sentimental que canta em sete línguas. Seu repertório é internacional: sambas brasileiros, canções francesas, "blues" americanos, boleros mexicanos, etc. Recentemente fêz uma "tournée" pela América Latina. Constitui a principal atração do "CLUB 36", na Rua Rodolfo Dantas esquina de Carvalho de Mendonça.

Billy sentou-se à mesa e quis conhecer Verônica. Seu desejo foi satisfeito. Trata-se de uma artista não só talentosa como também simpática. Verônica é poliglota: fala perfeitamente, entre outras línguas, inglês e francês. Um boa companhia, sem dúvida. Uma grande companhia, melhor dizendo.

Em tempo: Vocês sabiam que ela toca piano com habilidade?

O BICAMPEÃO

O cantor do "urubu debaixo do braço", Jorge Veiga, está atuando na "boite" da Linda Batista. E a Linda, satisfeita com o numeroso público que o aplaude. Depois de Angela Maria, o popular sambista foi uma excelente aquisição daquela casa de diversões. (Vocês precisam ver o Trio Orixá, também).

QUE MANDARIM!

O Billy teve o azar de visitar a "boite" de 2.ª classe Mandarim, da Rua Gustavo Sampaio. Não é possível! o Mandarim é debochado mesmo. Muitas mulheres que o frequentam pertencem àquela categoria moral impublicável. No entanto a decoração é agradável e estamos certos de que seus proprietários, com boa vontade, transformariam a "boite" em alguma coisa decente se quisessem.



TEIXEIRA E TAKAKI

Osvaldo Teixeira, Armando Campos, S. Takaki, M. Faria, Jordão de Oliveira, M. Santiago e outros pintores apresentam quadros à venda na Galeria Arte Copacabana. Ontem à noite encontramos o sr. Isidoro, proprietário da Galeria. Mostrou-nos os magníficos quadros que, segundo êle, têm ótima saída.

E o Billy refletiu: "Nem só de uisque falsificado vive o homem. De arte pura também".

BIDOU DE VENTO EM PÔPA

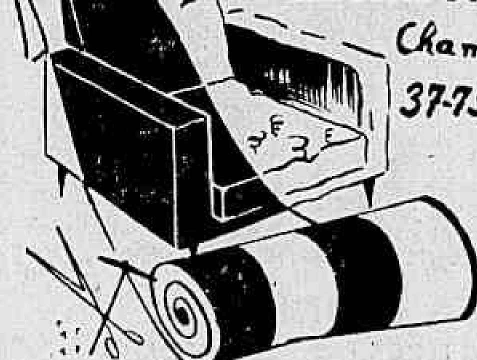
Chegamos ao Bidou e encontramos a graciosa cantora Edy Lara divertindo os frequentadores com boleros e sambas-canção do seu vasto repertório. O nosso fotógrafo Orlando não resistiu e fêz espoucar o "flash" que surpreendeu Edy num bonito momento artístico (veja foto ao lado). O Valdir tem conseguido manter cheia sua "boite". Parabéns!

FERRO CABELEIREIROS
Av. Copacabana, 112-B
(Lido)
(O mais luxuoso salão de cabeleireiros da Zona Sul.
Inaugurado recentemente





TÔDAS AS NOITES JANTAR DANÇANTE COM ZINGAR E SUA ORQUESTRA
Excelente serviço de comida sob a orientação de afamado chefe
Av. Atlântica, 3668
TEL. 27-0160

PRECISA REFORMAR SEUS MÓVEIS ESTOFADOS?
Chame 37-7564

EM CURTO PRAZO DEVOLVEREMOS SEUS MÓVEIS EM ESTADO NOVO
Preços ao alcance de todos
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
CASA WALTER
MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 72
(Atrás do Lido Copacabana)

A Mais Bela Exposição de Arte

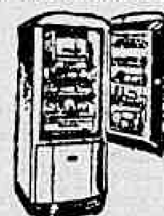
"NATUREZA MORTA", de Oswaldo Teixeira
Selecionado estoque de tapetes
Legítimo Chinês, Kirmans, etc.
50 por cento abaixo do custo atual
GALERIA COPACABANA ARTE
AV. COPACABANA, 643 (Fone: 37-9299)
ABERTA DIARIAMENTE DAS 9 ÀS 22 HORAS

CANTINA SORRENTO

Av. Atlântica, 290
Leme — Telefone: 37-0638
DELICIOSOS PRATOS ITALIANOS, VINHOS IMPORTADOS DIRETAMENTE
MINIATURAS DE VINHOS E LICORES FAMOSOS

Al Restaurante PAPPAGALLO CUCINA ITALIANA
Jante no mais elegante bairro da cidade
Cozinha ítalo-francesa
AV. PRADO JÚNIOR, 237
COPACABANA — Tel.: 37-4283 — Rio

SENSACIONAL ESTRÉIA
ALZIRINHA CAMARGO
A partir de 3.ª feira, dia 18, tôdas as noites, a estrêla brasileira de fama internacional, apresenta no
BAR E RESTAURANTE
LE GOURMET
AR CONDICIONADO
AV. COPACABANA, 1241
Galeria Alaska (em frente ao Teatro Follies)

PINTURA DE GELADEIRAS?

CASA DO BARROS
Em sua residência — Fica nova em um dia — Aplicamos aparelho contra ferrugem e pintamos com tinta "Duco", a pistola — Colocamos borrachas novas e estrados. Estanhamos grades
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 569 SALA 6 — TEL.: 37-7997

DIVIRTA-SE NA


BOITE BAR
AR CONDICIONADO
R. DUVIVIER 49-C
TEL. 37-3191
COPACABANA
POSTO 2

LUSTRES DE CRISTAL
Preços de Classe
O LUSTRE É O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO
A PARTIR DE CR$ 1.000,00
Produção oriunda de 26 das maiores fabricas Europeias para todo o Brasil
NILO RIBEIRO
Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal.
GALERIA SÃO PEDRO
Av. Princ. Isabel, 126-D
(Junto ao TUNEL NOVO)
DECORADORES E DESENHISTAS
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
Facilita-se o pagamento

RESTAURANTE HÚNGARO
RUA SOUSA LIMA 37
PÔSTO 6
PÔSTO 6
CONFEITARIA SATOR
COMIDA EXCELENTE

Baccará

BAR
Um ponto ganho para sua noite
As últimas novidades em músicas francesas com o mais jovem cantor realista de Paris
SERGE RODE
com GIGI no accordéon
e o modernissimo pianista WALTER
JIMMY AO SHAKER
ABERTO TÔDA NOITE
RUA DUVIVIER, 37-K — Copacabana

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista — Diàriamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADO
Escritório: Rua México, 98 — Sala 1210 — Tel. 22-6831
Residência: tel. 57-1518 • 57-1860

ESPECIALIDADE
A melhor cozinha francesa para almôço, lunch e jantar, no BAR E RESTAURANTE VENDOME das 11 até às 22 horas, exceto domingos
Ar condicionado perfeito
Av. Franklin Roosevelt, n.º 194-A - Tel.: 42-2029
EM COPACABANA
Jantar no BAR E RESTAURANTE LA CREMAILLIRE
AV. ATLÂNTICA, 2946-A
Todos os dias

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
ÚLTIMOS DIAS DO GRANDE ÊXITO DE J. MAIA E MAX NUNES
"CARROUSSEL PAULISTA"
Com um notável elenco — DIA 20 ESTRÉIA DE
"SUA MAJESTADE, O AMOR"
Revista de J. Maia e Max Nunes
Sábado e domingo no Chá Dançante
CHESBERS — Famosos bailarinos acróbatas internacionais.
Ar Condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

CASA FÁTIMA
Bombeiros e Eletricistas
M. L. DE SOUZA E FERNANDES
Consertos em geral de aparelhos elétricos e hidráulicos
VENDE-SE TODO MATERIAL ELÉTRICO E HIDRÁULICO
RESOLVE-SE O PROBLEMA DA FALTA DÁGUA
AV. COPACABANA, 1138 — RIO DE JANEIRO — TEL. 47-7872

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta hoje e tôdas as noites exceto às segundas-feiras, um novo e sensacional "show" com
DONNA BEHAR
PATRICIA SHAY
JOE D'ETTOLE
TELEFONE: 25-7272
Donna Behar

Teatros e Boites

DRINK
A partir de 18 horas
Avenida Princesa Isabel, 30
Djalma Ferreira
Apresenta seus Milionários do Ritmo
Copacabana

BAR PARISIENSE!
Clube de Paris
DRINKS
MÚSICA SUAVE
AR CONDICIONADO
Acordeonista HERYK SKARBNIK
Pianista OSVALDO GOITACAC
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Copacabana

CHEZ COLBERT
(BAR-BOITE · RUA DUVIVIER, 37-...)
Participa a seus amigos e clientes a inauguração do novo AR CONDICIONADO e cock-tail dançante das 17 às 21 horas.
PISTA DE DANÇA
PIANO E CANÇÕES
Especialidade da casa
GOULASH HUNGARO

CARLOS MACHADO
APRESENTA
O MÁXIMO EM LUXO!
O MÁXIMO EM BOM GÔSTO!
O MÁXIMO EM TEATRO MUSICADO!
"SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO"
O SHOW PARA SER VISTO 365 VEZES!
CASABLANCA
Excepcionalmente funcionando todos os domingos de maio
Reservas: 26-1783 e 26-7437

VOGUE
APRESENTA
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no VOGUE
Reservas: TEL. 57-1881

DIA 27 · AVANT-PREMIÈRE no RECREIO
AS URNAS VÃO ROLAR
REVISTA DE PAULO GRACINDO J. RUY · PAULO ORLANDO
com o inimitavel MESQUITINHA
A ESTRELA DAS ESTRELAS MARA RUBIA
TOTÓ SALUQUIA
GRANDES ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA DO RIO!

DIA 21 **TEATRO JARDEL** Tel.: 27-8712
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
O MAIOR ESPETÁCULO DO ANO, 6 meses de êxito no CASABLANCA
com GRANDE OTELO — DEO MAIA — RUSSO DO PANDEIRO — DULCINEA E AS PASTORAS — IMPÉRIO SERRANO E 60 ARTISTAS!
A Grande Realização de CARLOS MACHADO!

UM ESPETÁCULO DE
Jam Session
DIA 17 NA
boite do HOTEL GLORIA Beguin
A MEIA NOITE

LETRAS E ARTES

O Caráter do . . .

(Conclusão da 3.ª página)

Ora, o veículo ordinário da sugestão é a palavra. Já emitida com ênfase inflexão de mando, já repetida monocòrdicamente — "murmurada", como diziam os babilônios — sua ação, no caso, é fundamental, seus efeitos evidentes. Nada, pois, de admirar que êsse fenômeno mental causasse funda impressão nos povos antigos e primitivos, e, assim, atribuíssem à palavra poder imanente excepcional.

Para concluir, é oportuno lembrar que muitos dos fatos àqui citados, com relação à palavra, não são privilégio dos antigos e dos primitivos. Também os civilizados modernos, embora de modo mais atenuado, manifestam idênticas limitações — herança ou reminiscência de antepassados imemoriais. Imenso é o número de pessoas que evitam, a todo transe, pronunciar determinados nomes, como, p. ex., o de certas moléstias graves. Algumas conheço que, sistemàticamente, não mencionam a palavra "câncer". Se acaso se vêem na contingência de tratar do assunto, procedem exatamente como os selvagens: usam expressão — "aquela moléstia", "o mal que não perdoa", etc. E' provável que muitas dessas pessoas tenham parentes próximos que morreram de tal enfermidade. E sabemos que a "significação" de uma palavra é a soma de tôdas as experiências com ela relacionadas. Para alguém, pois, cujo pai, ou mãe, faleceu de um tumor maligno, a palavra "câncer" tem, evidentemente, significação muito mais viva do que para o comum das pessoas. Tem por assim dizer, fôrça evocativa; e é capaz, em certas circunstâncias, de provocar angustia — uma sensação vaga de presença da moléstia e mêdo subconsciente de contraí-la. As mesmas observações podem ser feitas com referencia a ovocábulo "tuberculose". Tive notícia de uma família na qual esta palavra era tabu. Seus membros costumavam designar o mal com um têrmo familiar, cuja significação não dava idéia alguma da moléstia.

E' também comum, mormente nas classes menos cultas e no interior, o esquivar-se de enunciar o nome do "diabo", substituindo-o por eufemismos, tais como: o "maligno", o "cão", o "tinhoso", etc. De igual modo evita-se mencionar o nome dos mortos, especialmente dos recentes, a horas altas da noite, no silêncio insidioso das trevas.

Como os selvagens, inúmeros civilizados receiam que, proferindo o nome do recém-falecido — a não ser em lugar claro e em presença de outras pessoas — o espírito possa ouví-los e aparecer de súbito, ou "manifestar-se" de algum jeito, causando-lhes indizível terror. Pois, assim como, para chamar alguém, é necessário enunciar-lhe o nome; inversamente, proferir o nome do finado equivale a chamá-lo. E o mêdo dos mortos, mesmo entre os povos de mentalidade superior, em maior ou menor intensidade, é muito generalizado.

Igualmente estamos vendo, a cada passo, ainda nos países mais cultos, baterem-se os homens em duelo, ou tirarem desforras sangrentas — "para limpar o seu nome".

Também não é raro, entre os civilizados, tomar-se alguém de extrema irritação, senão de visível receio, quando um contendor, no aceso da cólera, lhe "roga uma praga". Mais característico ainda é o horror que a muitos inspiravam, até há pouco tempo — senão nos dias de hoje — as palavras breves e crueis da maldição, particularmente quando, de seu leito de morte e já do limiar da vida, lançava-a o moribundo sôbre a cabeça de um filho, como decreto inapelável do destino.

. . . .

(53) — Lévy-Bruhl, **Les Fonctions Mentales**, III, II, pag. 123.

De tôda parte

(Conclusão da 3.ª página)

importância, serão anunciados na festa principal das comemorações.

E sôbre o "Jornal de Letras", a notícia de importância, além do aniversário, é que no número que circulará esta semana começa a coluna literária mensal de Carlos Lacerda — uma crônica de leitura.

CURSO DE CONFERENCIAS ! FACULDADE NACIONAL ! FILOSOFIA

O professor Euryalo Cannabava, depois de ter realizado conferências públicas sôbre Filosofia Científica no "University College" e no "Kings College", de Londres, vai iniciar um semináro sôbre a sua especialidade na Faculdade Nacional de Filosofia, ainda neste mês, em data que será oportunamente anunciada.

Haverá debates nesse curso de conferências, admitindo-se tôdas as pessoas interessadas, independentemente de inscrição ou qualquer outra formalidade.

Serão distribuídas às pessoas presentes apostilas sôbre a matéria do programa e, no final do seminário certificados de frequência às pessoas regularmente inscritas.

Helena . . .

(Conclusão da 3.ª página)

cos, do mar. Depois, de outros acontecimentos, dêstes retalhos que a sensibilidade vai reunindo como um jôgo de armar, pelos quais vamos compondo uma trama, uma vida sem pergunta nem indiscreção. Assim ,começamos a entender melhor a ter a estrutura de cada criatura. E, em Alvaro Armando ou Helena, existe, como pude verificar, uma grande vitória, um sentido de fidelidade a si mesma, porque superando-se sempre, nunca lhe faltou o sentido das coisas: soube sempre o que quis e para onde ia, com um grande sentido de realidade, sem abondonos ao sonho . . .

Falarei melhor, algum dia, dêste personagem. Tenho bastantes razões. Por hora é deixar minhas impressões se cristalizarem e outros fatos, enriquecerem minha futura narrativa. Mas até lá — se Deus quiser! — terei muitas manhãs como estas, vitrinas em desordem sob êste signo das remarcações.

E' verdade: — que terá feito a moça tão absorvida com os chapéus e os vestidos? Terá comprado alguma coisa ou seguido caminho de mãos vazias? . . .

SCAPIN
Artefatos de Concreto, CAIXAS DÁGUA, Tanques Pias, Foças, Manilhas, Postes para iluminação, Muros, etc.
Telefone: 38-0422

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.
(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)
abrange uma área de aproximadamente 200 klms. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.
"UM ANÚNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE PARA UMA VISITA DE CINCO DIAS À BAHIA PELA FROTA DA BOA VIZINHANÇA

● Uma feliz coincidência nas datas de chegada e partida dos navios "ARGENTINA" e "BRAZIL", oferece interessante oportunidade para uma rápida e confortável excursão à histórica e pitoresca Capital bahiana com uma estada de cinco dias, suficientes para uma visão de conjunto dos seus grandes monumentos cívicos, artísticos e religiosos.

● Assim é que o "ARGENTINA" deixará o Rio, rumo a Nova York, dia 19 de maio, às 15 horas, chegando a Salvador a 21 de maio, às 8 horas. Cinco dias depois, a 25 de maio, o vapor "BRAZIL", procedente do norte, aportará a Salvador e, no mesmo dia, prosseguirá viagem para o Rio.

● Eis aí uma excelente oportunidade para aquêles que ainda não conhecem Salvador - ou os que quisessem rever aquela Capital apenas por alguns dias, realizando uma viagem cercada do máximo confôrto, nos luxuosos navios da FROTA DA BOA VIZINHANÇA.

● Procure maiores informações com as agências de turismo ou diretamente com

MOORE - McCORMACK NAVEGAÇÃO S. A.
Praca Mauá, 7 - 7.° andar - Fone: 43-0910
IA-543

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA...

Ofertas de "cama e mesa"
PARA O SEU ENXOVAL DE NOIVA



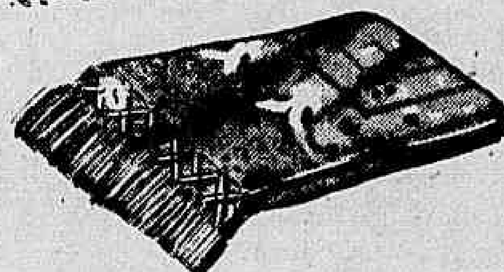
O magasin do "coração da cidade" apresenta para as Noivas de Maio uma grande coleção de guarnições de cama e mesa, lençóis, colchas e toalhas na maior variedade de preços e padrões para satisfazer as suas exigências de bom-gôsto e economia. Visite o Depto. de Cama e Mesa d'A Exposição Carioca!



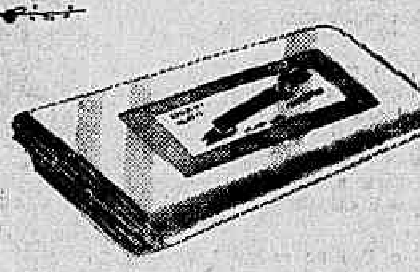
Cobertor "Camel" pura lã Australiana, bege c/ barra colorida.
Solt. 1,90 x 1,40 650,
Casal 2,20 x 1,70 790,



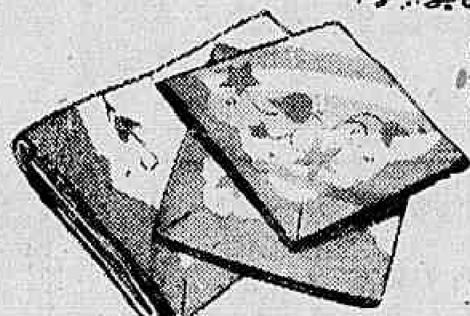
Cobertor "Camel" Double face, pura lã. Côres: Rosa, azul, verde, ouro e bege.
Solt. 1,90 x 140 690,
Casal 2,20 x 1,70 890,



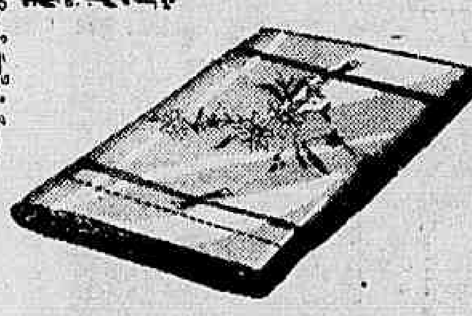
Colcha "Rayon" para cama casal. Double face com linda franja, todas as côres.
Tam. 2,20 x 1,80 275



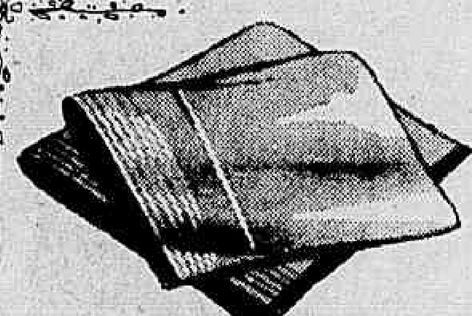
Colcha "Piquet" para cama de casal. Superior fustão desenho em alto relevo. Côres: Branco, rosa e azul.
Tam. 2,20 x 1,80 395,



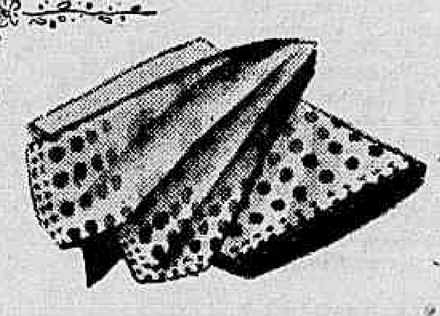
Jôgo de cama para casal. Finíssimo cretone branco aplicado a mão com percal de côr.
3 peças 980,



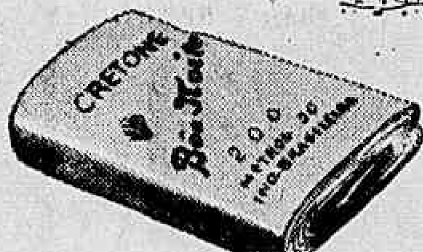
Jôgo de cama em superior cretone branco. Delicado bordado em ponto de cruz.
Solt. 2 peças 295,
Casal 3 " 495,



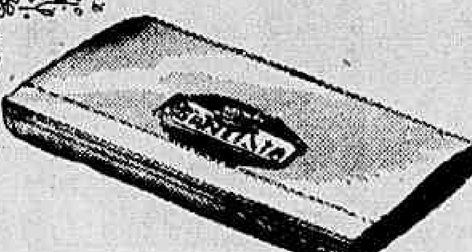
Toalhas "Mimosa" felpudas e absorventes, côres lisas.
Rosto 0,80 x 0,50 29,
Banho 1,40 x 0,80 75,



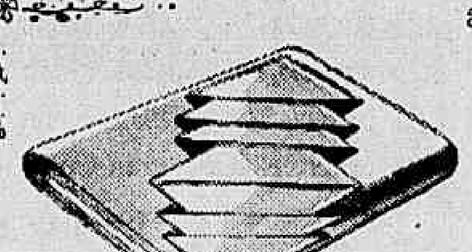
Toalhas "Artex" Felpudos e super-absorventes. Côres lisa c/ barra colorida.
Rosto: 1,10 x 0,50 45,
Banho: 1,50 x 1,00 115,



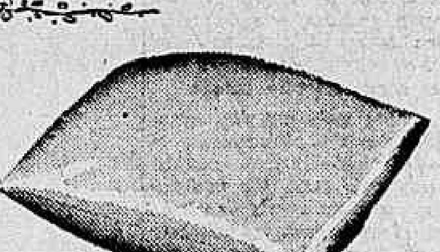
Cretone "Boa Noite". Superior qualidade. Exclusivo d'A Exposição Carioca.
Larg. 1,40 m 39,
" 2,00 " 55,
" 2,20 " 59,



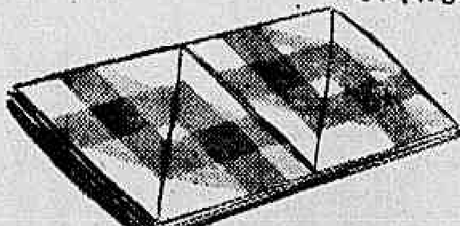
Lençóis e fronhas "Santista" Ouro.
Lençol solt. 2,60 x 1,60 115,
" casal 2,60 x 2,20 159,
Fronhas 0,60 x 0,40 27,
" 0,60 x 0,45 29,
" 0,70 x 0,50 36,



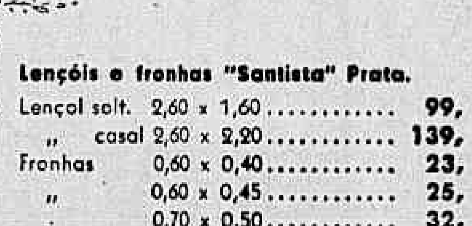
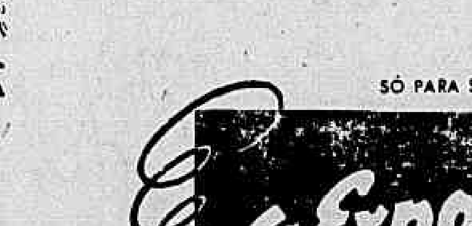
Guarnição para mesa. Superior tecido em côres lisas, desenhos em crivo.
Tam. 1,40 x 1,40 e 6 guard. 150,
" 2,00 x 1,40 e 6 " 198,
" 2,50 x 1,40 e 12 " 275,



Travesseiro de cortiça forrado com moiré
Tam. 0,60 x 0,40 110,



Guarnição para Jantar. Superior tecido tipo linho. Bege c/ barra colorida.
Tam. 1,60 x 1,60 e 6 guard. 250,
" 2,00 x 1,60 e 6 " 295,
" 2,50 x 1,60 e 12 " 450,


Lençóis e fronhas "Santista" Prata.
Lençol solt. 2,60 x 1,60 99,
" casal 2,60 x 2,20 139,
Fronhas 0,60 x 0,40 23,
" 0,60 x 0,45 25,
0,70 x 0,50 32,

SÓ PARA SENHORAS
a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

APROVEITE AS FACILIDADES QUE O CARNET-CREDIÁRIO LHE OFERECE E COMPRE UM RICO ENXOVAL DE NOIVA N'A EXPOSIÇÃO!

Felicidades e.. uma Admiral



Máquina de Costura Americana de 5 Gavetas. Coze e borda para frente e para trás.

Para as noivas de maio, apenas:
Cr$ 250,00
por mês. Pelo C. S. (Crédito Silvestre)

Galeria Silvestre
Palácio das Donas de Casa
Rua Sete de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19

arco-artus

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

PREFEITURA

Atos do Secretário: — Designando Cipriano Francisco da Cruz para o Serviço de Expediente, e Ernani da Silva Coelho, para o Departamento de Limpeza Urbana.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação de Adultos

Atos do Diretor: — Designando: Maria Helena Moreira Martins, para auxiliar de encarregado do núcleo 4.293; Francisco Manoel de Carvalho, para o C.P.S. 11-4.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretário: — Designando Francisco A. Castelo Branco Fortes, para o Dep. de Indústria e Comércio; Luiz Felipe da Cunha para o Mercado Nossa Senhora da Penha; Sebastião Pereira para a Comissão de Cadastros; Vanderlino Coelho da Silva para Administrador do Mercado Nossa Senhora da Conceição; Alvaro Miranda dos Santos para o Departamento de Indústria e Comércio; Ester Barreiros Stalone para o Serviço de Expediente; Eduardo H. Frita para o Dep. de Horticultura; Hélio Reis Cidade para o Pôsto Agrícola II; Arnaldo Marques Perdigão para o Serviço de Distribuição; Sebastiana Ferreira da Silva para o Mercado S. Rafael; Alair Maria da Silva Cossatto para o Mercado da Praça da Bandeira; Silvio Aguiar Barros para auxiliar do núcleo 1.142; Maria da Glória de Medeiros para encarregado do Setor Expediente e Correspondência do Departamento de Abastecimento; Manoel Antonio Sanches para o Serviço de Correspondência.

VENEZIANAS AMERICANAS TIPO PARAMOND

Faço orçamentos sem compromisso a preços bons, de venezianas ou persianas tipo Paramond com lâminas de duro alumínio flexível americanas, em diversas côres esmaltadas a fogo no país de procedência.
Favor telefonar persianas Columbia, chamar ou deixar recados para

ATIÉ
Fone 42-6261

Leiam "SOMBRA"

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S/A.

Rio de Janeiro — Rua do Ouvidor, 71/73
Carta Patente n. 1235
BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1954

ATIVO

Em moeda corrente	59.577.496,40	
No Banco do Brasil S. A.	97.398.875,20	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Créditos	37.820.304,90	
Em Outras Espécies	34.427,40	194.831.103,90
Empréstimos, Descontos, outras contas e outros créditos		1.183.692.395,50
Agências e Correspondentes		128.744.751,20
Imóveis		30.978.719,50
Títulos e Valores Mobiliários		8.473.939,10
Edifícios de uso do Banco, Móveis e Utensílios, Material de Expediente e Instalações		49.843.805,00
Diversas Contas		27.430.695,20
Contas de Compensação		1.603.656.642,20
		3.227.652.051,60

PASSIVO

Capital e Reservas	112.118.201,70
Depósitos	1.151.361.398,20
Agências e Correspondentes	121.596.708,00
Outros Créditos	182.005.186,90
Diversas Contas	56.913.914,60
Contas de Compensação	1.603.656.642,20
	3.227.652.051,60

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1954 — Victor Fernandes Alonso — Presidente; Domingos Fernandes Alonso — Vice-Presidente; Adhemar Leite Ribeiro; Gumercindo Nobre Fernandes; Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho; José Pereira Fernandes; Claudio Pereira Fernandes — Diretores; José Emilio Martins — Contador reg. 39521 — DNIC — 4102 — C RC—D.F.

Rua da Ladeira

(*Conclusão da 2.ª*)

amamentaram heróicas gerações de chopistas.

No Binter, jantava-se e cervejava-se com decôro, ao embalo das valsas. Dos respiradouros gradeados, que deitavam para a rua da Ladeira, evolavam-se uns eflúvios deliciosos de cozinha rica. Mais de uma vez, no rigor do inverno, surpreendi a garotada faminta, de joelhos naquelas grades mágicas, jantando pelas narinas, com polainas de jornal amarradas a barbante... Era, sem tirar nem pôr, **Les effarés**, de Rimbaud.

E agora, à esquerda, no trecho mais empinado, abre-se a rua Nova, antiga na crônica, tão sólida nas tradições do leal guaibense! Foi sempre singular mistura de cartórios e clubes noturnos, papel de tabelião e cançoneta alegre. Como era a única travessa da Ladeira, convém parar um pouco e espiar o seu passado. Veja bem que ali floreceu o night club mais nomeado em seu tempo, os **Caçadores**, de generosa fama na política, nas letras, na vida noturna da cidade menina. Muita gente boa lá ia comer o pacato filé da madrugada, o **cabaretier** André Dumanoir batia palmas: — Un, deux, trois! Un cri d'admiration pour notre ami X! Voila Jeanne Cléo qui chante!

O maestro Piedrahita, braços no ar, desencadeava a melodia. Max e Arlette avançavam no palco, ágeis, nervosos, entrelaçados, ora pisando ovos, cara encostada na cara, reviravolta e passo lento, ora entreverando as pernas. Quem não viu aquilo, nem chegou a dançar nos **Caçadores**, medindo o espaço entre as mesas y **todo a media luz**, jámais poderá compreender a geometria milongueira do tango.

Logo à entrada, no patamar, o visitante se via deformado nos espelhos gaiatos, que transformavam os magros em abóbora, achatavam ou estiravam as imagens refeletidas, o que dispunham a deixar a consciência no vestiário, com o chapéu e as dívidas.

Campeou grosso o jôgo no salão dos fundos. Imaginem, só por imaginar, o que se poderia saber, tim-tim por tim-tim, se alguma bolita de roleta aposentada nos contasse as voltas que já deu, as caras que já viu... Lembram-me, talvez efeito dos reflexos, caras verdes, violáceas, lívidas de angústia e suor frio, mas uma angústia decerto voluptuosa, a julgar pela assiduidade. Fiquemos discretamente na **Valse brune**, saudosa canção de guerra dos que empenhavam a alma e o couro nas paradas:

C'est la valse brune
Des Chevaliers de la Lune,
dizia o refrão; e:

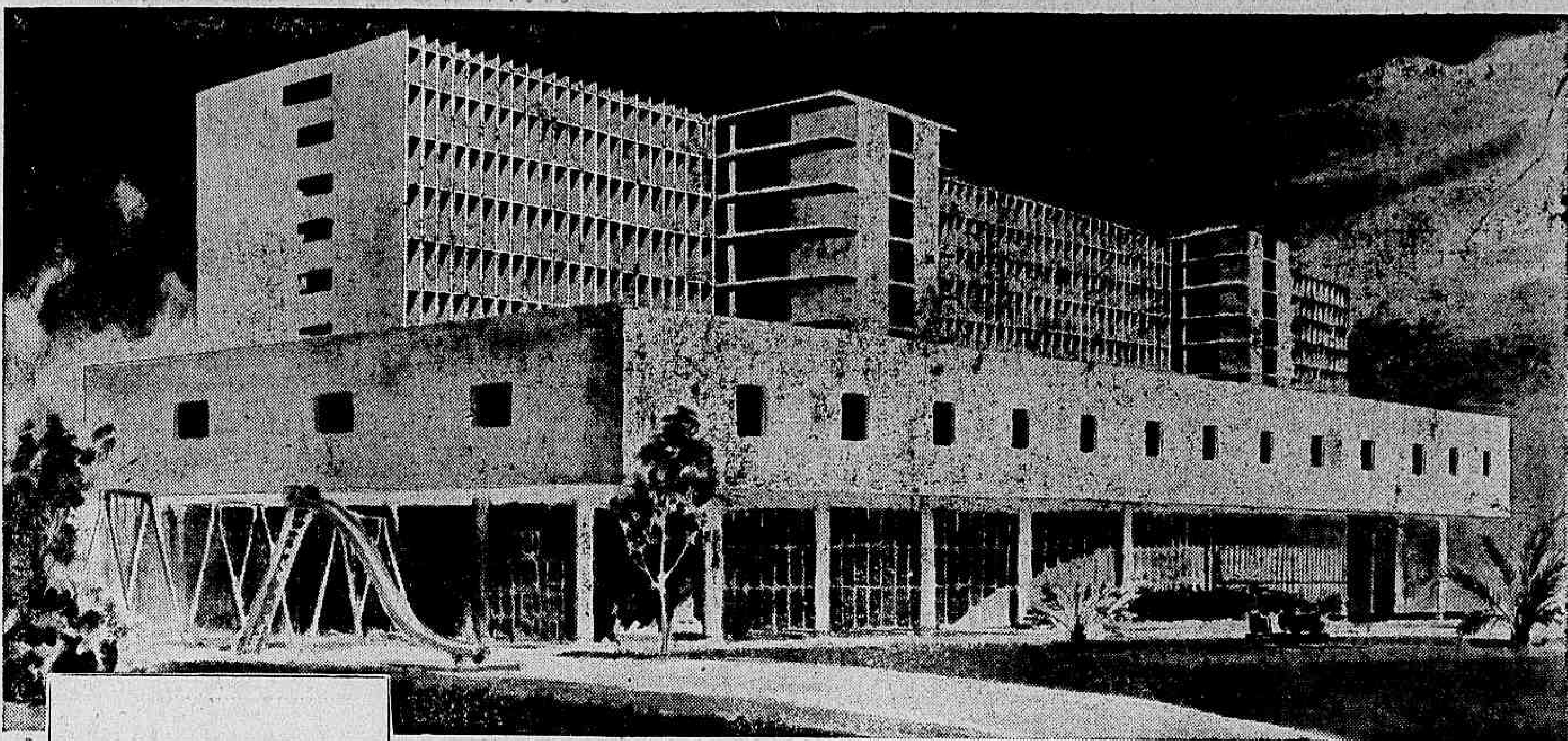
Sans un moment de repos la roulette
S'en va tournant comme au gré du hasard,
Faut voir alors quand la bille s'arrête...

Nas caras endurecidas de gana, os olhos devoravam o corrupio da sorte. O entrechoque das fichas era nítido, sêco, inexorável.

Mas não há tempo de ficar nos atalhos e deixemos a rua Nova, que é uma travessa, pela rua da Ladeira. Se havia de tudo naquela rua! Subindo e descendo, saudade recolhe as imagens perdidas, sem desprezar as placas de escritório, as tabuletas de loja, os beirais de telhado, a crônica dos nomes feios na parede.

Nos tempos mais recuados, quando ainda calçada a pé-de-moleque, a Ladeira viu muita carroça partida, muito escorregão fatal. Viu também comícios enxotados a pata de cavalo e ardentes manifestações políticas. Lembra-me Ramiro Barcelos a falar de uma escada, enquanto lá pelo alto da praça ecoavam os cascos de um esquadrão da Brigada Militar. Pudesse falar, a casa de Joaquim Pedro Salgado...

Certa manhã de muito azul e foguetório, entre alas de basbaques, vi ladeira acima o ídolo da nossa gente; aprumado, esbelto, mandador, travara familiarmente do braço de Borges de Medeiros e parecia alheio a tudo: ao estouro dos foguetes, ao dobrado marcial da banda militar, ao sussurro da multidão fascinada e ávida, que o seguia passo a passo. O menino Bilu, mesmo olhando de bem perto, não acabava de crer que ali subia com êle a mesma rua da Ladeira, calcando as pedras do calçamento como simples mortal — Pinheiro Machado.



na Ilha do Governador, ao lado do Aeroporto Internacional do Galeão e da **Cidade Universitária**, *o maior conjunto arquitetônico da América Latina, em plena construção*



Seja dos primeiros — para depois não ter que comprar dos primeiros na aquisição do reduzido número de lotes lançados agora pelo

jardim guanabara

(ILHA DO GOVERNADOR)





O Jardim Guanabara vende todos os seus terrenos a prazo, sem entrada, sem juros e SOBRETUDO sem precisar fazer uma única promessa aos seus compradores, porque o

JARDIM GUANABARA é uma realidade!







FAÇA UMA VISITA AO ESCRITÓRIO DE VENDAS NO JARDIM GUANABARA

IA-1557

jardim guanabara

PROPRIEDADE DA COMPANHIA IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ

CONTRÔLE, ADMINISTRAÇÃO E VENDAS DE **SERVIÇOS HOLLERITH S. A.**

Av. Graça Aranha, 182 - 3.º and. - Tel: 22-5111 - Rio - Esc. no local de vendas, no Jardim Guanabara - Ilha do Governador.

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

15 m. de cordas em 90 cm2

enxugador IDEAL

PAT. 30376
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Telefone. 37-0110
Av. Prado Junior, 150
PETRÓPOLIS: CASA GELLI
Representante Belo Horizonte WANDERLEY — Tel. 2-4630
São Paulo: Lonas Copacabana
Pôrto Alegre: Importadora Americana

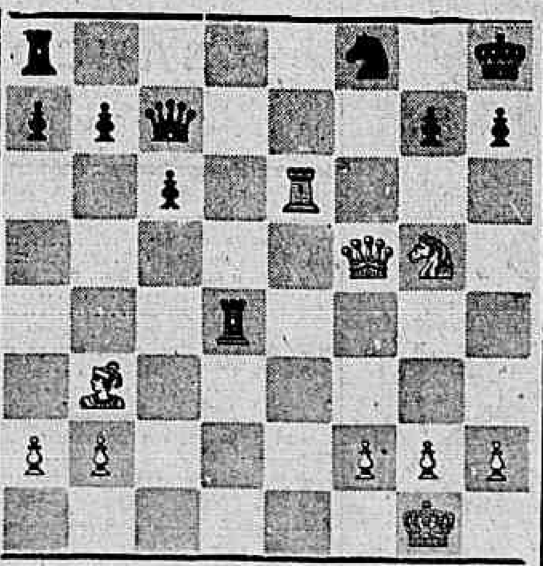
RAIOS X
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

BOMBAS BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

DISTRIBUIDORES DE CATÁLOGOS TELEFÔNICOS

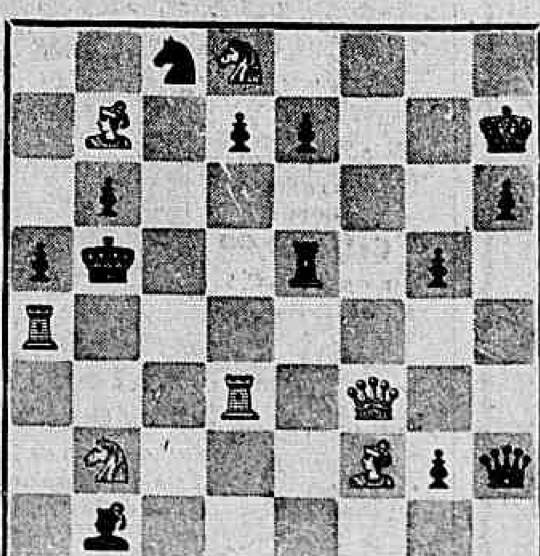
Admitem-se distribuidores de catálogos telefônicos. Os candidatos devem apresentar-se na Rua São Januário, 485 — 1.º andar munidos de Carteira de Identidade e 2 retratos 3 x 4 até o dia 19 do mês em curso.

DIAGRAMA 159



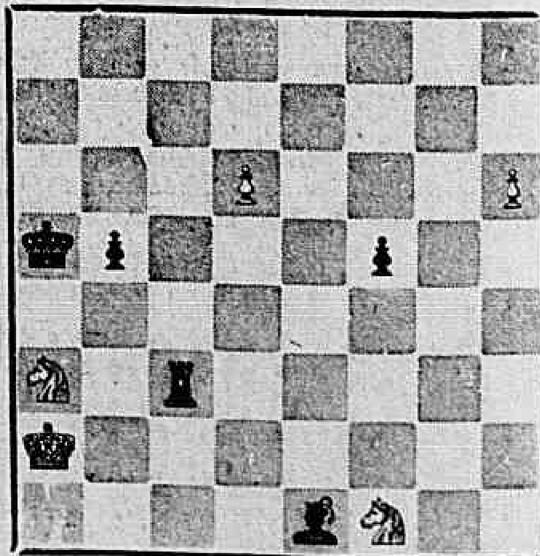
As brancas vencem com brilho e elegância

PROBLEMA 155



Mate em dois lances

ESTUDO 162



As brancas jogam e ganham

(Soluções na 7.ª Página)

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

ENRIQUEÇA COM A LAVOURA DO CAFÉ E DA AZEITONA!

Grande oportunidade para Você nas fabulosas terras do PARANÁ - pelo Plano Agrinco.



Partilhe da riqueza das fabulosas terras do Paraná, onde a lavoura do café está fazendo fortunas! Seja um pioneiro do cultivo da azeitona - outra grande fonte de renda! Êste novo sistema de agricultura incorporada faz Você dono de um sítio com plantação de cafeeiros e oliveiras - com todos os serviços agrícolas a nosso cargo - assegurando-lhe assim um sólido patrimônio e uma vasta e crescente renda anual.

ADQUIRA DESDE JÁ SEU SÍTIO. GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO, SEM JUROS E SEM TRABALHO ALGUM PARA VOCÊ.

- Fazendas e pequenos sítios com 600 pés de café e 50 oliveiras, em cultura intercalada - ou sòmente com 50 oliveiras - em cada 5.000 m², no Parque Agrinco Munhoz da Rocha.
- Terras virgens, da melhor qualidade, adquiridas à Fundação Paranaense de Colonização e Imigração, situadas na rica bacia do rio Piquiri, no Paraná, ao lado de uma futura cidade.
- Serviços agrícolas e administrativos a nosso cargo: a Agrinco planta, cuida da terra, faz as colheitas e encarrega-se da venda das safras, cabendo a Você, sem trabalho algum, 70% dos lucros anuais.

VEJA O QUE A AGRINCO JÁ FEZ

A Agrinco preparou, em menos de um ano, dois imensos parques agrícolas e vendeu 1.623 sítios cuja plantação está em progresso: em Magé, Est. do Rio e em Guararema, Est. de S. Paulo.

Veja um dêstes parques para ter uma ideia do que a Agrinco já fez. Proporcionamos-lhe uma visita, sem compromisso, aos domingos pela manhã.



Mande hoje mesmo o cupão para receber um folheto com mais detalhes

À AGRINCO DO BRASIL S. A.
Av. Presidente Vargas, 463 - 13.º
Rio de Janeiro

Queiram fornecer-me, sem compromisso, mais informações sôbre o Plano Agrinco.

Nome.................... N.º..........
Rua.................... Estado..........
Cidade....................

AGRINCO DO BRASIL S. A.

RIO: AV. PRESIDENTE VARGAS, 463-A - 13.º - FONE 43-3411
S. PAULO: RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 275 - 2.º - FONE 35-1042
CURITIBA: RUA 15 DE NOVEMBRO, 266 - 10.º - FONE 48-43

(em árabe)

ou

bom teto

(em português)

É a ótima oferta imobiliária representada pelos confortáveis apartamentos do Edifício Thiago (tipo 2 quartos e sala dupla) em início de construção, à rua Barão do Bom Retiro n.º 885, no trecho mais elegante do bairro (próximo ao Cinema Sta Alice)

Sem juros e sem despesas
Grande facilidade de pagamento

Preços a partir de
Cr$ 315.000,00

Construtora Sofil Ltd.
Rua México, n.º 11 - gr. 701
Tel.: 22-9410

AV. ATLÂNTICA — EDIFÍCIO CANNES — Vende-se pelo sistema de construção por administração, extraordinários apartamentos com 2 salões de frente, para o mar e 3 quartos de frente para a Rua Gustavo Sampaio, sala de almôço, 2 banheiros e demais dependências, tudo de luxo, garage. Elevadores OTIS de super-luxo, situação privilegiada com magnífico panorama. Preços a partir de Cr$ 1.128.000,00. Edifício a ser construído sôbre pilotis na av. Atlântica, 416 e Gustavo Sampaio, 211. Vendas diretamente com os construtores e Incorporadores IRMÃOS DUEK LTDA., à Rua 7 de Setembro, 66, 7.º and.: Fones: 42-9543 e 32-8641.

EDIFÍCIO PLACE DE L'ETOILE — Vendem-se diretamente belos apartamentos com 1 sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha, dependência de empregada, e garage, num lindo Edifício sôbre pilotis. Preço a partir de Cr$ 320.800,00, sendo Cr$ 10.400,00 de entrada, pelo sistema de construção por administração. Vendas diretas com IRMÃOS DUEK LTDA., à Rua Sete de Setembro, 66 — 7.º andar, Tels. 42-9543 e 32-8641

Abílio Aranha
ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES
AV. RIO BRANCO, 30 — Sala 2005. Tel. 43-9246

VAI AO SUL O MINISTRO DA MARINHA



Deverá seguir no próximo dia 21, para o Sul do país, em visita de inspeção aos estabelecimentos navais, o Alte. Renato de Almeida Guillobel, titular da pasta, que se fará acompanhar de grande comitiva.

O Ministro Renato Guillobel, inaugurará os novos postos de fronteira dos fuzileiros navais em Uruguaiana, São Borgia e outros.

ROTARIANOS EM VISITA AO COLEGIO NAVAL

A bordo do cruzador "Tamandaré", sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Jorge Alberto Carvalhal, seguiram ontem para Angra dos Reis, cêrca de 120 rotarianos, onde tiveram oportunidade de visitar o Colégio Naval.

NOVO VICE-DIRETOR DE ELETRÔNICA

O Ministro Renato Guillobel assinou ontem, portaria designando o capitão-de-mar-e-guerra Augusto Lopes da Cruz para exercer as funções de vice-diretor de Eletrônica da Marinha.

DECRETOS ASSINADOS

Foram assinados ontem, os seguintes decretos: promovendo ao pôsto de primeiro-tenente os suboficiais Antonio Soares da Silva, Domingos Cavalcante de Lima, Hermínio Batista, Hugo Santos, Joaquim Martins da Costa, Jairo da Costa Polo, José dos Santos, Nestor Americano Rego, os primeiros-sargentos Mario Pinto Rodrigues, Alci Godinho Ferreira, Osvaldo Bastos de Carvalho, Tomás Nunes Sarmento; ao pôsto de segundo-tenente o primeiro-sargento Manoel Máximo Parizo; a graduação de suboficial os segundos-sargentos Marcílio José da Silva, Vitor Almeida Sobrinho; a segundo-sargento de primeira classe, Otavio Pereira dos Santos e transferindo-os para a reserva remunerada; nomeando segundo-tenente do Quadro de Oficiais Auxiliares o sargento Washington Corrêa Picanço; promovendo a graduação de cabo o marinheiro Antonio Agostinho dos Santos e o reformando por invalidez definitiva.

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal o cap.-ten. Elvio Dantas Cavalcante Braga e os tenentes José Cândido de Oliveira, Oscar Eugenio Terra e Eduardo Nunes da Costa.

ASSEMBLEIA NA A.S.O.A.

Será realizada no próximo sábado, dia 22, às 24 horas, na sede da Associação dos Suboficiais da Armada, a assembléia geral ordinária que apreciará a seguinte ordem do dia: a) balanço e relatório do biênio 1951/1952 e b) assuntos gerais.

ATOS DO MINISTRO

O Ministro assinou os seguintes atos: designando o capitão-de-fragata Hilton Beruti Augusto Moreira para exercer as funções de imediato do "Barroso"; ficando dispensado dessas funções o capitão-de-fragata Aureo Dantas Torres.

NO GABINETE

O Ministro Renato Guillobel recebeu, ontem, em audiência, o senador Pinto Aleixo e em conferência os almirantes Cicero Marinho e Egas Moniz.

TÉCNICO EM CONSÊRTO DE VENESIANAS

Efetuam-se na própria residência, com garantia e perfeição. Assim como: mudanças de cadarços, cordas e aparelhos. Favor pedir chamar o sr. Eurípedes, ou anotar o recado — Tel.: 43-2296 das 8 às 10 horas, dias úteis.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Estômago — Intestinos e Fígado — Clínica Médica Geral — Raios X — MÉXICO, 98 — T. 22-7227 às 16,30 hs.

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29 0325

CLÍNICA MÉDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clínica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19
AV. N. S. COPACABANA, 658

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL DO IPASE

Chamada de segurados inscritos na concorrência para a venda de 86 casas do Conjunto Residencial Honório Monteiro"

O IPASE solicita o comparecimento dos segurados abaixo relacionados, à sua sede, Na seção local de Administração de Bens à Rua Pedro Lessa n. 36, a fim de tratar assunto de seu interêsse, e relacionado com a concorrência que está sendo realizada — para venda de 86 casas, do conjunto residencial "Honório Monteiro", em Cachambi.

Abel D'Avila Carneiro, Adalto Nunes de Carvalho, Alfredo Cruz, Amália Vera de Castro, Antonio Estrelita da Cunha Netto, Antonio Ferreira de Carvalho, Antonio Ferreira Chiaradia, Antonio Ribeiro dos Santos Filho, Arlindo Eloy de Andrade, Ary Lima de Magalhães, Augusto Sergipense Pena Júnior, Aurélio José Fernandes, Carlos Taylor da Cunha Mello, Christiano Antonio de Sousa, Cléa Flores Dayrell, Clovis Santos Souza, Cobbe Marques de Abreu, Coriolano Rodrigues da Silva, Cristodolino Mattos, Dagoberto Coelho da Silva, Dario Sampaio Cruz, Delmiro dos Santos, Djalma José Fernandes, Eldo Sanches, Elizeu Oliveira, Enedino de Carvalho, Eridam Guerra N. da Silva Ernan Ferreira Vilela, Euclides Siqueira da Bôa Morte, Euricledes de Miranda, Fernando Dadalti, Fernando Frigoleto, Hermes Rodrigues de Carvalho, Horster Koeller, Humberto dos Santos Barros, Italo Costa, Ivo Paraguassú de Vilhena, João Rodrigues Corrêa, João do Vale Baars, Jorge Ferreira Barbosa, José Antonio Anciãs Proenza, José de Assis Albernaz, José Ernesto Pessôa Landa, José Gomes Pereira, José Magalhães da Cunha, José Maria Luiz de Carvalho, José Morais Silva, José Natividade Silva, José Nunes dos Santos, José Paes de Mello, José Soares Brandão, José de Souza Vieira, José Velasques Filho, José Xavier Pereira Lima, Júlio Cesar Fiuza Pequeno, Junio Pereira Gama, Lasaro Contini, Levi Arruda, Lia Wainfas, Luiz de Carvalho Pitombo, Maria Genoveva Nogueira, Mario Ferreira da Silva, Mário Gonçalves Ramos, Mário Reis de Carvalho, Manoel Ferreira Bueno, Manoel Pereira da Silva, Marcelo Amaro Aroucha, Máximo Ferreira, Moacir Machado Barbosa, Moacyr Vaz e Silva, Murilo Moreira da Silva, Nelson Molinari, Nelson Monteiro, Olavo Pongeti Pinto, Osmar Fernandes Prado, Oswaldo da Mota e Silva, Paulo Nobre Viana, Paulo de Saldanha da Gama Brito, Pedro Ferreira Sofia, Pedro Gomes, Péricles Augusto Galvão, Raimundo Mendes de Brito, Raimundo Ferreira de Jesus, Raimundo Nonato de Carvalho, Renato Roma de Abreu Lima, Rodolfo Osterberg Noral, Rômulo de Castro, Rosalvo Leite do Amaral Coutinho, Rubem Romario Madeira, Rubens Veloso, Sady Vieira, Sebastião Maximiano de Brito, Silvio José Barroso Pereira, Silvio da Silva Costa, Tarciso Pinto da Silva, Themis Guimarães Ferreira, Vitorino Trajano Mena Costa Fialho, Waldemar Atanázio de Oliveira, Waldemar Fernandes Rolim, Wanderlei Teodorico Viana.

Novo LOTEAMENTO

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"
Rua Visc. de Inhaúma, 134, 3.º and. - Tel.: 23-2180

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS!

A MELHOR OPORTUNIDADE DO MOMENTO

Novos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de Cr$ 12.000,00, em prestações mensais de Cr$ 229,50

POSSE IMEDIATA E CONSTRUÇÃO LIVRE

TERRENOS QUE OFERECEM 100% DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA, PORQUE:

- Os lotes são grandes e bem localizados.
- Os preços são acessíveis e as prestações suaves.
- Todos os lotes estão demarcados.
- Pode construir imediatamente a sua casa.
- Ônibus de meia em meia hora à sua porta.
- O Sr. pode, perfeitamente, morar lá e vir trabalhar no Rio

A 10 minutos de CAMPO GRANDE
80 trens elétricos diários linhas de ônibus, várias escolas, cinemas hospitais grande comércio etc.
CONDUÇÃO GRATUITA
Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em camionetes especiais para visitar os terrenos, fazendo um belo passeio, sem qualquer despesa ou compromisso

Loteamento aprovado e registrado de acordo com o Decreto-Lei n.º 58

ECONOMIA & FINANÇAS

O CRUZEIRO CONVERSÍVEL

Considerações sôbre rumores a respeito

• "brilhante" jogo de palavras das autoridades monetárias nacionais.

AS ULTIMAS novas que circulam nos meios oficiais ligados à gestão do comércio exterior do país dizem que se pretende inaugurar nova orientação na política comercial brasileira, adotando para reger nossas trocas com o estrangeiro o "cruzeiro conversível". A definição dessa nova "bomba" ainda não está clara, talvez porque seus idealizadores não saibam bem o que querem. E' provável que a nova idéia emane do desejo extraordinário que temos de imitar o estrangeiro; como o Reino Unido acaba de inaugurar a conversibilidade parcial da libra, também o Brasil tem que tornar sua moeda conversível. Deve ser isso!

FAÇAMOS, porém, algumas especulações em torno da coisa para mostrar o ridículo da concepção.. Naturalmente os visionários do comércio livre, ou melhor, do livre cambismo — devem estar raciocinando à base do automatismo da "70", isto é da virtude que dizem ter o esquema apresentado com a dita portaria para garantir o equilíbrio nas contas externas do país. Admitamos que isso seja verdade, isto é, que a famosa "70" permita o equilíbrio automatico do balanço de pagamentos do Brasil (já vimos que isso não acontece, pois além de termos tido o mês de janeiro com deficit no balanço de comércio, o Ministro da Fazenda admitiu a existência de "descobertos" no exterior). Ainda assim, o cruzeiro conversível seria puramente simbólico, pois só estaríamos permitindo a conversibilidade dos saldos dos países que comerciam conosco dentro de certa medida, que no caso seria igual a 0. Sim, porque dizem os responsáveis que só colocamos em Jeilão as divisas que obtemos com nossa exportação, isto é só compramos quando nos compram e, portanto, jamais permitiríamos que os outros países viessem a fazer saldos positivos no Brasil. Mas, ninguem desconhece que os nossos parceiros também sabem os jogos do comércio internacional, e conhecendo êsse tipo de conversibilidade "maquiavélico" sem dúvida que só nos comprariam naquela medida em que lhes comprássemos, pois não iriam, já se vê, permitir que o Brasil fizesse saldos no balanço de pagamento respectivo para trocá-los por moeda conversível, escassa para todo o mundo, inclusive para nós, apesar das ingênuas declarações de uma autoridade oficial brasileira nos Estados Unidos. Teríamos, naturalmente, com essa "conversibilidade esquisita", um fator de retraimento do intercâmbio, simplesmente porque todos os países que conosco comerciam na base bilateral não poderiam, e não suportariam mesmo, admitir

PARECE que não existe dúvida de que o cruzeiro não viria a se tornar conversível pela simples assinatura de decreto ou portarias do Ministro da Fazenda, as quais, diga-se de passagem, já são grotescas até para resultados internos. Não; a conversibilidade decorreria da ampla permissão para a troca de saldos credores de terceiros em nosso país em moeda de curso internacional. Suponhamos, assim, que a nossa "70" não funcione, como alegam os doutos. Nesse caso, considerando-se a forte propensão a importar que nos caracteriza, não tardaríamos a ter "deficits" no balanço de pagamentos e, naturalmente, iríamos permitir aos nossos credores a conversão de suas contas em dólares ou em ouro. Com que dinheiro? com os 317 milhões em ouro depositados nos Estados Unidos? Ou receberíamos um empréstimo daquele país para tal fim?

MAS, CONTINUEMOS. Suponhamos que os visionários se apeguem à idéia macabra da conversibilidade como única maneira de salvar a economia deste país, e admitindo o retumbante fracasso da "70". Como agiriam? Simplesmente assim: desvalorizariam o cruzeiro; adotariam pesadas tarifas alfandegárias, fortemente incidentes sôbre produtos menos essenciais e obteriam um fundo no exterior para garantia da citada conversibilidade. Com isso procurariam: a) aumentar as exportações do país; b) conter as importações; c) dar um simulado de que a conversibilidade efetivamente se processaria a quem viesse a fazer saldos no Brasil. Estaria extinto, porém, qualquer tipo de contrôle direto de nosso comércio com o exterior. Muito bem. funcionará o processo? Não. Não funcionará. Primeiramente porque a inflação que nos domina, e que se agigantará com nova desvalorização cambial (logo em cima do salário mínimo) destruirá as possibilidades de aumento da exportação por melhoria dos preços dos produtos exportáveis. Em segundo lugar, essa mesma inflação, estimulando monetàriamente a importação, anularia o efeito da tributação alfandegária e da desvalorização para conter a propensão a importar. Finalmente porque o nível do orçamento em divisas do Brasil depende sobretudo da absorção de meia dúzia de produtos primários no exterior, que é função precípua do nivel de renda dos países compradores. Qualquer recúo nos preços poria em risco o valor das reservas constituidas para a conversibilidade e a própria conversibilidade, antes mesmo de sua execução. Ou será que se admite, de início, taxa cam-

(Conclui na 6.ª página)

PRODUÇÃO DE ESTANHO

Perspectivas do sudeste da Ásia

A REGIÃO do sudeste da Asia é uma das principais fontes de estanho no mundo. Realmente, nos anos que antecederam o último conflito mundial a sua produção representava de 65% a 70% do total mundial.

Os anos imediatos à guerra foram de extremos sacrifícios para os países da região, que viram tôda a economia desorganizada, mercê das destruições e do abandono à produção. A maior parte das minas, foram abandonadas, dada a carência extrema de recursos para financiamentos da exploração.

Sòmente em 1948/49, conseguiram reafirmar-se os dois mais importantes produtores de estanho — a Federação Malaia e a Indonésia. O esfôrço dispendido pelo Govêrno malaio encontrou resultados no aumento da produção centralizada no vale do Kinta, em Perak, igualando em 1949 os níveis do pré-guerra e sobrepujando-os em cêrca de 35%, no ano seguinte.

OUTROSSIM, os demais produtores da região buscavam recuperar a posição desfruttada antes da guerra, consolidando a produção. Assim, já em 1949 a Indonésia extraía de suas jazidas em Bangka, Billington e Singkes, 29.499 toneladas de concentrados de estanho ou sejam, cêrca de 2.000 toneladas mais que em 1939. O mesmo esfôrço era despendido pela Tailândia que, entretanto, ainda não conseguiu voltar à produção anterior à guerra.

Quando da invasão da China — quarto produtor asiático de estanho — os japoneses não conseguiram ocupar as regiões de Junnan e Kwangasi, onde se situam as maiores minas de estanho do mundo. Contudo, a produção em 1942, baixára para um sexto do nivel pré guerra, mantida baixa até 1949, por fôrça da guerra civil. A volta à atividade, não trouxe o mesmo ritmo anterior. Em 1952, a China produzia 5.500 toneladas de estanho, enquanto a Malaia, Indonésia e Tailândia acusavam, respectivamente, 57.750, 35.565 e 9.625 toneladas de minério.

Outrossim, a Birmânia e a Indochina, pequenos produtores de estanho, tem prosseguido com produções bem inferiores às dos anos do pré-guerra, não tendo mesmo, atingido mais que um têrço daqueles níveis.

Em 1950, a exportação de estanho do Sudestet da Asia atingiu 94% da média dos anos que antecederam à última guerra mundial. A Indonésia aumentou sua participação, com 72% contra 24% da Tailândia, enquanto, em 1937, as percentagens eram de 56% e 36%, respectivamente. A produção malaia não é mencionada, uma vez que a sua totalidade é absorvida pelas usinas de Pinang, Selangor e Singapura para transformação em metal. Quanto às exportações de estanho, a Federação Malaia continúa a ser o maior exportador da região, já tendo mesmo atingido os níveis de 1937/38.

ANTES DA GUERRA, as fundições malaias trabalhavam com vultosas quantidades de minérios importados da Birmânia e da Tailândia. Outrossim, até 1940, as antigas Indias Orientais Holandesas igualmenje, transformavam nas suas usinas de Bangka, grande parte de sua produção de estanho e mantinham com a metrópole um importante fluxo de exportações. Em 1941, cêrca de 41% do total de minério de estanho, fundido nas usinas malaias, eram provenientes de importações. Com o fim da guerra, a indústria asiática de estanho sofreu profundas transformações — a importação malaia descresceu sensivelmente devido às grandes destruições sofridas pelas indústrias do país, bem como, em consequência da grande procura por parte dos Estados Unidos que, em 1942, montaram enormes fundições no Texas, passando a comprar o minério diretamente da Indonésia e Tailândia.

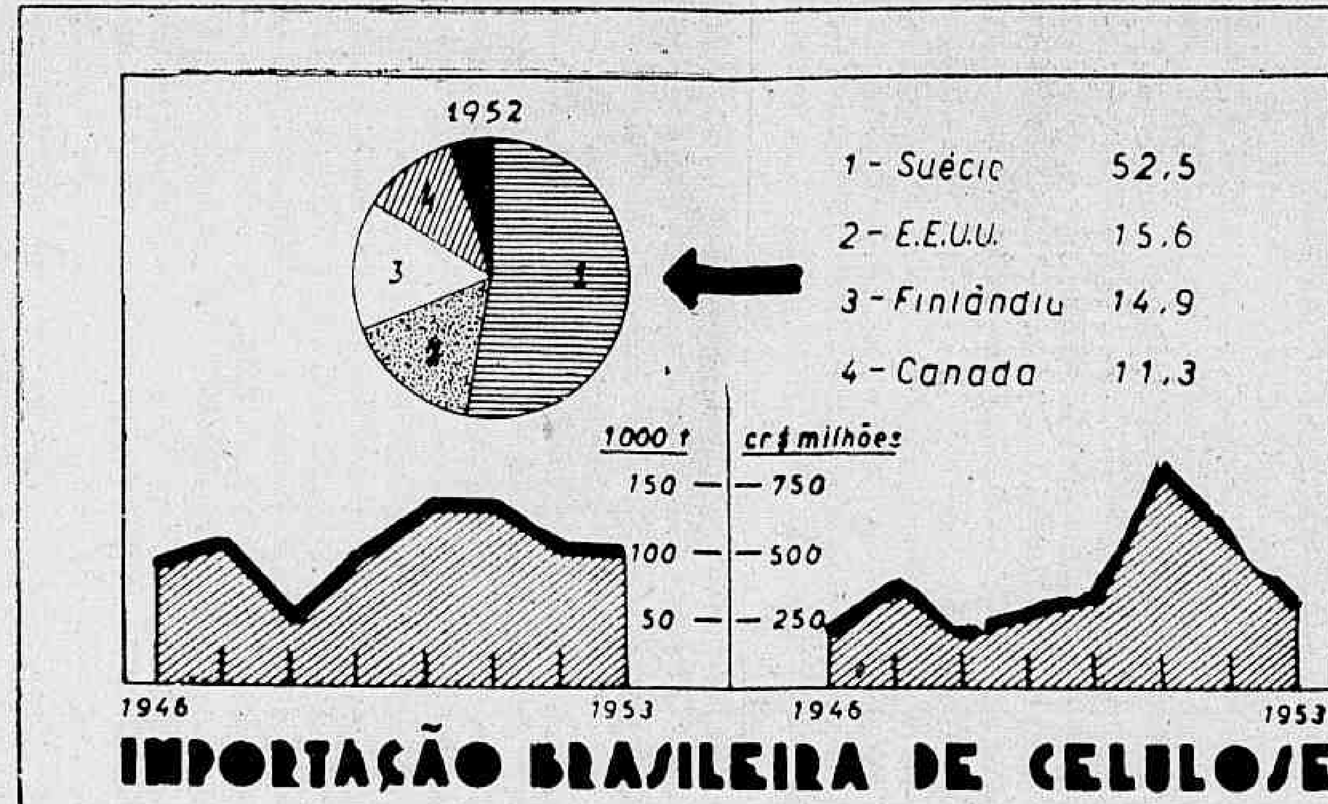
Entretanto, apesar da queda das importações, a produção de estanho na Federação Malaia, continuou em ascenção, dadas as descobertas de novas usinas. Em 1950 as fundições da Malaia produziram. 40% do total mundial de estanho, o correspondente ao dôbro da produção dos Estados Unidos.

A GRANDE fundição de Bangka, na Indonésia, não poude sobreviver às destruições provocadas pela invasão japonesa. Assim, o minério tinha que ser tratado na Holanda e nos Estados Unidos, enquanto não se iniciasse a reconstrução. As exportações de minérios de estanho, destinadas à Holanda alingiu, em 1950, quantidades acima das de quaisquer anos anteriores à guerra.

A crescente tensão internacional encontrou seu climax no início da guerra na Coréia e teve, como consequência, a constituição de estoques estratégicos nos Estados Unidos. A influência nos preços do estanho foi de tal ordem que, em fevereiro de 1951, atingia a níveis que ultrapassavam de 50% os de junho do ano anterior. Com a declaração dos Estados Unidos, de que tencionavam restringir suas compras de material estratégico, os preços cairam ràpidamente até voltarem às bases antigas, com o início das conversações de paz.

ENTRETANTO, a queda da produção da Malaia e da Indonésia, em 1951, não é devida, exclusiva mente, à baixa dos preços, senão a outros fatores decisivos. Realmente, para manter o nível de produção, tornava-se necessário a modernização dos equipamentos, bem como, a descoberta

(Conclui na 6.ª página)



NOTAS E IDÉIAS

Consumo de papel

A CURVA representativa do consumo brasileiro de papel tem acusado um ritmo de desenvilvimento bastante acentuado no pós guerra. Apesar da evolução da indústria nacional, as importações do produto se mantêm em níveis elevados. Além do papel, o Brasil adquire no exterior apreciáveis contingentes da matéria prima (celulose) sendo que, com relação a esta, os anos de 1950 e 51 marcaram os pontos máximos representados por 131 mil toneladas importadas em média. Nos dois anos seguintes as importações do produto se mantiveram estabilizadas pouco abaixo das 100 mil toneladas.

No que se refere ao valor, o ano de 1951 marcou recorde absoluto, com 842 milhões de cruzeiros. Nesse ano, segundo dados do Ministério da Fazenda, os preços médios do produto importado acusavam um aumento de 173% em relação aos do ano anterior, entrando todavia em declínio nos dois anos seguintes.

Dentre os principais fornecedores da celulose ao Brasil, em lugar de destaque tem figurado a Suécia, com mais de 50% do total nos anos de pós guerra. A Finlândia, Canadá e Estados Unidos têm, também, feito remessas consideráveis. Nos dois últimos anos, segundo dados do SEEF, o quadro por países de procedência assim se apresentou:

Em 1.000 toneladas

	1952	1953
Suécia	52,5	83,9
Finlândia	14,9	13,4
Canadá	11,3	0,2
Est. Unidos	14,9	—
Outros	4,4	1,5
Total	98,7	99,0

Emobra não se disponha de dados recentes sôbre a produção brasileira de celulose, sabe-se que tem aumentado em ritmo bastante acentuado, representando 25/30% do consumo. Todavia, o produto nacional não apresenta a uniformidade necessária, resultando certa coloração no papel. Para ser obtida uma melhor qualidade e ta coloração, é necessário adicionar à mesma regular quantidade do produto estrangeiro o que vem sendo feito com resultados amplamente satisfatórios.

As principais fontes produtoras nacionais estão localizadas nos Estados de Santa Catarina e Paraná, zona do pinho de onde é extraida a matéria prima.

Em alguns países têm sido efetuadas, com resultados plenamente satisfatórios, pesquisas sôbre o aproveitamendto da celulose originária do bagaço de cana. Tais pesquisas, considerando ser o Brasil um dos maiores produtores de cana do mundo, fazem prever, se permitida a exploração comercial em escala satisfatória, auspiciosos dias para a celulose brasileira.

Aranha deflaciona o bôlso do "barnabé"

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA há dias, assinou ato determinando que o pagamento do funcionalismo público fosse adiado para o período entre os dias 1 e 10 de cada mês vencido. O presente de grégo, ao que parece, partiu do Presidente do Banco do Brasil que fêz vêr a necessidade da providencia, a fim de evitar a coincidência dos ditos pagamentos com as retiradas de fim de mês que as emprêsas privadas normalmente fazem em escala substancial. E' uma providencia, segundo o Presidente do nosso principal estabelecimento de crédito, com o fim de combater a inflação.

A verdade é que o sr. Osvaldo Aranha não pensou ou não quis pensar alguns minutos no mecanismo das emissões para o pagamentto dos "barnabés". Se nos fins de mês, o Banco do Brasil fica sem encaixe e é obrigado a rocorrer a meissões do Tesouro exclusivamente em virtude daquelas retiradas, isso só se daria uma vez, pois no mês imediato teria que haver excedente em caixa. Por outro lado, passados os dias da "corrida" aos guichets, os depóstios renovados permitiriam retirar da circulação o montante emitido para tal finalidade.

O mal é que o sr. Aranha anda a procura de um bode espiatório para os desacertos de seu plano. Os "barnabés" foram escolhidos, como sempre, por eliminação. Na impossibilidade de corrigir a inflação em nosso país, o ministro da Fazenda houve por bem deflacionar o bôlso do "barnabé".

Ainda a conversibilidade na Europa

Significação das recentes medidas relacionadas com a libra e o marco

NÃO HA' dúvida de que é um dos assuntos de maior atualidade econômica o da conversibilidade. Por isso, estamos certos de que o leitor há de nos perdoar a insistência com que o vimos tratando últimamente. Esta página consagra hoje um artigo ao problema da conversibilidade do cruzeiro, problema que, como se sabe, está sendo levantado nas altas esferas da direção econômica do país. Comenta-se ali a inexequibilidade da medida, partindo-se de vários pontos de vista, de forma que nos cabe sòmente procurar mostrar em que consiste os passos recentemente dados nesse sentido pelos países mais adiantados, a Grã-Bretanha e a Alemanha Ocidental. Importate do ponto de vista psicológico, as medidas cambiais recentemente adotadas por êsses países estão, porém, longe de assegurar a conversibilidade de suas moedas. Quererá o Brasil tomar-lhes a dianteira?

De qualquer forma, vamos ao que interessa.

Os ingleses estão eufóricos porque consideram que conseguiram tomar das mãos dos alemães a iniciativa no caminho da conversibilidade monetária. Tudo se resume na simplificação do regime da libra-esterlina e na reabertura do mercado de ouro em Londres. A libra ainda não é livremente conversível em qualquer outra moeda em ouro. E' preciso muita coisa para chegar-se a êsse resultado.

Antes das decisões britânicas de meados de março passado, havia pelo menos 89 espécies de libra. Hoje, nos dizem os comentaristas internacionais, há apenas três.

Primeiramente, as que circulam na zona do esterlino. A libra dos residentes, limitada às transações realizadas na área ainda bem extensa em que o comércio e a finança são contabilizados em esterlinos. Fora da área do esterlino, há que considerar a área do dólar e o resto do mundo. Há, pois, uma libra conversível livremente em dólar e que se pode utilizar agora em todos os países, entre os quais se incluem os Estados Unidos e o Canadá e, finalmente, uma libra que a maioria das nações situadas fora da área do esterlino e da área do dólar pode trocar entre si, portanto uma moeda transferível. Em resumo, uma libra para os residentes na Commonwealth e Império Britânico. Uma libra livre (para transações com a área do dólar). Uma libra transferível fora da área do dólar e da área do esterlino.

NÃO HA' dúvida de que estamos diante de um sistema mais simples, e isto deve, de acôrdo com os que o planejaram, aumentar a atração do esterlino e, portanto, drenar para a área dessa moeda uma parte do comércio que lhe estava fechado pelas dificuldades do regime antigo. Enfim, isto seria o primeiro passo para que a Grã-Bretanha retome seu lugar no mercado mundial.

Examinemos, agora, a significação da reabertura do mercado do ouro em Londres. Conversibilidade de pura e simples? Ainda não. A libra não se tornou conversível em ouro, pela adoção dessa medida. Todo mundo pode vender o metal, mas a compra é paga em libras diferentes. Os vendedores da área do dólar recebem libra-esterlina livre. Os vendedores da área do esterlino são pagos em libras dos residentes. Os outros se vêem creditados de libras transferíveis registrados em contas que equivalem às contas livres.

Os residentes da área do esterlino não podem comprar ouro senão com a autorização do Banco da Inglaterra. Os que pertencem à área do dólar podem converter livremente em ouro as somas inscritas na sua conta livre. Por último, os que pertencem ao terceiro grupo (fora da área do dólar e da área do esterlino) podem aplicar na compra do ouro as quantias que obtiverem na venda do mesmo, isto é, não podem pagá-lo com as libras transferíveis que resultem de operações comerciais e financeiras.

Em outras palavras, não houve modificação para os residentes da área do esterlino. Os titulares de libras esterlinas livres podem convertê-las em ouro, mas já possuíam essa faculdade por meio do dólar. E para aquelas cujas transações normais com a zona do esterlino foram multilaterizadas pela instauração de contas em libras transferíveis, o meio de pagamento admissível é o produto das vendas do ouro, o que trocado em miudos significa: podem pagar o ouro com o ouro.

COMO SE VÊ, está ainda muito longe da conversibilidade a Grã-Bretanha. E isto porque, como já se disse inúmeras vezes nesta página, a grande medida independe da boa vontade das autoridades britânicas. Não é mais o Reino Unido detentor dos vultosos capitais que detinha antes do último conflito. Não poderá agora marchar para a conversibilidade total senão com o apoio decisivo dos Estados Unidos. As recentes medidas cambiais britânicas se explicam melhor por instrumento de persuação psicológico e sobretudo visaram antecipar-se aos alemães. Vejamos, então, o que estes fizeram.

Sabe-se que agora a totalidade das rendas dos capitais investidos na Alemanha pelos não-residentes (com exceção dos juros das rendas bloqueados) é pràticamente transferível. Além disso, se libera pouco a pouco os "sperrmarks", isto é, os marcos congelados. A grande medida alemã, porém, é bem recente: as autoridades germânicas autorizaram os estrangeiros a abrir, a partir de 1 de abril, contas em D. M. livre e parcialmente conversíveis.

As contas livremente conversíveis podem ser utilizadas para depositos, para pagamentos de mercadorias ou serviços, para pagamentos de capital ou rendas de capitais. São transferíveis para outras contas, livremente ou parcialmente conversíveis, e servirão para todos os pagamentos: na Alemanha Ocidental, na zona ocidental de Berlim. As contas parcialmente transferíveis servirão para inscrição dos D. M. que circulam no interior das zonas delimitadas pelos acordos de "clearing". Trata-se, à primeira vista, de uma simplificação comercial. O regime de investimentos dessas contas fica sujeito às leis sôbre o contrôle das divisas estrangeiras.

NO PLANO britânico, tem-se a libra-dólar e a libra-não dólar. No plano alemão há uma simplificação semelhante. Os marcos registrados em contas de dólar podem ser utilizados em qualquer parte. Concedem-se facilidades para o uso das contas em marcos dos que pertencem a outras regiões monetárias.

Observa-se dêsse modo que os dois países mais adiantados da Europa têm levantado uma barreira na sua regulamentação cambial entre a área do dólar e o resto do mundo. Isto significa simplesmente que nenhum dos dois está em condições de permitir a qualquer um trocar libra ou marco por dólar, independente do lugar ou do momento.

Apesar dos conceitos otimistas com que a imprensa britânica de modo geral saudou as inovações cambiais, não conseguiu adiantar nada sôbre o modo por que pensa o govêrno britânico restaurar o estatuto de plena conversibilidade do esterlino. E' o que se pode ver pelo seguinte trecho de um artigo recente do "The Statist": "... se a decisão britânica sugere que a libra melhorou de posição e quee ela é capaz de conservá-la num sistema de controle de câmbio menos severo, pode ser considerada também como indicativa de que os meios oficiais britânicos têm agora menos esperança no que toca ao retorno rápido da conversibilidade".

Não será demais dizer que até quanto se pode prever, a medida da conversibilidade parcial do esterlino não representa o progresso decisivo no caminho da conversibilidade total, que muitos apressadamente quiseram fazer crer.

GELATINA
(em rôlos ou fôlhas para copiar livros)
PRODUTO GARANTIDO
Protetora, Comércio, Representações e Corretagens Ltda.
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 4.º Pavto. - Grupo 404
Tels.: 52-6432 e 42-2141

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

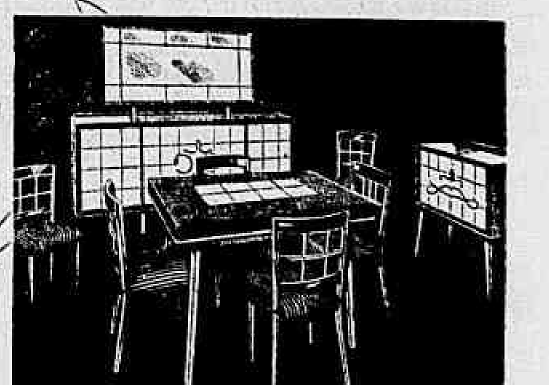
TROPICAIS E CASIMIRAS AURORA
Comprem pelo preço das Fábricas no depósito
RUA DA ALFANDEGA, 315

Tropicais Aurora	Cr$ 280,00 o metro
Sarja Aurora de 1.ª	Cr$ 400,00 o metro
Gabardine Bom Pastor	Cr$ 300,00 o metro
Tropical Brilhante MARACANÃ	Cr$ 490,00 o metro

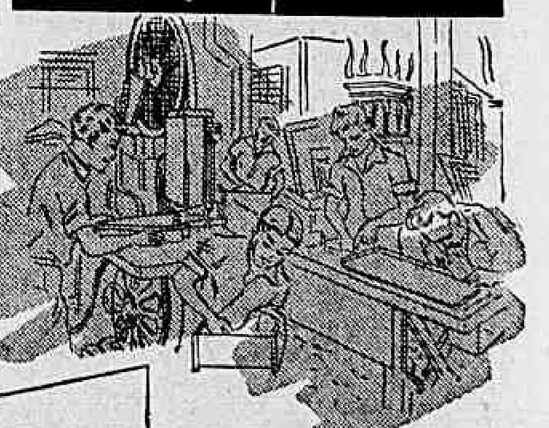
ÊSTE ANÚNCIO DÁ 10% DE DESCONTO
*Pelo Reembolso aumenta sòmente as despesas



Em móveis — como no vestuário — o gosto se renova, e impõe novas concepções de beleza e confôrto no arranjo de interiores. Venha buscar, na Fábrica Palermo, a inspiração para o adôrno do seu lar, examinando, numa só visita, mais de 200 sugestões de móveis de estilos variados, para todos os orçamentos — e sempre com os **preços já marcados nas etiquetas.** Enorme variedade, economia, garantia da marca, e **prazo de pagamento até 20 mêses,** são as fortes razões para uma visita à Fábrica Palermo antes de decidir qualquer compra.



Renove, economicamente, o mobiliário do seu lar, escolhendo entre mais de 200 sugestões Palermo!



Visite A MAIOR EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS DO BRASIL!

Em inúmeros casos, podem ser excluidas várias peças dos mobiliários completos de salas, dormitórios, quartos de criança, salas de estar e grupos estofados.

Aberta, também, todas as noites, até às 10 horas, exceto aos sábados e domingos.

CASA Palermo MOVEIS, S. A.
Rua do Riachuelo, 146/150
(entre as ruas André Cavalcanti e Inválidos)
TUDO PARA A SUA RESIDÊNCIA E O SEU ESCRITÓRIO

Revista do
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE



Xavier Cugat, o dirigente de orquestras tropicais, tem a especialidade de casar com mulheres bonitas. Esta é a sua última "aquisição" matrimonial, a linda cantora Lorrin, de incríveis curvas e muito temperamento. A linda senhora Cugat quando fica de mau humor joga pratos e objetos de tôda espécie na cabeça do seu musical marido. Isso é coisa sabida. Mas o marido gosta

Molière e a Negrinha

O grande ator e a bonita cantora tomaram conta da noite. Disseram que a estréia dela foi uma ofensa

MANECO MULLER

Nesta temporada do Rio temos dois acontecimentos que absorvem a noite, que levam "todo mundo" a vestir o melhor vestido, a vestir o melhor "smocking e sair sem olhar o preço das coisas ou o dia seguinte que começa cedo. Uma dessas coisas chama-se Jean Louis Barrault e artisticamente falando trata-se de uma atração eminentemente cultural. A outra dessas coisas chama-se Joyce Bryant e artisticamente falando trata-se de uma atração de caráter popular. Mas na verdade a noite do Rio está dividida entre êsses dois artistas, e paga-se mais dinheiro para ver a cantora popular que o ator intelectual.

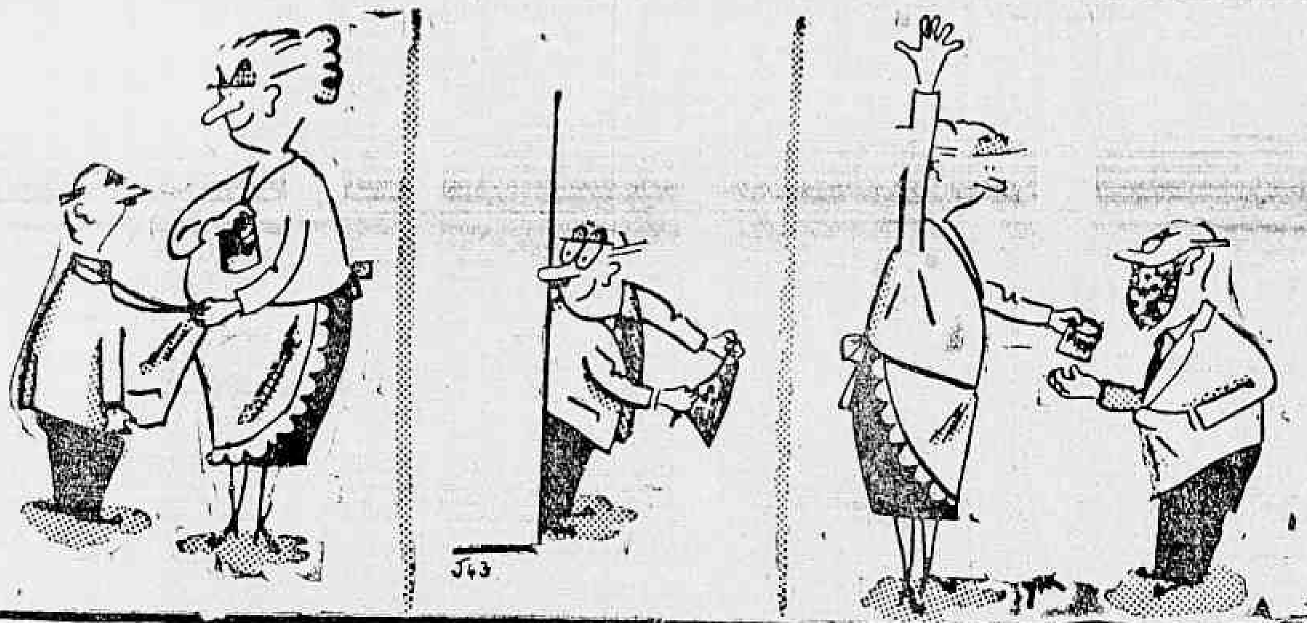
Não quero naturalmente fazer comparações entre o fôlego de Molière e as canções de Cole Porter, embora nestes dias de muito trabalho ou seja mais capaz de dormir num teatro do que numa boite. O que vou dizer é que a mania incondicional pelas coisas de Paris, chegou a tal ponto que algumas pessoas em sociedade consideraram ofensivo na mesma noite a estréia de Barrault e a estréia de Bryant, como se a linda negra de Harlem fôsse um sacrilégio depois do francês. E os próprios artistas da companhia francêsa, estou plenamente informado, não foram a estréia da cantora porque afinal de contas "a noite deveria pertencer somente a nós". Considero essa atitude uma falta de espírito esportivo, uma futilidade e um convencimento sem nome. Garanto que Joyce Bryant teria ido a estréia de Jean Louis e mesmo sem entender a língua ou o teatro, teria reconhecido nele um esplêndido ator. Ela não teria ficado ofendida em dividir os aplausos com outro artista e outro acontecimento, intelectual ou não.



Joyce Bryant



Jean Louis Barrault



DIA DO PAGAMENTO

O garoto é de bola



Nos colégios ingleses não se fala de outra coisa que não seja futebol. O campeonato do mundo está próximo e a garotada confia no "english-team". Este é o Robert Wrigth, sobrinho do famoso "captain" do selecionado Billy Wright. O garoto já é o goleiro efetivo do seu colégio e pelo estilo, promete fazer no goal o que o seu veterano tio faz como zagueiro.

O COSTUREIRO DAS "SNOBS"

O costureiro mais "difícil" e revolucionário — Não dá bola ao que dele dizem — O que é verdadeiramente a coleção dêste ano de Balanciaga — Chapéus para frente, casacos curtos
Escreve de Paris — GILDA ROBICHEZ



Presente outra vez a esta coluna, enviando agora de Paris a descrição, a opinião, e alguns segredos sôbre as últimas coleções dos grandes costureiros, inicio por Balanciaga, que não apresentando nem a melhor, nem a mais original linha para a primavera, oferece no entanto, no conjunto de seus modelos, elementos para um estudo sôbre o que é verdadeiramente a alta costura francesa.

Balanciaga é sobretudo o criador de novas linhas. Preocupa-se em apresentar do "tailleur" esporte ao vestido de baile o mesmo corte e o mesmo efeito. Dispensa os acessórios como luvas, sapatos e colares que são sempre iguais e multiplica-se em variações nos chapéus. Estes são pequenos, colocados sôbre a testa e tendo como enfeites e aspirais e tiras rebordadas, que se elevam a uns 10 cms. saindo da frente e bem do centro. Para completar um vestido de cock-tail e até de baile, pequenos "bouquets" de flôres coloridas cobrem a parte detrás dos cabelos.

Os "tailleurs" fixam-se entre estas 3 côres: Cinza claro, bege e rosa. Casacos curtos, nunca cintados e que não sendo propriamente largos também não marcam a silhueta. Mangas arredondadas, sem punho e de cano largo. Golas não existem e os casacos começam exatamente na altura dos ombros, deixando o pescoço à mostra. Saias naturalmente retas.

Os vestidos esporte obedecem a mesma linha, sendo que êstes têm suas blusas nas costas bufantes. Os cintos são especiais e saem de um pouco abaixo da cintura apoiando-se sôbre os quadris.

Os modelos "habillées" são quase todos confeccionados num gorgurão grosso quando em côr unida (nêste caso o preto, branco, azul claro e vermelho são os preferidos) e nos estampados impera a gaze com motivos de flores. Não se vê um único vestido sem um grande decote nas costas e as saias são armadas mas sem muito panejamento. Os casacos largos são indispensáveis nos modelos de gorgurão e aliás acompanha-os na mesma côr e tecido.

Para jantar e baile temos talvez a parte mais fraca desta coleção. Ainda os primeiros salvam-se porque são quase sempre apresentados em duas peças, com saias de uma côr, blusas de outra e cintos muito estreitos geralmente também num colorido diferente da saia e blusa. Para um melhor entendimento posso assim descrever um dêstes modelos: Saia rodada em fustão branco, blusa de mangas compridas em gaze bege forrada de branco e cinto em cetim azul claro terminando por um pequeno laço na frente.

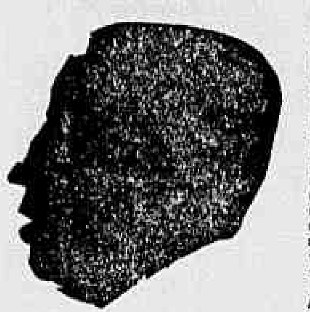
Já os vestidos de baile perdem-se num mundo de extravagância, onde os bordados, as mangas bufantes, as blusas seguindo a teimosa linha displicente, não chegam a impressionar nem como novidade.

Visitando outras coleções e conversando com compradores e pessoas que lidam diretamente com os costureiros obtive esta interessante revelação: Balanciaga é em Paris o maior lançador de linhas

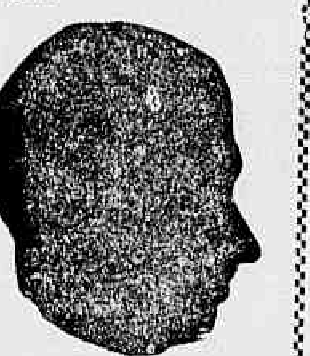
(Conclui na 2.ª página)

QUEM SÃO ÊLES?

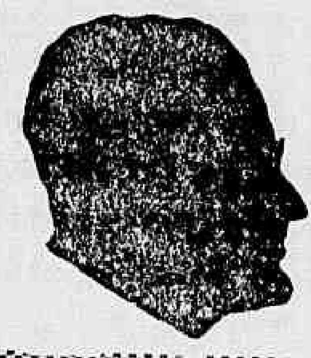
Homem de sete instrumentos. Jornalista antes de tudo. Senador pela Paraíba. Tem gôsto pelas artes.



— O responsável pelo não congestionamento do tráfego no Rio de Janeiro. Porém nem sempre brilha na sua função.



HORACIO DE CARVALHO NETO



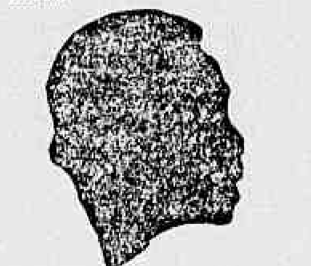
- Artista a...cano de grande cartaz entre os brotinhos. Faz filmes de aventuras. Cavaiga bem canta melhor e é casado com a linda Dinah Shore.



— Um ... senão o maior artista do teatro francês contemporâneo. Atualmente no Brasil.

— Desportista que prometeu muito fazer pelo seu clube como presidente e conseguiu. E' um idolo da torcida rubronegra.

— Jogador do futebol carioca. Convocado para o nosso selecionado. Foi ser sombra de outro, mas acabou assombrando. Tem visgo nas mãos.



"Meus adoráveis maridos", amanhã, no Tijuca – Domingo: Coquetel à imprensa

O Tijuca, na noite de amanhã, levará a efeito, em sua simpática sede, a interessante comédia teatral, "Meus adoráveis maridos", em 3 atos, de Geraldo Camargo, nas interpretações de Aline Santiago, Cicero Nadais, Licia Magda, Ademar Alvim e Geraldo Campos.

BINGO NO SALÃO

O Grêmio "Cajuti", na noite de quinta-feira, fará realizar mais um concorrido Bingo a partir das 21 horas. Além dos valiosos prêmios oferecidos aos vencedores, serão sorteados, prêmios, entre as associadas que se habilitarem para "cantar" o bingo.

COQUETEL À IMPRENSA

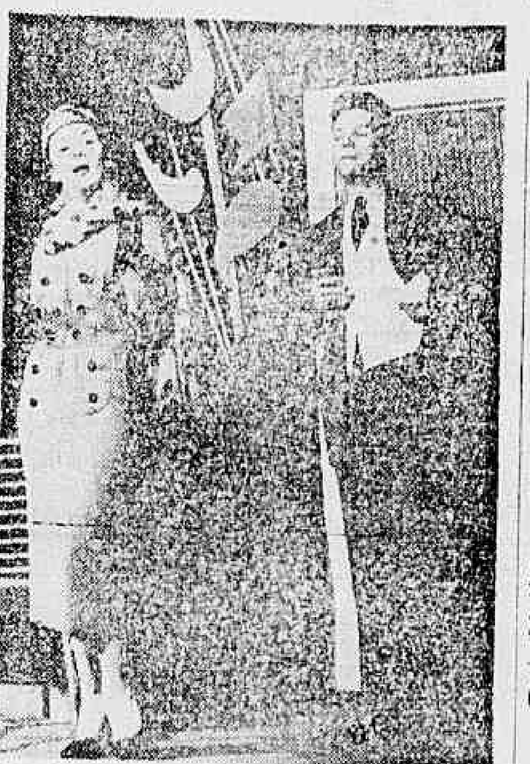
Domingo próximo o Tijuca homenageará a Imprensa falada e escrita, em sua agradável sede, com um coquetel. O seu início está marcado para às 10 horas e em seguida, das 11 às 13 horas haverá uma animada manhã dançante.

CINEMA E TEATRO

O Tijuca apresentará, a seus associados, no dia 27 vindouro, uma interessante sessão cinematográfica e no dia 29, sábado, haverá teatrinho de "Marionetes" para a petizada "tijucana".

Hoje no Fluminense Circo para a :garizada – Boite "show" na quinta-feira

Na manhã de hoje o Fluminense ofereceu aos seus pequenos sócios com engraçadíssimo espetáculo de circo. O gozadíssimo "Coreguinha" e seu companheiro Vilard farão vibrar a petizada tricolor que, por certo, lotará as dependências do improvisado circo armado no ginásio do clube de Alvaro Chaves. Durante as apresentações haverá farta distribuição de produtos "Nestlé" aos "brotinhos" tricolores presentes.



MARLENE e LUIZ DELFINO estarão dia 24 no Fluminense interpretando "Maya", dirigida por Mário Brazini

"BOITE-SHOW"

Na noite de quinta-feira próxima o Fluminense fará realizar, em seus salões, mais uma interessante "boite-show" com a apresentação de grandes atrações internacionais. A música estará a cargo do maestro Ferreira Filho. As reservas de mesas serão atendidas no restaurante.

MARLENE & LUIZ DELFINO

O Fluminense oferecerá a seus associados, na noite do dia 24, um grande espetáculo teatral, com apresentação da peça "Maya", dirigida por Mário Brazini, nas interpretações de Marlene, Luiz Delfino e Iracema de Alencar.

BINGO DANÇANTE

O Fluminense realizará, no próximo dia 27, um animado bingo dançante, com distribuição de valiosos prêmios. Traje passeio completo será o exigido.

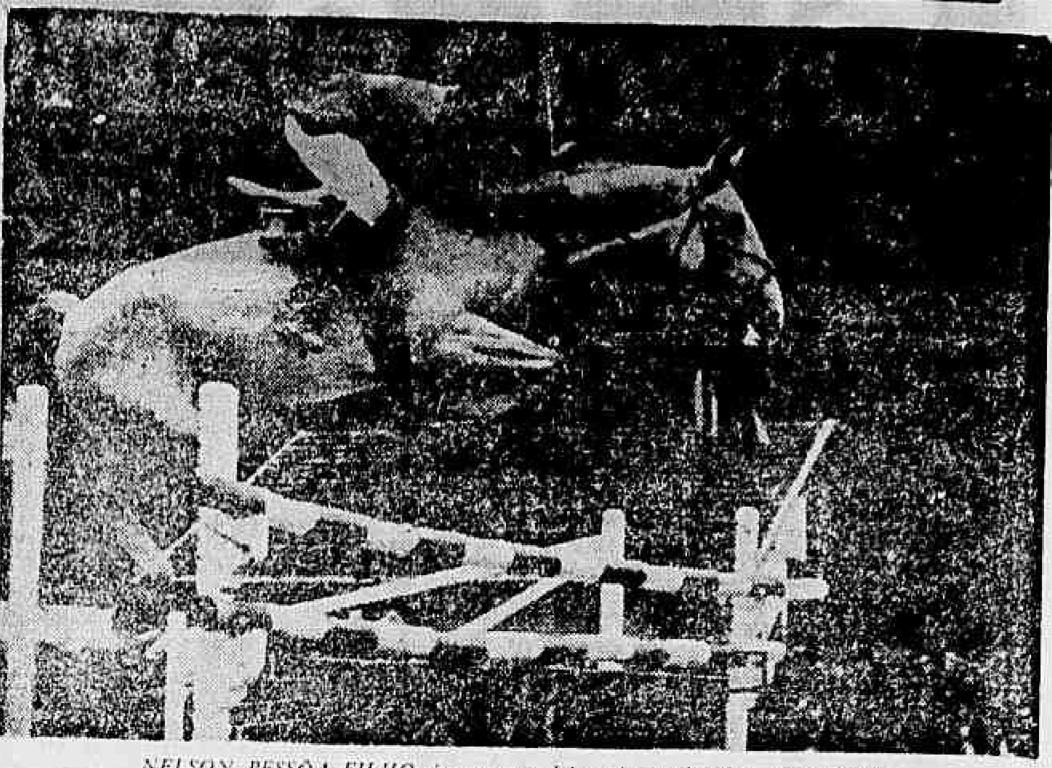
"BOITE-SHOW"

Volta o Fluminense, no dia 29, a apresentar mais uma interessante "Boite-Show", coma participação de grandes artistas internacionais.

LEIA SOMBRA

A VIDA está nos clubes

Rafael dos Anjos



NELSON PESSÔA FILHO, jovem cavaleiro de qualidades excepcionais

A Hípica elegeu a sua diretoria para os próximos 2 anos – Dia 26, solenidades da posse

O Conselho Deliberativo da Hípica, na noite de segunda-feira última, elegeu a nova Diretoria que será responsável pelo destino daquela sociedade no decorrer dos dois próximos anos.

Ficou, portanto, a Diretoria da simpática sociedade do Jardim Botânico, assim constituída: Presidente — Ministro Rogério de Freitas; 1.º Vice-Presidente — General Edgar Amaral; 2.º Vice-Presidente — dr. Paulo de Campos Goulart. Os outros membros da Diretoria (19) serão, oportunamente, escolhidos pelo presidente eleito. Conselho Deliberativo: Presidente — Luis Aranha; Vice-Presidente — Luis Nolasco; Secretários — srs. Joaquim Catrambi e Conrado Abad.

CAMPEONATO INTERNO

A Sociedade Hípica Brasileira prosseguirá, na tarde de hoje, em seu "picadeiro" na disputa do seu Campeonato Interno de Hipismo, com a realização das Provas de Principiantes, Novos e Veteranos.

Após as disputas será levado a efeito um interessante jantar-dançante, estando marcado o seu inicio para às 21 horas

SESSÃO DE CINEMA

Quarta-feira a Hípica levará a efeito, em sua sede, uma sessão cinematográfica, com apresentação de programação variada. O seu inicio está marcado para às 21 horas

JANTAR-DANÇANTE

Domingo próximo a Hípica realizará, em sua pitoresca sede, mais um animado jantar-dançante, das 21 às 24 horas.

POSSE DA NOVA DIRETORIA

A Sociedade Hípica dará posse no dia 26 próximo, a sua nova Diretoria, eleita na semana passada. Após as solenidades de costume, os novos dirigentes serão homenageados pela atual Diretoria, com uma agradável recepção. Em seguida haverá um magnífico "show"

Sábado no Grajaú: Grande "Show" de rádio – Dia 29, Bingo em benefício dos cancerosos

O Grajaú Tênis Clube fará realizar, em sua sede, no próximo sábado, um variado "show" com a participação de vários artistas do Rádio Nacional.

CINEMA

Nos dias 23, 27 e 30 do corrente, o Grajaú levará a efeito, em seu salão de projeção, três interessantes sessões cinematográficas.

CAMPANHA DO CANCER

O Grajaú, prosseguindo na sua campanha meritória em favor dos cancerosos, realizará, no dia 29 do corrente, em sua sede, um grandioso bingo. A renda obtida nessa modalidade de jôgo reverterá em benefício da "Campanha do Câncer".

Grande torneio de "Buraco" no Botafogo

CINEMA

O Botafogo brindará, na noite de amanhã, seus associados, com a apresentação da agradável pelicula "A Felicidade bateu a porta", nas interpretações de Gary Cooper e Ann Sheridan.

CONFERENCIA

Quinta-feira, na sede do Grêmio da Estrêla Solitária, o professor Mauricio de Carvalho, Diretor Geral do SENAC, fará uma interessante conferência. "A mocidade que trabalha" será o tema que abordará o ilustre professor.

NOITE-DANÇANTE

Sábado próximo, das 9 à 1 hora, o Botafogo levará a efeito em sua sede, mais uma agradável noite-dançante. A orquestra de Genil Guedes dirigirá os trabalhos musicais. Traje passeio completo, será o exigido.

CINEMA INFANTIL

O Botafogo fará realizar, no domingo (23), uma divertidíssima sessão de cinema para a petizada botafoguense, estando o seu inicio marcado para às 16 horas.

TORNEIO MONSTRO DE "BURACO"

Dia 26, no Botafogo, será disputado um grande torneio de "buraco" entre os sócios do clube. As inscrições para o renhido concurso estão abertas na secretaria do clube.

O Ginástico homenageará o grande Ari Barroso (dia 29) – Movimentam-se as suas Escolas de Arte

CINEMA

O Ginástico apresentará, amanhã, a seus associados, na sua sala de projeção, o interessante filme da Pelmex, "Uma Mulher Decente".

ESCOLA DE MÚSICA

A Diretoria do Ginástico avisa aos associados que queiram participar da Escola de Música de Amadores, que ora ressurge no clube, que as inscrições estão abertas na Secretaria, durante o expediente normal, ou então, das 19 às 22 horas.

ORDEM DO MÉRITO PARA ARI BARROSO

Ari Barroso será o grande homenageado da festa artística social que o Ginástico Português fará realizar no dia 29 vindouro.

A diretoria do clube espera obter do Govêrno, para o grande compositor nacional, a Ordem do Mérito Civil. Para isso "correrá", durante a festa, um livro de assinaturas, entre as pessoas presentes, com a finalidade de obter essas merecidas honrarias para o compositor patrício.





ANTISARDINA possue três formulas diferentes:

1. Para proteger a cútis e servir de creme base na "maquillage"
2. Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e tôdas as imperfeições da pele
3. Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada

Sabia que a beleza é milagre mil vezes renovado? Renove, pois, esse milagre, dia a dia, com ANTISARDINA que aumenta o seu encanto, beneficia a sua cútis, tornando-a três vezes mais jovem, mais encantadora e mais bonita!

Renove todos os dias o milagre da sua beleza com

Antisardina

Torres

Os costureiros . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

e sempre copiado nas estações seguintes pelos seus concorrentes. A razão de seu menor sucesso está justamente nesta sua sêde de renovação. Ele apresenta uma nova linha, absolutamente crua, sem procurar adaptá-la aos diferentes tipos e gostos. E' dificílimo encontrar uma mulher que consiga levar um de seus modelos elegantemente. Em consequência criou-se em redor de Balanciaga uma rêde de "snobismo" cultivado pela vaidade daquelas que não podem usar suas criações e a inveja daquelas que não podem.

Já os outros costureiros aproveitam suas idéias mas somente depois de muito trabalhá-las e torná-las acessíveis ao grande público.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS

CIRURGIÃO-DENTISTA

Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas

Consultório: AV. N. S. COPACABANA, 1072 APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

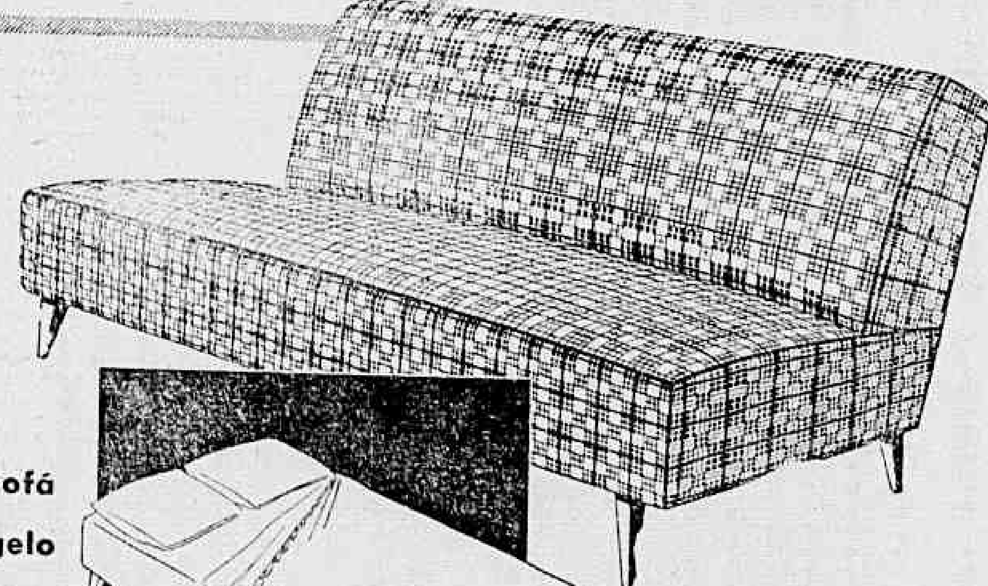
RESPOSTA DA "PALAVRAS CRUZADAS" APRESENTADA HOJE NO DECIFRA-ME

HORIZONTAIS: amar; meti; aragem; bêbeda; ganido; atomos; Ubá; Urano; anã; ai; atacada; és; alvor; lombo; ui; ao; padre; vagas; li; austero; os; uno; ítalo; ano; tímida; amável; amador; rabicó; ares; sara.

VERTICAIS: Arábia; mana; agi; reduto; método; ebo; tema; idôneo; água; morar; banal; asas; AC; ávida; âmago; Lua; boa; pinima; ruídos; estar; velar; aromas; soneca; luta; tá; solo; Omar; avir; ide; aba.

NINGUEM PERCEBE que êste sofá de classe

...serve também como magnifico leito!





OBSERVE! o Sofá Conversível Angelo não tem a menor aparência dos sofás-cama comuns!

Eliminando a deselegância e o constrangimento causado por peças que, em sua sala, se denunciam como sofás ou poltronas "de abrir", o Sofá Conversivel Angelo oferece o confôrto dos melhores móveis estofados, sem a menor revelação de sua utilidade como leito! Com suas linhas elegantes e bem proporcionadas, o Sofá Conversivel Angelo, em ricas padronagens, forma o ângulo decorativo de maior realce em seu living!

Examine os Sofás Conversiveis Angelo, sem similares em qualquer marca, porque são criações exclusivas e exclusivamente vendidos na loja dos Móveis Angelo.

A vista — **Cr$ 5.300,00** *ou* **Cr$ 2.618,00** *de entrada e 6 pagamentos de* **Cr$ 500,00**

MÓVEIS ANGELO

Av. Salvador de Sá, 195

ENCICLOPÉDIA DO LAR

TIA SINHA — SYLVIA MARIA

FAÇA SEUS VESTIDOS



PARA AS COMPRAS NA CIDADE

A tendência da moda continúa sendo linhas simples e harmoniosas, visando dar à mulher uma silhueta moderna e esportiva, bem de acôrdo com o dinamismo dos dias que correm.

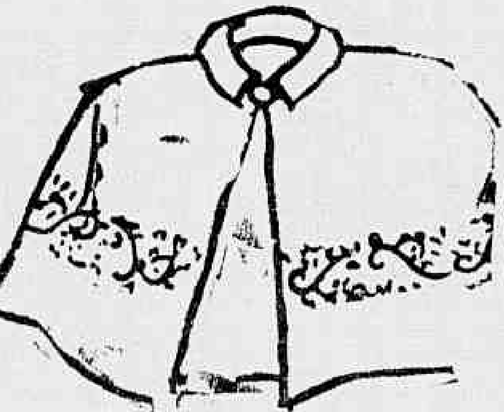
Apresentamos hoje às nossas leitoras dois modêlos recentemente lançados em Paris; modelos que podem ser confeccionados em tecidos leves ou pesados de acôrdo com o gosto, as posses, ou o clima, sendo ideais para esta meia estação. A lã fina ou o algodão, são, contudo, os materiais mais aconselhados.

Nota-se em todos êles uma extrema variação na linha da sáia, que em um deles é estreita, enquanto em outro é bem ampla.

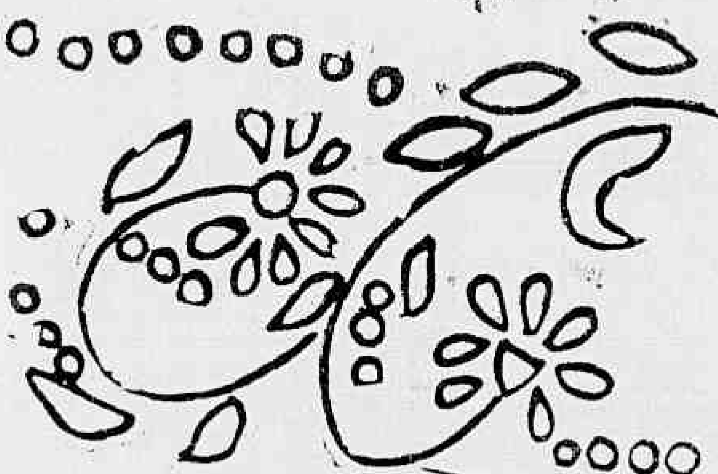
O modelo número um é um "tailleur", que pode ser confeccionado em lã. Pode-se, ainda, aproveitar a sáia com uma blusa de tricot, seguindo o modêlo do casaco. Este é cintado, com decote triangular, mangas compridas, e um debrum negro enfeitando. Pode ser confeccionado em cinza, marron, ou azul claro. O debrum pode ser aplicado na mesma côr, em tom mais carregado.

No modêlo número dois a sáia é mais ampla. Chama especial atenção a blusa, que pode ser feita em linho ou algodão. Trata-se de uma peça de corte moderno, abotoada na frente, em decote pouco profundo, gola ampla, mangas três quartos. Como já notaram as leitoras, êsse modêlo tem a vantagem de ser a blusa o que permite à mulher maior elegância e menos preocupação com a possibilidade da peça escapar continuadamente do cós da sáia

Trabalhos de agulha



PONTO INGLÊS — Este risco que apresentamos bordado em ponto **inglês** não sòmente pode utilizar-se para adornos de vestidos, saias e capinhas, como também em lençóis de vira. O bordado **inglês** pode executar-se a máquina ou a mão, ponto cascado e cortando-se o pano do meio. Emprega-se para êste bordado linha branca fina e mercerizada.



E' fácil ser bonita

OS CABELOS

Leitora, escove diàriamente seus cabelos, com isso êles se tornarão mais macios e sedosos. A lavagem dos cabelos é aconselhada no máximo de 8 em 8 dias. O essencial é escovar, escovar sempre de cinco a dez minutos e com uma escova dura e de pelos longos.



Uma das piores inimigas de nossos cabelos é a caspa. Ela destroi a vitalidade dos cabelos e tira tôda a elegância de quem tem a tristeza de as possuir. A caspa pode ser oleosa ou sêca. Para eliminar a caspa oleosa há uma fórmula muito boa que deve ser fricionada diàriamente no couro cabeludo:

Bicloreto de mercúrio, 20 centigramas
Euresol, 10 gotas.
Eter de petróleo, 10 gotas
Tintura de jaborandí, 50 gotas
Água de colônia, 50 gotas
Alcool, 200 gotas.

Para as caspas sêcas há esta ótima fórmula que é bem simples:

Água de colônia, 100 gramas
Água de quina, 40 gramas
Óleo de amêndoas doces. 50 gramas.

Gulosices para você

Peru para dia festa:
Ingredientes do môlho:

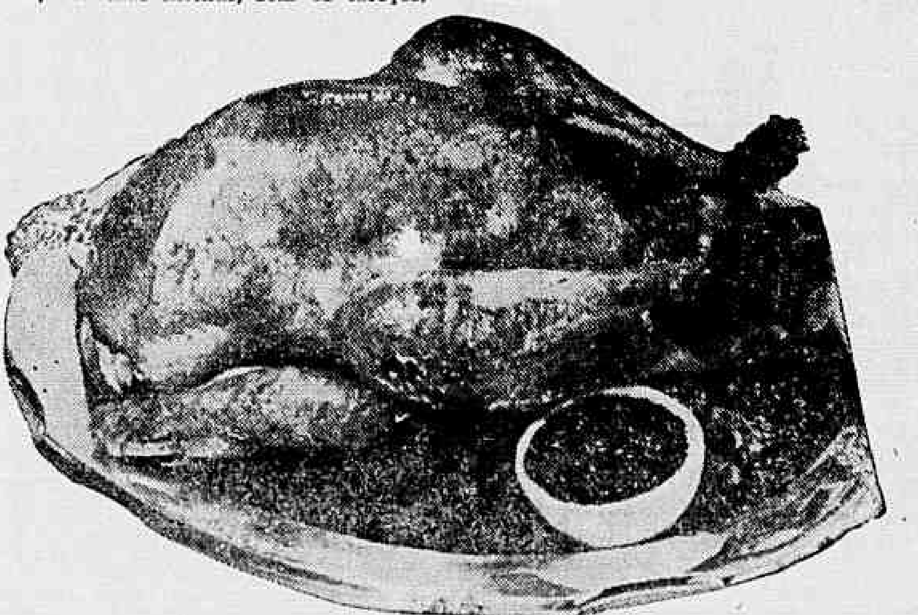
1 garrafa de vinho branco sêco — 3 colheres de sal aproximadamente. Temperos à vontade (pimenta, alho, cominho, etc.).

Quando o peru estiver bem limpo, deite-o no môlho acima, depois de tê-lo perfurado com um garfo que fique bem entranhado do tempêro. Deixe-o aí durante a noite.

Ingredientes do recheio:

2 a 3 laranjas — 1/4 de kg. de farinha mandioca — 1 xícara de ameixas prêtas sem os caroços — 1/2 xícaras de passas — 1 xícara de castanhas sem as cascas — 1 fatia de miolo de pão — Fatias de bacon, azeitonas, salsa, ovos cozidos, sal et..

Penere a farinha de mandioca e leve-a ao fôrno, deixando-a aí até dourar, e mexendo sempre, para não queimar. Aqueça a manteiga e nela doure a cebola picada e junte-lhes a farinha corada mexendo-a até dourar. Retire então esta farofa do fogo e junte-lhe as castanhas cortadas em pedaços pequenos, as ameixas sem os caroços, as passas de uva, azeitonas inteiras, sem os caroços, ovos cozidos e picados, sal e salsa picada. Misture tudo bem e com esta farofa encha o peru pela abertura de baixo intercalando entre o recheio e a pele do peru uma fatia de miolo de pão. Costure o peru com linha e agulha grossas. Substitua o lugar do papo com laranjas inteiras, descascadas (2 ou 3). Conforme o tamanho do papo diminua ou aumento a quantidade do recheio. Besunte o peru em tôda a volta com gordura e forre a parte de fora do papo com fatias de bacon. Cubra estas fatias com papel impermeável e ate êste papel com um barbarte para não cair. Leve o peru ao fôrno numa assadeira, com gordura suficiente para o peru não queimar, enquanto estiver assando. À medida que o peru vai tomando uma côr dourada, regue-o com um pouco de vinho, água ou leite, para cozinhar. Vire-o com cuidado regando-o com o próprio môlho, para assar por igual. Quando o peru estiver quase pronto retire o papel impermeável e deixe-o terminar de dourar. Sirva o peru numa travessa ou bandeja, acompanhado de ameixas prêtas sem os caroços, recheadas com azeitonas, ovo cozido etc..



MODAS — MODAS — MODAS

Elsa Schiaperelli é "do Contra"

OLGA OBRY

(Especial para a Revista do DIÁRIO CARIOCA)



Casaco de tweed de algodão azulado, usado por cima de um vestido de jersey de lã vermelha "fogo". Chapéu de palha irisada. (Modêlo Schiaparelli)

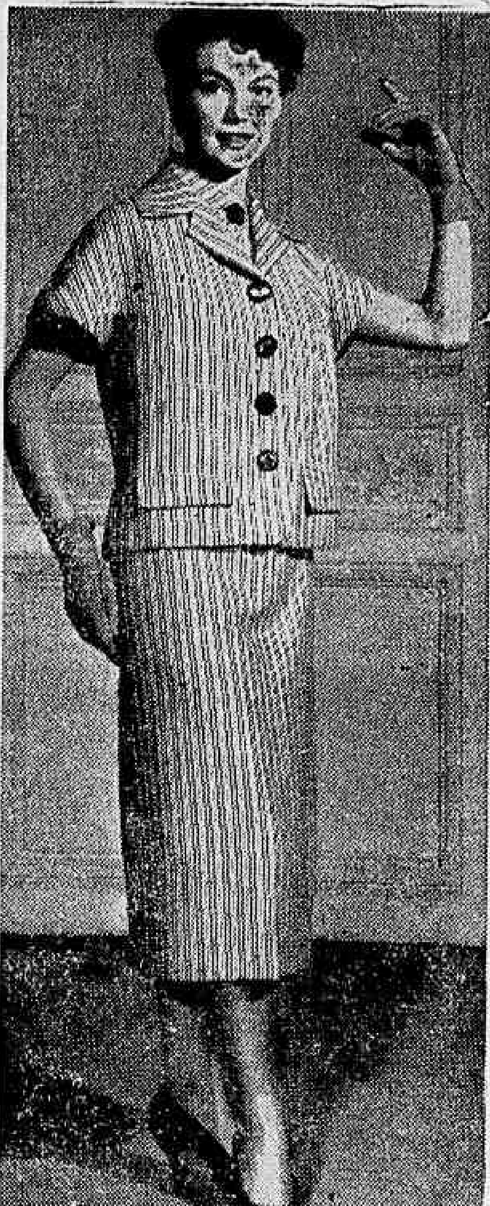
PARIS, maio (Via Panair) — Esta temporada começou no campo da moda parisiense por um novo duelo entre duas antigas rivais: Chanel e Schiaparelli. Ambas criaram coleções cuja linha divergia bastante daquela das demais.

E' muito difícil, porém, nadar contra a corrente imperiosa da moda. Chanel, que tinha ficado afastada das suas atividades na alta costura durante quinze anos, fêz sua "rentrée" de modo espetacular, mas não conseguiu ambientar-se novamente no ambiente mudado do tempo atual. Não adotou seu estilo individual ao da época em que vivemos. O resultado de sua volta foi inesperado: outros modelistas deixaram-se inspirar por suas idéias de outrora — o feitio "chemisier" por exemplo — interpretando-as cada um a seu modo. Também a "linha fluida" de Schiaparelli talvez fôsse sugerida pelos êxitos de antanho, embora à sua "transposição" por meio de um novo método de corte não faltasse originalidade e ousadia.

Houve muita conversa à volta da nova coleção de Schiaparelli e dos seus projetos para o próximo futuro. Circularam mesmo boatos sôbre sua intenção de fechar seus salões. Elsa Schiaparelli deu à respeito algumas explicações à imprensa: "Desde há muito tempo", disse ela, "tenho a convicção de que a alta costura não corresponde mais às exigências econômicas de um mundo que evolui com rapidez vertiginosa".

Dona Elsa, que sempre foi "do contra", resolveu, portanto, modificar sua fórmula de produção: reagindo contra as dificuldades do momento, contra as restrições cambiais que impedem às freguezas de além-mar, especialmente às inglesas e às da América latina, gastar montantes elevados para a compra de vestidos parisienses, pretende reduzir ao mínimo suas despesas. Deseja conservar o espírito de criação e a qualidade impecável da costura parisiense, tornando-a, entretanto, acessível a um número maior de mulheres.

Qual será esta nova receita mágica de Schiaparelli? Por enquanto ela guarda o segrêdo e, durante o período de transformação, sua casa continua trabalhando como de costume. Esperemos a chave do mistério para o início da próxima temporada, em julho vindouro...



Vestido e pequeno paletó em flanela listrada cinza e bege, chapéu tipo "chiquinho" de feltro bege e luvas de camurça do mesmo tom. (Modelo Schiaparelli)

Psicologia feminina

O histerismo feminino

Prof. N. C. de Oliveira



1 — Caracteres fundamentais da histeria feminina:

As manifestações da histeria apresentam, em geral, a singular característica de poder afastar-se com a simples sugestão. E quais são os seus caracteres?

Os caracteres desta doença psiconeorótica são (já dissemos) os mais variados; podem surgir e manifestar-se de modo a dissimular as doenças mais diversas. Porém, os caracteres fundamentais de uma constituição ou natureza histérica feminina são:

1) exagerada emotividade e impulsividade;
2) enorme tonalidade afetiva, quase morbosa;
3) grande sugestionabilidade e mesmo auto-sugestionabilidade:
4) falta de poderes inibitórios e associativos, de ordem elevada.

2 — Sintomas histéricos:

Segundo a classificação de J. M. Charcot, os sintomas histéricos femininos são geralmente:

1) ou permanentes, isto é, chamados "estigmas";
2) ou transitórios, isto é, ditos "assexuais".

Os sintomas "estigmas", podem entretanto ser:

1) estigmas psíquicos — 2) estigmas sensitivos — 3) estigmas sensoriais — 4) estigmas motores — 5) estigmas vasomotores — 6) estigmas viscerais;

Porém, de todos êsses "estigmas" (isto é, os sintomas permanentes) somente os "estigmas" psíquicos são verdadeiramente permanentes; os demais são mais ou menos persistentes, mas podem sempre regredir; sobretudo pelo efeito da sugestão.

Os sintomas histéricos podem associar-se entre si,a inda, numa série enorme e variada de fenômenos singulares, dando origem a uma infinidade de atitudes e manifestações femininas: alucinações, tristeza e alegria simultâneas, tremores e soluços secos, dores não localizadas, verigens, perda da consciência, contorsões estranhas, atitudes passionais, delírios, às vêzes a paralise, etc..

Frequentemente dores e outras sensações dos órgãos genitais. A propósito dêstes últimos, observemos logo que se é verdade que muitas histéricas têm o senso erótico desenvolvido, outras porém são de todo, ou quase "frias"; por isso nem sempre a "necessidade sexual" insatisfeita determina a histeria ou agrava suas manifestações: há, no conceito popular e vulgar, muito engano a êste respeito.

3 — Como se adquire?

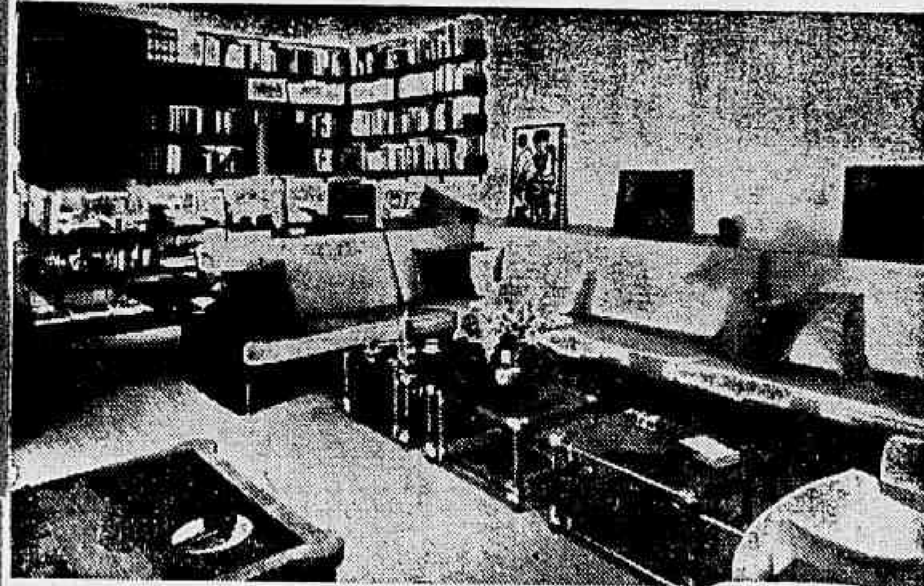
A histeria é hereditária ou adquirida(Respondemos por parte:

1 — E' natural que grande importância, para o desenvolvimento da histeria, tenha a hereditariedade similar ou nevrótica.

2 — Mas, admite-se uma forma adquirida de histerismo, que pode ser produzida por infecções agudas e crônicas (por exemplo, tifo, escarlatina, anemia, sífilis, diabete pronunciada, doenças ginecológicas, intoxicações alcoólicas ou de mercúrio ou de ópio,demorfina,etc.).

3 — Muitas vêzes, porém, estas mesmas causas morbosas não são senão momentos ocasionaois que atualizam ou acentuam uma disposição histéria pre-existente, isto é, em estado latente.

A ÚLTIMA PALAVRA EM DECORAÇÃO



SALA DE ESTAR

Fácil de ser realizada por qualquer pessoa é esta sugestão que apresentamos hoje aos nossos leitores. Uma única coisa pertence à estrutura particular do cômodo — a livraria. Tôdas as outras peças são independentes e móveis, além de pequenas, podendo assim ser transportadas para qualquer outro lugar da casa. Os móveis que clichê mostra (livraria, sofá, cadeiras, etc.) podem ser comprados por Cr$ 16.000,00. O gasto das outras coisas como o tecido, as almofadas de borracha, cortinas, etc., mais Cr$ 17.500,00. As vantagens que oferece esta sugestão para a sua sala de estar são as seguintes: Primeiro — aumento do espaço útil. Segundo — faz parecer a sala mais ampla, porque tôdas as peças são harmonizadas num só local

CASACOS DE PELES
LEGITIMO
VISONETE INGLÊS
CASACOS DE LONTRA
FRANCÊSA A VAREJO
OU PELO REEMBOLSO
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 300, 400, 650, 950, 1.250.
Grande sortimento de casacos de todos os tipos, de peles finas e baratas.
A Vista e a Prazo
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 28, Sala 3 - 1.° Andar
Tel. 43-3996
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS



Prof. José Martinho da Rocha
Regimes e Doenças de Criança
NOVO ENDEREÇO EM COPACABANA
Avenida N. S. de Copacabana, 709 — 9.° andar
Fones: 57-1243 — 57-2875 — 37-0810 (Res.)
HORAS MARCADAS

GRIPE? TOSSE? BRONQUITE? ROUQUIDÃO?
RHUM CREOSOTADO
- a vida dos pulmões -

O Carnaval passou. Do seu reinado efêmero resta apenas a lembrança ou... quem sabe, uma rouquidão aborrecida... ou ainda uma tosse impertinente... Não permita que êsses males se desenvolvam, prejudicando a sua saúde. Combata-os imediatamente com Rhum Creosotado.



A gripe tem sido, através dos tempos, um dos males que mais afligem a humanidade. Por isso é preciso estar atento a fim de combatê-la em tempo e eficazmente. Aos primeiros sintomas de gripe, tome logo Rhum Creosotado.

RHUM CREOSOTADO
- a vida dos pulmões -
HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO.
Há mais de meio século, o farmacêutico Ernesto Souza, preocupado com a incidência de resfriados, bronquites, tosse, etc., estudou uma fórmula que auxiliasse o povo no tratamento daqueles males. Com sua larga experiência criou o Rhum Creosotado, que desde então é encontrado em casa de cada família brasileira.

Confie em RHUM CREOSOTADO
- a vida dos pulmões -
de Ernesto Souza

Adquira um frasco, hoje mesmo, na farmácia ou drogaria mais próxima.

Que Família





Brick Bradford













Joe Sopapo









Terezinha

















Petrônio

















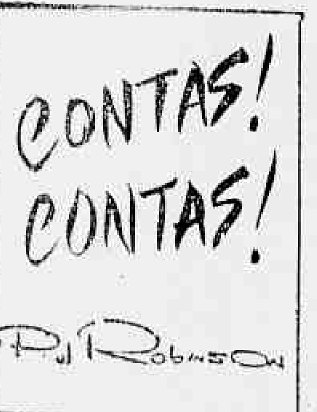








Brotinho













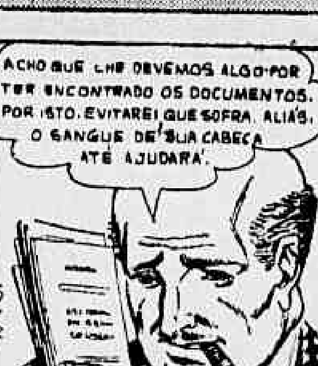






Mike Hammer































CONTINUA NO PRÓXIMO DOMINGO

Superman























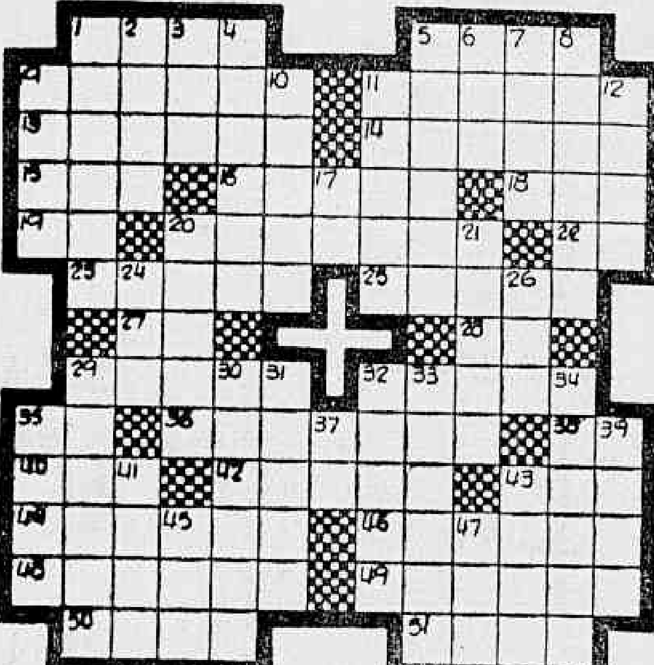
Nasceu na cidade de Nova York. Desde muito cedo demonstrou a sua tendência para a música, pois apenas com 3 anos de idade iniciou seu contato com o piano. Com seis anos já executava algumas improvisações, dando mostra que bem cedo dominaria totalmente o instrumento de sua preferência. Aos 16 anos, dava pequenos concertos pela vizinhança, em igrejas e escolas, obtendo sempre um crescente êxito. Depois de algum tempo, teve o seu primeiro trabalho em uma orquestra de grande popularidade nos Estados Unidos, a Kavelius Orchestra, tendo então, ocasião de firmar-se como executante de música popular, e pelas suas brilhantes performances, a se igualar com os maiores da época. Em 1939 formou a sua primeira orquestra, sendo êle próprio seu dirigente, autor de arranjos e também criador de um novo estilo de melódico. A sua orquestra tinha um tom de naturalidade, pois além de contar com o seu estilo revolucionário, era composta somente de jovens e desconhecidos músicos no cenário da música norte-americana. Em 1939, Carmem Cavallaro ingressou na Decca, fazendo apenas um álbum com 6 gravações, porém, foi tão grande sua procura, que a direção artística resolveu incluí-lo em todos os futuros suplementos. Entre os seus maiores sucessos, conta-se o belíssimo arranjo sob a Polonaise, de Chopin, Concerto de Varsóvia, Eu lloro, Fantasia Mexicana, Aquarela do Brasil, Night and Day, Concerto n.º 2 (Rachimaninoff).

Decifra-me ou te devoro!

R. PORTELLA

ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Gostar muito de. 5 — Introduzi, coloquei. 9 — Vento brando. 11 — Embriagada. 13 — Grito lamentoso dos cães. 14 — A menor fração de um elemento capaz de entrar em combinação, outróra indivisível (pl.).. 15 — Cidade de Minas Gerais. 16 — Designação de um planeta do sistema solar. 18 — Mulher de pequena estatura (s. o til). 19 — Nesse lugar. 20 — Assaltada, agredida. 22 — do verbo **ser.** 23 — Alva, primeira lu zdo dia. 25 — Costas; dorso. 27 — Grito de dôr. 28 — Contração de **a e o.** 29 — Sacerdote. 32 — Grande onda (pl.). 35 — Estudei. 36 — Severo; rígido de caráter. 38 — Artigo masculino, plural. 40 — Junto, ligo. 42 — Italiano. 43 — Espaço de doze meses. 44 — Acanhada; receosa. 46 — Agradável, delicado. 48 — Cultor curioso de qualquer arte. 49 — Diz-se de animal sem cauda ou que só tem um o tôco da cauda. 50 — Ventos. 51 — Restitui saúde a (quem está doente).

VERTICAIS: 1 — Vasta região da Ásia. 2 — Irmã. 3 — Atuei. 4 — Recinto, lugar, espaço fechado. 5 — Processo ou técnico de ensino. 6 — O mesmo que **despacho** (feitiçaria). 7 — Assunto. 8 — Que possui condições para desempenhar certos cargos ou realizar certas obras. 9 — Líquido incolor e inodoro, composto de hidrogênio e oxigênio. 10 — Habitar, residir. 11 — Vulgar, trivial. 12 — Membros empenados das aves. 17 — Antes de Cristo (abreviaturas). 20 — Sôfrega, sequiosa. 21 — A parte mais íntima de uma coisa ou pessoa. 24 — Planeta satélite da Terra. 26 — Não é má. 29 — Embirrância, implicância (gíria). 30 — Rumor produzido pela queda de um corpo (pl.). 31 — Achar-se (em certa ocasião). 32 — Passar a noite junto à cabeceira de (um doente), para tratar ou cuidar dêle. 33 — Fragâncias. 34 — Curto espaço de tempo que se passa dormindo. 35 — Combate, peleja. 37 — Forma popular de "está". 39 — Chão, piso. 41 — Nome p. masculino. 43 — Convir, ajustar. 45 — Do verbo ir. 47 — Rebordo de chapéu.

(Veja resposta desta "Cruzada" na página 2)

Resultado do "Certame Carioquinha N.º 90"

São êstes os leitores brindados com um livro cada:

Elizabeth Silveira Sousa, Rua Lacerda Coutinho, 7, Florianópolis, Santa Catarina.

Vera Lúcia Bonow, moradora na Rua D. Delfina, 29, apto. 202, Distrito Federal.

Zélia Rodrigues Paes, residente na Travessa Marques da Cruz, 7, Distrito Federal.

Recebimento dos Livros

As leitoras Vera e Zélia deve mcomparecer à nossa redação, a partir de amanhã, procurando por R. PORTELLA, entre 14 e 19 horas, a fim de reclamaren os brindes a que fizeram jus. A Elizabeth receberá seu livro pelo Correio, sob registro. Pedimos acusar o recebimento.

Um alpinista encontra-se ferido e perdido entre as montanhas. Seus companheiros, sentindo a sua ausência, tratam de procurá-lo; **depois** de insanos esforços conseguem avistá-lo num claro da montanha. Já noite alta conseguem alcançar o lugar e daí levá-lo a uma **cabana** (aquela no alto), pra lhe prestar os primeiros socorros. Depois descem para a vila, que fica no fundo do vale, onde **se** juntam **a outros** amigos.

Para os leitores que indicarem todos os caminhos por êles percorridos vamos distribuir (por meio de classificação) três bonitos livros das "Edições Melhoramentos". Sobrescritem seus envelopes dessa maneira: "Certame Carioquinha N.º 94" — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro. O prazo é de 30 dias, a contar de hoje.



CERTAME CARIOQUINHA N. 94 — **O Alpinista Extraviado**

NOME .... IDADE ...... ANOS

RUA .... N. ....

CIDADE .... ESTADO ....

GRAVAÇÕES EM DESFILE

Alberto Rego

NOTAS SOLTAS

A Academia Cultural e Artística de Teresópolis vem de instituir mais um concurso cultural, desta vez, no campo da música, nas condições abaixo estão indicadas. Convida, assim, todos os compositores nacionais a tomarem parte no interessante prélio. As condições do concurso são as seguinte:

a) — Exaltação a Teresópolis, para piano e canto, com versos que enalteçam as belezas e valores de Teresópolis, afamada cidade de veraneio, situada no Estado do Rio, num dos contrafortes da Serra dos Órgãos;

b) — os gêneros da música e da letra ficam ao critério dos autores;

c) — os manuscritos serão copiados por terceira pessoa e não pelo próprio autor da música;

d) — os manuscritos serão assinados por pseudônimo, e colocados em grande envelope, dentro do qual deverá vir, dentro de outro menor, fechado e lacrado, o verdadeiro nome do autor e sua residência, esta, bem assinalada;

e) — os envelopes pequenos só serão abertos depois de feito o julgamento dos concorrentes;

f) — o premiado em primeiro lugar, terá a música adotada oficialmente pela Academia Cultural e Artística de Teresópolis, patrocinadora dêste Concurso, que a difundirá por todo o País;

g) — as músicas não premiadas, ficarão nos arquivos da ACAT, à disposição dos concorrentes, aos quais serão devolvidas, se forem por êles solicitadas;

h) — a Comissão encarregada do Concurso reserva-se o direito de rejeitar as músicas que não estiverem dentro do objtivo e das exigências dêste Concurso;

i) — a Comissão julgadora será composta de elementos de notória competência no meio musical, fazendo parte da mesma, mas sem voto, um membro da ACAT, ou por esta indicado;

j) — o Concurso é de âmbito nacional, podendo concorrer, ao mesmo, pessoas de qualquer parte do Brasil, e sem limite de idade para estas;

k) — os prêmios serão de Cr$ 10.000,00 e 5.000,00, respectivamente, para os 1.º e 2.º colocados;

l) — o Concurso será encerrado, impreterivelmente, no dia 31 de agôsto do corrente ano, e os prêmois serão entregues, solenemente, na sede da ACAT ou em local escolhido, no dia 27 de novembro, também dêste ano.

DUAS GRAVAÇÕES

Jucila Silva, cantora do sem fio campista, gravou para a etiqueta Continental dois sambas intitulados: "Ponta de Cigarro" e "Tudo desfeito". Estas composições são de dois autores novos: Sebastião da Mota e Esmeraldo.

DALVA QUER MUDAR

Segundo apuramos, Dalva de Oliveira a criadora de "Kalu", também pediu rescisão de contrato com a emissora da avenida Venezuela.

A VOLTA DE INGLEZ

Roberto Inglêz voltará ao Brasil ainda êste ano com a sua Orquestra e atuará em uma grande emissora de São Paulo.

A U.B.C. DE PARABENS

Somente na União Brasileira de Compositores, 216 autores e 18 editores receberam direitos de Carnaval. A divisão do dinheiro êste ano satisfez a todos.

BILLY ECKSTINE SENSACIONAL

Estreou, magnificamente, no dia 20 próximo passado, no Paladium de Loadres, o cantor americano Billy Eckstine (The Great Mr. B), deixando o *público londrino em completo extase.*

RECOMENDAMOS

Ótimo disco êste que a MGM acaba de lançar e que traz a sua orquestra sob a direção de Johnny Green na interpretação de "Serenade To A New Baby" (Serenata para um bebê), de Johnny Green, e que figura no filme "Tudo o que eu tenho é teu". Na outra face do disco "Sunday Jumps" (Divertimentos dominicais), de Burton Lane — Alan J. Lerner, do filme também da MGM intitulado "Núpcias Reais".

NOVIDADES EM DISCOS LANÇADOS EM NOVA YORK

David Rose & Orquestra • "Let's Fall In Love", LP da MGM com melodias de Harold Arlen.

Stan Kenton & Orquestra • "This Modern World", LP da Capitol.
Laurindo Almeida Quartet — LP Pacific Jazz.
George Shearing Quintet — "Mood for Milt" e "A Sinner Kissed an Angel". MGM.
Doris Day — "What Every Girl Should Know" e "Lost in Loveliness", Colúmbia.
Billy Eckstine — "No one But you" e "Seabreeze", MGM.
Louis Armstong — "The Gypsy" e "I Can't Afford to Miss This dream (Decca).
Sauter-Finegan • "Hit the Road to Dreamland" e "Where's Ace" (Victor).
Barbara Carrol — LP (Victor) que marca a estréia desta grande pianista no selo do cachorrinho.

ISAURINHA EM "COPA"

Quando a grande cantora paulista, quer tomar banho de mar, vem para Copacabana, veste seu maiô negro e sai correndo pela práia como uma criança longe da baba: já não é a grande artista, já não é a grande favorita dos fãs, já não é a voz privilegiada que está ali: é apenas uma criatura que readquiriu a liberdade depois de longo cativeiro, a liberdade de correr, de pular, de mergulhar e.... de mostrar tudo isso que ela tem de tão encantador e que o leitor sabe bem o que é.



Carijo e Canarinho



O gênero sertanejo é pouco difundido nesta Capital, mas constitui nos Estados verdadeira sensação, já tendo se firmado como atração máxima. Entre as duplas que se notabilizaram nesse gênero, figura, sem favor algum, a formada por Carijo e Canarinho, que vem atuando com justo sucesso na Rádio Inconfidência de Belo Horizonte, sendo, atualmente um dos maiores cartazes do Estado de Minas. O sucesso alcançado pela jovem dupla, levou a Sinter a incluí-la em seu "cast". Brevemente terá um novo disco lançado com as composições "Paixão de sertanejo" e "Maria da Conceição".

MIRIAM DE SOUSA PROMETE MUITO

Em Mirian de Sousa sua voz é tão linda quanto seu sorriso, o que permite aos leitores aquilatar o bom que é ouvi-la. Tem apenas dois anos de rádio, pois surgiu pela primeira vez em 1952, no programa "Pescano Estrelas" de Arnaldo Amaral, na "finada" Rádio Clube do Brasil. E como o negócio era de pescar estrelas, a Odeon ràpidamente fez de um contrato a necessária isca e arrebatou-a para suas redes. Seu primeiro disco não demorou a sair, dois gostosos sambas-canções: "Se você não me quer" e "Não vá tão cedo". Depois, a Mayrink Veiga dividiu com a Odeon o prazer de tê-la sob contrato. E por aí vem ela, cada vez agradando mais, porque canta cada vez mais. Seu segundo disco deverá sair na próxima semana e serão mais dois sambas, dêsses de sua especialidade: "Chuva" de Pascoal Luz — Gaia e "Degraus da Fama", de J. Piedade.





Araci não quer voltar

Araci foi embora. E' verdade que não para muito longe, mas também é verdade que por muito tempo. São Paulo, apenas. Mas definitivamente, diz a cantora. Abandonou na Vila Isabel, suas noitadas cariocas, os amigos do Rio e mudou-se tôda para a capital quatrocentã. Levaram-na os polpudos cruzeiros, que ela tanto merece. O Rio, como é sabido, não pode concorrer com São Paulo, em questões argentárias. E lá se foi Araci. Será agora cantora das ricas "boites" e rádios paulistanos, aos quais levará o autêntico espírito carioca, ela que é das mais lídimas representantes desta terra de São Sebastião. Levará os sambas antigos e modernos, q ue são mais seus do que pròpriamente de seu repertório. Seus, porque foi ela quem lhes deu vida, quem os criou e fêz daquela voz anasalada o maior passaporte de um samba. Mas agora não é hora de elogios para Araci, "que não é mulher de "alô". Agora o negócio é triste, porque Araci de Almeida, não quer voltar.

CARIOCADAS

Mr. XIXA

O Motociclista é um um imbecil perigoso que cavalga uma metralhadora

— Agora já sei- dizia Tristan Bernard um dia, porque os inglêses gostam tanto do chá.



1 — Chamando Charles Chaplin.

Ah! Deveras? porque?
— Eu experimentei o café dêles.

• • •

A maldita "hernia" — dizia êle. Ainda agora venho do médico, que me aconselhou usar um cinto...
— Uma funda (disse o outro).
— Cinto.
— Funda.
— Cinto.
— Ilustre zebroide! Eu só sinto que você con...funda.

• • •

Aos noivos

Como estamos no mês das noivas, daremos hoje, algumas **"pequenas definições"** sôbre a mulher, para que os "futuros maridos" conheçam melhor suas "futuras".

— A mulher veio ao mundo para fazer perder tempo aos outros.

— Deus fêz o mundo e desde então nem o homem nem o mundo descansaram mais.

• • •

— **Disse Fontenelle:** — Há três coisas que gostei sem compreender: A música, a pintura e as mulheres.

Eles eram casados há dois anos mais ou menos.
Ele um dia (ou noite) chega em casa e diz:
— E' engraçado como um copo de Congnac pode mudar-te.
— Eu? exclama ela. Mas eu não bebi nada!
— Você não! Eu!



2 — Não assopra Carlinhos

Picasso

— Sr. Monemerier, e sra Monemerier (por coincidência êles eram casados). Pedem ao célebre pintor modernista...faimo Picasso (ou qualquer outro) para que êste faça um quadro do casal.

Quando terminado o mesmo (meses mais tarde.. ou semanas) o sr. (e sra. Mone..etc...) o verem o quadro pronto Euforizam-se (maneira nova de dizer ficar eufórico etc...) E depois de instantes de pausa, diz o marido — Muito bem Mr. Picasso! Mas o sr. poderia me dizer qual dos dois sou eu e qual dos dois é minha mulher?

O MÍNIMO DE MATÉRIA NO MÁXIMO DE ESPAÇO

CASACOS DE PELES

ESTOLAS, CAPAS

Fabricação própria

Preços de reclame

CR$ 350,00 — 400,00 ATE' 650,00

CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS

outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra

AV. 13 DE MAIO, 23 — 19.º — SALAS 1.903 e 1.915. TEL.: 32-0305 — ED. DARKE

PRÓXIMO AO LARGO DA CARIOCA

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
RUA DO ROSÁRIO N. 98
DE 13 ÀS 18 HORAS

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29-0325

MAIS UM PARQUE RECREIO
ESPECIALIDADES DA CASA — CHURRASCOS • PIZZAS A NAPOLITANA • MASSAS
RUA MARQUES DE ABRANTES, 94
Telefone: 45-4270

Leiam "SOMBRA"





A RAINHA DO ESPERANÇA

No dia 31 dêste mês, será realizada a última apuração, para a escolha da Rainha e das Princesas do Esperança Atlético Clube, da Penha. Na última apuração, realizada na têrça-feira, foi procedida a penúltima apuração do concurso, sendo que continua na liderança a senhorita Maria de Lourdes, com 1.100 votos, vindo a seguir as seguintes candidatas: Maria Adélia, com 900; Eunice de Oliveira com 700; Dulce G. da Costa com 600 e Lourdes G. da Costa com 406 votos.

Na foto acima aparecem as 4 primeiras colocadas do concurso.

VENCEU O PENHA

Boa a atuacão do Penha no Torneio Início da Interclubes — O movimento técnico do Torneio Início — As equipes finalistas e os juízes

O Torneio Início do Campeonato Inter-Clubes da Penha, realizado domingo, no campo do Olaria, apresentou o A. E. Penha como o vencedor do initium com uma bôa atuação. Título esse merecido, pois foi, realmente a melhor equipe que se apresentou, para essa primeira etapa do campeonato.

AS PROVAS

O movimento técnico do programa teve a seguinte ordem:

Primeira Prova — A. E. Penha x Maravilha, vitória do Penha por um tento a zero;

Segunda Prova — Republicano E. C. x Esperança A. C., vitória do Esperança por 1 x 0.

Terceira Prova — E. C. Irani x Vila Luzitania F. C., vitória do V. Luzitania, na cobrança dos penalties.

Quarta Prova — A. A. 30 de Maio x Fortaleza F. C., vitória do Fortaleza, na cobrança dos penalties.

Quinta Prova — Luzitania x Ingaí, venceu o Ingaí, na cobrança dos penalties.

Sexta Prova — Timboin x Penha, vitória do Penha, na cobrança das faltas máximas.

Sétima Prova — Esperança x Vila Luzitania, vitória do Esperança, nos penalties.

Oitava Prova — Fortaleza x Ingaí, vitória do Ingaí por 2 x 0.

Nona Prova — Penha x Esperança, vitória do Penha, na cobrança dos penalties.

Décima Prova — Ingaí x Penha, vitória do Penha, por 2 x 1, sagrando-se dessa forma campeão.

OS JUIZES

Foram juizes dêsses encontros, os srs. Gualter G. Costa, Aristocilio Rocha e Jaime Braga, todos da FMF que tiveram um bom desempenho. Coube ao sr. Jaime Braga dirigir o encontro final. Houve-se com muito acêrto na prova decisiva, fazendo juz a sua escolha, para o compromisso mais difícil da tarde esportiva suburbana.

OS QUADROS FINALISTAS

As duas equipes para a prova final formaram com a seguinte formação:

PENHA — Fominha; Silvio e Chapinha; Melo, Beto e Manacá; Cunhado, Vicente, Durval, Valtinho e Nelson.

INGAI — Aloisio; Luis e Helton; Valter, Armando e Miro; Didiu, Baltazar, Bebeto, Bitola e Sansão.

Os tentos foram marcados por Melo e Cunhado, para a equipe vencedora, cabendo a Bebeto consignar o único tento dos vencidos.

Derrotado o Barreira

Em seus próprios domínios perdeu de 2 x 1 – O Senhor dos Passos mereceu a vitória pelo acêrto de seus atacantes – Hoje, outro compromisso difícil

Derrotado, domingo passado, o Barreira do Andaraí, em seu próprio campo, pelo Senhor dos Passos. 2 x 1 foi o resultado do encontro. Embora ambas as equipes tenham jogado um futebol de igual para igual, o marcador fêz justiça ao vencedor, pela melhor pontaria dos seus artilheiros. Em momento algum da partida, o Barreira se entregou. Lutou até o último minuto, em busca do empate, o que não conseguiu devido à falta de pontaria de seus artilheiros e também, a boa atuação do goleiro da equipe visitante.

Na preliminar estiveram em confronto as equipes de aspirantes das duas agremiações, sendo que não houve abertura de escore, mas foi dado ao enorme público presente um bom espetáculo futebolístico, nessa categoria. Esse resultado foi justo, pois nenhum dos dois quadros merecia a derrota, em vista do acêrto com que se mantiveram durante todo o transcurso da pugna.

OUTRO ADVERSÁRIO DURO

Tal como no domingo passado, o adversário de hoje, o Conceição, da Praça Mauá, apresenta-se como um adversário difícil, para o Barreira. Adversário êsse, que o fator campo não influencia, pois seus integrantes estão afeitos aos difíceis compromissos, mesmo nas canchas adversárias. Espera-se, que hoje tal como na semana anterior, um bom público esteja presente, no gramado da Rua Barão de São Francisco Filho, a fim de incentivar seus atletas em busca da vitória.

Quatro olhos Húngaros no Futebol Brasileiro...

Conclusão da 8.ª Página)

das. Realmente, é bem mais fácil chutar de mais perto, mas o jôgo de muitos passes dá tempo aos "backs" de interromper as ações. Em nosso entender, é melhor atirar em "goal" dez vêzes de longe (um ou dois poderiam vencer a meta) do que perder tempo com dribles em frente do "goal", para conseguir um provável ponto.

DEFESA — A defesa, a maior fôrça do time brasileiro, estêve boa, como tem estado sempre, mas não se pode prever fàcilmente como se comportará diante de um time de muito maior velocidade que os colombianos (será suficiente a velocidade dêles?).

E achamos que é muito importante chamar a atenção para o fato de que os times europeus, com especialidade os húngaros, mudam de alas com muita frequência, o que torna muito mais difícil para os "backs" a tarefa de fazer a marcação individual.

Mais uma vez gostaríamos de dizer que durante o curto período que nos separa dos jogos na Suiça, deveríamos prestar um máximo de atenção ao jôgo de conjunto. Achamos que, havendo a possibilidade de escolha entre dois jogadores — no momento da escolha definitiva — deveríamos levar em conta, acima de tudo, o senso de trabalho de equipe do jogador, mesmo havendo quem, individualmente, tenha melhores qualidades. Se há dois jogadores de um mesmo clube do Rio ou de São Paulo, que tenham jogado juntos durante um ano inteiro, deveríamos preferir os que estão nessas condições.

Esperamos que todos entendam o nosso ponto de vista. Apresentamos apenas os pontos fracos mais evidentes que vimos no domingo passado. Mas achamos que vale a boa intenção e que apresentamos uma opinião séria, ainda que não elogiosa inteiramente. Sabemos todos que o futebol brasileiro tem excelentes qualidades, conhecidas em todo o mundo. E pensamos que era isso o que desejava o DIARIO CARIOCA: uma opinião franca.

E, para encerrar, sabemos, como todo o mundo, que o selecionado brasileiro está em condições de, na Suiça, fazer apresentações de primeira ordem, como sabemos que é, por todos, considerado um dos mais sérios favoritos do certame".

O Torcedor Saudosista e o outro...

Conclusão da 8.ª Página)

seu tempo, no tempo em que êle não perdia um jôgo, etc. E depois, muito satisfeito: "Depois não tinha essa coisa de se concentrar, de besteiras". O jogador vinha da praia ou do baile direto pro campo". E gritando: "E comia a bola, hein? Comia a bola..."

O OUTRO

O outro torcedor é o mais comum. A gente encontra em todos os lugares. Êle sempre esquece com a maior facilidade tôdas as figuras que passaram. Mesmo que tivesse presenciado tudo. E' o tal que chega pra gente e diz em segrêdo: "Tenho um garôto na minha rua que vou levar pro Flamengo. Têm 16 anos e joga melhor que o Benitez, que o Zizinho, que o Leônidas jogava. Pode entrar no team hoje mesmo". Para o torcedor atual, não vale categoria, não vale antiguidade. Êle acha que fulano joga mais e pronto.

C H A T E I A

O torcedor atual também chateia. Primeiro, porque se julga um descobridor de valores. Segundo porque chateia como todo torcedor.

E' incapaz de dizer que naquele lance o fulano podia fazer tal goal, assim, assado. Desde que fulano passou, êle já está crente de que se sicrano não fêz o goal, ninguém fazia mesmo. E também se chateia quando não vê caras novas. Diz que "o pessoal estão ficando velhos" e pronto.

Entre um torcedor atual e um torcedor saudosista no estádio, tem que ficar sempre um torcedor equilibrado. O que não existe, positivamente. Como os extremos se tocam êles sempre chegam às vias de fato. Principalmente pela perseverança do saudosista que além de exaltar o "astro" que se foi relembra ponto por ponto, cena por cena "aquêle dia em que o meu clube ganhou o teu de 10 x 1 e que o juiz roubou contra o meu, porque senão seria 20 x 1..."

Entrei na linha...

graças a WESTCLOX

modêlo Spur

— Eu era um "errado"... Chegava tarde no emprêgo, perdia avião, punha o lar em polvorosa. Hoje, não! — sou um modêlo de pontualidade, graças a Westclox. Moderno e preciso, Westclox é um bom despertador matinal, porém, mais do que isso, é o amigo fiel de tôdas as horas que nos chama e ajuda a cumprir nossas obrigações. Controle também suas atividades com Westclox, o mais novo rebento, no Brasil, da tradicional família a que pertence o famoso despertador Big-Ben.

o amigo fiel de tôdas as horas

WESTCLOX

À VENDA EM TODOS OS RELOJOEIROS DO PAÍS

Mudanças para S. Paulo

CARROS APROPRIADOS E PESSOAL ESPECIALIZADO

Guarda-Moveis Carioca

Direção de ex-auxiliares da CASA MAPPIN

RUA GENERAL POLIDORO, 30

FONES • 26-3520 • 46-3096

DIFÍCIL COMPROMISSO

Na foto acima, aparece a equipe do Irmãos Goulart, que hoje, a tarde, estará se empenhando, com a equipe do Independente do Méier. Esse encontro promete bom desenrolar e um difícil resultado, pois o clube do subúrbio da Central apresenta-se como um obstáculo difícil para o clube da Penha, que mesmo jogando em seus domínios não tem a honra de favorito, devido as boas atuações, de seu antagonista. Na preliminar, com os mesmos prognósticos, estarão se defrontando, as equipes de aspirantes das duas agremiações.

EU SOU ASSIM...

Conclusão da 8.ª Página)

estrêla, boa por sinal, levou-me mais longe. Fui ao Chile com a seleção amadorista do Brasil, participar do I Campeonato Sul-Americano da Juventude Amadorista. Lá, conquistei o meu primeiro grande título internacional — campeão continental — ao lado de velhos amigos e companheiros, como Pinheiro, Vasconcelos, Emilson, Cabeção, Tite e outros, hoje também astros de grande expressão no futebol nacional.

4 — Em 1949 voltei a vestir outra vez a camiseta da Federação Metropolitana de Futebol para concorrer à Taça "Paulo Goulart de Oliveira". Bem, dessa vez não fui campeão. Dei uma chance aos adversários... Mas no ano seguinte, isto é, em 1950 conquistei novamente o troféu, e conquistei também o título de vencedor do I Campeonato Brasileira de Juvenil. Formavamos de fato uma grande equipe. Veja só — Carlos Alberto, Leoni e eu (Haroldo); Torres, Zózimo e Artur; Joel, Geraldo, Dino, Indio e Zagalo. Mas a "subida" continuou... Em 1951, ao lado do grande Newton Santos, Arati e dos "antigos" jovens companheiros como Dino e Joel, levantei, vestindo a camisa do "Glorioso", o Torneio Municipal.

5 — Por essa época já era profissional, percebendo 4.000 cruzeiros mensais. Tinha então 20 anos. No ano seguinte integrei a equipe principal do Botafogo por ocasião dos jogos pelo Torneio "Carlos Martins da Rocha", e viajei outra vez ao exterior, excursionando pela costa o Pacífico. Quando regressei ao Brasil, recebi tentadora proposta do Vasco da Gama. Como estivesse sem contrato, aceitei. O meu "passe" rendeu ao Botafogo 500.000 cruzeiros. A mim, o Vasco da Gama ofereceu 12.000 cruzeiros mensais, entre "luvas" e ordenados. São Januário passou a ser, pois, o meu novo "ninho".

6 —. Lá, por coincidência, encontrei o técnico Gentil Cardoso, pai do Newton, que como o Cardoso mais moço, também confiou nas minhas qualidades. Assim é que fui lançado no esquadrão principal do famoso clube da Cruz de Malta, em jôgo de grande responsabilidade, frente ao temível Bangu. Era o dia 7 de setembro de 1952. E vencemos! Vencemos bem, de goleada, por 6 x 2. Que podia eu desejar mais? Jogar no Vasco da Gama e estrear vencendo, era uma grande satisfação. Pouco depois, fui efetivado na defesa cruzmaltina, no lugar de Bellini, e logrei mais um título, êsse sem dúvida o mais disputado, mais suado e mais glorioso — Campeão Carioca de Profissionais.

7 — Veio 1953, e com êle, a glória máxima do futebolista brasileiro — defender as côres da CBD em uma competição internacional de profisionais, ombro-a-ombro com os maiores craques do país: fui convocado para os jogos do XVII Campeonato Sul-Americano de Lima, no qual nos sagramos vice-campeões continentais. Antes, ainda em 1953, levantei o "quadrangular" realizado aqui no Rio, com a participação do Vasco, Flamengo, Boca Júnior e Racing, êstes dois últimos, clubes argentinos.

8 —. Hoje, ainda continuo no Vasco, de onde não pretendo sair. Tenho atravessado, como tôda a equipe vascaína, períodos de adversidade, mas não desanimo, como igualmente não o fazem meus companheiros. Nada nos falta para voltarmos a constituir o esquadrão "papa-títulos" que sempre foi o orgulho da "hinchada" cruzmaltina. Bem, entre os maiores craques do Brasil, o maior sem dúvida, é o "mestre" Ziza. Vê-lo jogar, é compulsar um tratado de malícia e técnica futebolística, afora o prazer que nos proporcionam as suas evoluções no gramado. Melhor juiz? Confesso que aprecio bastante as arbitragens do "velho" Tijôlo, o Carlos de Oliveira Monteiro.

FUTEBOL EM ITAJUBÁ

Flamengo e São Paulo, líderes invictos — Derrotados o Vasco e o Delfinense — Jogo amistoso



A equipe do Flamengo, que ao derrotar o Vasco, na categoria principal, se mantem líder invicta do campeonato itajubense de futebol, dêste ano. (Foto de nosso correspondente em Itajubá)

ITAJUBA', 12 (Do Correspondente do D. C.) — Saldou mais um compromisso no Campeonato de 54 o São Paulo F. C., jogando domingo último na vizinha cidade de Delfim Moreira, onde alcançou uma brilhante vitória ao esmagar o Atlético Delfinense F. C. pela contagem de 2 x 1, uma vitória justa e merecida. Durante todo o transcurso da peleja a equipe visitante foi a que mais se destacou dentro da cancha principalmente na fase final, demonstrando a sua superioridade técnica e territorial.

A primeira faze dêste "match" terminou com a vantagem no marcador favorável ao quadro local por 1 x 0, tento assinalado ao ser cobrada uma penalidade de fora da área.

Na etapa complementar o São Paulo voltou a cancha e passou a fazer ataques mais agressivos e perigosos contra o arco de Dionísio que estava numa grande tarde, conseguindo vence-lo duas vêzes consecutivas, sendo que a primeira foi por intermédio de Deco de cabeça ao ser cobrado um escanteio e a segunda de Amauri sobrando uma penalidade também de fora da área com um chute bastante potente que traiu o arqueiro Dionisio.

A arbitragem dêste jôgo estêve a cargo do sr. Hilário Dastre, juiz da LIF que teve uma atuação boa.

O São Paulol apresentou a seguinte constituição: Roberto, Piranga e Guedes; Chita, Negrita e Tio Velho; Alvinho, Deco, Moacir, Amauri e Machado.

OUTROS JOGOS DO CAMPEONATO

Na peleja matinal realizada no estadio Cel. Belo Lisboa, o Flamengo abateu o Vasco pela contagem de 2 x 1 e com êste resultado o quadro rubronegro passa a ocupar a liderança da tabela junto com o São Paulo com zero ponto perdido. Os tentos do Flamengo foram de autoria de Redondo ambos enquanto que Valdinho marcou para o Vasco ao cobrar uma penalidade máxima. A tarde no mesmo local o Yuracan derrotou o A. A. Brazopolense (de Brazopolis) pela contagem de 4 x 0.

Em Pedralva o Delfim Moreira F. C. (outro quadro da cidade do mesmo nome) venceu o E. C. Pedralva pela contagem de 4 x 0.

JOGO AMISTOSO

Aproveitando a sua folga na tabela, o Smart F. C. excursionou à cidade de Lavras (Minas Gerais) onde deu combate a uma seleção local, sábado último dia primeiro de maio, sendo registrada a vitória do onze local por 2 x 1.

CASAMENTO NO BOÊMIO

Será celebrado, no dia 28, na Igreja de Nossa Senhora das Graças, o matrimonio do amador do Boêmio, Pascoal Rodrigues da Cunha, com a senhorita Esmeralda Pereira dos Santos, irmão do desportista Carlos Sergio. Esmeralda é figura popular e querida no seio do clube, sendo que os associados do Boêmio, assim como demais clubes de Bangu, prestarão aos noivos uma significativa homenagem.

RADIO — RADIO — RADIO — RADIO — RADIO — RADIO — RADIO — RADIO — RADIO — RADIO — RADIO — RADIO

O DA FLAUTA

Altamiro Carrilho é um dos mais novos flautistas do rádio carioca: geração de 1945. Autor de uma série de sucessos ("Maria Teresa", com Roberto Silva; "Meu sonho é você", com Orlando Corrêa, e por ai afora), Carrilho teve uma honra concedida a bem poucos compositores nacionais: um dos grandes sucessos musicais da Inglaterra, nos últimos tempos, é o baião "Gracioso", de sua autoria.

Com sua última gravação, Altamiro propõe-se a outro grande êxito. Trata-se de um maxixe, "Rio Antigo", carinhosamente composto e gravado. No verso dêste disco, está "Saudade de Pádua".

"FLASH"

1 — Elisete Cardoso nasceu num dia 16 de agôsto. Mas, como convém às mulheres vaidosas não diz de que ano. Estreou em rádio na Guanabara, levada pelo bandolinista Jacob, em 1936.

2 — Depois de quatro meses de atuações ao microfone da Guanabara, Elisete transferiu-se para a Transmissora, passando, posteriormente, por tôdas as demais estações — exceção feita à Nacional, que ainda não existia por aquela época. Em 1939, Elisete abandona o rádio para casar-se.

3 — O seu retôrno ao microfone, em 1946, foi sem dúvida alguma, a fase mais interessante de tôda a sua carreira artística: Elisete cantava às cinco horas da manhã, num programa que a Mauá levava ao ar: "Programa da Madrugada".

4 — Passou-se, então, para a Mayrink e, logo depois, para a Guanabara, onde ficou até 1950 — quando de sua transferência para a Tupi onde Elisete ainda cumpre um contrato que findará em agôsto próximo.

5 — No ano que passou, Elisete teve oportunidade de fazer sua estréia na vida artística noturna, a convite de Paulo Soledade e Carlos Machado, cantando ao lado de Silvio Caldas no "show" "Feitiço da Vila", no Casablanca.

6 — Embora os discos lançados por Elisete não se constituam em indiscutíveis sucessos, ainda assim é uma das cantoras que maior vendagem consegue na Todamérica. Haja vista sua retirada trimestral: de 15 a 20 mil cruzeiros.

7 — Entusiasmada com a primeira experiência de vida em palco, Elisete garante que seu maior desejo, atualmente, é participar de uma peça de Valter Pinto — mas inteiramente vestidinha.

ORA, SÃO COISAS DO RÁDIO...

Antônio Maria: o faz tudo

Há alguns dias atrás, Heleninha Costa e Os Cariocas foram ao microfone da Nacional para cantar "Exultação à Bahia". No início do número, tudo muito bem. Mas, repentinamente, Heleninha perdeu a voz por completo. Os Cariocas então, ainda que surpresos e preocupados, prosseguiram no número de uma forma tal, que os ouvintes nem se aperceberam da anormalidade.

Imediatamente chamado um médico, constatou-se que Heleninha sofrera repentina paralisia das cordas vocais, em consequência da forte refrigeração do estúdio. Por isso, Heleninha está se submetendo ao necessário repouso e conveniente tratamento.

E' uma coisa meio difícil a gente conseguir que os grandes do rádio externem suas preferências artísticas entre os componentes de cada setor das emissoras. Haroldo Barbosa, no entanto, foge à regra geral e não nos obriga a perguntar muitas vêzes. Esclarece logo: cantora Dircinha Batista; produtor Paulo Roberto.

Antonio Maria, aquele homem de uma porção de instrumentos, fêz mais uma letra de música: "Valsa de uma cidade". Deixou a melodia a cargo do Ismael Neto. Conclusão: a coisa saiu bonita como que. E o Lúcio Alves vai gravar dentro de poucos dias.

Ari Barroso, que saiu feio da Tupi, anda num tal estado de nervos, que é das coisas mais difíceis poder conversar um pouco com o homem. Ari critica a tudo e a todos, por tudo e por coisa alguma. Parece mesmo disposto a gastar por completo a primeira pessoa do singular.

Um famoso médico carioca, que também topou com as dificuldades de um bate-papo com Ari, recomendou ao compositor, com a máxima urgência, um longo e decidido período de férias.

Edmundo Sousa está dando muito duro no pessoal da Mayrink. A turma reclama, grita, quer pular, mas a ordem é de cima e a intenção é boa. Por isso é que, no fim, tudo vai bem."

Heleninha: a vóz voltou

RADIO — RADIO — RADIO — RADIO — RADIO — RADIO — RADIO — RADIO — RADIO — RADIO — RADIO — RADIO

Quatro Olhos Húngaros no Futebol Brasíleiro

DIARIO CARIOCA publica hoje os depoimentos de dois esportistas húngaros, presentemente no Brasil, sôbre a última exibição do selecionado, domingo passado no Maracanã. Ambos constituem apenas uma contribuição aos leitores do que foi dado ver, naquele jôgo, e que tanta polêmica levantou. Êles fazem questão de frisar que suas opiniões constituem apenas suas impressões pessoais e estão longe de se constituirem em críticas a sistemas ou a pessoas.

Georges Fustos (ex-craque do "Ferencvaros") e Buky-Becht (professor de educação física) opinam sôbre a última exibição do selecionado brasileiro

O SR. GEORGE FUSTOS

"Essa foi a primeira vez em que vi um time brasileiro jogar mas, naturalmente, já conheço a glória do futebol brasileiro.

Francamente, pensei que veria um jôgo melhor, do mesmo modo que os próprios torcedores brasileiros, que não se mostraram muito satisfeitos mas, naturalmente, depois dêsse primeiro jôgo não posso ainda dar uma opinião perfeita e definitiva.

Creio que o senhor Buky-Becht, meu compatriota, em cuja companhia assisti ao jôgo, está certo quando afirma que êsse jôgo foi mais um treino, para experimentar alguns jogadores, ver a forma em que realmente estão e facilitar a seleção final.

Mas, indiscutivelmente, essa circunstância torna os jogadores nervosos, uma vez que estão fazendo o possível de se apresentar da melhor maneira e êsse fator os terá impedido de jogar um futebol melhor, de fazer um bom jôgo de conjunto.

Se tivesse o time jogado com a mesma equipe que derrotou os selecionados do Paraguai e do Chile, com o mesmo entusiasmo e para valer, teriamos, na certa, visto um jôgo muito superior. Isso é certo. Além disso, os "Milionários" apresentaram um belo estilo no gramado, mas foram demasiado lentos em frente do "goal".

O SR. BUKY-BECHT

"ATAQUE — A linha atacante estêve demasiadamente parada, do mesmo modo que o resto do time. Em poucas ocasiões vimos jogadores correndo de verdade. Individualmente, apresentaram-se melhor, muito melhor, ainda que não perfeitos, com alguns bons passes e bom domínio da pelota, como nos jogos anteriores. Mas o jôgo de conjunto não foi satisfatório. Não há compreensão entre os jogadores, por falta de tempo e, além disso, por causa das substituições. Podemos exemplificar nesse caso a ponta direita. Julinho, o melhor e o mais perigoso dos jogadores do time, procurou muitas vêzes, mudar de posição, correndo para a outra ala, no modo como costumam fazer os jogadores húngaros, mas essa ação ficou sendo puramente individual, porque seu parceiro ou seus parceiros não tiveram a percepção da jogada.

Os pontas não mantêm suas posições quando o jôgo começa atrás. Geralmente estão longe da linha lateral ou muito adiantados e, por causa disso, não são jogadores inteiramente soltos, a quem se possa mandar um passe simples e rápido. Quando o ponta precisa de penetrar para o interior do campo, o meia deveria, imediatamente, ir guardar a posição que ficou abandonada.

Raramente os atacantes chutam da linha de 16 jar-

(Conclui na 7.ª página)

O professor Bucky-Becht

O ex-craque George Fustos dá hoje, sua opinião, sôbre o Selecionado brasileiro. Foi ao Maracanã e fêz restrições

Diario Carioca ESPORTIVO

Na Última Fáse a Seleção

A seleção nacional (que jogou e não convenceu) está em sua última fase de treinamento, em terras brasileiras, agora na cidade fluminense de Friburgo. Antes do fim do mês, a seleção vai rumar para a Suiça onde a esperam os compromissos decisivos pela conquista da "Copa do Mundo". Embora as apresentações (oficiais e amistosas) tenham sido de molde a provocar celeuma e desagrado da maior parte da torcida, a seleção brasileira leva consigo o desejo de todos os brasileiros: uma grande campanha nos gramados da Europa. Na gravura ao lado, o atacante Pinga, um dos valores da seleção que tem provocado os mais disparatados comentários. Pinga, que se sagrou campeão pan-americano, não tem apresentado o mesmo rendimento.

O Torcedor Saudosísta e o Outro...

De como o autor premiado de "As Orelhas Ardem" demonstra a existência de duas categorias de torcedores — Os que foram e os que estão

De SUPER XX

A única diferença entre um torcedor saudosista e um torcedor atual é que o primeiro cultua seus ídolos já depôstos e o outro cultua seus ídolos em plena cintilação. Ambos são, necessàriamente, energúmenos. Discutem, cospem-se mutuamente, traçam roteiros dos chutes, falam dos lances e não se juntam nunca.

Há portanto, o torcedor saudosista e o outro. O que não o é. Vive o momento.

O primeiro, descobre vantagens, depois que o jogador passou. Antes, não. Antes o jogador pode andar dando "sôpa" que o torcedor saudosista não o liga. Olha prò jogador e cospe prá frente. Não se interessa. O outro, o torcedor atual, esquece o jogador desde o momento em que êle deixa as chuteiras. E se aparece na primeira esquina um jogador bonzinho êle grita logo, com tôdas as fôrças: "E' o MAIOR. MAIOOOORRRRR que Zizinho e que Ademir..."

O SAUDOSISTA

O torcedor saudosista, que vai a campo apenas para ver como ganharia aquele team de 1924 que tinha fulano e beltrano, não deixa escapar camarão pela malha. A respeito de tudo diz, claramente, "Essa bola, juro que o Marcos de Mendonça pegava". Levanta o dêdo: "Vocês não viram o Amado jogar futebol. Cá o degas viu". Passa o lenço na testa: "Acho graça quando vocês falam aí de Castilho, quá, quá, quá..." E lembra, imediatamente, um insucesso de Castilho. Depois fala: "Nunca vi o Batatais ter um insucesso. Pegava tôdas". Dá à gente a impressão de que Batatais nunca engoliu um "frango", de que Batatais nunca foi buscar a bola no fundo das rêdes.

A BICICLETA

O saudosista nem admite que se fale no jogador atual. Fica vermelho, levanta o dedo pra cima da gente: "Não diga bobagens. Não diga perto de mim que aquilo é "bicicleta". Depois: "Olhe, meu caro, bicicleta dava o Leônidas, entendeu? O Leônidas da Silva, o inventor. Perfeita: não perdia uma". Depois, o saudosista lembra Friedenreich. Aí, senta no cimento do estádio: "Friedenrich", se jogasse agora, seria mais milionário do que o Ademir. E depois, que elegância, que maneiras, que chutes..." Mais tarde se derrama nos chutes. Diz que chute forte tinha o Feitiço. E olha pra Ademir e olha pra Zizinho, pra Julinho, pra Bauer e dá um muchôcho: "São bonzinhos, mas naquêle tempo..." No fim convence a gente de que tôda essa gente de hoje seria reserva na

(Conclui na 7.ª página)

Leonidas da Silva. Para o torcedor atual não é superior a Indio ou a Baltazar ou a Ademir. Outra mania...

O torcedor saudosista vai falar de Zizinho durante tôda a vida. Por enquanto, não. Por enquanto êle só fala em Leonidas e Friedenreich. E' a mania...

Eu sou assim! HAROLDO

1 — Meu nome é grande — Haroldo Rodrigues de Magalhães Castro. Carioca da gema, pois nasci no bairro do Grajaú, a 20 de dezembro de 1931, desde cêdo comecei a dar meus pontapés butebolísticos. Nesse tempo ainda estava no curso primário. Depois, já no Colégio Anglo-Americano, tomei parte em peladas de "responsabilidade", e, modéstia à parte, sempre com sucesso. Hoje que estou na Faculdade de Direito, continuo, graças a Deus, fazendo sucesso com os chutes na n. 5.

2 — O meu primeiro clube foi o Ouro Prêto A. C., equipe das grandes "peladas" nas areias de Copacabana, e que ainda hoje, ao recordá-las, confesso sentir profundas saudades. Um dia, Nenem, adepto do alvinegro, viu meu jôgo, e quando terminou o encontro convidou-me para aparecer lá por General Severiano. Claro que fui. Treinei, a princípio meio desambientado, receioso de fracassar, como todo principiante. Mas, pouco a pouco fui me firmando, e me senti à vontade, parecia veterano. Todavia, eu contava apenas 15 anos, estavamos em 1946, e não podia competir oficialmente. Newton Cardoso, então responsável pelos amadores botafoguenses, manteve-me em contínuo treinamento, a fim de lançar-me na "arena" em 48.

3 — Bem, nesse ano conquistei o meu primeiro título — vice-campeão carioca amador. Parecia um bom comêço, e foi mesmo. Ainda em 1948 fui escolhido para integrar a seleção metropolitana, vencedora da Taça "Paulo Goulart de Oliveira". Mas não foi só, apesar de já ser bastante. A minha

(Conclui na 7.ª página)

As margens do Mediterrâneo (VII)

O Juiz de Direito Joga Futebol e é o Capitão do "Team"

EVERARDO GUILHON

BEIRUTE, abril (De Everardo Guilhon, pela Panair do Brasil) — Advogados, médicos, engenheiros e um juiz de direito constituem a seleção de futebol do Libano que jogou com o Olaria, nesta capital e que enfrentou várias vezes e ainda vai enfrentar por alguns anos, os seus amigos da Turquia ou dos países árabes.

Amadores cento por cento, os futebolistas do Libano não possuem um futebol excelente mas estão longe de se constituirem naquilo que chamamos "autênticos cabeças de bagre".

OITO CLUBES NO CERTAME

Com um bom estádio, o futebol de Beirute, possui oito clubes filiados à primeira divisão que participam, ativamente, das competições internacionais. E como são amadores vão deixando para o dia de amanhã aquilo que os catedráticos chamam de "sistematização" ou de "organização fisico-técnica do futebol".

Também não se queixam por isso. Rendem-se à evidência. Chamaram para o Olaria de "os mestres do Olaria" e consideraram que, embora o clube brasileiro não tivesse demonstrado um futebol à altura daquilo que se dizia, a verdade é que esmagaram com facilidade o fraco conjunto local, demonstrando ampla superioridade técnica.

ENTROU O PRESIDENTE

No meio do jôgo entrou o presidente da República. Imediatamente a banda militar tocou o hino nacional do Libano. O encontro parou. Os jogadores se perfilaram, o povo bateu palmas e aguardou que S. Excia. tomasse seu lugar.

O estádio e o gramado são cercados, então, por um policiamento ostensivo. Soldados de fuzis e metralhadoras montam guarda no campo e o público bate palmas nos goals dos brasileiros. Mas não deixa de incentivar seus jogadores. De vez em quando escuta-se, no gramado, o grito da multidão para um determinado jogador: "Alimaniéeeeellll".

COM O MERETISSIMO

Depois do jôgo procuramos o juiz de direito. E' o doutor Nalbathian. Fala inglês e francês e se julga muito satisfeito por jogar futebol. Diz que faz exercícios e treina após às audiências. Julga o futebol do Olaria muito bom e acredita no futuro do futebol libanês. Começou a jogar desde garoto no Colégio La Sagesse, de Beirute. E' o "capitão" do team e joga de zagueiro central. Entra duro e sabe despachar o balão nas horas de perigo.

Perguntamos se tivesse que escolher entre ser juiz e ser jogador de futebol qual profissão preferiria. Pensou um minuto e respondeu com calma: "Nunca tinha pensado nisso. Mas acho formidável jogar futebol".

Aí ao lado aparece o Juiz de Direito em Beirute, dr. Nalbathian. Êle joga futebol e é o capitão do quadro. Embaixo aparece a seleção local que jogou e perdeu para o Olaria por 4 x 1. O dr. Nalbathian está no centro, entre seus colegas engenheiros e advogados

Aí está o "placard" do primeiro tempo do jôgo do Olaria, em Beirute. Os nomes dos times estão escritos em árabe. E os números dos "goals" aparecem em dois idiomas. O homem do "placard" fêz questão de sair ao lado.